Avenida Gomes Freire, 471
DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.385 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

O presidente Guy Mollet recebeu um voto de confiança da Assembléia Francesa

Vitória do govêrno com 201 votos contra 59 e 201 abstenções – Mendès-France declarou que não votaria – A situação de Tânger

PARIS, 5 — O presidente do Conselho de Ministros, Guy Mollet, recebeu hoje um voto de confiança da Assembléia Nacional.

Segundo a contagem extraoficial, Mollet saiu vitorioso por 201 votos contra 59 e 201 abstenções. — U.P.

MENDÈS-FRANCE NÃO VOTARÁ

PARIS, 5 — O ex-premier Pierre Mendès-France, radical socialista, que há pouco deixou o gabinete do premier Guy Mollet, onde exercia as funções de ministro sem pasta, declarou que não votaria hoje sôbre a moção de confiança solicitada pelo chefe do govêrno à Assembléia Nacional.

Apesar de se demitir do govêrno, Mendès-France continua apoiando o gabinete Mollet. — U.P.

ABSTENÇÃO DOS COMUNISTAS

PARIS, 5 — Os comunistas decidiram abster-se de votar a respeito da questão de confiança apresentada pelo presidente do Conselho, Guy Mollet. — F.P.

BANDOS DE "FORA DA LEI"

ARGEL, 5 — Está em curso importante operação, no sul da região de Constantina, contra bandos que se implantaram recentemente nesse setor. Êsses bandos haviam sido assinalados no dia 30 de maio ao norte de Messau, onde massacraram um professor europeu e cinco "goumiers". Até agora foram mortos dezenove fora da lei. As fôrças da ordem tiveram algumas perdas em mortos e feridos. — F.P.

TANGER

LONDRES, 5 — O Ministério do Exterior declarou hoje estar em consulta "com os outros governos interessados" a respeito do futuro de Tânger, zona internacional de características únicas do extremo noroeste da África.

A situação de Tânger como zona internacional foi posta em tela recentemente por Marrocos, que deseja incorporá-la ao seu território.

Sabe-se que a França, Espanha, Grã-Bretanha e Estados Unidos manifestaram sua disposição de examinar a possibilidade de uma revisão do estatuto de Tânger.

O território de Tânger adquiriu uma importância extraordinária depois da Segunda Guerra Mundial, uma vez que as restrições e limitações aos movimentos dos capitais nos países da Europa fizeram do mesmo um refúgio seguro dos capitais e do ouro.

Atualmente, Tânger é administrado por uma Assembléia Legislativa Internacional, formada por representantes da França, Espanha, Grã-Bretanha, Itália, Bélgica, Estados Unidos, Holanda e Portugal. A Rússia, como país vitorioso na última guerra, recebeu em 1954 um lugar na Assembléa, porém jamais exerceu seus direitos.

No acôrdo de março último com Marrocos, a França manifestou o desejo de respeitar a integridade territorial do Marrocos, garantida pelos tratados internacionais, o que se interpreta no sentido de que a França está disposta a ajudar o govêrno marroquino a in-

(Continua na 8.ª página)

Moscou — Depois de longos anos de inimizades, o marechal Tito foi recebido festivamente na Rússia. A foto I.N.P. mostra-nos o presidente iugoslavo recebendo flôres na estação Kishinev

ADVERTÊNCIA DO MARECHAL TITO AOS RUSSOS

MOSCOU, 5. O presidente da Iugoslávia, marechal Tito, aprovou em têrmos gerais a política exterior da Rússia num banquete que foi oferecido em sua honra pelo marechal Bulganin.

Tito, no entanto, lembrou aos russos que a Iugoslávia teve de travar uma longa "luta pela independência", e acrescentou que seu país continuará apoiando a ONU. U. P.

CONVERSAÇÕES

MOSCOU, 5. A primeira sessão de trabalho das delegações russa e iugoslava durou perto de 2 horas.

"Questões concernentes às relações russo-iugoslavas e aos problemas internacionais foram examinadas numa atmosfera da maior cordialidade e compreensão mútua", declarou-se depois em fonte ligada à delegação iugoslava.

Na realidade, as conversações do presidente Tito com os dirigentes russos prosseguiram no almôço oferecido em sua honra pelo marechal Bulganin, no decorrer do qual numerosos brindes foram erguidos à amizade russo-iugoslava. As conversações continuarão na residência do presidente iugoslavo, no Palácio Spiridonovka, onde o marechal Tito deve receber todos os membros do govêrno e do Presídio do Comitê Central Russo. F. P.

Os atuais dirigentes russos têm as mãos ensanguentadas

Comentário do "New York Times" sôbre o discurso de Kruchev ante o Congresso do PC russo – Stalin teria sido assassinado?

NOVA YORK, 5. O discurso em que Kruchev, o chefe do Partido Comunista da Rússia, atacou recentemente o finado Josef Stalin, que acaba de ser dado à publicidade, "deve ser inegàvelmente catalogado como um dos documentos mais impressionantes de todos os tempos", segundo o "New York Times".

O referido jornal se ocupa também num artigo de fundo do conteúdo das declarações de Kruchev, afirmando que sua leitura "constitui tremenda experiência".

"Crime aleivoso, baixa traição, falsidade em proporções sem precedentes, paranóia e egolatria — comenta o jornal — todos êstes são os elementos da acusação a Stalin".

Acrescenta que o discurso é uma "descrição do inferno na terra que milhões de ingênuos chegaram a acreditar que estava se convertendo ràpidamente num paraíso ou uma utopia".

Diz ainda que os inimigos do comunismo durante as últimas décadas devem experimentar, depois da comoção inicial da leitura dessas revelações, um sentimento de satisfação pois que "das próprias alturas de Moscou vem a confirmação plena de tudo o que pensamos a respeito de Stalin e da Rússia.

O mundo livre sabia disso há muitos anos, isto é, que Stalin era um assassino e um monstro em figura humana. Há duas décadas que era evidente que o sangue de numerosas vítimas inocentes havia manchado suas mãos".

Opina depois o jornal que a decisão de Kruchev de "lançar um borrão nisso tudo e começar vida nova", ignorando o passado por êste meio, isto é, culpar um homem já morto e justificar a reclamação de vingança do povo russo é "transparente" e acrescenta:

"Não se deve permitir que prospere tal coisa. Kruchev, Bulganin, Molotov, Malenkov e o resto foram as próprias criações e os associados de Stalin. Elevaram-se às atuais posições executando suas ordens, sem discuti-las. Êles mesmos demonstraram suas próprias habilidades de depuradores e assassinos, uma e outra vez. Suas mãos também estão ensanguentadas e a História ainda exige que compareçam como réus ante o povo russo". U.P.

STALIN TERIA SIDO ASSASSINADO?

WASHINGTON, 5. Morreu Stalin de morte natural, ou foi assassinado, em um ajuste de contas no Kremlim?

As conjeturas a êste respeito voltaram hoje ao plano da realidade.

Alguns peritos consideram que a denúncia formulada por Kruchev, no sentido de que Stalin se preparava para "desfazer-se" de alguns velhos colaboradores, quando o surpreendeu a morte em 1953, deu maior pêso à suspeita de que Stalin foi assassinado, a título de defesa própria.

Contudo, a opinião prevalecente entre os peritos em assuntos russos é a de que o ex-ditador morreu de morte natural. Além disso, a maioria dos peritos põe em dúvida que tenha havido alguma possibilidade de levar a cabo uma conspiração contra Stalin, mesmo quando se achava em seu leito de enfêrmo.

A dúvida, no entanto, se acentua com a denúncia de Kruchev, em seu já famoso discurso de fevereiro, quando disse que Stalin se preparava para liquidar o ministro de Relações Exteriores, Molotov, e o ministro de Comércio, Anastás Mikoyan, quando o surpreendeu a morte. U.P.

AFASTAMENTO DE MALIK?

LONDRES, 5. O "Daily Mail" declara que o embaixador russo em Londres, Jacob Malik, será "em breve varrido" da diplomacia da Rússia pelo novo chanceler dêsse país, Dmitri Shepilov. U.P.

LUTA PELO PODER

WASHINGTON, 5. Fontes diplomáticas locais dizem que poderá se travar uma luta entre os atuais chefes políticos russos para a posse suprema do poder na Rússia. Acrescentam que isso poderá provocar as mesmas táticas de terror adotadas por Stalin.

A atmosfera de suspeitas e intrigas políticas em Moscou, segundo êsses peritos, pode tornar-se mais intensa depois que se conheceu o discurso de Kruchev, secretário-geral do Partido Comunista, em fevereiro último. U.P.

Organização terrorista cipriota operando na Grã-Bretanha

Ameaçado de morte o marechal Harding – Aprovada no Conselho de Segurança a proposta inglêsa

LONDRES, 5. Sir John Harding, governador de Chipre, é hoje a pessoa mais bem protegida da Grã-Bretanha. Um automóvel passou ontem à noite a tôda velocidade pelo centro de Manchester. Seus ocupantes atiraram várias centenas de volantes mimeografados. Nesses volantes, o governador de Chipre era chamado de "assassino", diziam que "uma bala o espera". Os volantes eram assinados pelo Subcomitê de Libertação de Chipre na Grã-Bretanha", organização cuja existência se ignorava.

No dia anterior, um jornal de Birmingham recebeu uma carta contendo ameaças a Harding.

Unidades especiais da polícia foram designadas especialmente para proteger o marechal Sir John Harding. Quando o governador compareceu na manhã de hoje ao gabinete do secretário das Colônias, Alan Lennox-Boyd para conferenciar com êle sôbre o problema de Chipre, tinha a sua volta maior número de policiais do que os que acompanham o primeiro ministro e a rainha.

Harding conferenciou também com o ministro da Guerra, sr. Anthony Head.

O ministro disse depois no Parlamento que "não há provas" de que os terroristas cipriotas tenham enforcado dois soldados ingleses, em represália pela execução de dois terroristas.

Os próprios terroristas anunciaram a execução dos dois soldados, o cabo Gordon Hill e o soldado Ronnie Shilton.

Head acrescentou, no entanto, que as autoridades não conseguiram descobrir o paradeiro de nenhum dos dois. U. P.

ATAQUE A BOMBA

NICÓSIA, 5. Seis militares britânicos foram feridos hoje à tarde, dois dos quais gravemente, por duas bombas lançadas contra um comboio nas proximidades da aldeia de Avios Nicolaos, na parte oriental da cadeia de montanhas setentrionais da ilha. F. P.

APROVADA A PROPOSTA BRITÂNICA

NAÇÕES UNIDAS, 5. A Grã-Bretanha cedeu ontem à pressão dos países árabes, e modificou sua proposta para que o secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, continue interpondo seus "bons ofícios" no oriente-próximo. A proposta foi a seguir aprovada unânimemente pelo Conselho de Segurança.

Os Estados árabes se haviam oposto a um parágrafo do preâmbulo da proposta, no qual se falava da necessidade de uma solução pacífica do problema da Palestina, "sôbre bases mútuamente aceitáveis", por Israel e as nações árabes.

Aduziram que tôda decisão devia fundar-se em anteriores disposições das Nações Unidas pa-

(Continua na 8.ª página)

CORREIO DE PORTUGAL

LISBOA, 5. Mercado livre de moeda em Lisboa no dia 4: cruzeiro, compra 32 centavos, 5, venda 35 centavos; Libra, compra 78 escudos 25 centavos, venda 79,25; Dólar, compra 28 escudos 30 centavos, venda 28,00.

PORTUGAL - ESPANHA

LISBOA, 5. Os "portuguêses deveriam ter ganho por dez a um — seria o resultado justo" — afirmou à imprensa um conhecido crítico espanhol de futebol, o diretor do semanário de Madrid "A Marca" a propósito do desafio da seleção portuguêsa que ganhou domingo da Espanha por três a um.

Duma maneira geral tôda a imprensa portuguêsa destaca os mesmos pontos a respeito do jôgo: rapidez dos portuguêses e extrema lentidão e insegurança dos espanhóis. A vitória seguida à do hóquei em patins em cujo campeonato do mundo, Portugal venceu a Espanha colocando-se em primeiro lugar velo encher de júbilo o público desportista português que acima de tudo se interessa pelas competições e põe lado a lado os grupos dos dois países ibéricos.

O selecionador português, Tavares da Silva, abandona a sua habitual reserva para falar entusiàsticamente ontem no "Diário de Lisboa" sôbre a vitória portuguêsa. Depois de afirmar que a "vitória indiscutível, total, completa" define o seu otimismo quanto ao futuro do futebol português, afirmando nomeadamente "agora é olhar em frente".

No mesmo jornal Oto Glória, selecionador do Benfica declara que o jôgo contra a Espanha define a classe do futebol português e falando do desafio do próximo sábado da seleção nacional contra a equipa da Hungria, diz que o jôgo pode ser encarado com "sadio otimismo". Oto Glória que além de treinador da equipa de futebol do Benfica dirige tècnicamente também a equipa de basquetebol daquele clube que está realizando em Portugal, carreira jornalística na imprensa desportiva.

Apesar de tôda alegria patente da imprensa e meios desportivos, alguns adeptos do futebol lembram com pessimismo que as anteriores vitórias da seleção portuguêsa contra a da Espanha também foram saudadas alegremente e com otimismo pelos portuguêses, mas que nem por isso o futebol nacional melhorou ou Portugal conseguiu a supremacia no velho desporte que divide os dois países... A.N.I.

EDITORIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

PORTO, 5. "Oportunos, lúcidos e brilhantes comentários", assim classifica o economista brasilista Nuno Simões em editorial publicado no "Primeiro de Janeiro" desta cidade, um editorial publicado no "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, sôbre as relações entre os países latino-americanos com a Europa. Defendendo e elogiando a doutrina exposta pelo "Correio da Manhã", Nuno Simões afirma os dissidios que possam existir sôbre o problema do café entre o Brasil e a província ultramarina portuguêsa de Angola podem ser fàcilmente resolvidos e preconiza o estabelecimento de largos negócios entre o Brasil e Angola, negócios que seriam "comandados pela forte soma de interêsses afins das produções brasileiro-africanas". ANI

NOVO DRAGAMINAS

LISBOA, 5. Um novo dragaminas foi ontem entregue à Armada portuguêsa. Aquela unidade denominada "São Roque" é a primeira duma série de quatro que estão a ser construídas. Os ministros da Defesa Nacional, coronel Santos Costa e da Marinha, almirante Américo Tomás, assistiram ao ato da entrega do novo dragaminas o qual foi encomendado pelos Estados Unidos para ser cedido a Portugal ao abrigo dos acordos resultantes do Pacto do Atlântico. A.N.I.

EDIFICIO DA EMBAIXADA PORTUGUÊSA

LISBOA, 5. Partiu ontem por via aérea para o Rio de Janeiro o arquiteto Guilherme Rebelo de Andrade, autor do projeto do novo edifício da Embaixada portuguêsa na Capital brasileira, o qual vai observar o decorrer das obras. A cantaria para o edifício irá tôda de Portugal, assim como a maior parte restante do material necessário para a construção. A.N.I.

MARINHA FRANCESA

LISBOA, 5' Dois mil e duzentos e sessenta e cinco homens da Armada francesa entrarão no próximo dia 12 no pôrto de Lisboa a bordo de doze unidades da marinha de guerra de França. A esquadra francesa vem ao Tejo para realizar ao largo da costa portuguêsa exercícios navais de conjunto com a marinha de guerra portuguêsa, de harmonia com os acordos resultantes do Pacto do Atlântico. A.N.I.

EXPORTAÇÕES BLOQUEADAS NA TURQUIA

LISBOA, 5. Exportadores portuguêses vão solicitar ao govêrno para que intervenha para resolver o caso das exportações portuguêsas que estão bloqueadas na Turquia. Mais de 500.000 dólares de mercadorias enviadas de Portugal não foram pagas ainda aos seus vendedores porque os pagamentos foram bloqueados com o pretexto da posição da balança comercial da Turquia na União Européia de Pagamentos não permitir a saída de dólares daquele país. A.N.I.

BLOQUEIO A GOA

COLOMBO, 5. O Ceilão não colabora no bloqueio imposto a Goa pela União Indiana. Apesar das pressões que têm sido e continuam a ser exercidas pelo govêrno de Nova Delhi, os singaleses continuam a auxiliar Goa para se defender do bloqueio econômico imposto pela União Indiana ao Estado da India Portuguêsa.

Presentemente encontram-se nos armazens dêste pôrto 4.000 toneladas de víveres consignadas a Goa. Sabe-se por notícias oriundas dos círculos oficiais que o govêrno singalês se recusou terminantemente a assentir nos pedidos do govêrno da União Indiana para impedir o fornecimento de gêneros a Goa. A.N.I.

Resenha Internacional

ARGENTINA — O juiz nacional Luis Botet declarou ilegal o partido político "Aliança Libertadora Nacionalista" (brigada de choque peronista), segundo o juiz Luis Botet êsse partido, "fator de desordem e de provocação, foi fôrça de choque do peronismo".

— O ex-ministro do Interior, Eduardo Busso, não aceitou o convite oficial do presidente, general Pedro Aramburu, para que voltasse a integrar o gabinete, depois de informar-se que o Tribunal de Honra o considerara inocente das acusações de que havia usado indèbitamente sua influência durante sua gestão ministerial.

— Comunicado oficial anuncia que o general de divisão José Francisco de la Zerda prestaria juramento como novo comandante-chefe do Exército argentino.

ALBÂNIA — A Albânia reorganizou ontem seu gabinete mas o premier Enver Hoxa, stalinista, permaneceu no cargo.

BIRMANIA — Foi formado o novo govêrno birmanês em conseqüência da demissão de U. Nu. Ficará na chefia do novo govêrno Ba Swe, que terá igualmente a seu cargo as pastas da Defesa e do Plano.

CANADA' — Ninguém deve subestimar a fôrça "da torrente de nacionalismo que hoje está descendo sôbre a Ásia e a África", declarou o presidente Sukarno, da Indonésia, falando a uma sessão conjunta no Parlamento canadense.

CHILE — A direção do Partido Agrário Trabalhista resolveu excluir do seu selo, o ministro da Agricultura Jorge Aravena Carrasco, por ter ontem aceito êsse Ministério sem a aprovação do Partido. Por sua vez, Aravena Carrasco declarou que pediu uma nova reunião da direção do partido por julgar anti-regulamentar a decisão que o eliminou do PAT.

ESTADOS UNIDOS — Carlos Prio Socarras, antigo presidente de Cuba, expulso recentemente de seu país pelo presidente Batista, poderá residir nos Estados Unidos, com a condição de respeitar suas leis.

— Por 2 votos contra 1, três juízes federais resolveram ontem que a segregação dos passageiros negros e brancos nos ônibus em Alabama era anticonstitucional.

ESPANHA — Patrocinadas pelo conde de Bailen, estão sendo realizadas experiências para obter energia elétrica do mar. As provas são realizadas perto da localidade de Fuenterrabia, a pouca distância ade São Sebastião e da fronteira francesa. Diante do cabo Higuer foi instalada uma central elétrica flutuante. Caso obtenha êxito, a central produzirá energia elétrica a baixo custo.

FRANÇA — O rei e a rainha da Grécia chegaram a Paris, a fim de dar início à primeira visita de um soberano grego à França nos últimos vinte anos.

GRÃ-BRETANHA — Não foi mantida a alta das cotações da borracha provocada, ontem, em Londres, pela decisão da Malaia e de Singapura de suspender o embargo de exportação para a China comunista e hoje de manhã essas cotações tinham voltado, pràticamente, ao seu baixo nível da semana passada.

INDONÉSIA — As Filipinas retiraram-se da Conferência dos Estudantes Afro-Asiáticos, em Bandung, dizendo que a mesma se encontra sob completo contrôle dos comunistas.

SUÍÇA — O professor Hans Zickendrahy, antigo professor de física aplicada da Universidade de Basiléia, faleceu ontem na Basiléia, aos 74 anos. O finado era autor de numerosas publicações sôbre aerodinâmica, acústica, teoria da vibração e técnica das altas freqüências.

TRUMAN VISITARÁ BONN

BONN, 5. O ex-presidente norte-americano Harry Truman, atualmente em viagem na Europa, visitará Bonn em caráter particular, no dia 7 de Junho. O programa prevê uma visita matinal ao Chanceler Adenauer e, de tarde, uma recepção em casa do Presidente Heuss. De noite haverá um jantar em casa do Chanceler Adenauer. O senhor Truman deixará a Capital alemã na mesma noite. I. F.

VÊNUS E A TERRA...

WASHINGTON, 5 — Os serviços de pesquisas da Marinha anunciam que captaram "fracos sinais de ondas radiofônicas" procedentes do planêta Vênus.

Essas ondas indicariam que a Estrêla do Pastor é muito quente para permitir a vida animal — consoante os critérios terrestres, pelo menos.

No decorrer do mês passado, o Observatório de Ohio recebeu várias "comunicações" venusianas. Estas foram captadas em um aparelho rádiotelescópio, equipado com uma célula ultra-sensível, capaz de responder a emissões radiofônicas de fraca potência.

As observações mostram que a temperatura da zona de nuvens que rodeia Vênus é da ordem de 220 graus Fahrenheit (entre 104 e 105 graus centvgrados). É provável que a temperatura do próprio planêta seja ainda mais elevada.

Pensa-se que as chamadas de Vênus se farão mais intensas cêrca do dia 22 do corrente, data em que êle não estará mais do que 27 milhões de milhas distante da terra (apenas 43 milhões de quilômetros...) F. P.

As eleições no Equador

Mensagem dos partidários do candidato Clemente Huerta

QUITO, 5. A sala de imprensa da Presidência Da República deu ontem à noite os seguintes resultados da eleição presidencial: Ponce — 183.742 votos, Huerta — 172,948; Guevara — 148.758 e Chiriboga — 114.157 votos.

Espera-se que dentro de dez dias o Tribunal Supremo Eleitoral apresente o resultado das eleições depois de receber os documentos de tôdas as províncias. Rafael Arizaga Vega, ministro do govêrno, declarou ontem à noite: "Peço a todos os equatorianos que mantenham a calma, a tranquilidade e a serenidade enquanto se espera o resultado das eleições a ser dado a conhecer oficialmente pelo Tribunal Eleitoral". Durante todo o dia de ontem circularam rumores tendenciosos, absurdos e caluniosos, entre os quais os de que haviam alterado os dados de diferentes lugares do país com a única finalidade de favorecer o doutor Ponce Enriquez. O ministro repellu esses rumores de forma absoluta, declarando: "estou na obrigação de manter o país em paz e tranqüilidade e quero avisar os grupos políticos que o govêrno não tolerará o fomento da sedição". Registaram-se nesta capital breves manifestações prontamente controladas pela polícia, enquanto o país vive na inquietação ligada ao resultado de acontecimento cívico tão importante F.P.

MENSAGEM

QUITO, 5. É do seguinte teor a mensagem dirigida ontem de Guaiaquil pelos partidários do candidato presidencial Raul Clemente Huerta:

"Mantenhamos a serenidade que merece a confiança do triunfo, diante dos dados intencionalmente errôneos fornecidos pela presidência da República. Por exemplo, informou-se esta madrugada que Guevara tinha 153 000 votos, e posteriormente indicou-se que contava apenas 141.000, reduzindo-se a cifra de acôrdo com interesses inconfessáveis ou caprichos da censurável repartição oficial.

"Idêntica contradição oficial existe nas cifras fornecidas sôbre a Frente Democrática Nacional, em que os números são diminuidos, quando nós, candidatos da democracia, levamos vantagem. Ninguém, nem nada, po-

(Continua na 8.ª página)

A defesa da Escandinávia

A Noruega acha perigosa a remoção da base americana na Islândia

NOVA YORK, 5 — Em despacho de Oslo, um correspondente do "New York Times" diz que o govêrno e povo da Noruega temem as conseqüências da retirada das tropas norte-americanas da Islândia, dizendo que isso poderia pôr em sério perigo a defesa da Escandinávia.

Acrescenta o correspondente que, "em face da campanha que ora se verifica na Islândia, o povo da Noruega acredita em que o seu país foi colocado numa posição estratégica e que, portanto, não seria possível que os Estados Unidos considerassem a retirada de suas tropas da base de Keflavick, que se acha incluída na Aliança do Tratado do Atlântico Norte. O govêrno norueguês também opina do mesmo modo."

Declarou ainda o despacho que "a Noruega permaneceu em silêncio ante o que ela considera uma verdadeira ameaça à sua soberania e segurança interna, e que isso se deve, em parte, à compreensão íntima que tem do caráter dos nativos da Islândia. Os noruegueses sabem que os islandeses insistem em conseguir uma liberdade de ação e obter certa independência para dirigir seus próprios assuntos... A Noruega alega que sua segurança está ameaçada — pela primeira vez desde que foi libertada, após a Segunda Guerra Mundial. Sua única esperança de poder apresentar resistência efetiva, no caso de uma agressão, depende da N. A. T. O. e, principalmente, da proteção que lhe dariam os Estados Unidos, com suas tropas na base aérea de Keflavick. A retirada das tropas americanas do base de Keflavick seria muito grave para a Allança Ocidental e ainda mais lamentável para a Noruega e tôda a região escandinava. Os estrategos que dirigem a defesa da Noruega dizem que, sem a presença dos americanos, a Islândia seria prêsa fácil para qualquer inimigo". I.P.S.

SERÃO DEVOLVIDOS OS ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS ALEMÃES

LONDRES, 5 — Os arquivos diplomáticos do antigo Ministério das Relações Exteriores do Reich serão restituídos ao govêrno federal alemão até fins de 1958, declarou hoje na Câmara dos Lords o marquês de Reading, ministro de Estado do Foreign Office.

Êsses arquivos, tomados em Berlim em 1945, estão atualmente na posse dos governos inglês e americano, acrescentou lord Reading. F. P.

França e Alemanha reafirmam sua lealdade ao Pacto Atlântico

Comunicado sôbre as conversações de Luxemburgo — Aprovado o acôrdo pelo Conselho de Ministros do Sarre

LUXEMBURGO, 5 — O comunicado publicado ao terminarem as conversações franco-alemãs, declara que:

1) — Os dois chefes de govêrno constataram a identidade de seus pontos de vista sôbre a situação internacional, e afirmaram seu apêgo à aliança atlântica.

2) — Os dois governos estão de acôrdo em encorajar todo progresso para um desarmamento geral controlado, mas consideram que a realização do desarmamento comporta a solução de problemas políticos, notadamente a reunificação da Alemanha, cuja importância é primordial.

3) — Os ministros franceses e alemães acharam que nada deveria ser negligenciado para chegar a uma melhor compreensão entre Leste e Oeste, a fim de resolver os problemas em suspenso.

4) — Os ministros se declararam satisfeitos com os resultados da conferência de Veneza, e levaram notadamente sua atenção sôbre a proposta francesa visando estender o mercado comum aos territórios de ultramar.

5) — Relativamente aos problemas do Sarre, da canalização do Mosela e do canal da Alsácia, os ministros puderam estabelecer o texto das diretrizes comuns a dar aos técnicos dos dois países, para a elaboração dos acôrdos a submeter aos seus parlamentos. Os dois governos consultarão imediatamente o govêrno luxemburguês, na qualidade de ribeirinho, para procurar seu acôrdo sôbre a canalização do Mosela.

6) — Os ministros expressaram a esperança de que doravante as relações franco-alemãs se desenvolvam em uma atmosfera de estreita e confiante colaboração, própria a favorecer a construção da Europa, que é seu objetivo comum. F. P.

APROVADO PELO CONSELHO DE MINISTROS DO SARRE

SARREBRUCK, 5 — O Conselho de Ministros Sarrense, reunido em sessão extraordinária, aprovou hoje à tarde, unânimemente, o acôrdo havido entre o chanceler Adenauer e o sr. Guy Mollet, no que concerne à questão sarrense.

O sr. Erich Schwertner, comissário para a reconstrução e membro, dirigente do Partido Democrata, declarou, depois da reunião do Conselho, que o dr. Heinrich Schneider, presidente da Dieta e chefe do Partido que representa no govêrno, lhe fizera saber que aprovaria igualmente os acordos havidos. F. P.

O ACÔRDO

PARIS, 5 — Jean Allary, da F. P. — O acôrdo franco-alemão sôbre o Sarre e o Mosela é considerado como ato de extrema importância, porque afasta o último obstáculo que contrariava uma colaboração constante entre Bonn e esta capital, em matéria de política internacional.

Êsse acôrdo foi facilitado por motivos de política externa, tanto do lado do chanceler, quanto do lado do presidente do Conselho francês.

Devendo haver eleições gerais na Alemanha, o chefe do govêrno federal fazia questão de liquidar antes disso o único problema grave que subsistia entre o seu país e a França.

Com efeito, o acôrdo havido precisa que o Sarre retornará definitivamente à Alemanha em inícios de 1957. Foi, portanto, para o velho estadista alemão, uma vitória.

Para o sr. Guy Mollet, cuja política geral era objeto de debates do Palácio Bourbon, importava que os entendimentos de Luxemburgo não terminassem por um fracasso, às vésperas da votação da confiança, que devia encerrar os trabalhos parlamentares.

Mas Adenauer, como Guy Mollet, não eram apenas guiados por considerações de política interna.

Um e outro tinham o sentimento de que a Europa não pode ser construída sem um acôrdo franco-alemão, e. europeus convictos que ambos são, tudo fizeram para concluir uma negociação julgada já demasiado longa.

A Conferência de Veneza serviu de prelúdio para o encontro de Luxemburgo.

Forneceu a prova das convicções européias do govêrno francês. Não sòmente aceitou êste o relatório Spaak sôbre o mercado comum e a "EURATOM", mas propôs ainda que os territórios franceses de ultramar, em particular os da África, sejam incluídos no mercado europeu.

Em outros têrmos, as colônias européias, e o bloco europeu, que, por sua população e suas indústrias é sensivelmente igual ao dos Estados Unidos, teria, assim, à sua disposição, consideráveis recursos.

Êsse projeto será examinado pela conferência de Bruxelas, a ser iniciada em 26 do corrente.

Uma inquietação — a que nascera na Alemanha quanto às declarações francesas sôbre o desarmamento — foi igualmente apaziguada, visto como precisa o comunicado final de Luxemburgo que a reunificação alemã de modo algum seria negligenciada, em proveito do desarmamento. F. P.

Cem milhões de dólares para o fomento econômico da América Latina

O senador George Smathers tenciona apresentar uma emenda à lei de Segurança Mútua, para incluir êsse fundo

WASHINGTON, 5 — O senador George A. Smathers tenciona pedir ao Congresso um fundo de 100 milhões de dolares — segundo se informou hoje — para destiná-lo ao fomento econômico da América Latina durante um período de 5 anos.

A Unoted Press soube de fontes ordinàriamente bem informadas que o senador pretende apresentar, amanhã ou depois de amanhã, uma emenda ao projeto de lei de segurança mútua com a finalidade de incluir êsse fundo.

Os 100 milhões de dólares seriam colocados sob a fiscalização direta do presidente dos Estados Unidos.

O fundo se destinaria principalmente à concessão de empréstimos em vez de donativos, sempre que isso fôsse possível.

Acredita-se que Smathers pedirá ao Senador que aprove sua proposta a fim de demonstrar às Repúblicas Americanas, "com fatos e não sòment com palavras", que os Estados Unidos continuam acreditando na política de boa-vizinhança.

Smathers sustenta a opinião de que, se sua proposta fôr aceita, o presidente Eisenhower poderá comparecer à conferência de presidentes americanos, que será inaugurada no Panamá a 25 do corrente, plenamente convencido de que sua política com respeito à América Latina é "uma política saudável".

O senador, no entanto, criticou o fato de que o govêrno haja pedido uma soma tão pequena para a América Latina no projeto de lei de ajuda ao exterior, que estuda atualmente a Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Dos 4.900.000.000 de dólares do total da ajuda, sòmente correspondem aos países latino-americanos 96.400.000 dólares, o que equivale a menos de 2 por cento. U.P.

ASSINATURAS

AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:

ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

ARRANCADA BRASILEIRA

Chegam-nos dos Estados Unidos dados muito interessantes sôbre o índice de crescimento da renda nacional de alguns dos países mais progressistas do mundo. Na lista se encontram, além de outros, os Estados Unidos, o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, a Suécia, a Argentina e o Brasil. A taxa de crescimento brasileiro ultrapassa de muito a dos outros países. Mas vejamos os dados. Tomaram como 100 a renda nacional de 1947. Em 1951, eram as seguintes, por países selecionados: Brasil 149,50; Itália, 132,59; Suécia, 132,40; Argentina, 124,77;; Estados Unidos, 123,69; Reino Unido, 105,82. Verificaram-se, no mesmo período, os seguintes índices anuais de crescimento da renda nacional: Brasil, 9,8%; Itália, 6,4%; Suécia 6,3%; Argentina 4,8%; Estados Unidos, 4,7%; Reino Unido, 1,2%. Os números indicam que o Brasil está enriquecendo muito mais depressa do que os outros países citados, tidos, quase sempre, como muito mais dinâmicos e progressistas do que o nosso. Mas, como viram, não é mais assim. No momento atual, o Brasil é o país de mais acelerado desenvolvimento aquem da "cortina de ferro". Esta opinião, que as estatísticas atestam, não é apenas minha. É de todos os brasileiros e estrangeiros que se dedicam a estudos econômicos, que lêem estatísticas, que viajam e observam.

É por exemplo, a do sr. Georg Mautnér von Marckhoff, industrial austríaco proprietário de grande e moderna fábrica de cerveja. Veio ao Brasil, de início, construir uma fábrica de cerveja. Construiu-a. Encontrou, porém, possibilidades tão grandes e tão variadas que, querendo aproveitá-las em parte, tem, hoje, uma atividade polimorfa. Adquiriu terras no norte de Mato-Grosso. Vai criar gado e plantar seringueiras. Acredita que o Brasil necessita de várias vêzes mais borracha que a atualmente consumida. Prepara-se para contribuir de modo substancial para um consumo que já se alinha entre os maiores do mundo e está em rápido crescimento. Agora, se apresta para fazer enormes plantações de lúpulo no Rio Grande do Sul. O Brasil gasta anualmente o equivalente a US$ 10 milhões na importação de lúpulo. Pode produzi-lo e poupar divisas, Von Marckhoff trabalha neste sentido.

Depois de fazer referências às suas realizações Marckhoff afirmou a um jornalista: "Em todos os setores da atividade humana, nota-se o dinamismo e o progresso que anima o Brasil. Os contactos anuais que mantenho com êste país para mim sempre constituem novidade. Tôda a visita que faço apresenta algo de novo. No setor das construções não me canso de admirar os novos edifícios e as novas obras públicas. No setor da indústria percebo o desenvolvimento não apenas na crescente quantidade, mas principalmente no aprimoramento da qualidade das produções. Acho que o Brasil é o país que atualmente mais progresso vem sentindo no globo e que maiores possibilidades descortina para o futuro". E de fato é assim.

Outra demonstração da confiança que os estrangeiros bem informados tem no futuro do Brasil é o espantoso e quase inacreditável surto de industrialização que atualmente se verifica. O esfôrço de nossos industriais é muito grande e polimorfo. Sòzinhos ou aliados a grupos europeus estão sempre instalando novas e grandes fábricas dos mais variados produtos. Por outro lado, as maiores emprêsas industriais da Alemanha, França, Itália, Áustria, Grã-Bretanha e Holanda, isoladas ou associadas a brasileiros, transferem grandes indústrias para o nosso país. Uma grande firma holandesa está fazendo o que era inconcebível há pouco tempo: transferir a matriz para o Brasil e deixou apenas uma filial nos Países Baixos. Outra grande firma alemã teve idêntico procedimento. Encontrei o presidente e principal acionista definitivamente instalado em São Paulo, ao lado da nova fábrica, muito maior e de mais futuro que a deixada na Alemanha. O grupo alemão Bayer instala seis grandes fábricas nos arredores do Rio de Janeiro. Ritscher constrói uma fábrica de tratores no Rio-Grande do Sul, onde a Renault monta uma grande fábrica de automóveis. A Krupp em breve estará fabricando perto de Campinas, locomotivas, turbinas, maquinarias diversas, tratores. A Mannesmann fabrica 150.000 toneladas de aço, tubos sem costura e sondas para petróleo, nos arredores de Belo Horizonte. A Schneider Creuzot constrói uma fábrica de fábricas, o que representa o ponto mais alto da industrialização. A Mercedes Benz lançará êste ano, no mercado, os seus afamados automóveis e caminhões, cujos motores e a maior parte das outras peças serão inteiramente brasileiras. Uma firma japonesa instalará grandes estaleiros em Belém do Pará e contribuirá para a construção de novas usinas siderúrgicas. Novas fábricas de papel se instalam na Amazônia e no Sul. E há mais. Muitíssimo mais. As novas e grandes iniciativas são às centenas, talvez aos milhares. Em suma, como me afirmou um estrangeiro, constroi-se uma verdadeira rua de fábricas ao longo da autovia Presidente Dutra, entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Outros grandes centros industriais surgem em torno de Niterói, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Campinas, Pôrto Alegre, Recife etc. Até Manaus e Belém do Pará se industrializam, e com indústrias pesadas. Corumbá, no extremo oeste do Brasil, às margens do Paraguai, se torna um importante centro de indústrias pesadas. Dentro de um lustro, seremos um grande país industrial. Fabricaremos tudo.

As iniciativas são também variadíssimas e notáveis no setor agrícola. O Brasil em breve se alinhará entre os maiores produtores de trigo, azeitonas e frutas de clima temperado. A pecuária desenvolve-se ràpidamente. Temos agora mais de 65 milhões de bovinos. O número de bovinos cresce anualmente de mais de 3 milhões de cabeças.

Continua rapidíssimo, endiabrado na opinião de um geógrafo francês o aumento da população. Éramos 51.944,397 brasileiros em 1950. Seremos 60.080,341 a 1.º de julho dêste ano e mais de 62 milhões a 31 de dezembro de 1957. Seremos 68 milhões em 1960. E a marcha vertiginosa continuará.

O Brasil é um país em evolução acelerada. Tem o prestígio que lhe dá o seu imenso potencial econômico. Infelizmente o Itamarati, ainda não soube aproveitá-lo.

Pimentel Gomes

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos, angústia, desânimo, fobias, perturbações sexuais; distúrbios psicossomáticos. Psicoterapia.

Dr. J. GRABOIS da Soc. for the Psychological Study of Social Issues — U.S.A.

R. ALVARO ALVIM, 21 — Tel. 32-3046 — 9 às 12 e 14 às 19 hs.

4983

LINEA C

GRANDE EXCURSÃO DE JULHO À EUROPA

Acompanhada por guia especialisado

pelo luxuoso navio ANNA C

SAIDA, 28 de Julho em primeira e segunda classe

84 DIAS VISITANDO:

Portugal — Espanha — França — Bélgica — Holanda — Alemanha — Suíça e Itália.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 96,000,00

Viagem em Autopullman de Grande Turismo — Hotéis de Categoria Superior com Pensão Completa e tôdas as visitas do programa.

Informações e Reservas na Agência:

CAMILO KAHN — Av. Rio Branco, 120 - s/loja - Tel. 32-8050
Informações também à "Linea C" — Av. Rio Branco, 4 - 2.º and. Telefone: 43-7691

78823

APROVADO O REGULAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

As finalidades da nova entidade autárquica — Os contribuintes — Distribuição das contribuições

O presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento do Serviço Social Rural, entidade autárquica subordinada ao Ministério da Agricultura, de personalidade jurídica e patrimônio próprio, com sede e fôro no Distrito Federal e jurisdição em todo território nacional.

O Serviço Social Rural tem por finalidade prestar serviços sociais no meio rural, visando à melhoria das condições de vida de sua população, especialmente no que concerne à alimentação, vestuário e habitação; saúde, educação e assistência sanitária; incentivo à atividade produtora e a qualsquer empreendimentos de moide a valorizar o ruralista e fixá-lo à terra. Deverá, também, promover a aprendizagem e o aperfeiçoamento de técnicos de trabalho adequados ao meio rural; fomentar no meio rural a economia das pequenas propriedades e as atividades domésticas, incentivar a criação de cooperativas e associações rurais, realizar inquéritos e estudos para conhecimento e divulgação das necessidades sociais e econômicas do homem do campo e fornecer, semestralmente ao Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, relações estatísticas sôbre a remuneração, paga aos trabalhadores do campo.

Na sua organização administrativa, integram o Serviço Social Rural o Conselho Nacional, os Conselhos Estaduais, dos Territórios e do Distrito Federal (designados Conselhos Regionais) e as Juntas Municipais.

O Conselho Nacional é constituido de um presidente, nomeado pelo presidente da República, dentre três nomes escolhidos pela Diretoria da Confederação Rural Brasileira, de representantes dos Ministérios da Agricultura, do Trabalho, da Educação e da Saúde, além de quatro representantes das classes rurais, eleitos em assembléia geral da Confederação Rural Brasileira.

Um Departamento Técnico - Administrativo, dirigido por um diretor-geral, orientará, fiscalizará e executará tôdas as atividades de âmbito nacional do S.S.R. que se refiram aos programas técnicos de trabalho e aos serviços administrativos em geral.

RENDAS E CONTRIBUINTES

Para manutenção e desenvolvimento de seus serviços e custeio de encargos, o S.S.R. contará com renda patrimonial, renda por serviços prestados, taxas e emolumentos por serviços administrativos, recebimento das contribuições, juros de mora e multas, por atraso no recolhimento das contribuições e receita eventual.

O Serviço Social Rural arrecadará 3% sôbre a soma devida mensalmente aos seus empregados pelas pessoas naturais ou jurídicas, inclusive cooperativas de produção, que exerçam as seguintes atividades: indústria do açúcar; indústria de laticínios; charqueadas; indústria do mate; extração de fibras vegetais e descaroçamento de algodão; indústria de beneficiamento de arroz; indústria de beneficiamento de café; extração do sal; extração de madeira e lenha; matadouros; frigoríficos rurais; cortumes rurais e olarias.

Com 1% sôbre o montante da remuneração devida a seus empregados, mensalmente, contribuirão as pessoas naturais ou jurídicas que exerçam quaisquer outras atividades rurais, não especificadas acima. O S.S.R. arrecadará, ainda, 0,3% (três décimos por cento) sôbre o total dos salários pagos mensalmente pelos empregadores contribuintes de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Estão isentos da contribuição de 3% a indústria caseira (entendida como tal aquela que trabalha em economia de família), o artezanato e as pequenas organizações rurais de transformação ou beneficiamento de produtos rurais do próprio dono, cujo valor não exceder de 200 mil cruzeiros, embora continuem sujeitas ao pagamento da contribuição de 1%. Desta última estão isentas as pessoas físicas que exploram propriedade própria ou de terceiros, de valor venal inferior a duzentos mil cruzeiros.

DISTRIBUIÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

Na parte que trata da distribuição das contribuições, estabelece o Regulamento aprovado pelo presidente Juscelino Kubitschek que, deduzidas as despesas da arrecadação, as contribuições serão aplicadas obedecendo ao seguinte critério: 60% exclusivamente em serviços no município onde forem devidas, cabendo às Juntas Municipais custear, inclusive, as despesas gerais; 20% para os serviços dos Conselhos Regionais, nas condições acima e 20% para o Conselho Nacional.

PADRÕES DE VENCIMENTOS

Por outro ato do Chefe do Govêrno, foram atribuidos ao cargo de presidente do Conselho Nacional do S.S.R. os vencimentos correspondentes ao padrão CC-1 e aos membros do Conselho a gratificação mensal fixa de cinco mil cruzeiros e mais hum mil cruzeiros por sessão a que comparecerem, até o máximo de oito por mês.

Igualmente foi criado o cargo em comissão de diretor-geral do Departamento Técnico-Administrativo, com vencimentos do padrão CC-2, cargo êste de livre nomeação e demissão do presidente da República.

Baixadas as taxas para importação de automóveis

Decisão do T.F.R., apenas com relação à utilização do pôrto

O Tribunal Federal de Recursos, examinando, na segunda-feira última, a questão das taxas que gravam a importação de automóveis, decidiu, contra um único voto, restabelecer a taxação antiga pelos serviços portuários para entrada de mercadoria transportada, independente de natureza ou qualidade da mesma.

A propósito, estivemos no gabinete do ministro da Viação, onde fomos informados que se trata da derrogação da Portaria n.º 193, de 31 de março do corrente ano, em sua Tabela A, que estabelecia o nível de 50 mil cruzeiros por tonelada como taxa para a utilização do pôrto por veículos automotores de qualquer qualidade, taxa essa devida pelo armador. Agora, com o aresto do T.F.R., baixou a taxa para 4 mil cruzeiros, voltando-se, assim, a observar os níveis antigos.

Conseguimos apurar, mais, que a decisão dessa côrte não atingiu às taxas de capatazia e armazenagem, tratadas na Tabela C da Portaria n.º 193/56, nas quais, como se sabe, o govêrno teve ganho de causa, por 5 votos a 2, no mesmo tribunal, razão por que permanecem as mesmas de pé, devendo estas ser pagas pelos donos das mercadorias.

REUNIÃO AMANHÃ sôbre o salário-mínimo

A Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal examinará, amanhã, a questão levantada pelo Ministério do Trabalho sôbre a excepcionalidade relativa ao tempo para a revisão do salário-mínimo. De acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, o salário-mínimo deve ser fixado de três em três anos. E só excepcionalmente, como prescreve o parágrafo 2.º do art. 116, poderá ser revisto antes dêsse prazo. Essa excepcionalidade, que constitui, de fato, um verdadeiro motivo de fôrça maior, deve ser aprovada por 3/4 dos membros da referida Comissão. Como a Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal é constituída de 10 representantes, sendo cinco dos empregados e cinco dos empregadores, a excepcionalidade sòmente poderá ser reconhecida por 7 ou 8 membros. Não basta apenas o pronunciamento unânime de uma representação. Patrões e empregados têm que admitir a situação excepcional.

PRIMEIRO PASSO PARA A FIXAÇÃO

O primeiro passo para a fixação do novo salário-mínimo é o reconhecimento da excepcionalidade. Essa matéria será discutida amanhã, na sessão ordinária. Há esfôrço da parte dos empregados para que os empregadores votem com êles, para que os trabalhos possam correr normalmente.

DISCUSSÕES TÉCNICAS

Quando os vogais dos empregadores e dos empregados começarem a discutir, realmente, o "quantum" a ser aumentado no salário-mínimo atual, deverão se registrar discussões sôbre os futuros níveis. Há três corrente de orientação relativamente aos mínimos. Uma, representada pelo govêrno, através do Ministério do Trabalho, que propõe um reajustamento de 1.000 cruzeiros. Isto é, salário de 3.400 cruzeiros para o Distrito Federal. Os sindicatos reivindicam, de modo geral uma tabela variável de 4.000 a ... 4.800 cruzeiros. Os empregadores ainda não se pronunciaram a êsse respeito. Contudo, sabe-se desde já que não estão inclinados a aceitar a proposta governamental, considerada elevada.

MOVIMENTO SINDICAL

Em tôrno do futuro salário-mínimo e tendo em vista as exigências dos trabalhadores, prevê-se vigoroso movimento sindical em tôrno dêsse assunto. Os sindicatos organizam comissões de estudos sôbre as despesas com alimentação, transporte, higiene, habitação e vestuário. Procuram fixar uma quantia capaz de atender às reivindicações da massa operária.

ATINGIRÁ MAIS DE 500 MIL OPERÁRIOS

O futuro salário-mínimo do Distrito Federal, se fôr fixado em ... 3.400 cruzeiros ou mais, atingirá a mais de 500 mil operários. Nestes últimos dois anos poucas foram as categorias profissionais que obtiveram mais de 40% de reajustamento. Mesmo assim, foi compensado o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros na maioria dos acôrdos e dos dissídios. Por essa razão, o salário-médio da maioria dos assalariados fica entre 2.800 e 3.000 cruzeiros. Os que se acham nesse nível serão, portanto, beneficiados com os novos padrões a serem fixados oportunamente.

AUMENTO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA

O presidente Juscelino Kubitschek assinou, ontem pela manhã, dois atos aumentando os vencimentos do pessoal da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e do Conselho Superior das Caixas Econômicas. Estiveram presentes ao ato o presidente da Caixa Econômica, almirante Augusto do Amaral Peixoto, e o chefe do seu gabinete, sr. Eloi Dutra.

Tarifas postais podem ser alteradas sem audiência do Legislativo

Parecer do subprocurador geral da República contra o mandado de segurança impetrado pela União Democrática Nacional

O Executivo pode fixar as tarifas dos serviços postais e de telecomunicações, sem audiência do Legislativo, de acôrdo com o art. 18 da lei 2.745, de 12 de março dêste ano, determinando que a revisão das tarifas dos serviços administrados pela União em regime especial seja submetida ao órgão competente do Govêrno Federal.

Dessa maneira não tem cobertura legal o Mandado de Segurança impetrado pelo procurador da União Democrática Nacional, o advogado Jorge Alberto Vinhais, contra o aumento das tarifas postais telegráficas, declarou, em parecer, o subprocurador-geral da República, sr. Alceu Barbedo.

AS RAZÕES DO MANDADO

As razões do Mandado de Segurança que objetivou a anulação da Portaria 223, de 14 de abril último, do ministro da Viação, aprovando as novas tarifas, se baseiam em dois pontos distintos: o prejuízo que o aumento provocaria para o patrimônio de milhões de habitantes do país, e o fato do art. 4º, do decreto-lei 8.308, de 6 de dezembro de 1945, estabelecer que "as tarifas dos serviços postais e de telecomunicações serão fixadas por lei" etc.

AS RAZÕES CONTRA O MANDADO

O subprocurador Alceu Barbedo destrói êsses pontos com os seguintes argumentos: o Mandado, pela forma em que foi elaborado, representa uma situação típica de ação popular, tornando-se, assim, inidôneo o meio para solver situação de tal finalidade e amplitude. O impetrante, continua o parecer, sem qualquer preocupação de provar ou mesmo alegar, isoladamente, seu interêsse subjetivo na concessão da medida, pleiteia a suspensão da medida não em relação ao requerente — única realidade possível nos limites do Direito — mas em relação a tôda gente. Ação popular típica, diz o parecer, e, assim, inidôneo o meio para solver a situação. Citou — para concluir essa parte do parecer — o art. 319, § 3º, do Código de Processo Civil, que determina: "Caberá o Mandado de Segurança contra quem executar ou tentar executar o ato lesivo". Mas o Mandado investiu em linha reta contra a Portaria que constitui diploma nomativo, equiparado à Lei.

ASPECTO LEGAL

Apreciando o mérito da questão, o parecer do subprocurador Alceu Barbedo esclarece que o dispositivo citado pelo requerente — o art. 4º, do dec. lei 8.308, jáo foi superado, uma vez que o art. 18 da lei 2.745, de 12 de março último, dispõe: "Para atender, no todo ou em parte, às despesas com a aplicação ao pessoal das autarquias industriais e serviços administrados pela União em regime especial, as mesmas entidades submeterão, ao órgão competente do Govêrno Federal, dentro do prazo de 30 dias, para sua aprovação, projeto de revisão das respectivas tarifas". Assim — diz o parecer — "enquanto o decreto-lei 8.308, atribuía à Lei, a apontada competência, a lei 2.745 posterior, tratando da mesma matéria, passou a conferi-la ao órgão competente do Govêrno Federal, ou seja, ao Executivo, o que, antes, competia ao Legislativo". Quanto à outra questão — saber se serviços dos Correios e Telégrafos são um daqueles "serviços administrados pela União em regime especial" — a Lei Orçamentária nº. 2.655, de 6 de dezembro de 1955 — é clara, incluindo o Departamento dos Correios e Telégrafos entre os "órgãos em regime especial" e entre os "serviços em regime especial de financiamento".

JULGAMENTO

Pelas razões acima expostas, o sr. Alceu Barbedo opinou pela denegação do Mandado, cujo julgamento pelo Tribunal Federal de Recursos deverá ocorrer dentro de mais alguns dias.

MONUMENTO DO AMAPÁ

O almôço oferecido ao general Flores da Cunha, pela Comissão Nacional das homenagens à memória do embaixador Joaquim Caetano da Silva, realiza-se na próxima têrça-feira, 12 do corrente, no restaurante do Clube de Engenharia.

Participarão do almôço, os srs. general Ernesto Lorneles, Barbosa Lima Sobrinho, coronel Janary Gentil Nunes, senador Lourival Fontes, Cassiano Ricardo, prof. Mauricio Joppert, prof. Mario Pinoti, general Paranhos Antunes, Arthur Caetano da Silva e príncipe d. Carlos de Saxe Coburgo e Bragança.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O IAPI

A indústria contra a taxa de 1%

A indústria carioca vai requerer mandado de segurança contra o Instituto dos Industriários contra a taxa de 1% (um por cento) recentemente criada. É possível que a medida se estenda ao IAPETC. Nesse sentido, na última reunião da Federação das Indústrias do Distrito Federal, o Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, presidente, fêz uma comunicação, que recebeu o apoio unânime de todo o plenário. O mandado será impetrado esta semana. O Sr. Álvaro Ferreira da Costa, de seu lado, comunicou que está instalada a comissão constituída pelo ministro do Trabalho para proceder à codificação da legislação trabalhista, fazendo êsse conselheiro parte da mesma, como delegado da indústria. Os trabalhos da comissão estarão concluídos dentro de 45 dias.

O Sr. Milciades Morgado falou longamente sôbre a atitude dos proprietários de panificação. Como representante do Sindicato da classe, justificou-a, informando estranhar a intransigência do presidente da COFAP. Negou a existência de "lock-out", afirmando que apenas houvera modificação no sistema de trabalho da indústria. Todavia, atendendo a apêlo do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os panificadores haviam firmado acôrdo com os empregados, comprometendo-se a, num prazo de dez dias, não despedir os operários do antigo turno da noite, ficando a COFAP, por outro lado, com a incumbência de rever a portaria de forma a não prejudicar o consumidor mas também a não compelir a classe a prejuízos.

VÁ CHORANDO...

Tenho ouvido dizer, constantemente, que o Alkmim não entende nada de finanças, sendo por isso mesmo perfeito absurdo sua permanência na pasta da Fazenda.

Não vou tão longe. O fato de não entender de finanças foi que levou Getúlio Vargas à direção do Tesouro Nacional. Convidado para o cargo por Washington Luiz, ponderou que era jejuno em matéria financeira. Washington não lhe deu ouvidos, porque, no íntimo, sabia que quem ia dirigir as finanças pátrias era êle próprio.

É de crer que o mesmo tenha acontecido com o José Maria, cujas atividades nunca haviam sido antes dedicadas às cifras. Quem dirige é o presidente, muito embora os São Tomés não acreditem. Disse em Campina Grande e agora repetiu no Supremo Tribunal, que quem governa é êle. Nestas condições, as críticas feitas ao Alkmim o são de fato ao presidente. O José Maria está servindo apenas de pára-raios.

Não vejo êsse mineiro há bastante tempo. Estou informado, porém, da sua resistência à liberação de verbas, à concessão de dólares para viagens ao exterior, etc.

Segue, nesta emergência, a escola de Nilo Peçanha, posta em prática quando na presidência do Estado do Rio. Simpático, agradável, grande conversador, Nilo recebia os interessados nos magros vintens daquela unidade federativa com o coração aberto. O sujeito fazia-lhe a exposição do caso que o havia levado à sua presença. Nilo escutava tudo com a maior atenção, e, ao cabo, provava por a mais b que o Estado estava falido e então concitava o pedinte a ajudá-lo na salvação de sua terra. Dramatizava a situação por tal forma, que o interessado acabava sentindo-se envergonhado em insistir. Alguns dêles chegaram mesmo a se oferecer para trabalhar no sentido de levantar o cadáver da Praia Grande.

Generalizado o conhecimento dêsse processo usado pelo saudoso político fluminense, ninguém mais o procurava para fazer pedidos. Asseguram-me que o Alkmim está imitando Nilo nesse particular. Ontem me dizia irritado um nordestino: — Não volto mais lá. O Alkmim está me fazendo de besta. A verba é orçamentária. Três ou quatro vezes apelei para êle no sentido de soltar o dinheiro. Não soltou e agora, quando se fala no assunto, sai-se com uma choradeira que até incomoda a gente. Não volto mais lá.

Isto prova que o processo está dando resultado.

Certamente não há de ser sòmente êsse que tem sido vítima da choradeira do José Maria. O orçamento da República está cheio de verbas nele encartadas com finalidades eleitorais. Como são tôdas de caráter autorizativo, Alkmim pode liberá-las ou não, conforme o disponível do Tesouro. Êsse disponível, como se sabe, é nenhum. Logo, a choradeira tem razão de ser.

Os interessados, porém, vão se desgostando. Hoje são poucos, amanhã serão muitos. Quando o presidente, que é quem governa, segundo afirma e reafirma, abrir os olhos, está com o espantalho da greve à porta.

Como disse, há muito tempo não vejo o Alkmim. Depois que é ministro, vi-o uma só vez. Se acaso o vir novamente, dir-lhe-ei que não se importe que o chamem de incompetente. Lembre-se do Guerra Junqueiro, em "Os Simples":

"Moreno era Cristo,
vê lá, depois disto,
Se ainda tens pena,
Que as outras meninas,
Te chamem morena."

Não há maior entendedor de finanças entre nós do que mestre Gudin e entretanto não aguentou a virada da pasta da Fazenda. Lafer também não aguentou, muito embora seja um ás no assunto.

Costuma-se dizer que nestes últimos vinte anos só tivemos um ministro: Souza Costa.

É preciso, todavia, não esquecer que ministro no regime ditatorial é uma coisa, e no regime de livre crítica é outra muito diferente.

De qualquer forma, o meu conselho ao José Maria é êste: vá chorando, chorando sempre, que quem não chora não mama.

All Right

DR. COSTA JUNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98, 4.º. Tel. 22-1587.
17259

O CÊRCO

Em tom soturno e terribil, o general Anápio Gomes — que sempre me pareceu homem aplicado e estudioso dos problemas nacionais e com quem julguei se pudesse contar para a luta contra a doença nacionalista — com um jeito de Rei Lear chorando sôbre as desgraças pátrias — numa reunião confusa de Jacobinos, em S. Paulo — declara, segundo li, que estamos em plena escravatura pior que antes de 1822, que vendemos minerais atômicos *na bacia das almas*, que cedemos a trustes estrangeiros os nossos gases de petróleo para a petroquímica, enfim, que nos despojamos de tudo em favor dos de fora.

Em seguida ao general, ou antes dêle, estranhos oradores — engrassaram a demagogia dizendo a mesma coisa, ou abundando nas mesmas considerações — proclamando sempre a necessidade de deixarmos passar a era atômica fissel, guardando, aferrolhando o que possuirmos de urânio e tório — até que a ciência evolua para outros rumos e continuemos na mesma ridícula atitude que mantivemos até aqui em relação aos minérios de ferro, ao petróleo etc. Depois do general e do físico, levantou-se um estudante e declarou mais ou menos, que a sua classe era pelo monopólio estatal em matéria de energia atômica, e naturalmente em outras matérias. A palavra, porém, mais autorizada, mais consciente veio do presidente do Sindicato de Empregados de Hotéis e Restaurantes que se manifestou favorável à denúncia dos acordos firmados com os Estados Unidos, e apoiando com fervor o monopólio estatal.

Ó monopólio estatal é a palavra mágica; o monopólio estatal é o ideal dos sindicatos, das elites políticas em estado de frustração eleitoral, de alguns intelectuais magoados com a vida, dos ressentidos, dos que querem fazer as coisas e não podem ou dos que não podem e não querem fazer coisa alguma.

Ora, senhor Deus, todos sabem que *monopólio estatal*, no Brasil, é a condenação ao nada, é a miséria, o não ser. O Estado não dá conta, nem remotamente do que lhe incumbe. Vemos problemas que importam ao cotidiano protelados, amarfanhados, jogados às feras; vemos faltar água nas bicas, assistimos ao drama imenso da falta de transporte, presenciamos à insuficiência de recursos do Estado para arcar seja lá com o que fôr e queremos que êste mesmo Estado brasileiro, surpreendido em despreparo, assuma o papel de dirigente de tudo. O mais dramático — isso é que é o drama, general Anápio — é que todos os que desejam arrebatar das mãos da iniciativa particular as atividades criadoras, são os primeiros a queixar-se do Estado, a proclamar-lhe as faltas e incompetência, a acusá-lo de canhestro.

O que se exproba à iniciativa privada no caso dos minerais atômicos é apenas, é grandemente, é terrivelmente, é gravemente.... ter feito alguma coisa! O que põe fora de si os físicos-teóricos, os demagogos, os representantes de partidos, os professôres, os políticos, os membros da "austeridade", os negativos, os cérberos, os senhores para quem a vida é um longo bocejo, o que irrita, o que excita, o que faz clamar, o que entristece — é que a indústria particular tenha saído da rotina, tenha construido uma coisa séria, exemplar, magnífica, própria, original, baseada na mais alta e incontestável competência técnica.

Nunca, em nenhum só momento pôde ser contestado que a indústria particular que se dedica a materiais para a energia atômica deixou de conduzir-se com ciência excepcional e probidade e obediência à lei. Mas dessa probidade, dêsse rigor e dessa competência resultou alguma coisa, um exemplo, uma forte realização, um avanço para o Brasil — daí o ódio que desperta, o sentimento de vingança. Daí o rancor; daí o silêncio, daí não se ter aludido em qualquer dos discursos dos *nacionalistas* à realização, essa sim nacionalista, da indústria saudàvelmente, exemplarmente nacionalista.

* * *

Os que não sabem dos assuntos, os que vivem de *slogans*, os que não querem senão negar e destruir falam todos os dias; os que sabem, os que deveriam opinar calam-se. A verdade é que se está fazendo um cêrco contra o Brasil. Estão sitiando o Brasil, procurando reduzi-lo a nada, paralisando tudo, tentando cansar os homens que dão sua alma aos problemas, levando-os ao desânimo, ao tédio, à desesperança.

O Brasil está sendo estrangulado no seu ímpeto criador na sua alma, na sua fé, na sua esperança, na sua vontade de crescer. Os não produtivos tomaram posição. Poucos compreendem o que se passa, o cêrco se torna cada vez mais estreito. Até quando permanecerão indiferentes os homens que são capazes de compreender a gravidade desta hora?

Augusto Frederico Schmidt

CARTAS À REDAÇÃO

Nova inquirição sôbre os minerais atômicos

O general Bernardino de Matos Neto escreveu-nos ontem o seguinte:

"Na edição de hoje, publica seu conceituado jornal sob o título "Nova inquirição sôbre os minerais atômicos", e, entre outros, o subtítulo "Acusações a militares e administradores", o resumo do depoimento ontem prestado à Comissão de Inquérito sôbre Minerais Atômicos, da Câmara dos Deputados, pelo sr. Boris Davidovitch, Procurador da MIBRA.

Segundo essa notícia, o sr. Davidovitch teria dito que sua organização fôra por mim aconselhada a instalar-se no país, para tratamento de areias monazíticas.

Mais adiante, respondendo a uma pergunta do sr. deputado Seixas Doria acêrca de supostas relações do major Gross com a emprêsa, "explicou o sr. Boris que pedira ao general encarregado do Departamento de Minerais estratégicos o auxílio" do referido oficial. Citado nominalmente, a despeito de não conhecer os têrmos do depoimento em causa, venho de público esclarecer o assunto, pois, da maneira pela qual foi êle resumido no Correio, dá lugar a interpretações errôneas e maldosas. Cumpre-me, pois, dizer o seguinte:

1. Por decreto de 20 de janeiro de 1947, publicado no "Diário Oficial", de 22 dêsse mesmo mês, foi criada, junto à secretaria geral do Conselho de Segurança Nacional, a Comissão de Estudos e Fiscalização de Minerais Estratégicos (C.E.F.M.E.) para a qual, a contra gôsto, fui nomeado presidente.

2. De início constituída pelos srs. professôres J. Costa Ribeiro, Marcelo Damy de Souza Santos e Othon H. Leonardos, foi posteriormente, a meu pedido, acrescida do eng.º Alberto Ildefonso Erichsen, representante do Departamento Nacional da Produção Mineral e do comt. eng.º naval José Cruz Santos, representando o Ministério da Marinha.

3. À época da criação dêsse órgão, nenhum embargo havia à saída do país das nossas areias monazíticas, cuja exportação se fazia, então, em larga escala e a preço vil.

4. Graças, porém, à C.E.F.M.E., surgiram as primeiras restrições a tal comércio, infelizmente impossibilitado de ser por inteiro impedido à míngua de legislação que amparasse tal medida.

5. Face à semelhante realidade, sugeriu a Comissão ao govêrno medidas de rigorosa coerção àquele estado de coisas. Ante a falta de amparo legal que permitisse obstar totalmente a exportação das referidas areias, lembrou-se ao govêrno que lhe fixasse uma quota anual progressivamente decrescente, de maneira a extingui-la ao fim do terceiro ano de vigência. Pretendeu-se com isso, não só aguardar a lei específica necessária, como advertir às companhias engajadas no negócio, a fim de dar-lhes tempo a que se preparassem de jeito a não mais exportar areia em bruto, o que viria, em futuro próximo, a ser-lhes vedado, mas industrializá-la no país.

Essa medida não dizia respeito, como é óbvio, apenas à MIBRA do sr. Davidovitch, mas também a tôdas as demais companhias que então operavam nesse campo.

Neste sentido, promovi várias mesas redondas, no Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, do qual fazia eu então parte, para que pudessem tôdas as emprêsas debater livremente o assunto e conhecer a política esposada pelo govêrno, visando a não só impedir a saída do país dos sais de urânio e tório, como também a enobrecer a matéria-prima.

6. Convém salientar nesta altura que ao ser criada a C.E.F.M.E., as areias monazíticas estavam sendo exportadas, em bruto, ao preço de 40 dólares a tonelada. Após nossas restrições, subiu êsse preço a cêrca de 400 dólares. Contudo, bem sabíamos que essa mesma tonelada, se tratada no país, dela obteríamos 1.500 dólares, além dos sais de urânio e tório resultantes que ficariam aqui retidos, sem falar noutros benefícios, inclusive os de amparo ao operário brasileiro.

7. Quanto à alegação de que pedira "ao general encarregado do Departamento de Minerais Estratégicos, o auxílio do major Gross" posso afirmar categòricamente que êsse general não sou eu.

8. Ao ser instituído o Conselho Nacional de Pesquisas, pela lei n.º 1.310, de janeiro de 1951, sugeriu-se ao senhor presidente da República, fôsse extinta a C.E.F.M.E.

Conforme fácil é concluir, senhor diretor, não houve de parte do presidente da Comissão de Estudos e Fiscalização de Minerais Estratégicos nem tampouco de parte dos seus membros, senão a prática de atos de defesa do nosso patrimônio de minerais atômicos do maior interêsse para a segurança nacional e para a economia do Brasil.

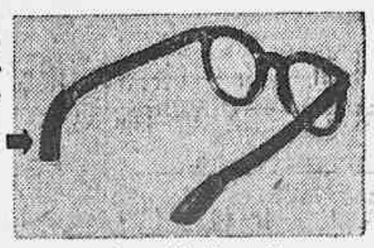
Nisto, em verdade, fomos sempre "rudes" rigorosos e continuamos sendo.

Agradecendo a publicação desta carta, que mais pormenorizada haveria de ser, caso me permitisse o espaço do seu grande matutino, fico inteiramente à sua disposição para quaisquer outros esclarecimentos documentados, que desejar, subscrevendo-me."

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

BATERIAS SAAJ ACUMULADORES NIFE DO BRASIL S. A.

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."



Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

Av. Rio Branco, 138 - 13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/ 507 Tel. 57-3693

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Contrário à exportação de minerais atômicos

Depoimento do general Anápio Gomes — Doze pessoas dirigiam há doze anos a política nacional de energia nuclear — Os acordos e o preço dos minérios — Diretrizes a serem seguidas pelo govêrno — Nem comunismonem jacobinismo

Se os nossos minérios são indispensáveis aos norte-americanos, então que êles nos paguem o justo preço, a fim de que possamos ter a contrapartida pela venda de nossas reais possibilidades no terreno dos combustíveis nucleares. Se não são indispensáveis aos norte-americanos, então que fiquem no solo e no subsolo até que nós os possamos utilizar. Continuar as coisas no pé em que se acham é dar mostras de um complexo colonial sem precedentes e que só nos pode tornar mais pobres e menos fortes diante das outras nações. Com êste silogismo o general Anápio Gomes definiu ontem a sua posição com relação à exportação de minerais atômicos, perante a comissão parlamentar de inquérito de energia nuclear, na Câmara.

Frisou o general que não era um pessimista diante da nossa situação econômica e financeira. Antes de mais nada era um angustiado que não podia ver o desgaste que estávamos sofrendo sem lançar um brado, com o único fito de alertar a opinião pública e chamar a atenção das autoridades para o que está acontecendo.

No tocante ao problema crucial da nossa política de minerais atômicos, afirmou que do modo geral pelo qual está procedendo o poder público estamos exportando o nosso futuro. A quem cabe a culpa? Resumiu bem o depoente que há no Brasil uma dúzia de indivíduos que dirigem tôda a política de materiais atômicos. Ocuparam pontos estratégicos e dominaram órgãos de administração pública de tal forma que há doze anos vêm ditando, sem contestação, o que devemos fazer, sem atender à situação das gerações futuras que se verão desfalcadas de uma importante fonte de riqueza e energia.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O sr. Anápio Gomes iniciou o seu depoimento fazendo um restrospecto sôbre a situação do mundo, em face da escassez de combustível. Com o surgimento da física nuclear reacenderam-se as esperanças, passando os materiais atômicos a uma posição de relêvo e importância extraordinária, tanto em virtude do seu emprêgo bélico como pacífico. Fêz algumas considerações sôbre os diversos minerais que possuímos, dizendo que não damos importância senão ao tório e ao urânio. Deixamos de lado outros que são tão importantes, senão mais importantes, do que os citados. Deu como exemplo o európio, que é extraído também da monazita, e cujo preço, por quilograma, oscila entre cem mil e duzentos mil dólares. Disse o general que a única emprêsa no mundo, que possui o segrêdo para fabricação dêste minério é a Orquima. Lamenta que não apareça êle na lista dos minerais atômicos importantes. Aliás, o mesmo sucede com o zircônio, que o Brasil possui em grandes depósitos, e que exporta sob a forma de zirconita.

Em seguida passou a focalizar as nossas deficiências de combustíveis clássicos. Somos pobres em carvão, e o nosso petróleo infelizmente ainda é muito escasso. Em contraposição, as nossas possibilidades em combustíveis atômicos são incalculáveis. Se dêssemos valor a elas, outra seria a situação de privilégio em que nos situaríamos na balança universal.

OS ACÔRDOS

Lamentáveis são os acôrdos que firmamos com os Estados Unidos. O saque às nossas riquezas vêm dos acôrdos de Washington, durante a segunda guerra. Desde então, os geólogos americanos vêm fazendo levantamento das nossas reservas e chegam sempre antes dos brasileiros, como sucedeu com o caso do urânio de Jacobina. Os acôrdos dão direito a que êles vasculhem a nossa casa. Ingênuos são aquêles que pensam que os mesmos nos trarão vantagens. Disse o general que conhecia bem os norte-americanos e que êles estão certos ao proceder assim, porque faria o mesmo se estivesse no lugar dêles. Analisa então um por um os acôrdos. O de 45, o de 52, o de 54, o de 55 e o de 56. Para êle todos devem ser denunciados porque padecem do vício maior da inconstitucionalidade, uma vez que não foram examinados pelo Congresso. Falando sôbre um daqueles acôrdos, disse que os norte-americanos têm no Brasil bons defensores colocados nos altos postos da administração pública. Fala então da Orquima, afirmando que aquela emprêsa também possuía defensores na alta administração dos Estados Unidos. Deu a entender mesmo que o acôrdo de 54 só se fêz devido aos interêsses convergentes entre a Orquima e os Estados Unidos da América.

OS PREÇOS

Passa então a referir-se ao controvertido problema dos preços dos minerais. Recorda que o tório, pelo seu valor energético pode ser vendido por 5.000 e até 6.000 dólares, enquanto que se afirma que os Estados Unidos vendem tório metàlicamente puro à razão de 45 dólares o quilo. Ingênuo seria pensar, repete o general, que êste preço não seja acrescido de compensações políticas, militares e econômicas, pagas pelas nações que recebem o referido material. Declara que é irrisório o preço pelo qual exportamos o nosso tório e revela também que o govêrno não toma conhecimento dêle. Corroborado pela intervenção do sr. Gabriel Passos, diz que as emprêsas exportadoras e o govêrno dos Estados Unidos se servem do govêrno brasileiro para simular os contratos que aquêles fazem entre si. Termina acentuando que não há venda de govêrno para govêrno, como se pretende divulgar.

POLITICA A SEGUIR

Diz então o sr. Anápio Gomes que o Brasil deve tomar as seguintes medidas: 1.º suspensão total da exportação de qualquer material atômico; 2.º mobilização de geólogos e técnicos para pesquisas e avaliações de tôdas as nossas reservas; 3.º entendimentos com todos os países que nos possam auxiliar para o desenvolvimento do nosso sistema de energia nuclear dentro de uma política de realidade; 4.º se houver materiais a exportar que se faça em condições e pelo preço real dentro do mercado político e militar.

O general ressalvou qualquer intenção hostil para com os Estados Unidos que porventura se pudesse depreender das suas palavras. Acrescentou, todavia, que prestamos uma colaboração ímpar àquele país e que dêle nem recebemos o preço justo dos materiais atômicos nem o apreço que merecíamos pelo trabalho prestado.

Ao terminar a sua exposição, o general Anápio Gomes fêz um apêlo para que o Congresso, apesar das falhas do nosso sistema legislativo, estendesse as suas investigações a outros campos dominados por grupos nacionais e estrangeiros. Citou especialmente os bancos e as companhias de seguros, os trustes da borracha, do cinema, do vidro plano, e do gás engarrafado.

Suas últimas palavras, depois de agradecer a honra que lhe foi dada, trouxeram dois pronunciamentos: 1.º não aceita o regime de Moscou; 2.º não é contra a razoável participação dos capitais estrangeiros.

FINANÇAS

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Finanças, e aprovou, entre outros, diversos pareceres favoráveis ao sr. Lima Freire. Diziam êles respeito aos projetos: que isenta de impostos e taxas de importação o leite em pó doado à mitra de Pôrto Alegre; que autoriza a compra de dois helicópteros, pertences, equipamentos, peças e acessórios, para o combate à broca, e que autoriza a criação do Grande Prêmio Nacional de Medicina. Do sr. Ultimo de Carvalho, foi aprovado parecer favorável ao projeto que cria diversas agências postais em Minas Gerais. Foi aceito também parecer do sr. Lino Braun, favorável ao projeto que eleva para 60 milhões de cruzeiros a serem concedidos anualmente à Fundação Brasil Central. Por fim, foi homologado parecer favorável do sr. Nelson Monteiro ao projeto que concede auxílio de 20 milhões de cruzeiros aos colégios dirigidos pelos Irmãos Maristas.

FALECEU O NOSSO COMPANHEIRO JOSÉ DANTAS CUNHA

Ontem à noite recebemos a infausta notícia do falecimento do nosso companheiro das Oficinas Gráficas José Dantas Cunha. Havia vários dias que se encontrava internado no Hospital do SAMDU, à Rua do Matoso, e, a despeito do desvêlo médico, vem a sucumbir à doença que o acometera. Dantas, como era por todos do Correio conhecido, já trabalhava conosco há cêrca de vinte anos. Durante todo êsse tempo foi um funcionário exemplar: assíduo, competente, disciplinado, bom colega e melhor amigo, de trato ameno, sem jamais ter tido atrito de qualquer natureza com qualquer de seus companheiros. Dantas era uma dessas criaturas que colocavam o cumprimento do dever e as boas maneiras acima de tudo. Sua banqueta ontem na linotipo não foi ocupada. A máquina estêve parada, mas parecia a todos nós que Dantas estava presente, tão acostumados ficamos com sua figura digna e boa. Êle efetivamente continuará presente no luto e na saudade. Deixa viúva d. Zelina Esquerdo da Cunha e 4 filhos: Vera Lucia, Regina Célia, Roberto e José.

O SEPULTAMENTO

Hoje, às 17 horas, será realizado o entêrro de José Dantas Cunha. O féretro sairá da Capela B, do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

AGRADECIMENTO

Consignamos o nosso agradecimento à equipe de médicos e auxiliares que desveladamente cuidaram do nosso Dantas. Particularmente, registramos os nomes dos drs. José Sette de Barros, Silvio Gargaglione, Mario Houit e Esmeralda Villar, que se revezavam nos cuidados ao doente.

Van Dal
Só o Direito

VAN DAL:

O homem que mobilizou a opinião jurídica do mundo livre

Veio ao Rio tratar da fundação de um ramo da Comissão Internacional de Juristas Livres — Declaração de Atenas: luta pelo Direito, pela liberdade de imprensa, de palavra, de expressão e de eleições — As violações comunistas

Um holandês corado como uma romã e que usa óculos de aros sem artifícios, pràticamente mobilizou a opinião pública do mundo livre contra os atentados à Justiça praticados pelos comunistas e por outros regimes totalitários. Chama-se A. J. M. Van Dal e a êle já nos referimos ontem. Conversando agora com o repórter do Correio, num pequeno apartamento da avenida Atlântica, foi-nos revelando os resultados de sua idéia, que teve como resultado a conhecida Comissão Internacional de Juristas.

A história começou na Alemanha Oriental, onde êle residia. Por volta de 1950, conseguiu passar para a zona democrática, e, impressionado com as constantes burlas dos soviéticos ao Direito, fundou um escritório de assistência e orientação destinado a pessoas que tenham interêsses na região sob o talante dos russos. O escritório foi crescendo e logo se transformou na Comissão Investigadora de Juristas Livres, como relatamos. Daí não foi mais do que um passo para a Comissão Internacional e para os congressos que esta vem promovendo com o objetivo de mobilizar todos os juristas na batalha pelo Direito e contra as arbitrariedades dos totalitarismos comunistas ou não.

UM EXEMPLO E UM CONGRESSO

— "Recorda-se do rapto do dr. Walter Linse em Berlim?" — pergunta o sr. Van Dal. — "Pois foi feito pelos russos pouco dias antes do congresso que realizamos em 1952. Levaram-no para a zona soviética e até hoje mantêm em segrêdo o seu paradeiro. Provàvelmente estará metido numa das prisões bolchevistas. Foi uma represália ignominiosa contra o nosso movimento, pois o dr. Linse era assistente principal do dr. Friedenau, jurista também."

Narra-nos a essa altura a importância do Congresso concretizado pela Comissão Internacional em Atenas, ao qual compareceu como vice-presidente do organismo. — "Trata-se" — diz — "de agrupar todos os juristas do mundo em tôrno de um denominador comum, legal e político, do conceito da liberdade, para antepô-lo às ideologias totalitárias; ou melhor: mobilizar os advogados do mundo para a defesa contra a supressão da lei. Com êsse objetivo visito o Brasil e já estive na Argentina, Uruguai, Guatemala, Cuba e outros países. No fim da semana, seguirei para Lima."

DECLARAÇÃO CONJUNTA

O que se resolveu em Atenas? Informa o sr. Van Dal que mais de duzentos juristas de 48 nações ali reunidos, formularam uma declaração de princípios, que se denominou Ata de Atenas. Eis um trecho:

"Nós abaixo assinados, juristas livres de 48 nações, reunidos em Atenas a convite da Comissão Internacional de Juristas, consagramos nossos esforços a lutar pela soberania do Direito, que nasce dos direitos subjetivos do homem e se tem desonvolvido através da História na constante luta da humanidade, em benefício da liberdade, o que inclui a liberdade de expressão, de imprensa, de religião, de reunião, de associação e o direito de eleições livres por intermédio de leis decretadas pelos representantes eleitos livremente pelo povo, garantindo-se a todos igual proteção."

E mais adiante: "Estamos preocupados com as violações da majestade da lei em várias partes do mundo e convencidos de que a manutenção dos princípios fundamentais da Justiça constitui condição essencial a uma paz duradoura no mundo."

OUTROS PONTOS DA DECLARAÇÃO DE ATENAS

1 — O Estado está submetido à lei.

2 — Os governos deverão respeitar os direitos dos indivíduos, que nascem da soberania da lei, e adotarem medidas para o seu efetivo cumprimento.

3 — Os juízes deverão guiar-se, na administração da Justiça pela soberania do Direito, protegê-la e defendê-la sem temor, acomodações nem favoritismo e resistir a qualquer classe de usurpação por parte dos governos ou dos partidos políticos, velando pela sua independência como magistrados.

4 — Os advogados de todo o mundo deverão defender e pre-

(Continua na 8.ª página)

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Adoção do instituto do escrutínio secreto

A resolução n.º 16, da mesa diretora, foi amplamente debatida — Representa, segundo um vereador, faca de dois gumes, mas consubstancia iniciativa salutar — Homenagem à Itália pelo transcurso do 10.º aniversário da proclamação da República — Aposentadoria de vigilantes — Reclamação e protesto — Manifesto de estudantes — Defesa e crítica da Polícia Militar

Com o projeto de resolução n. 16, da mesa diretora, o plenário da Câmara Municipal deu início, ontem, à discussão do instituto do escrutínio secreto, que será adotado doravante naquela casa legislativa, se merecer o beneplácito da maioria.

Um grupo de vereadores, entre os quais os srs. Raul Brunini, Waldemar Viana e Wilson Passos, se manifestou contràriamente à adoção do novo regime, por considerar que, assim, os vereadores se poderão furtar ao julgamento da opinião pública.

FACAS DE DOIS GUMES

Trata-se de iniciativa que sòmente prevalecerá para os projetos relativos a pessoal que recebe dos cofres municipais, inclusive das autarquias, e para proposições outras que venham a dispor sôbre interêsses da imprensa escrita e falada, e processos do Tribunal de Contas em grau de recurso naquela casa legislativa. O sr. José Cândido, que também discutiu amplamente a matéria, embora se situasse num ângulo inteiramente favorável, admitiu que o escrutínio secreto embora reconhecido e adotado em todos os parlamentos do mundo, era uma espécie de faca de dois gumes. E explicou por que: assim como servirá para a defesa das minorias e até mesmo da própria maioria contra a intervenção de correntes e fatôres de pressão, poderá também levar os organismos que o adotem a praticarem verdadeiras barbaridades, sob o manto do voto secreto.

INSTITUTO CONSAGRADO

De qualquer sorte, aduziu, trata-se de um instituto do direito constitucional consagrado, e que até certo ponto produzirá efeitos salutares. No entanto, dependerá da maturidade política atingida pelos órgãos que o adotem.

HOMENAGEM À REPÚBLICA ITALIANA

Por motivo do transcurso do 10.º aniversário da proclamação da República italiana, a Câmara dos Vereadores prestou ontem significativa homenagem àquela Nação, dedicando tôda a primeira parte do expediente à exaltação da efeméride. Estêve presente o embaixador italiano, visconde Blasco Lanza D'Ajeta, que se fêz acompanhar de outros funcionários da representação daquele país. Falaram sôbre o acontecimento, os srs. Frederico Trota, Levi Neves, Anibal Espinheira e Magalhães Junior.

UMA BANDEIRA BRASILEIRA

Antes de ser encerrada a solenidade, o presidente Mário Piragibe fêz entrega ao embaixador de uma bandeira brasileira que se destina a uma das escolas públicas daquele país. Em agradecimento, falou por fim o diplomata italiano, que destacou a importância dos laços de amizade que unem o seu país ao Brasil.

APOSENTADORIA DE VIGILANTES

Na primiera parte da ordem do dia, foi iniciada, sem resultado, a votação do projeto n. 1567, que dispõe sôbre a aposentadoria de vigilantes municipais aos 25 anos de serviço. Não havendo quorum necessário, foi a votação adiada para a próxima oportunidade.

RECLAMAÇAO

Em explicação pessoal, o vereador Couto de Souza protestou contra a censura feita pela mesa da carta do major Hermes Fonseca Neto. Disse o orador que, enquanto o presidente não esqueceu de censurar a missiva, permitiu fôssem divulgados discursos ofensivos ao presidente da República.

PROTESTO

Também o representante socialista Magalhães Junior, numa intervenção, protestou contra notícia divulgada por jornal desta capital, que adulterou declarações suas, feitas anteriormente, quando se discutia a questão relativa à censura dos discursos através do rádio. Salientou que não pedira o fechamento da Câmara como medida de profilaxia, como se noticiou, mas apenas sugerira que a própria Câmara, *sponte sua* fechasse suas portas até que os vereadores se pudessem manifestar livremente.

MANIFESTO DE ESTUDANTES

Durante a prorrogação, o sr. Anibal Espinheira leu manifesto de estudantes de protesto contra o aumento das passagens de bondes.

DEFESA DA POLICIA MILITAR

Na parte final da primeira prorrogação, o sr. Cipriano Lima leu relatório do comando da Polícia Militar que lhe foi dirigido, no qual se relata a participação de fôrças daquela milícia nos acontecimentos da semana passada, quando foram agredidos vários parlamentares. Nesse documento, se assinala que os soldados também foram agredidos por populares, tendo vários dêles sido agredidos e feridos, enquanto outros tiveram seus fardamentos rasgados, sem se falar da depredação que danificaram materiais da corporação, inclusive armamento.

RÉPLICA

Numa outra prorrogação, coube ao sr. Waldemar Viana replicar as assertivas contidas no relatório referido, afirmando o representante do PRT que a polícia depois de cometer as barbaridades que são do conhecimento público, deseja, agora, passar por vítima, quando fôra, na realidade, agressora. Segundo o orador, a polícia, ao invés de se constituir numa garantia da ordem, desempenhou papel inteiramente diverso, transformando-se num fator de perturbação da paz pública.

NAS COMISSÕES O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

O projeto oriundo da mensagem n. 9, do prefeito, que trata do aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, como noticiamos, foi distribuído às Comissões de Justiça e de Finanças, cujos relatores terão 20 dias para apresentar parecer. Os srs. Castro Menezes e Gama Filho, presidentes das duas Comissões, estão dispostos a convocar várias reuniões diárias para estudo da matéria. Não se pensa, por enquanto, como se noticiou, pedir urgência para a tramitação do projeto, que assim terá de correr normalmente.

MAIOR RELÊVO À MEMÓRIA DE JOSÉ MARIANO

O vereador Magalhães Junior requereu ao prefeito que baixasse ato transferindo a denominação de José Mariano para uma rua ou logradouro público no perímetro urbano da cidade, de modo que melhor corresponda ao relêvo incontestável merecido pelo ilustre político liberal do passado.

APROVADOS OS QUADROS DE PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA

A convite do Catete, estêve, ontem, pela manhã, em Palácio, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para assistir à assinatura do decreto que aprovou os quadros de funcionários e tabelas de vencimentos dessa autarquia. No flagrante, vemos o Presidente Juscelino Kubitschek, ao assinar os originais do decreto, em companhia do almirante Amaral Peixoto; do Subchefe da Casa Civil da Presidência da República, dr. Josué Montelo; do dr. Helvécio Xavier Lopes, secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento; e do jornalista Eloy Dutra, Chefe do Gabinete da Presidência da Caixa Econômica.

NOVOS ESPECIALISTAS EM FERROVIAS E EM RODOVIAS

Realiza-se hoje, a sessão solene de diplomação dos engenheiros rodoviários e dos engenheiros ferroviários, que, em 1955, cursaram a pós-graduação, organizada pela Escola Nacional de Engenharia, sob o patrocínio da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação e Cultura. Receberão grau 71 técnicos rodoviários e 44 ferroviários, sendo paraninfos os professôres Homero P. Caputo e Urbano Araujo; e oradores das turmas os engs. Haroldo Guanabara e Geraldo Guimarães.

A solenidade terá lugar no Salão Nobre da Congregação da Escola, iniciando-se às 20,30 horas, sob a presidência do Reitor professor Pedro Calmon.

EM JUÍZO

CONTRA 16 GATOS NUM APARTAMENTO

Além do menosprêzo aos moradores, exalam um "terrível odor"

O despachante municipal Domingos Pereira Leão, residente no Edifício Rosamérica, sito à Rua Maestro Francisco Braga, 223, como proprietário daquele prédio ingressou no Juízo de Direito da 15a. Vara Cível com uma ação cominatória contra Ana Cândida de Miranda Fredricks, moradora também daquele Edifício.

Em sua petição inicial alega o autor que deu em locação, pelo prazo de dois anos o apartamento 103, daquele Edifício, à ré. A ré, entretanto, não só desobedecendo ao contrato firmado, mas ao que está disposto no próprio Regulamento do Edifício, mantém sob sua guarda cerca de dezesseis gatos, quantidade essa que vai crescendo periòdicamente, como é natural. Essa atitude da ré, além de constituir um menosprezo aos demais moradores do Edifício, no fundo representa um atentado à higiene. Desastrosas, diz, são as consequências decorrentes dessa situação, eis que êsses animais exalam um "terrível odor", pela promiscuidade em que vivem no dito apartamento. Termina pedindo ao juiz a retirada dos gatos existentes no referido apartamento, sob pena de multa de quinhentos cruzeiros diários.

O juiz mandou que se procedesse à citação.

"SEM A COFAP, TERÍAMOS imediata majoração de preços"

O pedido de prorrogação ao Congresso — Declarações do coronel Mindelo sôbre a medida

A propósito da notícia de que o presidente da República enviara ao Congresso mensagem solicitando a prorrogação da Lei que instituiu a COFAP, o coronel Frederico Mindêllo, presidente daquele órgão, assim se manifestou:

— A oportuna iniciativa do presidente da República, solicitando ao Congresso prorrogação do prazo de vigência da COFAP, que deveria encerrar, pela lei, suas atividades em janeiro de 1957, foi necessarissima providência. Veio ao encontro das condições econômicas e sociais do país que, como é notório, atravessa difícil situação. A COFAP é ainda uma necessidade, embora represente, por si mesma, a idéia de que não se chegou à situação ideal de fartura de gêneros, de produção e de distribuição regulares e de preços justos. A continuidade da COFAP pedida pelo próprio chefe da Nação, apresenta não apenas a decisão do presidente Juscelino Kubitschek de continuar lutando pela contenção dos preços, mas também uma firme determinação de prosseguir pugnando pela melhoria do sistema do abastecimento, de combate à especulação ,onde esta estiver. Sem a COFAP, teríamos, sem dúvida, imediata majoração dos preços de uma série infindável de gêneros e de serviços. Em que pesem as conhecidas deficiências da COFAP representa êste órgão uma barreira à especulação e minoração das dificuldades que sabidamente pesam sôbre o abastecimento, situação que tem provocado especial reação governamental. Temos concorrido, numerosas vêzes, para que não faltem gêneros essenciais à população, quer através da promoção de importações de mercadorias, dentro das normas estritas da lei, quer através da aquisição direta de gêneros para fornecê-los ao consumidor sob a tabela mais baixa possível. Igualmente, vimos a influir inúmeras vêzes na estabilidade dos preços, ao comparecermos ao Mercado nacional com gêneros em deficiência de estoque, ou mesmo sob regime de falta quase absoluta, tornando difícil, pela concorrência, a exploração.

— Por outro lado, não tememos nem nos intimidamos ante as campanhas movidas contra a COFAP. Inequívocamente, estas visam reduzir sua ação e desmoralizar sua energia, em proveito dos especuladores insaciáveis e nem a miséria do povo os perturba.

Negar êsse valor à COFAP é pretender negar a evidência dos fatos diários. Daí, o acêrto da atitude do presidente da República.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

LEIA HOJE
PROBLEMAS DO COMUNISMO
A Revista Que Expõe e Explica
POLÍTICA — LITERATURA — CIÊNCIA
EM TODAS AS BANCAS — Cr$ 10,00
79829

Ao Comércio e Indústria
Firma antiga e criteriosa, estabelecida em Recife, dispondo de ótima loja no centro da Cidade, ampliando seus negócios aceita agências de navegação Marítima ou Aérea. Companhias de Seguros e Representações de Laboratórios, ferragens, cutelarias, tecidos etc.
Negócios exclusivamente com firmas idôneas. Trocam-se referências. Cartas para "ROMEL" Caixa Postal 738 — Recife. 20379

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.
CAPITAL CR$ 50.000.000,00
DEPÓSITOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS
Brevemente, em sua sede própria, o Banco Real Brasileiro oferecerá os seus serviços de 9.00 às 18.00 horas: Rua São José, 46-48.
78819

MALA DIPLOMÁTICA

Brasil-França

MANAUS, 5 — O embaixador da França no Brasil, sr. Bernard Hardion, acompanhado de sua espôsa e do cônsul francês em Recife, sr. Maral Marin, presentemente nesta capital, tem sido alvo de homenagens do govêrno do Estado, classes conservadoras e sociedade amazonense.

O visitante teve oportunidade de visitar Nova Olinda, bem como as instalações da Refinaria de Petróleo de Manaus. Estêve depois com o governador do Estado, debatendo com o sr. Plínio Coelho assuntos de interêsse do Amazonas, principalmente no que toca a exportações de produtos, em troca de máquinas.

O embaixador francês, à saída do Palácio, num contato com a imprensa, demonstrou sua satisfação em ver o progresso amazonense, e prometeu envidar todos os esforços no sentido de realizar novo acôrdo comercial entre a França e o Brasil.

Ontem o sr. Bernard Hardion foi homenageado com um banquete no Hotel Amazonas, estando marcado para hoje o seu regresso ao Rio. Asp.

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 — Chegaram a esta capital embaixadores e chefes de missões diplomáticas de 40 países, que aqui vieram a convite da Cia. Mannesmann, a fim de visitar a usina de Barreiros, na Cidade Industrial. O governador do Estado e senhora homenagearam os visitantes oferecendo-lhes em Palácio uma recepção, a que estiveram também presentes figuras representativas dos círculos sociais e econômicos dêste Estado. M.

Do govêrno argentino

BUENOS AIRES, 5 — O govêrno argentino concedeu as condecorações seguintes: "Ordem do Libertador San Martin", grau de oficial, ao sr. Roberto Jorge dos Guimarães Bastos, primeiro-secretário da embaixada do Brasil; mesma ordem, grau de grande oficial, ao sr. Landulfo Antônio Borges da Fonseca, ex-ministro conselheiro da embaixada do Brasil na Argentina. F.P.

Chegada ao Rio

O Departamento de Informação da Embaixada da Indonésia comunica:

"O sr. Burham Diah, editor e proprietário do periódico "Liberdade", maior órgão da imprensa indonésia, chegará ao Rio, amanhã pela KLM, procedente de Lisboa, para uma visita de duas semanas no Brasil.

O sr. Diah virá acompanhado de sua espôsa, sra. Herawati Diah, redator e diretor da principal publicação em língua inglêsa da Indonésia — "The Indonesian Observer". A sra. Diah diplomou-se em jornalismo, na Universidade de Colúmbia, nos Estados Unidos e é irmã da sra. Retnowati Sudjono, espôsa do embaixador da Indonésia no Brasil."

Condecorado o chanceler

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, às 17 horas, no gabinete do ministro da Aeronáutica as insígnias da Ordem do Mérito Aeronáutico.

Despedida de Lima

LIMA, 5 — Numerosas manifestações de simpatia vêm sendo tributadas ao embaixador do Brasil, sr. Eduardo Fraga de Castro, o qual, terminada sua missão na capital peruana, partirá dentro de alguns dias.

Quase tôdas as missões diplomáticas locais estão realizando banquetes em sua honra, tendo sido o realizado na embaixada da Colômbia um dos mais brilhantes. O corpo diplomático, ademais, oferecerá ao embaixador Fraga de Castro um banquete nos salões do Hotel Bolívar. F.P.

Museu Diplomático

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, no Itamarati, a "Coleção José Salgueiro Esteves Brandão", que vai fazer parte do Museu Diplomático do Itamarati.

A referida coleção, orçada em cêrca de quatro milhões de cruzeiros, é composta de trinta e nove caixotes, contendo armas do tempo do Império, imagens, quadros, objetos históricos e de arte. Entre as armas existentes há uma espada que pertenceu a D. Pedro I, tendo em seu punho gravada a frase "Independência ou Morte".

DA CAPITAL PARA OS ESTADOS

Uma ponte sôbre o Rio Jaguaribe

reduzirá de 300 quilômetros o percurso rodoviário Fortaleza-Recife

Em cerimônia realizada, na manhã de ontem, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foi homologada a concorrência para a construção de uma ponte sôbre o rio Jaguaribe, na rodovia Fortaleza-Mossoró, velha aspiração do povo cearense.

As obras da referida ponte, que terá 442 metros de extensão, serão iniciadas imediatamente, devendo estar concluídas no prazo de quatrocentos dias, conforme compromisso contratual assumido pela emprêsa concessionária da construção.

REDUÇÃO DO PERCURSO FORTALEZA-RECIFE

Trata-se da "Ponte Presidente Juscelino", em homenagem ao chefe do govêrno, e seu levantamento possibilitará a redução de 300 quilômetros no percurso rodoviário entre Fortaleza e Recife, beneficiando, dêste modo, os Estados do Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Paraíba e Pernambuco, o que vale dizer grande parte do Nordeste.

VALOR ESTRATÉGICO

A obra está orçada em 27 milhões de cruzeiros, sendo considerada de importante valor estratégico, pois fará a ligação, quase em linha reta, das bases aéreas de Fortaleza e Recife.

O lançamento da pedra fundamental, contará com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, que deverá viajar, dentro em breve, para o Ceará.

Ao ato homologatório, que se efetuou no gabinete do diretor do DNER, compareceram o engº. Régis Bittencourt, os deputados Ernesto Gurgel Valente, Menezes Pimentel e Martins Rodrigues, além de membros do Conselho Rodoviário.

LARANJAS PARA EXPORTAÇÃO

O ministro da Agricultura autorizou, durante a presente safra citrícola, para efeito de exportação, a instituição de uma classe de laranjas inferior às do tipo "padrão", sob a denominação de "Escolha" ou "Choice". Tal classe será constituída de frutas perfeitamente limpas, que apresentem, no máximo, 40% de defeitos em cada caixa e, no mínimo, percentagens de suco de coloração, bem como relação acidez sólidos solúveis idênticas à da classe padrão.

No exame portuário final, poderá ser tolerada a percentagem de 1,5% de deterioradas por podridão, quando os lotes forem pré-resfriados, desde que a podridão não seja pedunclar e determinada por fundos *Femopsis* ou "Diaplodia". A tolerância para os lotes embarcados diretamente dos vagões para as câmaras dos navios não poderá ultrapassar de 1%.

Para efeito dessas especificações, será considerada pré-resfriada tôda partida de citrus que tiver permanecido, pelo menos, 48 horas em câmaras frigoríficas.

CLASSIFICADORES DE ALGODÃO E CARNAÚBA

Foram aprovadas pelo ministro da Agricultura as instruções para o funcionamento do Curso Avulso de Formação de Classificadores de Algodão e de Cera de Carnaúba, a realizar-se na Agência do Serviço de Economia Rural no Piauí, de 1º de junho a 4 de outubro próximo.

ESCOLAS AGRÍCOLAS PARA SANTA CATARINA

O Ministério da Agricultura, com a colaboração do govêrno de Santa Catarina, vai instalar escolas de iniciação agrícola nos municípios de Laguna e Rio do Sul, naquele Estado. Ambos os estabelecimentos funcionarão em regime de internato, em áreas mínimas de 200 hectares de terras férteis.

PREVISTAS GEADAS EM S. PAULO E NO PARANÁ'

Informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

"De acôrdo com a nota de ontem, a ocorrência das geadas continua condicionada à diminuição da nebulosidade, o que já se está verificando, possibilitando assim a formação do fenômeno na região norte do Paraná e nas zonas de São Paulo que se limitam com aquêle Estado. E' bem de ver que, apesar das nebulosidades reinantes, houve em São Paulo regular declínio da temperatura; em Catanduva, na madrugada de hoje (5), foi registrada a temperatura mínima de 6 graus".

9 MILHÕES PARA COMBATER A LEPRA NO AMAZONAS

Foi firmado um convênio entre o Ministério da Saúde e o govêrno do Estado do Amazonas para intensificação da profilaxia da lepra naquela unidade da Federação, através do Serviço Nacional de Lepra. Segundo as disposições do acôrdo, o Ministério da Saúde empregará nos trabalhos a serem executados a importância de nove milhões de cruzeiros.

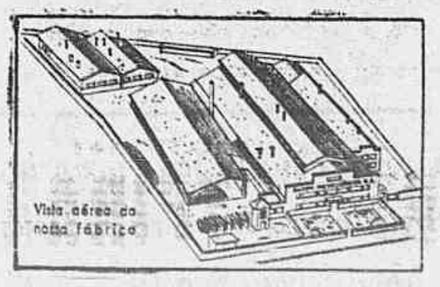
o aniversário é nosso...

mas os parabéns

são da

indústria brasileira

Dia 8 completaremos 10 anos na fabricação dos tambores Rheem. 10 anos de trabalho fecundo, auxiliando a Indústria, produzindo tambores para acondicionar produtos essenciais. A nossa produção nêsse período representa mais de 1 milhão e meio de unidades manufaturadas com 40 mil toneladas de aço de Volta Redonda em pleno serviço, na distribuição dos derivados do Petróleo e de outros produtos. Chegar a êsses 10 anos não foi tarefa simples. Só com a cooperação de outras indústrias brasileiras, fabricantes de tintas, vernizes, ácidos, vedantes, gaxetas, bujões, flanges e de diversos componentes mais que entram na fabricação de um tambor, isso nos foi possível. Os parabéns, pertencem-lhes pois... à indústria e distribuição do Petróleo... às várias indústrias que nos ajudam... à Indústria Brasileira em geral que soube, cooperando ou utilizando os nossos tambores estimular nosso trabalho, obrigando-nos a produzir sempre mais e melhor.



Vista aérea da nossa fábrica

Rheem Metalurgica S. A.

Rheem

Av. Beira Mar, 262 - 7.º and. - Cx. Postal, 4696 Rio de Janeiro
Rua São Bento, 200 - Cx. Postal, 1370 - R. Krauss São Paulo

FÁBRICA EM CORDOVIL - DISTRITO FEDERAL

DE SÃO PAULO

— Os estudantes e o povo dão um exemplo de ordem e disciplina no "entêrro" do prefeito
— A sabedoria de Porfírio e a cooperação da Polícia
— P.T.B.: Programas, sim; nomes, não
— O reator atômico: Ainda não foi assinado o acôrdo

R. P.

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Os estudantes universitários e o povo em geral deram, na noite de ontem, um belo exemplo de como se deve protestar contra a incompetência administrativa que só vê, como fonte de receita, o aumento de taxas, impostos e preços de serviços. A passeata dos estudantes, em que foi publicamente "enterrado" o prefeito da capital, constituiu autêntico sucesso e fazia lembrar, pela massa popular que acompanhou os jovens das faculdades, os dias agitados que São Paulo viveu durante a ditadura. Mas apenas pelo volume de gente. Durante todo o percurso, pelo centro da cidade, não houve um único incidente. Diante da Câmara ou da Faculdade de Direito, estudantes fizeram comício, sob aplausos entusiásticos de incontável número de populares. Mas sem histerismo, sem corre-corre. Foi uma demonstração clara e pensada, séria e calculada, de que a população paulistana está descontente com a sua administração.

No entanto, esperavam-se desordens. Havia elementos interessados em colocar lenha na fogueira com um ôlho na intervenção. E diante do perigo comum, estudantes e policiais se uniram, num policiamento discreto e bem organizado contra elementos que, por interêsses de ordem política ou por simples espírito de destruição, tentassem transformar um protesto civilizado em arruaça de consequências talvez tristes.

Está, assim, de parabéns o general Porfírio da Paz, que, com sua atitude firme contra os métodos políticos do prefeito (que, por sinal, é seu amigo pessoal e seu companheiro de partido) e suas instruções à Polícia no sentido de proteger os estudantes contra exploradores de situações, permitiu que S. Paulo desse um belo exemplo de espírito ordeiro.

Quis também o general oferecer ao ministro da Justiça uma prova concreta de que o prefeito faltou com a verdade em seu telegrama, em que afirma haver complô para agitar a vida paulistana. "Não somos botocudos", declarou ao **Correio da Manhã** o vice-governador em exercício, "e não permitiríei que se transforme São Paulo em sertão governado por caciques". E referindo-se à "conspiração" denunciada pelo prefeito, para que fôsse incendiado o Ibirapuera: "No que toca aos Campos Elísios, só existe uma conspiração: a do trabalho, em benefício do progresso do Estado e do país".

A derrota espetacular do prefeito com a disciplina que reinou durante todo o seu "entêrro", trouxe a São Paulo, no dia de hoje, um ar de alívio, auxiliado pelo frio intenso que invade a Capital, que "botou água na fogueira". Mas não passou o perigo de que a cidade possa viver dias agitados, dentro em breve. E' quase certa a realização da greve de três dias dos universitários, assim como ninguém duvida de que o prefeito vete o projeto que reduz os preços das passagens. A greve, se não fôr muito bem conduzida, poderá dar margem a incidentes perigosos. Não apenas pela infiltração de extremistas, mas pela própria existência, entre os estudantes, de jovens apaixonados por movimentos políticos que não se afinam com o pensamento da maioria. Se a Câmara acolher o veto, é dificílimo que a Polícia e os próprios estudantes consigam evitar manifestações ruidosas.

E qual a posição da Câmara? Boa parte dos vereadores se colocou ao lado do povo, contra o prefeito. Mas, bem contados, não chegam ainda aos dois têrços necessários para derrubar o veto. Existe um grupo indeciso, que poderá votar de um ou outro lado, dependendo das circunstâncias... São vereadores de duvidoso espírito público, mal dotados pela natureza de uma virtude que, aliás, anda escassa nos dias que correm. E o trabalho subterrâneo, a cabala por parte do cacique do Ibirapuera já começou.

Vamos, pois, esperar alguns dias, e ver se São Paulo confirma a bela demonstração de ontem.

MANIFESTO PETEBISTA

Na noite de hoje, e madrugada a dentro, como de costume, estará reunida a Comissão Executiva Provisória do PTB. Dois assuntos principais: examinar o manifesto que os intelectuais do partido pretendem lançar, dentro de dias, e estudar o plano de abastecimento de autoria do deputado Nelson Omegna, que pretende estabelecer em São Paulo uma série de cooperativas para a distribuição de gêneros de primeira necessidade.

Ao que pôde apurar a reportagem do **Correio da Manhã**, o PTB à semelhança do que já está fazendo a UDN paulista, vai iniciar seus comícios na capital e no interior. Mas não serão comícios eleitorais. Os oradores se ocuparão de problemas nacionais do momento, examinando-os sob o prisma trabalhista. O manifesto deverá referir-se aos novos rumos que o partido pretende seguir, "girando em tôrno de um programa e não em volta de nomes".

TELEFONES...

Continua em ponto morto a renovação do contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica. E enquanto Município e concessionária não chegam a acôrdo, cada qual trabalha por seu lado, para que a renovação se faça com vantagem. A Telefônica exibe nos cinemas da capital, um filme em que mostra a necessidade do telefone na vida moderna e a maior necessidade do aumento das tarifas. E na Câmara, um vereador apresenta projeto pelo qual as tarifas seriam reduzidas da metade.

Seja lá quem fôr o vencedor desta parada, o fato é que, há não muito, na administração Salem, os preços dos telefones foram sensivelmente aumentados. Coisa de cem por cento para as residências. E o serviço continua deficiente...

O REATOR ATÔMICO

O prof. Danny de Sousa, presidente do Instituto de Energia Atômica, falando hoje aos jornais, declarou que está seguramente informado de que o govêrno brasileiro ainda não assinou o acôrdo com os Estados Unidos, referente ao reator atômico para São Paulo. A construção do reator já foi iniciada nos Estados Unidos, em obediência ao acôrdo entre aquêle país e o Departamento Nacional de Pesquisas. O custo do reator é de 700 milhões de dólares e o pagamento será dividido entre o Brasil e os Estados Unidos.

PREVISTAS GEADAS EM SÃO PAULO E NO PARANÁ

Informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura: — "De acôrdo com a nota de ontem, a ocorrência das geadas continua condicionada à diminuição da nebulosidade, o que já se está verificando, possibilitando assim a formação do fenômeno na região norte do Paraná e nas zonas de São Paulo que se limitam com aquêle Estado. É bem de vêr que, apesar das nebulosidades reinantes, houve em São Paulo regular declínio da temperatura; em Catanduva, na madrugada de hoje (5), foi registrada a temperatura mínima de 6 graus."

CORREIO DOS ESTADOS

O sr. Caetano Alvares, secretário da Viação, prestou os seguintes esclarecimentos a respeito da nova Estação de Tratamento de Águas do Alto da Boa Vista, da Capital paulista:

— Entre os projetos que o Departamento de Águas e Esgotos vem executando, para reforçar, com cêrca de 173 milhões de litros diários o abastecimento de água da Capital, o da nova Estação de Tratamento do Alto da Boa Vista, entrou agora em fase de conclusão, na primeira das quatro partes em que a obra foi dividida. A essa grande obra caberá a responsabilidade de tratamento não só da água resultante do reforço acima aludido, como quaisquer novos e subsequentes suprimentos que o D.A.E. vá buscar no manancial de Guarapiranga. Datam de 1947 as primeiras providências de construção da nova estação do Alto da Boa Vista, como decorrência da situação aflitiva que, desde 1942, se registrava quanto ao abastecimento de água para a cidade de São Paulo.

Em seguida às observações essencialmente técnicas, disse ainda o Secretário da Viação:

— O projeto prevê o tratamento total de 950.400.00 litros, de 24 em 24 horas, trazidos por três adutoras que têm início nas duas estações elevatórias de Guarapiranga. O conjunto da nova estação do Alto da Boa Vista, constitui um único bloco. Entretanto, está disposto de tal maneira que pode ser construído em quatro etapas, completamente independentes. Cada uma das duas primeiras etapas tem capacidade para tratar, aproximadamente, 260.000.000 de litros diários. Inicialmente, a nova estação operará para tratar 259.000.000 de litros cada 24 horas, que serão a seguir, impelidos por três adutoras diferentes. Em conclusão, o sr. Caetano Alvares afirmou que, nas obras ora em fase de conclusão, o D.A.E. já despendeu, aproximadamente, 65 milhões de cruzeiros, não estando incluído neste valor, o custo dos terrenos que tiveram de ser desapropriados (A. N.)

Ceará

Inspeção — Está sendo esperado em Fortaleza o engenheiro José Cândido Pessoa, diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, que vem em visita de inspeção aos serviços do sua repartição. M.

Minas Gerais

Reflorestamento — Conforme dados fornecidos pela Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira o Serviço Florestal dessa emprêsa produziu no ano agrícola que terminou a 30 de abril, nada menos de 10.599.186 mudas de árvores, das quais foram aproveitadas 7.223.186. M.

Salário-mínimo — Reuniu-se a Comissão Regional de Salário-Mínimo, sob a presidência do sr. Evamar de Brito, presentes os vogais dos empregadores e dos empregados. Ainda que demorada, a reunião não apresentou resultado positivo, nem tão pouco conseguiu harmonizar, em qualquer ponto, as duas partes interessadas na questão. M.

Convenção — Deverá realizar-se em Juiz de Fora, como é do conhecimento geral, a 3a. Convenção Regional dos Municípios. O importante conclave terá por finalidade específica trazer a debate problemas relacionados com a vida municipal, procurando equacioná-los, propondo as medidas adequadas à sua solução. Daí a sua importância, que se deve realçar, principalmente considerando-se que a autonomia municipal, em virtude da injusta discriminação das rendas, prevista na Constituição Feal, é mais fictícia que real. M.

Pará

Borracha — Na última reunião levada a efeito pelo Conselho Consultivo do Banco de Crédito da Amazônia, dentre os assuntos ventilados, destaca-se o que diz respeito à importação de dez mil toneladas de borracha do Oriente, através de um financiamento pelo Banco do Brasil. M.

Paraná

Aumento de passagens — Informa-se que o prefeito Ney Braga assinará o aumento de 30 por cento no preço das passagens dos transportes coletivos de Curitiba. Asp.

Pernambuco

Encontro internacional — Seguiram hoje com destino a Europa, os jornalistas pernambucanos que participarão do Encontro Internacional dos Jornalistas em Helsinki. Embarcaram os jornalistas Luiz Beltrão, presidente da Associação Pernambucana de Imprensa, correspondente da Asapress e redator da "Fôlha da Manhã"; Cláudio Tavares, da "Fôlha do Povo"; Luiz Andrade, do "Diário de Pernambuco"; Andrade Lima Filho, do "Diário da Noite" e Edson Régis, presidente do Sindicato dos Jornalistas e redator de "O Jornal do Comércio". Asp.

Rio Grande do Sul

Ônibus — Chegaram mais sete ônibus de Nova York, dos sessenta que a Prefeitura adquiriu, sendo esta a segunda remessa de tais veículos, que a Prefeitura recebe. Os oito primeiros já estão integrados no sistema de transportes coletivos da Capital. Asp.

São Paulo

Projeto — O vereador Freitas Nobre apresentou projeto de lei à Câmara Municipal reduzindo, de 30% o preço das tarifas do serviço telefônico, na Capital, até que seja feito novo contrato entre a emprêsa concessionária e o Município da Capital. Asp.

Financiamento — Líderes sindicais prometeram colaborar com o prefeito Toledo Piza numa campanha para que os institutos de previdência subvencionem a CMTC, com o dinheiro arrecadado em S. Paulo, a fim de que essa emprêsa possa fornecer passagens mais baratas aos operários. Asp.

Trigêmeos — O vice-governador, general Porfírio da Paz, recebeu telegrama da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista comunicando o nascimento de trigêmeos. Entretanto, acrescenta a informação que o aparelhamento daquele nosocômio é deficiente, de modo que as vidas dos trigêmeos está em perigo. O vice-governador do Estado, imediatamente, determinou ao Serviço Social do Palácio que enviasse encubadoras para abrigar os trigêmeos. M.

Abastecimento — Informou o prefeito que já está estudada em caráter definitivo a organização do serviço de abastecimento da Capital e que agirá juntamente com a COAP e contará com representantes das Fôrças Armadas, do SESI, da FARESP e de vários sindicatos varejistas. Para integrar êsse organismo foram convidados representante da Arquidiocese, e de várias entidades sindicais. Asp.

Fiscalização — O general Porfírio da Paz, vice-governador em exercício em "memorandum" ao titular do Departamento de Segurança Pública determinou providências no sentido de serem devidamente fiscalizadas especialmente nas rodovias, em ônibus ou automóveis, viagens de menores não acompanhados dos pais ou responsáveis, que se deverão identificar. Asp.

Colheita — As últimas chuvas, no interior do Estado, principalmente na zona da Sorocabana, têm prejudicado grandemente as lavouras de feijão, algodão e amendoim. Essas lavouras, conforme informações hoje recebidas têm sofrido bastante com os fortes aguaceiros e por vêres com o granizo. A colheita de milho está sendo atrasada pelas chuvas. Asp.

Banana — Continuam os produtores de banana do litoral apreensivos com a estagnação das vendas do produto para o exterior, notadamente para a Argentina, cujos negócios ficaram virtualmente paralisados desde que aquêle país procedeu à reforma cambial, no ano passado. M.

Exposição do café — No próximo dia 8 do corrente, conforme temos anunciado, será franqueada ao público a Exposição do Café. A inauguração oficial, no entanto, terá lugar no dia 11 do corrente, com a presença de autoridades federais e estaduais, civis e militares e eclesiásticas. Essa mostra, que faz parte do programa de realizações em prol da produção de cafés finos no Estado, em concordância com o Movimento de Catanduva, terá caráter histórico-educativo, mostrando aos brasileiros os segrêdos da cultura do café, produto básico da economia nacional. N.

Vacinação — A Secretaria de Saúde determinou a vacinação em massa contra a varíola, principalmente das crianças. Tal medida foi resolvida em virtude do registro de vários casos daquela terrível moléstia em alguns pontos da Capital. Hoje foram instalados 50 postos de vacinação, sabendo-se que o Instituto do Butantan conta com uma produção superior a 100 mil vacinas por mês, e que no momento possue o estoque necessário a vacinação de tôda a população da cidade. M.

Anistia — A Câmara Municipal de São Paulo aprovou, em segunda discussão, projeto de lei concedendo anistia às casas populares construídas, até no máximo de três no mesmo lote, feitas sem plantas, desde que não ofereçam perigo.

Trata-se de humildes residências construídas por seus proprietários aos domingos ou feriados, num total superior a 23.000 casas. Asp.

Sergipe

Tabelas — Já foram ultimadas as tabelas para aumento de vencimentos do funcionalismo estadual à base de aprovação do projeto governamental, que majora de 2,7 para 3,5 por cento o Impôsto de Vendas e Consignações. M.

DE MINAS

— Ressuscita o templo sem Deus da Pampulha
— Mantena é o pomo da discórdia entre Minas e Espírito Santo
— Semana do tetracampeão
— Intransigência entre empregadores e empregados
— "Valdomiro Lôbo para ministro da Educação"

J. C.

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal) — O 3.º Distrito da DPHAN, sob a direção do prof. Sílvio de Vasconcelos, iniciou um plano de restaurações de 27 monumentos históricos de Minas, plano êsse que abrangerá as cidades de Ouro Prêto, Serro, Diamantina, Congonhas do Campo, Mariana e outras.

O aspecto de maior interêsse dessa medida refere-se a dois grupos de obras artísticas, que se consideram os de maior evidência que possuimos. O primeiro dêles está em Congonhas que, ao lado dos profetas do mestre Aleijadinho, oferecem aos olhos dos turistas e forasteiros os não menos famosos Passos. Os profetas sempre foram, aliás, vítimas de atentados por parte de visitantes de tôdas as procedências, podendo-se ler em seus pedestais "recuerdos" até em árabe. E os Passos, não menos danificados, acham-se quase sem condições de receber a visitação pública.

Para Belo Horizonte, é particularmente grata a providência do 3.º Distrito, pois devolve o templo de São Francisco de Assis à sua discutida e inegável beleza. Repudiado pelas autoridades eclesiásticas, que jamais aceitaram a aplicação sacra de uma arte sumária, não chegou êle a tocar nem de leve os sentimentos religiosos de nossa gente. Mas ficou amado pelo povo com uma ternura diferente. Cheia de fendas, danificada por todos os lados e últimamente etiquecida à beira de uma lagoa sêca, a Igreja da Pampulha vai, no entanto, ressuscitar, nos trabalhos de reconstrução e reparos. E o São Francisco de Portinari, embora sem inspirar nenhuma oração, continuará sendo o santo mais visitado de Minas Gerais. Na vida dos santos há também questão de sorte..

MANTENA É O POMO DA DISCÓRDIA

Segundo conseguimos saber, esteve há dias nesta capital o vice-governador do Espírito Santo, o qual fêz questão de manter-se anônimo e alheio aos meios oficiais. Queria a autoridade capixaba apenas tratar de assuntos particulares e descansar.

Em conversa com um amigo particular, teve o vice-governador oportunidade de debater aspectos da questão de limites entre Minas e Espírito Santo, a eterna pendência que só agora, ao que parece, caminha para uma solução definitiva. De fato, os entendimentos processam-se de maneira cordial e bem intencionada, de parte a parte. O que está pegando, como um ponto de difícil acôrdo, é a cidade de Mantena, outrora Gabriel Emílio, para os capixabas e Benedito Quintino para os mineiros. É que, segundo o ilustre informante, os mineiros estão prontos para ceder muita coisa, mas pretendem meter uma cunha no território contestado, de maneira que Mantena fique sob a jurisdição de Minas.

SEMANA DO TETRA-CAMPEAO

A família atleticana está em festa e, como sempre, com um ruído que deixa clara a sua predominância nos círculos esportivos da capital mineira. O Atlético, que detém o maior número de campeonatos, nunca tinha alcançado o tri-campeonato, título de que só eram portadores o Vila Nova e o Cruzeiro.

Desta ver, porém, o alvinegro tirou o atraso e ainda conquistou o tetra, com o que se acham eufóricas e entusiasmadas as suas hostes. E esta semana lhes pertence inteiramente, sendo assinalada por uma série de festividades e comemorações. Dia 7, tudo culminará com um desfile-monstro em que não faltarão carros alegóricos. Não há dúvida de que vai ser um autêntico carnaval. E o melhor é aderir, porque festa de atleticanos é festa do povo.

INTRANSIGÊNCIA ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS

Nos trabalhos da Comissão de Salário Mínimo, a intransigência entre as partes interessadas ainda não tornou possível a análise de uma fórmula capaz de se proceder a uma revisão satisfatória dos atuais níveis salariais. A luta que se trava no selo da comissão mineira é talvez a mais difícil entre as que se verificam no país, pois da vez passada os empregadores abandonaram o terreno, e o resultado disso foi que Minas se situou flagrantemente fora de sua posição geo-econômica.

Tudo indica, no entanto, que representantes de empregados e empregadores chegaram finalmente a um ponto de vista comum, que é o de pelo menos evitar a disparidade que tantos prejuízos tem trazido à nossa economia.

"VALDOMIRO LOBO PARA MINISTRO DA EDUCAÇÃO"

Redigíamos estas notas quando em frente da Sucursal passou um desfile de estudantes mineiros conduzindo um caixão, em entêrro simbólico do Govêrno JK. A classe estudantil de Minas decretou greve por setenta e duas horas, em solidariedade aos seus colegas cariocas.

Universitários e colegiais enchem as ruas. À frente do caixão em desfile, o maior e mais vistoso dos cartazes traz as seguintes palavras: "Exigimos Valdomiro Lobo para ministro da Educação". Como se vê, o combativo deputado estadual ganhou notoriedade no seio de tôdas as camadas como o parlamentar mais enciclopèdicamente inculto. É atualmente o único herdeiro do legado que no conceito popular deixou o sr. Benedito Valadares, quando governador do Estado.

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

GUIA DAS INDÚSTRIAS

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

AÇO, FERRO E ERAME
COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
ESCRITÓRIO: Av. Nilo Peçanha, 26
DEPÓSITO: Rua Equador, 160
FONES: 22-1970 e 23-1218

PAPEL
KLABIN IRMÃOS & CIA.
PAPÉIS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 81
14.º ANDAR

VIDROS
FÁBRICA DE VIDROS "BOÊMIA" S. A.
Rua da Quitanda, 30 - salas 709/711
Tel. 52-3140
Frascos para todos os fins

CORDAS E BARBANTES
CIA. DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA FREITAS SOARES
Rua da Alfândega, 133
Tel. 23-6170 — Cx. Postal 1.155
Cordas e barbantes para todos os fins
"CASTELLO" e "GLADIADOR"

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS
CARROSSERIAS SENHORA DO SAMEIRO
Executa carrosserias — Reformas — Consertos e Pinturas. Preços módicos.
R. S. Luiz Gonzaga, 2.504 — Telefone 34-6441.

NA A.B.I.: ENTREGUE UM APARTAMENTO À VIÚVA NESTOR MOREIRA

Realizou-se ontem, na ABI, a solenidade da entrega por parte do IAPC de um apartamento à viúva Nestor Moreira, no Jardim de Alah.

O presidente da ABI, sr. Herbert Moses, após dizer que estava tardando a punição do criminoso que tirou a vida do jornalista Nestor Moreira, acentuou que não obstante a classe jornalística estava atenta para que tão nefando crime não ficasse impune.

Ressaltou mais adiante que era com grande satisfação que via a concretização, por parte do IAPC, da entrega de um apartamento à viúva Nestor Moreira, já que o fato além de representar uma justa homenagem à memória do inditoso jornalista tinha o valor moral de reparar, em parte, um êrro cometido por autoridades que exorbitaram de suas funções.

Em nome do IAPC falou o presidente Eloywaldo Chagas de Oliveira que frisou, na oportunidade, a justiça do ato que praticava em nome da instituição que dirige, pois nada mais fêz que endossar uma decisão já tomada pelos seus sucessores com aplausos gerais.

Ao finalizar declarou estar certo de que essa doação seria compreendida por todos.

Agradeceu em nome da viúva Nestor Morcira o jornalista Carvalho Netto de "A Noite".

Estiveram presentes o presidente da ABI, o diretor do *Correio da Manhã*, sr. Paulo Filho, o presidente do IAPC, sr. Eloywaldo Chagas de Oliveira, o diretor do D. de Aplicação de Fundos, sr. Uiacaba Balleste Salvado, além dos funcionários Décio Ribeiro Costa e o chefe do Serviço de Imprensa do Instituto dos Comerciários, jornalista Humberto Guedes, inúmeros jornalistas e pessoas da família Nestor Moreira.

No final foi assinado na presença de todos o contrato.

25 ANOS DE UMA VIDA CONSAGRADA À IMPRENSA
A solenidade de hoje, no Auditório da ABI

Em prosseguimento ao programa organizado para festejar o 25.º aniversário da gestão do sr. Herbert Moses na presidência da A.B.I., a Comissão designada pelo Conselho Administrativo organizou para a noite de hoje, a partir das 21 horas, uma festa de arte (teatro e declamação) oferecida aos sócios da Associação Brasileira de Imprensa e suas famílias e consagrada à Exma. Sra. Magdalena Berquó Moses. Na parte teatral, será apresentado um "sketch" de autoria do jornalista Mário Cordeiro. As festejadas poetisas Margarida Lopes de Almeida, Mara Kelton, Maria Fernanda e Maria Bicalho dirão poesias de autores consagrados. O Ingresso para esta festividade, que encerra o ciclo da semana comemorativa do jubileu de prata, será franqueado ao público.

MORREU NA CASA DA "CURIOSA"
A vítima ainda não foi identificada — A acusada, que possui diploma de enfermeira, nega qualquer participação no caso

Desde ontem, à já extensa lista de vítimas de "curiosas", nome dado às parteiras improvisadas, foi acrescentado o nome de mais uma infeliz mulher. Trata-se de Elizabeth Faria, ou Elizeth Faria (a polícia ainda não havia conseguido apurar sua verdadeira identidade quando encerramos os trabalhos da presente edição), de 28 anos presumíveis, e que, parece, residia no bairro de Cachambi, em rua e número que as autoridades estão tentando apurar.

Elizabeth (ou Elizeth), morreu no apartamento n. 101 da Rua Felix Ferreira, n. 208, em Higienópolis, residência de Iracema Fernandez Rodriguez, de 33 anos, casada, e que é "curiosa".

AVISO À POLICIA

O comissário Osvaldo, cientificado da morte da mulher, compareceu àquele endereço e ouviu de Iracema que a vítima, cujo nome e endereço desconhece, chegou à sua casa passando mal, sendo-lhe aplicada uma injeção de coramina. Momentos depois, sentada num sofá, morrera.

O policial, desconfiado, fêz uma busca na casa, encontrando um balde no qual fôra queimada alguma coisa. Notavam-se porém, marcas de sangue no recipiente. Estendendo mais suas investigações encontrou ainda a autoridade uma ampola vazia de Coaguleno. Com mais algumas informações chegou à conclusão de que se tratava de uma "fazedora de anjos", que é como são chamadas as criminosas parteiras improvisadas.

NEGATIVA

Conduzida ao 20.º D. P. Iracema mantém-se na negativa, caindo, todavia, em várias contradições. Depois de algum tempo de interrogatório, confirmou que a vítima fôra de fato vítima de uma grande hemorragia, mas que nada mais sabia adiantar sôbre o fato. Desconhecia o motivo.

Embora Iracema, que possui diploma de enfermeira, continue negando qualquer participação na morte da mulher, as autoridades conseguiram apurar que esta estivera naquele endereço na última sexta-feira, quando teria feito uma intervenção.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e as autoridades continuam em investigações para esclarecer completamente o caso.

ALOJAMENTO PARA O CORPO DE BOMBEIROS

IRATI, 5 — A Prefeitura fêz entrega ao Corpo de Bombeiros de um alojamento que construiu para a corporação local. O ato revestiu-se de solenidade, tendo sido oferecida uma churrascada às autoridades presentes. Asp.

EXPLODIU A MÁQUINA INFERNAL

S. PAULO, 5 — Uma máquina infernal foi deixada, ontem, no relogio de luz da residência situada na Rua Samurai, n. 102, no Jardim Japão, nesta capital.

A proprietária da casa, ao encontrar o embrulho, levou-o para a cozinha a fim de abri-lo. Mal, porém, havia aberto a caixa, ocorreu tremenda explosão, que ocasionou um começo de incêndio.

A sra. Irene Supelari, de 29 anos, ficou gravemente ferida, e sua filhinha Giselda, de dois anos, recebeu ferimentos leves. O embrulho trazia o endereço da senhorita Ilva Dorotéia dos Anjos, que, ouvida pela polícia, manifestou a convicção de que o engenho fôra preparado pelo seu ex-namorado Wilson Miguel Soares, com quem havia rompido o namôro por saber que se tratava de elemento de péssimos antecedentes. Acrescentou que, por isso, Wilson a ameaçou de morte.

A polícia está à procura dêsse indivíduo que, segundo consta, teria esfaqueado seu próprio pai no Rio Grande do Sul. Asp.

AS PRISÕES SEM GRADES

S. PAULO, 4 — Em face do êxito alcançado pelas "prisões sem grades" — como são chamados os Institutos Penais Agrícolas de Itapetininga, Bauru e São José do Rio Prêto — mais de 300 detentos serão transferidos da penitenciária de Carandiru. M.

MATOU A ESPÔSA
para casar-se de novo

BELO HORIZONTE, 5 — Milton Alves Pereira, casado, de 28 anos, autor do assassinato de sua espôsa Maria da Cruz Pereira, sexta-feira última, nesta capital, apresentou-se, hoje, à polícia. Ao prestar depoimento, declarou que se achava separado de Maria da Cruz há bastante tempo, e, desejando casar-se de novo com uma garôta, já escolhida, resolveu matar a espôsa. Informou, ainda, que convocara a vítima para um encontro, quando a agrediu a facadas, deixando-a ferida no local, só vindo a saber do seu falecimento, no dia seguinte, pelos jornais. Da Sucursal.

ENCONTRADO O CADÁVER DO DEPUTADO CLARK

EDMOND, Alberta, Canadá, 5 — A polícia montada canadense descobriu ontem o cadáver do deputado John Clark, com o rosto perfurado por uma bala, nas águas de um rio das proximidades de sua fazenda, onde, na véspera, haviam sido assassinados a sua espôsa, os seus quatro filhos e duas outras pessoas. Clark se teria suicidado, segundo a polícia, que o procurava para um interrogatório. F.P.

GRANDES ATIVIDADES POLICIAIS NA NOITE DE ONTEM

Aconteceu ontem à noitinha. O carro ia deslizando, comendo o asfalto; dentro do carro, uma bulha como tantas outras, de marido e mulher.

A bulha, assim discreta — como deve ficar bem entre marido e mulher — não ia despertando maior atenção. Entretanto, por exceção, mereceu os olhares de uma Rádio Patrulha, que passava — dessas que não vêem roubos, assaltos, crimes — mas que bem aprecia um caso banal que justifique o seu expediente. Por isso, a guarnição policial foi "acampanando" o outro carro, até que o deteve, promovendo escândalo (... quem devia cuidar pela calma e discrição de incidentes, mesmo mais sérios...) e forçando a ida do casal ao 2.º Distrito Policial, na Rua Hilário de Gouveia.

Então, os trabalhos passaram a ser dirigidos pelo comissário presente: que, tomando o ar de "autoridade", não permitiu com a gentileza que lhe é peculiar, que o casal desse a sua explicação tão banal (... briga de marido e mulher!...), nem mesmo deixou que se valesse do telefone para qualquer entendimento com o mundo de fora.

Acrescente-se que — depois de tôda a perda de tempo, que só terá servido a mais um expediente fôfo do DFSP (... enquanto ladrões e assassinos estavam à vontade, em outras bandas...) — tudo se reduziu a zero, ficando como dantes: o casal foi jantar em casa e a Rádio Patrulha saiu para pegar outros casais!...

O JUIZ É DE BRIGA

BELO HORIZONTE, 5 — Incidente raro e desagradável ocorreu, ontem, à tarde, no Fórum Lafaiete, entre o juiz Afonso Henriques, da 2ª Vara Cível e o advogado Ulpiano Chaves, quando o segundo, chegando atrasado a uma audiência foi impedido pelo magistrado de penetrar na sala dos trabalhos. Houve demorada troca de palavras entre o advogado e o juiz, tendo êste, surprendentemente, convidado aquêle para resolverm a questão na rua. Houve intervenção de terceiros que evitou chegassem os dois homens às vias de fato. O dr. Ulpiano não obteve permissão para participar da fase final da audiência. Da Sucursal.

ABSOLVIDO PELO TRIBUNAL DO JÚRI

Pelo Tribunal do Júri foi ontem julgado o réu Albino Ribeiro Peixoto, acusado de, no dia 11 de fevereiro de 1953, às 20 horas, próximo à esquina das ruas Camerino e Sacadura Cabral, ter atirado contra Artur da Rocha ou Artur da Rocha Amaro, que faleceu em conseqüência das lesões recebidas. O réu foi prêso em flagrante, mas negou a autoria do crime e persistiu sempre na negativa. Acusado pelo promotor Amilcar de Vasconcelos e defendido pelo advogado Wilson Lopes dos Santos, Albino Ribeiro Peixoto foi absolvido por 4 contra 3 votos, após a sessão presidida pelo juiz Souza Neto.

FOGO NA PRAIA DO FLAMENGO

Na noite de ontem, um curto circuito provocou princípio de incêndio no apartamento 608, do edifício n. 122 da Praia do Flamengo, residência da senhora Elsa Barbosa. As chamas destruiram cortinas e alguns móveis, sendo debeladas pelos Bombeiros do Pôsto de Humaitá, que ali compareceram sob o comando do capitão Luiz. Cientificado do fato o comissário de serviço no 4º. Distrito Policial tomou as providências de praxe.

SUMÁRIO DE MARIA DE PENHA, A ESQUARTEJADORA

Perante o juiz da 24ª. Vara Criminal, teve ontem início o sumário da ré Maria da Penha Pereira, acusada de ter assassinado o seu amante, a quem esquartejou, lançando os membros e a cabeça da vítima na praia de Ramos e o tronco na praia de Sepetiba. Presente, Maria da Penha chorou ao ouvir referências ao seu filho, num dos depoimentos. Ela porém não chegou a ser ouvida. Depuseram as seguintes testemunhas, que, confirmaram declarações anteriores, à Polícia, não trazendo maiores esclarecimentos sôbre os fatos: Adriano Augusto Lourenço, motorista de táxi que levou a criminosa e sua macabra bagagem à praia de Ramos; Iracema de Araújo Carvalho, enfermeira que com a ré lidou durante anos no Hospital Carlos Chagas e sôbre ela mantinha uma certa ascendência; Zilmar Madeira de Matos, jornalista e testemunha da confissão espontânea de Maria da Penha à Polícia; Sebastião da Mota Velasco, chofer de táxi que a transportou, juntamente com o tronco da vítima oculto numa mala, à praia de Sepetiba; Ifigênia Moreira da Silva, atendente do Hospital Carlos Chagas e sua amiga; e, por fim, Argentino Tito Roma, cuja mulher emprestou a Maria da Penha a foice com que ela perpetrou o assassínio de seu amante.

CONDENADOS OS ARROMBADORES

O juiz da 25ª. Vara Criminal, ontem, condenou à pena de 4 anos de reclusão, os indivíduos José Manoel Júnior, vulgo "Carrasco" e José Costa, vulgo "Negrão", acusados de haverem, no dia 6 de janeiro do ano de 1954, arrombado o estabelecimento comercial de Pedro Félix da Silva, à Rua Comandante Gracindo de Sá, 21, roubando a quantia de Cr$ 3.893,00.

INCÊNDIO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5 — Violento incêndio ocorreu na madrugada de hoje na rua General Jardim, nos prédios 307 e 313, onde se acham instaladas várias indústrias e escritórios comerciais.

O sinistro teve início no prédio 307, ocupado pela fábrica de borracha marca "Trevo". Encontrando material de fácil combustão as chamas ganharam vulto e depois de ruída a parede que separa êste prédio do de nº. 313, o fogo se alastrou pelas dependências. Os bombeiros acorreram ao local, mas pouco puderam fazer, para evitar os prejuízos que são de grande monta.

Entre as firmas cujas instalações foram destruídas total ou parcialmente estão, além da já mencionada, uma fábrica de colchões, Indústria João Abdala, Mário F. Sá, Chamil Zantat, Escritórios Comerciais "Antônio Faic" e as Oficinas Mecânicas Unida Ltda. M.

PROVIDÊNCIAS JUDICIAIS QUANTO AOS RÉUS OU CONDENADOS QUE FOREM SOLTOS

O desembargaddor corregedor de Justiça do Distrito Federal dirigiu ontem uma circular aos escrivães criminais determinando-lhes façam constar dos autos por certidão, ou pela juntada de cópia, a expedição de alvará, sempre que o réu, ou o condenado, seja sôlto antes da remessa do processo ao Juízo da 20ª. Vara Criminal, privativo das execuções.

"ACAMPANANDO" . . .
C. de O.

Estão lembrados daquela ossada humana que apareceu dentro de mala, nas matas da Tijuca? Pois bem, após quatro meses de estudos, formulários, consultas e a colaboração do Instituto de Manguinhos, o laudo do Instituto Médico Legal ficou pronto. Já foi entregue ao sr. Silvio Terra e revela que não foi o corpo colocado na mala antes da putrefação, porém que já estava em ossada, quando isso ocorreu. No interior da dita mala foi encontrada certa porção de terra, que vem comprovar a primeira hipótese formulada, segundo a qual o esqueleto teria sido retirado de um cemitério. Aguarda-se o laudo do Instituto de Criminalística, a fim de completar as investigações.

—

Fomos procurados pelos nossos amigos Alcides Caldas e Ayenio Diniz Gonçalves, peritos do Instituto de Criminalística, os quais vieram nos dizer não ser exato que naquele Instituto exista clima de descontentamento contra o atual diretor. O que existe a respeito, disseram, é que três peritos são inimigos pessoais do sr. Thaurion Pimentel e andam fazendo "onda" contra o mesmo. Citaram o nome dos referidos peritos, e, como verificamos que a informação não nos foi dada por nenhum dos três, podemos deduzir que, pelo menos mais um também é inimigo do diretor...

—

A respeito do antigo inquérito instaurado na delegacia de Roubos e Falsificações, envolvendo funcionários do Banco do Brasil num escândalo referente a livros, o delegado Mario Lucena nos informou que os autos se encontram em juizo. Vamos aguardar!

—

Apesar das constantes reclamações inclusive da imprensa, o jôgo vem sendo descaradamente feito nos clubes desta Capital. Anteontem, após pausa de alguns dias, os clubes "Fenianos" e "Sossego" voltaram a funcionar normalmente. O carteado que vinha sendo feito no Clube Paris, agora pertence a novos donos, se transformou em "camista pulada". Nós sabemos onde funciona e quem são os responsáveis. A delegacia de Costumes e Diversões também sabe...

NÃO É DEBIL MENTAL

GOIANIA, 5 — Jair Pedro de Oliveira, assassino do industrial Olavo Gomes Pires, não é débil mental, nem foi impelido à prática delituosa sob influência de perturbação mental. Tal foi o resultado do exame a que o criminoso foi submetido no Hospital Adauto Botelho. Asp.

NOVO DELEGADO EM CAMPOS

CAMPOS, 5 — Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o dr. Geraldo César de Alencar, novo delegado de polícia do município. Asp.

UM MORTO E UM FERIDO NO DESASTRE
O ônibus de Brás de Pina colidiu com a traseira de uma carreta — O soldado da Polícia Militar faleceu ao dar entrada no Hospital

Dois passageiros de um ônibus ficaram feridos no choque verificado entre o veículo em que viajavam e uma carreta, ontem, à tarde, na Avenida Brasil, em frente à Refinaria de Manguinhos. Uma das vítimas, o soldado Itmar Nogueira, de 26 anos, solteiro, número 784, da 3.ª Companhia do 1.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar e residente na rua Jerusalém, 13, faleceu ao receber os primeiros socorros no Hospital Getúlio Vargas.

O CHOQUE

ônibus, de chapa 8-21-89, da linha 38, Brás de Pina — Tiradentes, segue para a cidade. Ao aproximar-se da linha férrea que cruzava a Avenida Brasil, colidiu violentamente contra a traseira de uma carreta cujo número ninguém conseguiu ver. O motorista do coletivo, Orlando Ferreira dos Santos foi prêso em flagrante e apresentado ao comissário Vivaldo, de plantão no 19.º distrito. A autoridade porém, não mandou autuá-lo em face dos depoimentos prestados pelas testemunhas do desastre, segundo as quais o chauffeur não teve responsabilidades já que a carreta freara violentamente para evitar a colisão com um dos dois veículos, no entanto, desapareceram em disparada, sem que fôssem identificados.

Além do soldado Itamar Nogueira, que viajava no primeiro banco do ônibus, ao lado do motorista, ficou ferido o operário Alcides Alves de 43 anos, solteiro, morador na Rua Marcelino de Brito, 1, fundos que ia no banco seguinte. Alcides sofreu, apenas, contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas. O corpo do soldado foi removido para o necrotério, instaurando-se inquérito.

EM JUIZO O DEPUTADO LUTERO VARGAS

No processo a que responde Djalma Gomes Rufino, fiscal contratado do SAPS, que como presidente da Comissão de Inquérito, instituída para apurar irregularidades naquela autarquia, em agôsto do ano de 1954, e quando o mesmo estava na fase final perdera peças do mesmo, ontem, na 23ª. Vara Criminal, foi ouvido o deputado Lutero Vargas que disse não conhecer o acusado a quem pela primeira vez via; que nada sabia sôbre o narrado na denúncia assim como da ligação do Partido Social Trabalhista e que jamais deu qualquer apoio ao acusado.

VINTE E TRÊS FERIDOS

S. PAULO, 5 — Na tarde de ontem ocorreu um desastre na avenida Celso Garcia, onde o bonde conduzido por Fabiano Cardim, saltou dos trilhos e chocou-se violentamente com ônibus da linha Tuiuti. Em conseqüência 23 passageiros receberam ferimentos generalizados M.

MOTORISTA VERSUS PROMOTOR
Desacatou a autoridade e foi prêso

Ontem, à tarde, em frente ao Palácio da Justiça, ocorreu um pequeno incidente entre um motorista de praça e o promotor público Rubinstein Rolando Duarte.

Este, ao deixar o Edifício do Fôro procurou tomar um táxi que passava na ocasião. Chamado o motorista, o mesmo se recusou a servir o representante do Ministério Público, dando uma dessas costumeiras desculpas. Como o promotor não a aceitasse, recriminando o gesto do motorista, êste passou a proferir frases ofensivas. foi quando se aproximava o desembargador Ernesto Stampa Berg que, presenciando a ocorrência, interferiu prontamente para determinar a apresentação do motorista insubmisso e mal educado, ao delegado do 5º. Distrito, prêso.

SUMÁRIO DE CULPA CONTRA PRESTES

Hoje, na 3ª. Vara Criminal, terá prosseguimento o sumário de culpa de Luiz Carlos Prestes e outros membros do extinto Partido Comunista do Brasil, acusados por crime de subversão da ordem pública.

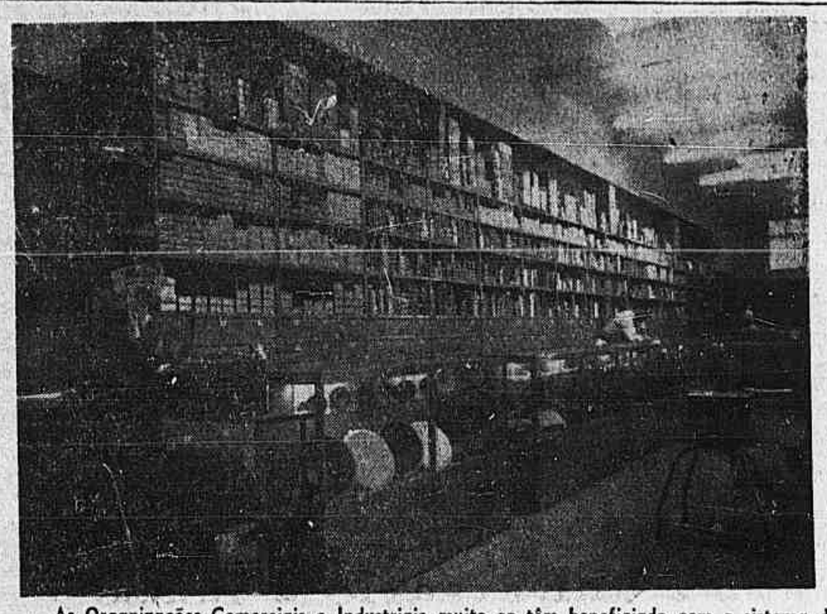
O referido sumário deverá continuar nos dias 13 e 20 do corrente mês e 4 de julho próximo.

O PROCESSO CONTRA O JORNALISTA J. DUARTE FILHO

No processo a que responde o jornalista João Duarte Filho, em virtude de representação feita pelo general Henrique Teixeira Lott, por crime de injúria, o juiz da 6ª. Vara Criminal mandou oficiar ao general Lott e aos deputados Carlos Luz, Afonso Arinos e Prado Kelly, para que marquem dia, hora e local, para serem ouvidos.

DEPOIMENTOS DOS RESPONSÁVEIS
pelo naufrágio do "Santa Marta"

Terá início hoje, às 12 horas, perante o juiz Gerson Cruz, no Tribunal Marítimo, a tomada de depoimentos dos maquinistas Eurico Kliger, Abdias Cordeiro e José Dorotheu da Graça, acusados de terem pôsto a pique, criminosamente, o navio "Santa Marta", no litoral espírito-santense, em novembro de 1954.



As Organizações Comerciais e Industriais muito se têm beneficiado com o sistema de instalações de Aço desmontáveis para Armazenagem, Lojas, Bibliotecas e uma infinidade de aplicações que só são possíveis com as partes padronizadas das Armações de Aço TEMPO.

Seja progressista e economise para o futuro.

Mecânica Tempo Ltda. — Rua Carmo Neto n.º 214-216-218-A — Tel.: 52-5825.

66172

COM O PRESIDENTE . . .

(Conclusão da última página)

tários nos seus apelos quanto aos preços de passagens nos bondes. E posso fazê-lo agora, mantendo integra a dignidade do govêrno e o princípio de autoridade, porque já restabeleci a ordem nas ruas e fiz respeitar com as minhas providências o poder público.

Conflastes na minha isenção de chefe de Estado, e fizestes bem. Apelastes para o meu espírito de justiça, para o espírito de justiça do meu govêrno, e não vos arrependereis. Um govêrno não se enfraquece quando reforma ou altera uma providência para atender, democràticamente, aos pedidos do povo. Só se enfraquece ao capitular ante a desordem ou transigir ante imposições e ameaças. Das desordens nas ruas já não há vestígios; e de imposições e ameaças não tomamos sequer conhecimento.

Só admito a idéia de reexaminar, e só acolho reivindicações, nos têrmos assim formulados. Recebo e aceito sempre os apelos ao meu espírito de compreensão. Sou um homem de govêrno, meus amigos trabalhadores, mas nunca me vereis tomar a causa do poder contra a justiça, da riqueza contra a miséria, da opressão da fôrça contra as liberdades populares. Ao contrário: tenho a convicção de que a justiça basta, só ela, para sustentar um homem contra tudo e contra todos.

E se estou defendendo intransigentemente o princípio de autoridade e a ordem nas ruas — é ainda no vosso interêsse, no interêsse do próprio povo. Pois da desordem, já vistes, não poderá surgir senão mais carência, mais pobreza e mais miséria. Um dia perdido nas desordens de rua, é um dia perdido para o trabalho e a produtividade. Um veículo coletivo quebrado ou incendiado significa um aumento de dificuldades nos transportes já tão escassos e precários.

Uma última palavra: se não posso resolver de pronto o problema da carestia de vida ou baixar à fôrça os preços das utilidades, cuja subida agora é apenas o efeito de causas anteriores ao meu govêrno, eu vos asseguro que esta é a minha batalha de tôdas as horas e vos prometo melhoria para os próximos meses em forma de uma situação mais estável e equilibrada entre preços e salários. E acreditai que estou atento a tudo, que não estou vendo sòmente um lado. E estou por isso mesmo também vigilante e combativo contra a especulação, contra as manobras altistas, contra as explorações do povo sob qualquer forma.

E agora, trabalhadores, ide confiantes no govêrno e no vosso presidente com a mesma disposição pacífica e legalista com que aqui entrastes. Espero a vossa cooperação, a vossa lealdade e a vossa resistência para a manutenção da ordem e garantia do regime. E a êste respeito eu vos digo: já é tempo de parar como diante de um aviso de fogo. Nenhuma indisciplina, nenhuma desordem será mais tolerada, nem deve ser mais tolerada. E lembrai-vos acima de tudo, trabalhadores e todos os homens do povo, que a liberdade não é uma dádiva de clemência, nem são ofertas gratuitas as regalias do sistema democrático. Elas são conquistas de nossa consciência e da nossa vontade, que se arriscam em perigos de todos os dias e que precisamos garantir e resguardar com as nossas vitórias de tôdas as horas, em estado de alerta e vigilância."

O MEMORIAL

E' o seguinte, na íntegra, o memorial lido pelo sr. Fausto Cardoso, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores:

"Os dirigentes das confederações, federações e sindicatos que se sediam no Distrito Federal, por si, seus associados e trabalhadores em geral, e representando a mais considerável parcela da população desta Capital, retornam à presença de V. Exa., credenciados pela confiança que depositamos em sua pessoa, além dos laços de amizade que nos prendem a V. Exa., para apresentar-lhe uma solicitação em nome do povo carioca.

No último contato que, coletivamente, tivemos com V. Exa., mencionamos a necessidade urgente da decretação dos novos níveis de salário-mínimo, rogando suas decisivas providências tendentes à redução do custo de vida, tendo o nosso preclaro presidente declarado que envidaria todos os esforços para o objetivo desejado.

Hoje, procuram os trabalhadores V. Exa. para, em mensagem de crédito, confiando nos francos propósitos do seu govêrno e na ação de alta finalidade do auxiliar de V. Exa. o Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, dr. Francisco Negrão de Lima, pleitearem a redução em cincoenta por cento (50%) do preço das passagens dos bondes que fazem o transporte de passageiros no Rio de Janeiro.

Bem compreendemos a necessidade da concessão do aumento salarial recentemente feito aos trabalhadores em Carris urbanos e também sentimos quão indispensável se torna a melhoria e perfeita conservação dos serviços executados em veículos de tração elétrica, razões estas que justificaram as majorações tarifárias ordenadas pelo senhor prefeito.

Todavia, considerando que constitue um pesado ônus no momento atual, a elevação sensível e abrupta das tarifas em aprêço e atendendo ainda que tornar-se-ia mais insuportável o custo da vida nesta Capital para as classes economicamente fracas, com devida vênia, sugerimos a V. Exa. para que encontre o govêrno outras fontes de receita para o aprimoramento dos Serviços, dêsse modo destinando a majoração das tarifas reduzidas em 50%, ùnicamente para acorrer ao aumento salarial.

Manifestamos a V. Exa. nêste instante, a compreensão das classes obreiras que o elegeram e ao ínclito dr. João Goulart, das dificuldades do govêrno para em prazo assás curto, solucionar o grave problema da constante elevação do custo de vida, mas esperamos que, em um clima de tranquilidade, sem as premeditadas e insidiosas agitações de grupos impatrióticos, possa o govêrno de V. Exa. obter o resultado que almejamos, cumprindo o plano de profundidade que duradouramente possibilite vida alegre e farta para o povo brasileiro.

Certo da acolhida que dará V. Exa. à nossa solicitação, manifestamos-lhe nesta oportunidade o nosso respeito, esperando que, numa congregação de esforços entre o seu govêrno e os trabalhadores do Brasil, possamos debelar as crises provocadas pelos homens de má fé, restabelecendo assim os elos indispensáveis ao progresso e à paz, resumidos nos sentimentos de confiança e solidariedade humana".

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Vale a pena visitar a NOVA LOJA da R. Quitanda, 30

A mais moderna casa de roupas elegantes da cidade.

Casa Tavares

Europa e Oriente Médio

Excursão sob o patrocínio do jornal "FANFULLA" e a organização da

CIELMAR

✦ SAIDA: 12 DE AGÔSTO, NO TRANSATLANTICO "AUGUSTUS".
✦ 4 ITINERARIOS DIVERSOS, COM VISITA A 15 PAISES
✦ PERCURSO TERRESTRE EM ÔNIBUS DE LUXO
✦ VIAGENS NO MEDITERRANEO EM PRIMEIRA CLASSE
✦ PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 84.000,00, TUDO INCLUIDO.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA GERAL (Dep. CIELMAR)
Hotel Ambassador — Fones 42-9018 e 32-8181

SÃO PAULO
CIELMAR TURISMO LTDA.
Pça. da República, 171 (Ed. Eifel)

BELO HORIZONTE
WALTER LTDA. (Dep. CIELMAR). Rua dos Carijós, 105
F. 2-2224

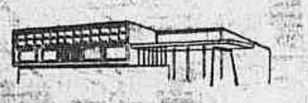
74678

TINTAS YPIRANGA as mais vendidas no Brasil

oferecem a mais rica variedade de côres!

PAREDEX

Tinta fôsca para interiores, lavável, fácil de aplicar.



CONDOR

Tinta a óleo de uso geral, preferida pelos pintores profissionais de todo o país.

VITROLACK

E' uma tinta sintética da mais alta qualidade. Acabamentos finos interiores e exteriores.

Um produto das TINTAS YPIRANGA

• UMA TINTA PARA CADA FIM

Respeitosamente

O presidente da República falou, ontem, a um grupo de pelegos que foi ao Catete, respeitosamente pleitear a redução do preço das passagens de bonde. Não estiveram êles — murmurou-se, no discurso — entre os que agitaram as ruas, e, pôsto que não sendo estudantes, com êles estavam de acôrdo, mas no respeitoso. E por isso, o govêrno resolvia atendê-los; não aos estudantes. Êstes faltaram ao respeito — tumultuaram a vida da cidade, depredaram bondes, promoveram tropelias. Quem? Os estudantes? Bem, pròpriamente os estudantes não — reza a oração — mas os infaliveis agentes perturbadores, etc. etc. De qualquer forma, atendia-se aos respeitosos pelegos.

* * *

Comissões estudaram o aumento. Não fêz êle nenhum caminho tortuoso. A companhia que explora o serviço de bondes expôs sua situação deficitária, a necessidade de reequipar-se para atender à expansão dos serviços e ainda a de se prover de meios para atender ao aumento de seus servidores, autorizado pelo govêrno.

Tudo claro, exato, lógico. De posse da proposta da concessionária, o govêrno não contrapleiteou, não discutiu, não ofereceu contraproposta. Atendeu à solicitação, reconhecendo-lhe a procedência.

Atingidos na mesada pelo aumento, os estudantes foram à greve. Oitocentos e tantos bondes inutilizados, seiscentos reboques fora de circulação, conflitos aqui e ali, violências e, eis que o govêrno atende, não os reclamos dos estudantes, mas aos respeitosos pelegos que, respeitosamente, foram ao Catete.

Discurso numa noite, discurso na noite seguinte, e mais outro — o presidente ainda estará em campanha eleitoral? — e, a ordem à municipalidade: reduza-se o preço!

* * *

Se o preço das passagens sòmente foi majorado depois de exame conscienciqso, como era de dever de uma autoridade conscienciosa, porque, agora, reduzi-lo? Errou o govêrno ao aumentá-lo? Poderia errar decidindo sôbre pareceres nada enigmáticos? Sua assessoria técnica o induziu a êrro? Não é de crer.

Pois leviana teria sido, e nada respeitosa.

Ora — e o ziguezague até parece de oratória oficial — se êrro não houve na ocasião do aumento, que fato novo poderia justificar a reconsideração do êrro que não houve? Faltou a linha reta do discurso. A história mesma é que é sinuosa, pôsto que respeitosa. Fato novo não houve, porque a greve dos estudantes, motivada pelo aumento, não foi levada em conta. Em conta sim estêve o respeito dos pelegos que, respeitosamente, não estavam em causa. Então, por que descarrilhar o govêrno? Certo ontem, ou certo hoje? Certo no aumento, ou no desaumento?

Entender, quem há-de?...

Alegria cem por cento a da pelegada. Ficou no respeitoso, levou a melhor. De tal alegria os estudantes receberão a sobra, 50% da vitória, como é para os estudantes nas bilheterias dos cinemas. Porque é certo que, total, a vitória foi, exclusiva, dos pelegos, em fila dispostos, bem brunidos, bem polidos, palacianos, à hora do discurso.

* * *

Reviravolta dada, cremos que talvez ficasse bem ao sr. Francisco Negrão de Lima pedir, agora, respeitosamente, sua demissão.

CAFÉ

Reuniram-se há poucos dias com o ministro da Fazenda os representantes da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Foram apresentar as reivindicações da lavoura cafeeira e solicitar do govêrno um pronunciamento incisivo sôbre a política econômica e mais em particular sôbre a política oficial para o café.

A visita dos representantes da Junta do IBC justificava-se por todos os motivos. Não só era razoável a apresentação das reivindicações da classe, como imperioso o pedido de definição de política, tão confusa é a situação no setor cambial e monetário.

Sem embargo, os homens da Junta foram muito além do que se poderia admitir como defensável. Pediram tudo e de maneira até pouco hábil. Pediram maior bonificação cambial para o café; pediram aumento de financiamento oficial e pediram a adoção de um preço-mínimo para garantia das cotações no mercado internacional. Bastaria apenas um dêsses requisitos, para o café estar bem defendido. Os três, ou melhor, a concessão de mais de um representaria favor muito acima do que seria justo pleitear e obter para o produto no momento atual.

Essa atitude dos cafeicultores membros da Junta Administrativa do IBC só pode encontrar uma justificativa — a atual imprecisão da política oficial, tanto no setor monetário, como no cambial. Naturalmente, sentiram-se animados os homens do café a fazer um pedido tão amplo com o fato de não definir-se o govêrno quanto à política creditícia e de ter promovido recentemente uma alteração nas bonificações cambiais, excluindo o café, que passou a ver aumentado o denominado "confisco cambial".

Está agora o govêrno a braços com o problema criado com o pedido dos cafeicultores, prenúncio de que outras reivindicações aparecerão e de que a situação no setor do comércio exterior não é das mais tranqüilas.

* * *

Não pode o govêrno contemporizar mais com a adoção de uma clara e definida política cambial e monetária, parte vital de um sistema maior que é a própria política econômica. Cada minuto que passa mais se agrava a situação e mais difícil se torna a correção.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima — 25.7. Mínima — 17.7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Mêdo das urnas

O Senado resolveu ontem o caso da senatoria paranaense vaga em conseqüência da opção do sr. Moisés Lupion pelo cargo de governador, com o qual era incompatível o seu mandato de senador.

Resolveu considerando como suplente do mesmo Lupion outro senador, o sr. Alô Guimarães, em verdade eleito também suplente.

Agora, a situação ficou sendo a seguinte: o sr. Alô tem que renunciar a senatoria para ficar sendo apenas suplente, e como suplente será convocado para preencher a vaga deixada pelo sr. Lupion.

Em conseqüência da renúncia do sr. Alô, assume a sua senatoria o suplente Gaspar Veloso.

E os dois, Alô e Veloso, ficam sem suplentes.

A solução evitou que o Paraná realizasse eleição para senador. Sua representação no Monroe ficou com os três membros exigidos pela Constituição, mas dois dêles, os do PSD, não poderão afastar-se do exercício por falta de suplente.

Acontece que o sr. Alô Guimarães é secretário do govêrno do sr. Lupion.

Terá que deixar o cargo executivo, sob pena do Paraná ficar desfalcado na sua representação, o que é inconstitucional.

Por estas e outras foi que os udenistas da Comissão de Justiça subscreveram o voto do sr. Argemiro de Figueiredo que assim termina: — "Preencher uma vaga de senador pelo processo de transformar um outro senador em suplente, que o substitua, é, *data venia*, subverter o sistema de Constituição. Uma vaga de senador sem suplente, só se resolve pela eleição. Nunca, no xadrez das conveniências partidárias e pessoais."

Nesse caso, porém, resolveu-se mesmo sem eleição. Os nossos democratas não confiam nas urnas.

Concentração

A seção de Economia & Finanças focaliza hoje a concentração tremenda que se verifica no comércio atacadista de gêneros do Rio de Janeiro. Como demonstram os números, no feijão, batata e banha, não mais de 4 firmas controlam mais de 2/3 do mercado, o que é realmente extraordinário.

Êsse é um ponto que deve merecer a atenção das autoridades. Uma concentração dêsse tipo no comércio atacadista de gêneros pode ter (e tem de fato) os mais perniciosos efeitos. A começar pelo preço cobrado, que é severamente majorado como resultado do domínio do mercado. Além disso, com tal concentração, qualquer pulverização da rêde de distribuição a varejo representa um encarecimento secundário para o consumidor, pois o *gargalo* representado pelos dominadores no atacado age no sentido de fazer com que êstes aproveitem o maior número de varejistas para ampliar sua receita de operação.

O govêrno parece estar empenhado em atender o problema do abastecimento do Rio. Deve começar por atacar êsse monopólio, tão forte e nocivo como o que se verifica no comércio de produtos hortigranjeiros no "polvo" da Praça D. Manuel.

Extinção das comissões especiais

Os presidentes das comissões da Câmara reunidos ontem juntamente com o presidente da Casa, resolveram apresentar um projeto de resolução extinguindo de uma vez por tôdas as comissões especiais.

O gesto daqueles deputados deve encontrar boa ressonância no plenário. Vem ao encontro de uma aspiração de quantos conhecem a posição dos órgãos técnicos dentro de uma assembléia legislativa. As comissões especiais criadas para dar parecer às emendas do Senado a projetos de lei iniciados pela câmara popular quebravam a sistemática das comissões em geral. Só mereciam mesmo o que lhes está destinado pelo projeto de resolução: o desaparecimento.

O número de comissões da Câmara é exageradamente elevado. Mesmo que desapareçam essas comissões especiais, ainda ficam muitas comissões. Em se tratando de comissões de inquérito então é que se pode ver como são numerosas e às vêzes inúteis. Existe comissão de inquérito que ainda não se reuniu.

A que foi criada por exemplo para investigar as causas da elevação do custo de vida, vive sòmente no "Diário do Congresso". Nada fêz. Atendendo a essa situação, vai ser encaminhada ao seu pronunciamento, uma indicação para que ela opine sôbre a necessidade da criação de uma outra comissão parlamentar de inquérito para investigar a causa da elevação do custo dos produtos farmacêuticos.

Provàvelmente êsse será o remédio para que ela ressuscite. Se ainda assim não conseguir dar sinais de vida, o melhor é a sua extinção, reservando-se o instituto das comissões parlamentares de inquérito para ocasiões mais sérias e momentos políticos ou sociais mais graves.

Tribunal de Contas

Merece o maior respeito o Tribunal de Contas da União: homens de notável saber jurídico (e, às vêzes, de dolorosas experiências políticas) examinam severamente qualquer despesa. Não deixam sair nenhum pagamento a respeito do qual possa subsistir a menor dúvida. São, conforme a conhecida expressão do marechal Floriano, as sentinelas do Tesouro.

Mas quais são os deveres de uma sentinela?

Zelar para que ninguém entre ou saia indevidamente. Curiosa sentinela seria esta que não se limita a proibir a saída indevida, mas passa a impedir qualquer saída. Pois é isto o que acontece no Tribunal de Contas da União. Acrescentando ao cuidado necessário uma multidão de exigências burocráticas, apenas formais, o Tribunal de Contas conseguiu que há 6 (seis) meses os contratados da União e os que lhe prestam serviços convencionados, não recebam o menor pagamento.

Está claro que essa rigidez causa as maiores dificuldades aos atingidos. E não se diga que receberão mais tarde o que a União lhes deve, e de uma vez só. Pois receberão em moeda cujo valor diminui. Tem o Tribunal de Contas a prerrogativa de ajudar o Tesouro, prejudicando os cidadãos?

Eis um apêlo que tem de ser ouvido.

Chove-não-molha

A lei que criou o Serviço Social Rural teve uma elaboração demorada no Legislativo, apesar da soma de benefícios que atribuia ao homem do campo, que representa uns 70% da população do Brasil.

A lei veio para corrigir êsse abandono. Precisava, porém, para ter aplicação, do respectivo regulamento. Êste foi feito sem demora, merecendo a aprovação do ministro da Agricultura, que o encaminhou ao presidente da República. Há meses dorme no Catete, enquanto a classe rural continua sem amparo, entregue à própria sorte.

Vivemos, em assuntos sérios, nesse trágico chove-não-molha. Quando o Congresso não congela as soluções, o govêrno se encarrega disso. Não se resolve nada. Discursa-se a qualquer pretexto, mas de prático, nada se faz.

A lei que criou o Serviço Social Rural continua a existir apenas no papel, pois lhe falta o regulamento que o presidente não despacha.

Frota

Há duas coisas que não falham no noticiário dos jornais. Constituem rotina. As lamentações da Frota Carioca e suas irmãs siamesas Barreto e Cantareira, sempre se queixando de que o público lhes paga mal, e os protestos dêsse mesmo público, vítima da desorganização e da insuficiência dos serviços de ambas. Isso se eterniza porque às duas nunca se dá o bastante, tão ilimitadas são as suas ambições, e porque cada vez mais elas tratam os seus passageiros sem nenhuma atenção.

As lanchas da Frota, por exemplo, andam superlotadas e mal aparelhadas. Sujas, não raro repulsivas. As instalações sanitárias são incríveis. Quanto às agências nas duas cidades fronteiriças, parte do pessoal das bilheterias entende que o público é que está à disposição dêle, não êle à disposição do público. Mal humorado, irritado, êsse pessoal parece supor que delicadeza é luxo. E o dispensa, para falar aos passageiros como se lhes fizesse favor. Em questões de trôco, então, chegam a ofender.

A Frota isso é indiferente. Mas à fiscalização do govêrno compete pô-la no seu devido lugar.

Morro pelado

Pede-se a atenção do Conselho Florestal para o que se faz no morro situado ao fim da Rua Barão de Ipanema. Lentamente, mas seguramente, foram tosando-o. Abriram nêle uma brecha imensa. Hoje, está quase pelado.

Para quê? Parece que a idéia era embelezá-lo. Em verdade, fizeram alguma coisa: plantaram poucas bananeiras e deixaram entrar uns tantos ranchos ou barracões escorados nos respectivos espeques.

O Conselho verifique. E o pior é que a porta aberta dará o exemplo. Novos morros se pelarão em Copacabana e novas favelas terão de surgir.

É o destino.

ATOS OFICIAIS

Decretos no Exército

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decretos, na pasta da Guerra,

nomeando, presidente da Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Administração, o general-de-divisão José Alves Magalhães;

classificando, por necessidade do serviço, no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, o coronel Oromar Osorio; e,

nomeando por necessidade do serviço — comandante da Brigada de Corumbá, o general-de-brigada Ademar de Queiroz; comandante da Escola de Motomecanização, o coronel Antero de Matos Filho; para servir no Depósito Central e Parque de Material de Comunicações, o coronel Max Jorge Rangel; e, para servir na Comissão Superior de Economia e Finanças, o tenente-coronel intendente Felisberto Nunes de Vilhena Filho.

O presidente da República assinou decreto retificando a Tabela Numérica Especial de Extranumerário-Mensalista do Estabelecimento de Material de Intendência da Terceira Região Militar, do Ministério da Guerra, na parte relativa às séries funcionais de Artífice-auxiliar, Artífice e Servente.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Vai chefiar uma seção do SAM — O ministro autorizou a designação do prof. Alvaro Barcelos para chefiar a Seção de Orientação e Coordenação do Serviço de Assistência aos Menores.

Negada reconsideração de despacho do Chefe de Polícia — Armando José da Rocha, escrivão de polícia, solicitou reconsideração do despacho dado pelo chefe de Polícia. O titular da pasta negou provimento ao recurso.

Indeferido o pedido de transferência — Tendo em vista os pareceres, o ministro indeferiu o pedido de transferência de carreira, formulado por Francisco Bibi de Oliveira, inspetor de alunos.

Licença especial para o promotor — Ao 14.º promotor substituto, Sebastião Ernani Salviano, concedeu o ministro licença especial de seis meses.

Prove a alegada relação de parentesco — "Preliminarmente, prove o requerente a alegada relação de parentesco e mencione o direito, para cuja defesa precisa como prova a certidão". Este é o despacho dado pelo chefe do gabinete no requerimento em que Pery Costa solicita certidão de inteiro teor da ficha médica de Itamar Costa.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Pagamentos autorizados — O sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a efetuar os seguintes pagamentos:

Cr$ 288.736.258,50, à Estrada de Ferro Central do Brasil, para atender ao pagamento do aumento de vencimentos e salários, gratificação adicional por tempo de serviço e salário-família, de maio do corrente ano;

Cr$ 138.943.615,00, ao Lóide Brasileiro, para atender pagamento do aumento de salários e vencimentos ao seu pessoal, referente ao mês de maio déste ano;

Cr$ 7.333.333,40, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

Cr$ 2.000.000,00, à Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais;

Cr$ 17.729.162,20, à Cia. Nacional de Navegação Costeira, para pagamentos do mês de maio do corrente ano e

Cr$ 1.839.916,70, ao Ministério da Educação e Cultura, para a Companha Extraordinária de Educação.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Previsões orçamentárias aprovadas — O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias dos seguintes Sindicatos: dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Paulista e Igarassu, no Estado de Pernambuco; da Indústria de Alfaiataria de Paraná; dos Oficiais Alfaiates do Rio Grande do Norte; da Indústria de Madeira Laminada e Compensada do Paraná; dos Contabilistas de Niterói; dos Condutores de Veículos Rodoviários do Estado de Goiás; e dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Farmacêuticos de Niterói.

Por outros despachos aprovou as previsões orçamentárias das Federações dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário de Minas Gerais; de Turismo e Hospitalidade e dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliária, ambas do Estado do Rio de Janeiro.

VETADO O PROJETO QUE CONSIDERA DE EFETIVO SERVIÇO o tempo de serviço militar no C.P.O.R.

As razões do presidente Juscelino Kubitschek

O presidente Juscelino Kubitschek negou sanção ao projeto de lei que considera, para todos os efeitos, como de efetivo serviço, o tempo de serviço militar prestado como aluno dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva das Fôrças Armadas, por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais.

Em suas razões de veto, enfeixadas em mensagem ao Congresso Nacional, esclarece o presidente Juscelino Kubitschek que os alunos dos CPOR gozam de um adiamento de incorporação, em regime apenas escolar e recebem como prêmio, se concluirem o curso com aproveitamento, o não cumprimento do serviço militar, pelo ingresso posterior no quadro de Oficiais da Reserva das Fôrças Armadas.

Reporta-se ainda a mensagem ao Regulamento dos referidos Centros na parte relativa à duração dos períodos letivos, para demonstrar que os alunos do CPOR só comparecem efetivamente ao quartel 110 dias por ano, ou seja, menos de um têrço dos dias do ano.

Durante os dois anos do curso, há, portanto, um real comparecimento de 220 dias, em regime de externato. E da contagem de dois anos iriam beneficiar-se; ex-alunos daqueles Centros, funcionários civis, para as suas aposentadorias e oficiais provenientes dos mesmos para antecipação de passagem à inatividade.

Haverá, assim, uma premiação dupla — a de quitação com o serviço militar, e a transformação do tempo passado num regime escolar em tempo de efetivo serviço, contado integralmente, da matrícula à diplomação de fim de curso.

Dessa forma — conclui a mensagem — um período meramente escolar ficaria equiparado ao tempo de serviço prestado na tropa, sujeito a horário e exercícios rigorosos, a serviço de diversas espécies, a acampamentos, manobras, prontidões etc., sem que se possa estabelecer, com justiça, tal equiparação.

EMPRÉSTIMO DO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO A VOLTA REDONDA

WASHINGTON, 5. Foi assinado hoje nesta capital um acôrdo pelo qual o Banco de Exportação e Importação concede um empréstimo de 35 milhões de dólares à Companhia Siderúrgica Nacional do Brasil para a ampliação de sua usina de Volta Redonda.

A assinatura do acôrdo pôs em vigência a concessão do empréstimo, que a diretoria do Banco já havia autorizado em princípio do corrente ano, e que foi anunciado pelo vice-presidente Richard Nixon, durante sua visita ao Brasil. O acôrdo foi firmado, em nome da Companhia Siderúrgica Nacional, pelo seu presidente, gal. Edmundo de Macedo Soares e Silva. O empréstimo que pagará juros de 5 por cento ao ano, será liquidado em 30 prestações semestrais, a partir de 1961.

O Banco de Exportação e Importação informou que os fundos procedentes dêsse empréstimo serão empregados na compra de materiais, equipamento e serviços de engenharia nos Estados Unidos. U. P.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno para amanhã e depois de amanhã, quinta e sexta-feira, às 13 horas, para julgamento das causas constantes de pautas já publicadas.

AÇÚCAR PARA O ESTADO DO PARÁ

Atendendo a um apêlo da Associação Comercial do Estado do Pará, o Secretário Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, sr. Helvécio Xavier Lopes, em cumprimento à determinação do presidente da República, tomou as necessárias medidas junto à Marinha Mercante no sentido de ser transportado de Recife para Belém o açúcar necessário para abastecer aquêle Estado.

REPRESENTANTE DE INSTITUTOS NA COMISSÃO DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Por ato de ontem do presidente Juscelino Kubitschek, a Comissão incumbida de elaborar o ante-projeto relativo à reforma da atual estrutura da previdência social, será integrada, também, por representantes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, dos Comerciários e dos Empregados em Transportes e Cargas.

JORNALISTA INGLÊS VISITA o presidente da República

O jornalista inglês, sr. Karel Norsky, correspondente em Genebra do "Manchester Guardian", estêve ontem, pela manhã no Palácio do Catete, sendo recebido pelo presidente Juscelino Kubitschek. O sr. Karel Norsky deverá seguir, dentro de alguns dias para São Paulo, de onde rumará com destino à região amazônica.

EM PARIS O MINISTRO DO TRABALHO

PARIS, 5. Chegou ontem à noite a esta Capital o sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho do Brasil, prosseguindo viagem, hoje de manhã, com destino a Genebra, onde participará da Conferência Internacional do Trabalho. F. P.

Pingos & Respingos

O presidente Juscelino quebrou o protocolo indo condecorar Moses, pessoalmente, na A. B. I., diz o "Globo".

Um repórter: — Estão vendo? Êle também é do "quebra".

* * *

Nova portaria do Serviço de Trânsito. Esta torna sem efeito a de 1.º de junho, permitindo que os ônibus e lotações transportassem maior número de passageiros que a lotação normal.

Volta o regime antigo: Só até entupir.

* * *

A comissão parlamentar que está estudando o problema de turismo, sob a presidência do deputado Colombo de Souza, chegou à conclusão de que "sem hotéis não pode haver turismo."

Truismo sôbre turismo: o ôvo de Colombo.

* * *

Segundo o costureiro francês Givanchy, "mulheres como Lollobrigida e Marilyn Monroe, quando menos se pensa em vesti-las, melhor."

— Muito antes pelo contrário!, opina o Rubirosa.

Cyrano & Cia.

ALMIRANTE ANTONIO ALVES CÂMARA

Evoluindo satisfatòriamente o estado de saúde do almirante Antonio Alves Câmara, ministro da Marinha, continua porém em absoluto repouso, de acôrdo com as prescrições dos médicos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que até o momento não têm permitido visitas, a fim de propiciar maior rapidez no restabelecimento daquele oficial general da Armada.

NA ORDEM DO MÉRITO o representante de "Life" e "Time"

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao sr. Piero Luigi Saporiti, representante no Brasil das revistas "Life" e "Time".

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

ECONOMIA & FINANÇAS

BANCO DA PREFEITURA

O presidente do Banco da Prefeitura escreveu a êste jornal uma carta, publicada em nossa edição de 1 do corrente, tentando rebater as afirmativas e considerações que fizemos sôbre o mau funcionamento e a delicada situação do Banco da Prefeitura. A carta procura encobrir as dificuldades que apontamos em nosso artigo e o funcionamento realmente condenável do Banco e vai até a uma impropriedade de linguagem que faz pena, quando diz: "O balanço não é uma **operação** fria, à margem da vida orgânica de uma emprêsa..."

Quem consulta os balanços do Banco da Prefeitura e os relatórios anuais do organismo não pode deixar de reconhecer que a atuação do Banco tem ficado muito aquém do que seria de esperar até mesmo de uma mediana administração bancária. Violentas imobilizações em imóveis, empréstimos a prazo médio que atingem a mais de duas vêzes os depósitos a prazo, desenvolvimento das operações das Carteira de Crédito Geral e de Crédito Hipotecário muito acima das possibilidades reais do Banco, abandono dos empréstimos à agricultura. Enfim, um conjunto de erros os mais dolorosos, por elementares, quer do ponto de vista bancário puro e simplesmente, quer do ponto de vista de um organismo oficial com atribuições muito bem definidas em lei e quase integralmente desrespeitadas.

A argumentação da carta sôbre a expressividade de um balanço chega a ser burlesca. Balanço não é **operação** bancária como pensa o presidente do Banco da Prefeitura; é um ato de contabilidade que encerra os resultados de um exercício. Êle revela exatamente o bom ou o mau sucesso de uma emprêsa e quando é bem feito faculta logo, a um simples relance percebermos as dificuldades que acometem um dado organismo, ou mais particularmente a trajetória que percorreu tal organismo de acôrdo com a gestão que recebeu. Não é **frio** nem **quente**, mas apenas espelho de uma administração. No caso do Banco da Prefeitura, o balanço revela com fidelidade impressionante as imperfeições da administração e o desrespeito aos próprios Estatutos do Banco à lei que o criou.

Curioso é registrar a argumentação apresentada na carta quanto aos efeitos de nossas considerações sôbre as operações do Banco. Diz o missivista que comentários como os expendidos nesta seção alimentam a confusão nos espíritos menos avisados, sem nenhum proveito para a verdade. Bem, diante de uma tal assertiva é de se perguntar: deseja o atual presidente, que começa sua carta procurando, sutilmente justificar a imobilização tremenda em edifícios que se constata no balanço de 1955 dando-a como resultado de más operações de administrações anteriores, deixar no escuro a situação do Banco e as imperfeições que têm caracterizado sua gestão? Acredita possível continuar o Banco a empregar, só num ano, 850 milhões de cruzeiros nas Carteiras de Crédito Geral e Hipotecária ao mesmo tempo que encerra suas operações de financiamento agrícola, cuja Carteira, em nove anos, só emprestou Cr$ 120 milhões? Ou acha que o certo são as operações fáceis, de boa projeção política, que acabam dando ao Banco, como garantia, imóveis no valor de Cr$ 266,6 milhões?

A carta que recebemos é uma defesa de quem está com receio de ver-se culpado por erros de gestões anteriores. Mas defesa mal feita, já que procura negar um passado que a própria situação do Banco atesta sem rebuços. E como é insuficiente para os fins que teve em vista, deixou ainda mais a descoberto a posição do Banco já que, segundo confissão expressa no documento, há receio de que os comentários despertem a desconfiança geral daqueles que muito naturalmente têm de defender o seus interêsses.

Voltamos, pois, a afirmar: o govêrno tem de tomar imediatas providências quanto ao Banco da Prefeitura. Pelo menos tem de nomear um Conselho Fiscal operante, que fiscalize, mês a mês, dia a dia, a gestão do organismo e o respeito por parte da administração, aos preceitos da lei que o criou.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Impôsto sôbre mercadorias

Vamos inserir abaixo os números percentuais referentes à participação dos impostos que incidem sôbre mercadorias na receita tributária da União:

1941	71,93
1945	54,55
1950	52,01
1956	42,01

2) Rio: Concentração comercial

A concentração do comércio cerealífero é um fato na capital da República. Damos abaixo a participação de algumas firmas na distribuição por atacado dos principais gêneros:

Percentagem das vendas totais em 12 meses

Arroz	60 %
Feijão	70 %
Batata	65 %
Banha	65 %

Número de firmas

Arroz	8
Feijão	4
Batata	3
Banha	4

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Chile: Novo sistema de câmbio

Para levar a cabo sua reforma cambial que entregou a taxa de câmbio às fôrças livres do mercado, o govêrno chileno obteve empréstimos de estabilização no exterior no valor total de US$ 75 milhões, sendo US$ 35 milhões com o Fundo Monetário Internacional, US$ 30 milhões de bancos privados nos Estados Unidos e US$ 10 milhões no Tesouro dos Estados Unidos.

2) India: Importações de alimentos

O govêrno indu parece disposto a um amplo programa de reservas de gêneros com o fim de salvaguardar o consumo essencial de qualquer pressão inflacionária mais forte. Nesse sentido, parece que importará arroz e trigo até obter um estoque de 1 milhão de toneladas de cada um dos dois produtos.

III — PETRÓLEO

Turquia: Nova onda de concessões

Segundo uma voz autorizada da administração, o govêrno turco iniciará no mês corrente novo período de outorga de concessões, tendo já aprovado 141 solicitações das 200 a êle enviadas por emprêsas particulares. Há generalizado interêsse na exploração do petróleo turco, esperando-se que novo influxo de capital estrangeiro se registre naquele país.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Brasil: Reservas-ouro

No Federal Reserve Bank..... 230.707.025,803 gramas; preço de custo Cr$ 5.376.223.383,20;

No Fundo Monetário, 865,352 gramas; preço de custo Cr$ 13.855,10;

No Banco do Brasil, 55.861.522,491 gramas; preço de custo Cr$..... 1.130.778.132,20;

Na Casa da Moeda, 111.538,566 gramas; preço de custo Cr$ 2.322.019,20.

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

O DIRETOR DOS CORREIOS ATENDE A UMA SOLICITAÇÃO DA A.B.I.

O presidente da ABI, sr. Herbert Moses, recebeu do cel. José Alberto Bittencourt, diretor geral dos Correios e Telégrafos, em resposta ao apêlo que lhe foi encaminhado pela Casa do Jornalista, o seguinte ofício:

"Apraz-me acusar o recebimento de carta de V. Exa., datada de 28 do mês p. passado, com a qual me enviou o pedido que lhe dirigiram várias emprêsas jornalísticas do Rio Grande do Sul, no sentido de que esta Diretoria revogue a ordem dada para expedição dos jornais por via férrea e não mais por veículos rodoviários, como vinha sendo feito. Como é do conhecimento de V. Exa. as emprêsas rodoviárias desejam um frete muitas vêzes superior ao porteamento da correspondência, isto é, de Cr$ 2,50 por quilo de jornal, quando o Correio cobra apenas Cr$ 0,80 dos seus usuários por igual pêso. No memorial que tive a honra de receber cópia das mãos de V. Exa., há referência a um entendimento que as emprêsas jornalísticas interessadas irão ter com a Diretoria de Departamento Federal de Estradas de Rodagem daquele Estado, para interferência junto às empresas rodoviárias com o objetivo de ser encontrada uma fórmula conciliatória. Onerar a Nação em proveito das empresas jornalísticas, há de convir V. Exa. não ser ato acertado. Isto, entretanto não significa o meu alheiamento aos relevantes serviços prestados ao país pela boa Imprensa, da que é V. Exa. incontestàvelmente, um dos seus baluartes e máximo expoente. Esta Diretoria vai pois, ao encontro dos interessados propondo abrir mão do porteamento, isto é, dos oitenta centavos em favor das empresas transportadoras, cabendo às empresas jornalísticas o encargo do pagamento restante do frete. Assim, aguardo o pronunciamento de V. Exa. para uma solução em definitivo do assunto. Sirvo-me de ensejo para manifestar a V. Exa. a expressão da minha estima e alta consideração. Do amigo certo — cel. José Alberto Bittencourt, Diretor Geral."

HOJE COYOTE em tôdas as bancas

ARQUIVAMENTO DA REPRESENTAÇÃO DO ALMIRANTE PENA BOTTO contra o ministro da Marinha

Assim opina o Procurador-Geral da República no parecer que apresentou sôbre a matéria

O procurador-geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, já apresentou seu parecer sôbre a representação contra o ministro da Marinha, dirigida ao Supremo Tribunal Federal pelo almirante Carlos Penna Botto, tendo-se pronunciado pelo arquivamento da mesma, por não haver fundamento de fato ou de direito que aconselhe a instauração do processo criminal contra o almirante Antônio Alves Câmara Júnior.

Fundamentou-se o autor da representação no artigo 151 do Código Penal Militar (que veda a faculdade de punir subordinado com rigor não permitido), afirmando que sofrera prisão rigorosa de dez dias, com dois dias e cinco horas de incomunicabilidade, em local inadequado à sua dignidade de oficial general.

Nas informações prestadas pelo titular da Marinha, êste expôs que, de fato, mandou prender disciplinarmente o autor da representação, pelo prazo de dez dias, por infringências dos itens 1, 2, 27 e 70 do Regulamento Disciplinar da Armada, salientando, porém, que a pena foi cumprida na residência do comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, por oferecer o confôrto e discrição compatíveis com o pôsto de oficial general. Em obediência a critério universalmente aceito e para resguardo da posição hierárquica do almirante Penna Botto, bem como para atender ao que preceitua a Ordenança Geral para o Serviço da Marinha, o pavilhão do chefe do Estado-Maior da Armada foi transferido para o Quartel Central dos Fuzileiros Navais, passando esta unidade ao comando do chefe do Estado-Maior.

À vista do exposto, o sr. Plínio Travassos concluiu que não cabia a instauração de processo criminal contra o titular da Marinha, opinando por conseguinte pelo arquivamento da representação do almirante Penna Botto.

GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS
Cap. e Res. Cr$ 272.005.985,40

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Pessoal ativo e aposentados

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 5.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, ns. 4.501 a 4.512; Aposentados do Poder Judiciário, ns. 4.520 e 4.531; Aposentados do Congresso Nacional, n. 4.540; e Aposentados do Tribunal de Contas, n. 8.500.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Educação, Saúde, Viação, Trabalho, Justiça e Agricultura.

O SR. JULIO MESQUITA FILHO será homenageado na Casa da América Latina

PARIS, 5. O diretor proprietário do grande diário brasileiro "O Estado de São Paulo", sr. Julio Mesquita Filho, é alvo de numerosas provas de simpatia da parte dos parisienses. Brevemente o conde Robert de Billy, presidente da Casa da América Latina, organizará manifestação em homenagem a Julio Mesquita Filho, que participou de almôço, oferecido pelo sr. Jean Marin, diretor geral da Agence France Presse. No transcurso dêsse almôço o grande jornalista brasileiro demonstrou particular interêsse pelas conversações mantidas com os demais convivas, todos pertencentes aos círculos políticos e jornalísticos, entre os quais os senhores François Mitterrand, ministro da Justiça, Rogen Duveau, subsecretário de Estado da Marinha Mercante, Roger Genebrier, prefeito de polícia, Lazareff, diretor geral de "France Soir", Ludovic Trons, presidente diretor geral da BNCI, um dos três conselheiros financeiros nomeados para realizar os primeiros trabalhos de preparação do estatuto da Agence France Presse, advogado Magrice Mollins e Pierre Nicolai, do Conselho de Estado. F. P.

O CASO DO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES

Desde 1946 vêm as concessionárias dos serviços de bondes solicitando à Prefeitura o reajustamento de suas tarifas, para atender à notória elevação que se verificara no custeio da operação e manutenção de qualquer atividade industrial, e, conseqüentemente, também nos serviços de bondes.

Demonstravam a necessidade de tal reajustamento os crescentes e elevadíssimos prejuízos verificados, ano após ano, e que importaram só em 1955, em Cr$ 261.126.367,00 (duzentos e sessenta e um milhões cento e vinte e seis mil trezentos e sessenta e sete cruzeiros).

Provaram as concessionárias que as tarifas destinadas à operação dos serviços eram ainda as fixadas no início dêste século, e algumas no fim do século passado, pois os aumentos posteriores se destinaram, única e exclusivamente, a atender aumentos salariais coletivos homologados pelo Ministério do Trabalho. E insistiram no que já era, de si mesmo, flagrante: — a impossibilidade, no Brasil ou em qualquer parte do mundo, de manter inalterado, durante décadas, num período em que o mundo atravessou duas guerras e sofreu o maior desequilíbrio econômico e financeiro da História, o preço de qualquer bem, utilidade ou serviço.

Sucedendo-se as administrações sem que solução fôsse dada, cada vez mais grave se tornou a situação.

Como conseqüência, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, que opera bondes, gás e energia elétrica, passou a ter a remuneração dos dois últimos serviços absorvida e superada pelos prejuízos de bondes.

Assim, em 3 exercícios consecutivos, encerrou com prejuízo os seus balanços gerais, não obstante — repete-se — estarem nêles computados os resultados de todos os serviços.

Em 1955, na administração Alim Pedro, viram-se as concessionárias forçadas a suprimir algumas linhas para poderem prolongar a sobrevivência das demais.

Face à extrema gravidade que assumira o problema, adquiriram ritmo mais intenso os estudos destinados a solucioná-lo, que prosseguiram na administração Sá Lessa, com a nomeação da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, que apresentou relatórios, cujas conclusões foram submetidas à aprovação da COFAP.

Na administração Negrão de Lima, novamente examinados tais relatórios, aprovadas as suas conclusões pela COFAP, levado o assunto ao conhecimento da Câmara de Vereadores e por ela autorizada a fixação de novos preços pelo Poder Executivo Municipal, foi por êste baixado o Decreto .. 13.222, de 11 de maio p. findo.

Esses atos oficiais são a seguir publicados, em transcrição do Diário Oficial, na seguinte ordem:

I — Relatórios da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes. (Diário Oficial de 27 de março de 1956, Seção II).

II — Portaria n.º 524, baixada pela COFAP em 9 de abril de 1956 aprovando as conclusões dos ditos relatórios (Diário Oficial de 13 de abril de 1956, Seção II).

III — Mensagem do Prefeito Negrão de Lima à Câmara de Vereadores (Diário Oficial de 13 de abril de 1956, Seção II).

IV — Lei n.º 843, de 7 de maio de 1956, que autorizou o Prefeito a reajustar tarifas (Diário Oficial de 10 de maio de 1956, Seção II).

V — Decreto n.º 13.222, de 11 de maio de 1956, que autorizou o aumento tarifário (Diário Oficial de 12 de maio de 1956, Seção II).

Com a transcrição de tais atos, acreditam as concessionárias oferecer, aos que ainda não puderam ou quiseram apreciar o assunto, os melhores elementos para que o façam com isenção e serenidade. — indispensáveis ao exame do problema que, como êste, é do mais relevante interêsse público.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada
Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico
Companhia Ferro Carril Carioca.

I — RELATÓRIOS APRESENTADOS AO PREFEITO SÁ LESSA PELA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DO SERVIÇO DE BONDES

Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal.

Como presidente da CEPB — Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes no Distrito Federal — tenho a honra de comunicar a V. Exa. que esta Comissão, examinada e debatida a matéria que lhe foi cometida, após três reuniões cujas atas, bem como outros dados e desenhos, figuram em anexo, chegou às seguintes conclusões:

1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de auto-suficiência ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) garantir a integridade física de vultoso acêrvo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da implantação e desenvolvimento contínuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada área (trolleybus) o retraimento progressivo das atuais linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo;

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão 1 acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhorias e expansão do serviço prèviamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura.

5 — recomendar a revisão dos contratos de tôdas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis.

Apresento a V. Exa., em meu nome e no da Comissão, os protestos da mais elevada estima e consideração. — *Maurício Joppert da Silva.*

Em 22 de março de 1956.

Sr. Prefeito:

Por solicitação de V. Exa. e em aditamento ao relatório que tive a honra de levar à sua consideração, na qualidade de Presidente da Comissão instituída em a Portaria n.º 143, de 24 de janeiro de 1956 (CEPS), apresento, a seguir, os elementos e estimativas contábil-financeiros que serviram aos estudos da Comissão referida, visando à fixação do reajustamento de tarifas dos bondes.

Como tivemos a oportunidade de salientar no relatório anterior, o aumento tarifário sugerido de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção, destinar-se-á, em parte, à cobertura do "deficit" de operação dos serviços de transporte em bondes, e a fazer face ao aumento dos salários do pessoal das Companhias do "grupo Light", cujas reivindicações foram atendidas na forma do acôrdo firmado pelos empregadores com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, acôrdo êsse que foi homologado pelo Departamento Nacional do Trabalho, e cuja efetivação, conforme nêle expressamente se prevê, ficou condicionado ao correspondente aumento da receita das emprêsas, por via de revisão das tarifas.

A parcela de 70% (setenta por cento) daquele aumento, ou seja, Cr$ 0,70% (setenta centavos) foi, em princípio, estimada como suficiente para atender ao equilíbrio orçamentário-financeiro da concessionária, incluídos os encargos oriundos do aumento de salários e serviços sociais decorrentes.

Os 30% (trinta por cento) restantes (Cr$ 0,30 — trinta centavos) deverão ser bloqueados em conta especial, a fim de serem utilizados na recuperação e conservação de todo o acêrvo reversível da Companhia, bem como em melhoramentos e adaptação dos veículos, via permanente, etc., de forma a atender às exigências de confôrto e segurança do transporte oferecido ao público.

Em resumo, sr. Prefeito, são os seguintes os números fornecidos pela concessionária e relativos à operação do serviço de bondes da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, com base no exercício de 1955:

	CR$
Deficit (só de operação)	255.000.000,00
Despesa adicional provável com o aumento salarial ..	120.000.000,00
Deficit de operação estimado para 1956	375.000.000,00
Número de passageiros transportados, no ano de 1955	539.000.000
Número de passageiros que pagaram passagem em 1955	518.000.000

Donde:

518.000.000 X Cr$ 1,00 (aumento proposto) = Cr$ 510.000.000,00, como estimativa do incremento da receita, por exercício.

Esta última cifra, comparada com o do "deficit" de operação previsível (Cr$ 375.000.000,00), levaria a orçar em Cr$ 143.000.000,00 o saldo dessa mesma operação, se fixado em Cr$ 1,00 (um cruzeiro) o aumento da tarifa, saldo êsse que representa, praticamente 30% (trinta por cento) da receita adicional.

Cumpre, entretanto, e desde logo, fixar o fato de que a percentagem do aumento de tarifa destinada à estabilização financeira das concessionárias deve ficar sujeita a revisão, em benefício do quantum estabelecido como fundo de reserva para melhoria e expansão do serviço. E' que os elementos fornecidos pelas emprêsas, òbviamente, não puderam ser controlados pela Comissão, em todos os seus detalhes, tendo merecido a sua aceitação, em princípio, dado o caráter oficial com que foram apresentados, e em face da ratificação dada aos mesmos pelo representante da fiscalização da Prefeitura.

Para o efetivo contrôle de referidos elementos, e estabelecida, em caráter definitivo, a parcela mínima de trinta centavos, da tarifa majorada, para a constituição do fundo bloqueado, é de sugerir-se seja constituída uma Comissão especial, com o fim de apurar, em profundidade, a exata posição do "deficit" alegado, tornando-se viável, de tal arte, verificar a possibilidade de redução da percentagem destinada a atender aos encargos correntes.

A Comissão não concordou com ponderações apresentadas pela Companhia, e referentes ao confronto entre a arrecadação no bonde aberto de hoje e a receita previsível em relação ao futuro carro fechado, e que visavam a comprovar o resultado desfavorável ao serviço dêstes últimos.

Além disso, pela sua própria estrutura, não se acham os presentes veículos aptos a resistirem, com garantia, ao pêso representado pela carga de pingentes que vai sempre aumentando, podendo, de uma hora para outra, haver um acidente, de conseqüências fatais e de grande porte.

O bonde fechado, no entender da Comissão, além de garantir confôrto maior aos passageiros, apresentam um índice de segurança incomparàvelmente superior, maior velocidade comercial e permite um contrôle absoluto na cobrança das passagens.

Assim, o bonde fechado, além de proteger o passageiro e os empregados da Companhia, possibilita uma arrecadação maior evitando a evasão e aumentando o número de viagens.

Objetivamente, pois, cabe, detalhando o relatório anterior, alvitrar que o preconizado aumento de tarifas venha a ser formalizado em atos, da competência do Executivo e do Legislativo, na forma que vier a ser aconselhada pelos órgãos técnicos da Prefeitura, e em os quais se consubstancie a obrigação, a prazo certo, de ser pôsto em tráfego número crescente de bondes fechados; as providências relativas à conservação de edifícios, material rodante e via permanente, constitutivos do acêrco reversível, o bloqueio de, pelo menos, 30% (trinta por cento) do aumento tarifário, em conta especial no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., a ser movimentada com autorização da Prefeitura, à vista de planos de melhoramentos e obras por ela aprovados; a autorização legislativa imprescindível ao remanejamento das atuais linhas de bondes, inclusive sua retirada eventual, em face do planejamento geral dos transportes coletivos; e, finalmente, à instituição de uma Comissão especial com a finalidade de proceder à análise do alegado "deficit" das concessionárias.

Cabe lembrar, ainda, que as Companhias concessionárias deverão expressar seu acôrdo prévio, com as possíveis alterações e supressões de linhas de bondes e itinerários.

Outrossim, sr. Prefeito, e em face das mesmas contingências que se verificam em tôrno das Companhias concessionárias, antes mencionadas, tornou-se necessário o reexame das tarifas da Companhia Ferro Carril Carioca.

A situação especial desta Companhia, que opera as linhas que servem a Santa Teresa, traduz-se no relativamente pequeno número de passageiros transportados e nas condições topográficas da zona.

De outra parte, cumpre atentar para os "superavits" consignados, e referentes à aplicação das Leis ns. 737, de 29 de outubro de 1952, e 779, de 14 de setembro de 1953. Referidos diplomas legais autorizaram a majoração tarifária, fixando seus quantitativos, com a única e exclusiva finalidade de atender aos aumentos salariais então concedidos ao pessoal daquela Companhia, e dispondo, expressamente, que a receita majorada só poderia responder pela despesa assim acrescida, devendo, por via de conseqüência, ser escriturado à parte qualquer saldo eventual, até posterior definitiva.

A Comissão, ainda aqui, tomou por base os números e estimativas oferecidos pela concessionária, a fim de, afinal, sugerir o reajustamento tarifário indispensável à cobertura dos "deficits" de operação e a fazer face ao aumento salarial já homologado pelo Departamento. De igual forma, deverá ficar, também, previsto o congelamento de 30% da majoração das tarifas, para atender à recuperação e conservação do acêrvo reversível, sendo válidas, para o caso, tôdas as considerações de ordem geral, aduzidas, anteriormente, em relação às demais concessionárias.

As linhas da Companhia Ferro Carril Carioca cobrem, com as variantes, o percurso compreendido entre o Largo da Carioca (Rua Muratori ou Paula Mattos) ao Silvestre, com itinerários que se desdobram em três seções, compreendendo a viagem do Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; de Curvelo a França ou Paula Mattos; e de França a Silvestre.

A situação financeiro-orçamentária da Companhia arma-se com os seguintes dados, referentes ao exercício de 1955:

		CR$
a) número de passageiros transportados:		
I — de Cr$ 1,50 (uma seção)		2.665.692
II — de Cr$ 2,00 (duas seções)		5.722.922
III — de Cr$ 2,50 (três seções)		1.547.514
IV — 2.ª classe e colegiais		182.053
TOTAL		10.118.181
	CR$	CR$
b) receita bruta		19.693.832,50
c) despesas de operação:		
I — mão de obra (ordenados e serviços sociais)	18.799.885,30	
II — demais despesas	4.775.747,15	23.575.632,45
d) "deficit" da operação		3.881.799,95
e) Fundo de depreciações e juros		503.342,70
"Deficit em 1955		4.363.638,48

Com tais elementos, acrescida a cifra correspondente ao item I da letra "c" com a importância referente ao aumento de salários já homologado, e que se expressa no montante de Cr$ 4.600.000,00, e atualizadas as importâncias relativas às demais despesas, poder-se-á estimar a despesa provável para o exercício de 1956 em quantia pouco superior a Cr$ .... 30.000.000,00, donde um "deficit" previsível de Cr$ 11.000.000,00, aproximadamente.

Computadas essas cifras e estimativas, e atendendo à retração do número de passageiros, sempre observada como relação ao aumento de tarifas, parece razoável a adoção da seguinte tabela:

Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Mattos; França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinqüenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Mattos — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinqüenta centavos) donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinqüenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinqüenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinqüenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de 2.ª classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento: de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se trdauz no alvitre, levou a Comissão a reconsiderar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40; de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80.

Com os reajustamentos previstos, é de presumir-se uma receita bruta equivalente a Cr$ 33.000.000,00, em números redondos.

Renovo a V. Exa., nesta oportunidade, as expressões de minha perfeita estima e distinta consideração. — *Maurício Joppert da Silva*, Presidente da CEPB. — *Carlos Soares Pereira* — *José de Oliveira Reis.* — *Darcy Muniz Guimarães.* — *Roberto Souza Pinto Filgueiras.*

II — Portaria n.º 524, baixada pela COFAP em 9 de abril de 1956, que aprovou as conclusões dos relatórios apresentados pela Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes.

Portaria n.º 524 de 9 de abril de 1956.

O Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando da atribuição que lhe confere o artigo 4.º, da Lei número 1.522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista a decisão da mesma Comissão em sessão realizada a 5 do corrente mês e,

Considerando haver o Exmo. Senhor Prefeito do Distrito Federal transmitido esclarecimentos que permitiram à COFAP deliberar sôbre a matéria;

Considerando que as conclusões aprovadas pela Comissão de Estudos e Planeamento do Serviço de Bondes do Distrito Federal se basearam em dados contábeis fornecidos pelas Emprêsas — concessionárias, na idoneidade técnica dos auditores internacionais que os examinaram e na verificação feita pela fiscalização da Prefeitura Municipal;

Considerando que não se trata de uma simples majoração de tarifas para atender a um aumento de salários mas de proporcionar recursos para renovação do material a Emprêsas que pertencem hoje mais à Municipalidade, que aos seus acionistas, em face da reversão de seus bens à Prefeitura Municipal, evitando-se assim que essa reversão se opere com material obsoleto e em precário estado de conservação;

Considerando que a Comissão de Estudos e Planejamentos dos Serviços de Bondes do Distrito Federal se pronunciou em favor de um reajustamento de tarifas, que, favorecendo a majoração salarial pleiteada e eliminando o "deficit" previsto para o ano em curso, permitisse, também, a constituição de um destinado à melhoria e expansão dos serviços, fundo êsse a ser bloqueado no Banco da Prefeitura para aplicação dentro das determinações específicas do Executivo Municipal; e

Considerando, finalmente, ser a proposta da Prefeitura do Distrito Federal concordando com a elevação das tarifas, média-preliminar, pois outras se seguirão, dentro das imperiosas necessidades de ser revisto e, em grande parte, substituído o sistema de transportes de superfície da cidade,

Resolve:

Artigo 1.º — Aprovar, em princípio o reajustamento de preços das passagens de bondes nas linhas operadas pelas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca, de que trata o Ofício G. P. número 46, de 4 de abril de 1956, submetido à COFAP pela Prefeitura do Distrito Federal, para os fins a que se refere o parágrafo único do Artigo 9.º da Lei número 1.522, de 26 de dezembro de 1951.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

(As.) — Frederico Mindêllo Carneiro Monteiro — Coronel Presidente da COFAP.

III — Mensagem enviada pelo Prefeito Negrão de Lima à Câmara dos Vereadores.

MENSAGEM N.º 4

Em 12 de abril de 1956

Excelentíssimos Senhores Vereadores Membros da Câmara dos Vereadores:

Ao ensejo desta mensagem, mediante a qual submeto à elevada consideração dos ilustres membros da Câmara do Distrito Federal proposição do mais alto interêsse público, é meu propósito oferecer ao seu exame as razões que a ditaram, bem assim historiar os seus antecedentes e as várias circunstâncias de ordem administrativas e jurídicas, que a recomendam ao nosso estudo e reflexão.

2 — Com efeito, ao assumir o cargo de Prefeito do Distrito Federal, impôs-se à minha decisão, desde logo, a questão suscitada pelos acôrdos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as Companhias Concessionárias de serviço de bondes.

Havia a considerar, portanto, o imperativo de um fato consumado, com a homologação daqueles acôrdos.

Não se tratava mais de examinar o mérito, mas, apenas de cumprir a parte que incumbia à Prefeitura, isto é, providenciar, de imediato, a revisão das tarifas a fim de atender às justas reivindicações salariais. Desejo caracterizar bem a situação do fato, que se impunha à determinação da autoridade executiva, à qual não cabia a iniciativa do aumento, mas apenas, e irremissível, a sua concretização.

A delicadeza do assunto, envolvendo um dos problemas mais momentosos da administração, por isso que, como vimos, aquêles acôrdos foram feitos à base do aumento tarifário, despertou a coincidência da responsabilidade com que devia enfrentar a impressionante contingência.

3 — Não desconheço, é bem de ver, o círculo vicioso do aumento salarial, exigindo automàticamente o aumento tarifário, nem tampouco as explicações dos teóricos da conjuntura econômica, em face do processo evolutivo da espiral inflacionária. Mas o Administrador não é nenhum filósofo a quem devam seduzir tais pesquisas. Pelo contrário, ao Govêrno cabe agir com espírito e consciência realista. É, pois, frente à própria experiência que o Administrador tem de proceder com determinação e tranqüila objetividade.

Eis porque deliberei a remessa da presente mensagem, convidando a Câmara do Distrito Federal a compartilhar com o Prefeito da solução a ser dada ao problema criado com os acôrdos salariais, homologados pelo Ministério do Trabalho.

Afigura-se-me, aliás, desnecessário, referir também, neste passo, que o Govêrno age em função do mandamento do art. 151 da Constituição Federal, que dispõe sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviço públicos.

4 — Coube ao meu ilustre antecessor na chefia do Executivo Municipal considerar, em primeira mão, o assunto, para o que constituiu uma Comissão de Estudos e Planejamentos do Serviço de Bondes. Pela Portaria n.º 143, de 24 de janeiro de 1956, essa Comissão foi instituída, tendo como presidente o Professor Maurício Joppert da Silva e, como membros, os engenheiros Carlos Soares Pereira, José de Oliveira Reis, Darcy Muniz Guimarães, e o Bacharel Roberto Souza Pinto Filgueiras.

5 — Compelida pelas circunstâncias já ressaltadas e oriundas da situação criada com a homologação dos acôrdos pelo Ministério do Trabalho, e tendo em vista os altos e relevantes interêsses da coletividade, bem como do govêrno, em face da proximidade dos prazos de terminação das concessões do serviço de transporte em bondes, a Comissão apresentou o seu relatório, cujas conclusões, em resumo, e na sua parte substancial são as seguintes:

"1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de auto-suficiência ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) garantir a integridade física de vultoso acêrvo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da implantação e desenvolvimento contínuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada aérea (trolleybus), o retraimento progressivo das linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo:

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão e acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço prèviamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura.

5. recomendar a revisão dos contratos de tôdas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão, com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos nens reversíveis."

Em relação à Companhia Ferro-Carril Carioca, no que se refere especialmente a tarifas, a Comissão propôs:

"Uma seção (Largo la Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinqüenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratorf a França ou Paula Matos) — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinqüenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinqüenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinqüenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinqüenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de segunda classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento: de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre, levou a Comissão a considerar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário, na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40, de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80."

6. Com o Ofício nº 394, de 22 de março de 1956, o Prefeito Francisco de Sá Lessa submeteu ao Coronel Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços os resultados a que chegou a Comissão, solicitando, na conformidade da lei, sua prévia audiência. A êsse ofício respondeu o Presidente daquele órgão, fazendo considerações, que já a mim coube apreciar. Repliquei, dando as explicações que me pareceram convenientes e com as quais se mostrou afinal, S. S. de acôrdo, pronunciando-se aquele órgão nos têrmos da Portaria nº 524, de 9 de abril corrente, conforme cópia anexa à presente.

7. Passava, assim, o assunto à sua fase de decisão, quando me foi submetido a exame um problema novo, de maior significação e importância, relativo à competência para fixar as tarifas em causa. Seria só minha, independentemente minha, isto é, do Prefeito, aquela atribuição? Da Câmara do Distrito Federal? Ou, conjuntamente, da Câmara e do Prefeito? Essas perguntas tôdas tinham a sua razão de ser. A matéria envolvia uma questão de direito administrativo, que devia ser cautelosamente estudada.

8. Nêsse sentido, portanto, solicitei o pronunciamento do Consultor Jurídico, Doutor Povina Cavalcanti, que examinou a questão à luz da doutrina e da lei, concluindo pela competência regulamentar do Poder Executivo para fixar tarifas, ainda que indispensável a autorização legislativa. Aprovei êsse parecer, que anexo à presente e, por adoiá-lo, estou inclusive, desde logo, dirigindo-me aos ilustres Senhores Vereadores.

9. Ocorre ainda entretanto o fato de existir um diploma legal sôbre a vigência do qual não tenho a menor dúvida. Trata-se do Decreto-lei número 5.404 de 13 de abril de 1943, que modifica o Decreto-lei n. 3.185, de 21 de dezembro de 1942, autorizando o Prefeito do Distrito Federal "a rever as concessões de bondes elétricos do Distrito Federal, com o duplo fim de garantir ao capital uma retribuição adequada e de serem remodelados e ampliados os serviços existentes." (Art. 1º) Pelo § 1º dêsse art. 1º, o contrato definitivo obedecerá a determinadas bases, que enumera a seguir e na letra "g" estatui expressamente:

"Ajustamento periódico das tarifas e das condições de serviço."

Esse Decreto-lei, não contrariando a Constituição da Repblica nem a Lei Orgânica do Distrito Federal, vige a meu ver, sem qualquer dúvida. Entretanto, não é meu desejo invocá-lo, porque ilustres antecessores meus no Govêrno da Cidade, os Engenheiros João Carlos Vital e Alim Pedro não o aplicaram, tendo podido o mesmo o "referendum" dessa Câmara para atos que aumentavam as tarifas de bondes.

Por outro lado, embora afirmando a legalidade dêsse diploma, parece-me que a sua eficácia perfeitamente normal e legítima em seu tempo, já agora, quando o Distrito Federal tem em pleno funcionamento constitucional a sua Casa Legislativa, deveria receber a sanção do povo através de seus representantes.

10. Prefiro, assim para resolver a presente conjuntura, a inteligência já adotada pela ilustre Comissão de Justiça dessa Egrégia Câmara quando elaborou parecer sôbre a Mensagem n.. 30.954, que solicitava "referendum" para aumento tarifário pelo Prefeito.

Permito-me, pois, submeter à alta consideração da ilustre Câmara o anteprojeto de lei anexo, no qual se consubstanciam as regras daquele referido projeto, em perfeita consonância com os princípios de direito, que disciplinam a matéria de fixação de tarifas, mas completando-o do ponto das conclusões a que chegou a Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, no caso em espécie.

11. Absolutamente convencido de que ao Poder Executivo cabe, como atribuição, que lhe é inerente, a regulamentação da matéria de tarifas, sua extensão, sua importância, sua oportunidade, sua conveniência — só tenho razões para esperar que a Câmara do Distrito Federal dê a sua autorização para o exercício daquela prerrogativa habilitando o poder público a decidir esta questão, em circunstâncias tão graves e insuscetíveis de qualquer protelação. Aliás, os precedentes constam, recentemente, das seguintes leis: Lei n.º 737, de 29 de outubro de 1952, que autoriza o Prefeito a permitir o aumento das passagens da Companhia Ferro-Carril Carioca; Lei n.º 779, de 14 de setembro de 1953, cuja ementa reza: "Autoriza o Prefeito a conceder o aumento das tarifas dos serviços de bondes nos têrmos dos acordos homologados pelo Ministério do Trabalho e dá outras providências"

12. Tão nítidas são as razões de direito e de ordem administrativa que motivam e fundamentam a presente mensagem, que entendo não precise usar maiores argumentos para que a mesma acolhida sempre solícita e atenciosa da ilustre Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

Na oportunidade, apresento a Vossas Excelências os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — *Francisco Negrão de Lima*, Prefeito do Distrito Federal.

IV — *Lei n.º 843, de 7 de maio de 1956, que autorizou o Prefeito a reajustar tarifas.*

LEI N. 843 — DE 7 DE MAIO DE 1956

Dispõe sôbre a competência para fixação de tarifas de serviços de transportes coletivos, e dá outras providências.

O Prefeito do Distrito Federal:

Faço saber que a Câmara dos Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º O art. 6.º da Lei n. 775, de 27 de agôsto de 1953, passa a ter a seguinte redação:

"As tarifas dos serviços de transporte coletivo por meio de auto-ônibus, micro-ônibus e bondes serão revistas e fixadas em decreto do Poder Executivo, competindo ao serviço do contrôle econômico e financeiro criado pelo artigo 13 da citada Lei, ou comissão especial designada pelo Prefeito, proceder aos estudos e verificações necessárias ao cálculo da tarifa, que levará em conta:

a) os custos de operação e manutenção dos serviços;

b) a depreciação dos veículos e instalações;

c) a justa remuneração do capital de operação, a qual não poderá ser superior a 12% (doze por cento)".

Art. 2.º Na vigência das atuais concessões de serviços de bondes, as alterações tarifárias se destinarão exclusivamente, à cobertura dos custos de operação e manutenção e à constituição de um fundo especial, em conta vinculada no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., para a expansão e melhoria dêqueles serviços. A movimentação dessa conta só poderá ser feita mediante prévia autorização do Prefeito.

Parágrafo único — As despesas conseqüentes da elevação de salários (acordos homologados em 17 de fevereiro de 1956) e relativos ao período de 1 de janeiro do corrente ano até a data em que entrarem em vigor as novas tarifas, correrão por conta do fundo previsto neste artigo.

Art. 3.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e revoga tôdas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 7 de maio de 1956. — *Francisco Negrão de Lima.*

V — *Decreto n.º 13.222, de 11 de maio de 1956, que autorizou o aumento tarifário.*

DECRETO N. 13.222, DE 11 DE MAIO DE 1956

Autoriza o aumento das tarifas do serviço de bondes das companhias concessionárias, e dá outras providências.

O Prefeito do Distrito Federal,

Usando das atribuições que lhe confere o art. 25, § 1.º, inciso III, da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948; tendo em vista o que dispõe a Lei n. 843, de 7 de maio de 1956, e

Considerando a questão suscitada pelos acôrdos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as companhias concessionárias dos serviços de bondes, a saber, Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico e Companhia Ferro Carril Carioca;

Considerando que em face da homologação dos referidos acordos, em 17 de fevereiro do corrente ano, ao Govêrno do Distrito Federal se apresentou o imperativo de um fato consumado;

Considerando que, nesses acordos, as justas reivindicações dos empregados das emprêsas ficaram condicionadas à revisão das tarifas;

Considerando que, por fôrça de tais circunstâncias, tornou-se necessário o estudo urgente dessa revisão;

Considerando que a Comissão Especial nomeada para o estudo do assunto pela administração anterior (Portaria n. 143, de 24 de janeiro do corrente ano) concluiu pela procedência da condição estabelecida para o aumento salarial, a saber, o aumento das tarifas, em face do regime deficitário do referido serviço de bondes;

Considerando que, em conseqüência, propôs a Comissão o acréscimo de um cruzeiro, por seção, nas passagens de bondes, a fim de permitir, não só a melhoria dos salários, como a auto-suficiência do serviço e a sua expansão e aperfeiçoamento no interêsse do povo;

Considerando que tais medidas contribuem ainda para a preservação do vultoso acervo daquelas companhias, que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade, com a extinção dos respectivos contratos;

Considerando que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), ainda no uso de sua competência legal, resolveu concordar com tais conclusões, aprovando a referida majoração de preços nas passagens;

Considerando que as Companhias concessionárias assumem o compromisso de restabelecer, no mais breve prazo, em consonância com o estudo a ser feito pelas autoridades municipais, diversas das linhas recentemente suprimidas, de modo a melhorar o transporte nas zonas a que elas serviam;

Considerando que a questão foi exposta, em seus detalhes, à Câmara dos Vereadores, que houve por bem aprovar, dentro dos cânones jurídicos que regem a competência dos poderes do Estado em tais assuntos, a lei que autoriza o Executivo a proceder à revisão tarifária,

Decreta:

Art. 1.º Ficam autorizados, nas passagens de bondes, para atender ao aumento salarial resultante do acôrdo firmado em 17 de fevereiro de 1956, entre as emprêsas concessionárias e o Sindicato de seus empregados, e homologado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e bem assim para satisfazer a prementes necessidades da operação do referido serviço, e permitir a sua expansão e melhoria, os seguintes aumentos:

Na Companhia Ferro Carril Carioca:

I — nas passagens de primeira classe:

a) Cr$ 1,00 (um cruzeiro) nas viagens que compreendam uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre);

b) Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) nas viagens que compreendam duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos);

c) Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), nas viagens que compreendam três seções (viagem inteira do Largo da Carioca ao Silvestre);

II — nas passagens de segunda classe: Cr$ 0,20 (vinte centavos), Cr$ 0,30 (trinta centavos) e Cr$ 0,40 (quarenta centavos) para uma duas e três seções, respectivamente.

*Nas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do R

PREFEITURA

CONSTRUÇÃO DO MAUSOLÉU PARA JORGE DE LIMA

O governador da cidade sancionou projeto oriundo da Câmara dos Vereadores, autorizando a Mesa do Legislativo carioca a mandar construir o mausoléu de Jorge de Lima, no cemitério de São João Batista, aplicando nessa finalidade o saldo de suas verbas no presente exercício, até o máximo de 500 mil cruzeiros.

* * *

De acôrdo com o decreto assinado pelo prefeito, a rua Paratari, na Tijuca, passou a ter a denominação de rua Embaixador Ramon Carcano, "em homenagem à memória do historiador e diplomata argentino que tanto trabalhou pelas relações entre o seu país e o Brasil.

A prova escrita de habilitação para o concurso de auxiliar-médico será realizada no próximo dia 9, sábado, às 19 horas, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros. Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 15 minutos antes da hora marcada, munidos de cartões de identificação.

* * *

A feira livre que funciona aos sábados na rua Campos Sales, foi transferida para a rua Gonçalves Crespo.

* * *

Os postos coletores municipais arrecadaram ontem a importância de Cr$ 42.721.562,90.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso n. 91, 6º andar, sala 602, de 12 ás 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Abigail Monteiro, Alda Juer, Anna Borges Dias Moreira, Celina Resende do Carmo, Isa Marcovistz, Hamilton Fusco, Henry Lopes Guimarães, José Domingos Goulart da Silveira, Lea Helena Haberkorn, Maria Estela Mourão, Marilia Thomaz, Rosette Bogea da Costa e Wilma Baccio.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR

Maria Freitas Maia, Hermolêo André Facheti, Safira Simons da Silva, Dalila Caetano Viana, Antonieta da Fonseca, Orlando dos Santos, Dorcas Corrêas, Eunice Corrêas, Gerson Corrêas, Waldemar Lient, Ruth Araujo Oliveira, Wanda Bastos, Clotilde dos Santos, Liberata Magalhães Sá, Hilda Tavares, Hemedina Peçanha, Durval Marques, Waldemiro Coelho, Archiminio Oliveira, Geraldo Souza, João Santos, Dinorah Ribeiro, Francisco Carvalho — **Indeferido**; Pedro Melchiades de Melo, Cacilda Bernardino, Rosindo Lobo, Stela Batista, Mario Leão, Augusta Machado, Newton Limoeiro, Olga Hasche, José Cairc, Nelson Silva, Sebastião Farias, Arlindo Almeida, Antonio Carvalho, Antonio Amaral, Joana Borges, Zulmira Bloise, Nereo Andrade, Abilio Pinto Filho, Maria Pacheco, Athayde Pereira, Walter Guimarães, Argentina Fontenele, João Souza, Jonas Barros — **Concedo três meses de licença-prêmio**; Hugo Quinhões — **Concedo seis meses de licença prêmio**; Plinio Jordão, Feliciano Alvarez — **Concedo nove meses de licença prêmio.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação e remoção — Para o Departamento de Educação Técnico-Profissional Adonicia de Farias Silva; e para o Departamento de Educação Primária Fernando Lima.

DESPACHOS

Grêmio Estudantil Rui Barbosa — **Não poderá ser atendido**; Helio Couto da Silveira — **Aguarde oportunidade**; Maria Esolina Pinheiro — **Autorizo a interrupção da licença prêmio**; Venâncio Dantas Veloso — **Compareça para ciência.**

Departamento de Saúde Escolar

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o 6-SE Aracy Moreira Senna; e para organizar um plano educativo buco-dentário nos internatos que mantêm contrato com a Prefeitura Aracy Moreira Senna.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações e remoções — Para o G. M. João Alfredo Arlete Guilherme de Queiroz Pacheco e Nilo Bernardes; para o G. M. Visconde de Cairú Antonio Teixeira Guerra, Eugenia Damasceno Vieira Prado e Raimundo Motta; para o G. M. José Acioli Inah Saraiva Barbosa; para a E. Amaro Cavalcanti Carlos Martins Castelo; para a E. I. Ferreira Vianna Carlos Paladini; e para o G. M. Pres. Getulio Vargas Clementino Domingos dos Santos.

Departamento de Educação Primária

ATOS DO DIRETOR

Designações e remoções — Para a Esc. 9-16 Neyde Castello Branco Medella: para a Esc. 4-28 Célio Agra dos Santos; para a Esc. 9-3 Yolanda Ribeiro de Sá Pereira; para assistente técnico do Distrito de Educação Rural Perminia Maydana Mondt; para o núcleo 1.330, Rosa Gonçalves Marques; para a Esc. 7-4 Helena Prunier Valentim; para a Esc. 2-12 Domingos Soares; para a Esc. 7-5 Elba Carvalho Nascimento; para a Esc. 11-8 Magda Anachoreta Alves; para a Esc. 2-4 Ilma Lemos Pereira; para a Esc. 3-5 Odilia Moreira Goulart; para a Esc. 8-9 Maria Rngela Couto Garcia Tunhas Martinez; para a Esc. 5-8 Neusa Gomes Carneiro; para a Esc. 4-14 Aracy Place Henriques; para a Esc. 1-7 Margarida Figueiredo de Brito; para a Esc. 3-14 Maria Rosa da Silva Moura; para a Esc. 2-4 Norma Ominelli; para a Esc. 6-22 Gladys Maria de Azevedo Gollo; para a Esc. 4-9 Leda Sylvia Grimmer de Almeida; para a Esc. 4-7 Vilma Pinto de Faria Castro; para a Esc. 7-12 Adelina Bugallo Lopes; para a Esc. 4-23 Ilka Maria Gomes Villares; para a Esc. 8-8 Mafalda Amado Machado: para a Esc. 1-23 Anaghai Ferreira Valle, para a Esc. 2-11 Lourdes de Brito Gitirana; para a Esc. 4-3 Helena Girão Monteiro Vieira; para responsável pelo núcleo 7.381 Vilma dos Santos Cunha; para auxiliar do responsável pelo núcleo 7.381 Maria Luiza Andréa Gomes Pereira; para responsável pelo núcleo 2.340 Celita Ferreira Rios Derizans; e para auxiliar do responsável pelo núcleo 0.386, Maria da Conceição Pinho da Cruz.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATO DO SECRETARIO

Remoção — Para o seu gabinete João Paulo de Melo Palhares

DESPACHOS

Nilce Campos Guimarães — **Aprovada a escala**; Mardka Maylich Klayman — **Indeferido**; Mario Corrêa Avila — **Deferido**

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO

Remoção — Para o Departamento de Fiscalização Benedito Xavier da Rosa.

DESPACHOS

Durval Rodrigues Romero, Domingos Pinhola, Antonio Pereira Junior, Joaquim Colmenero, Nylson Lemos, Benjamim Gomez Romero, Rodolfo Siqueira Alves Branco — **Indeferido**; Geraldo Barreto, Decio Maia de Oliveira, Aquiles Pinto Roque, União Nacional dos Criadores de Canarios, Paulo Rodrigues Pereira, Divo Espedidião Rabib, Paulo Rodrigues Pereira, Gilberto Pereira Martins, Walkirio Martins Carvalhares, Armando Dias Figueiredo, José Manoel dos Santos — **Deferido**; **Banco União do Brasil S/A — Cancele-se o auto**; Gabriel Mouça da Costa, Juarez Lembo, Decio Coelho de Melo, João Lobianco — **Autorizo**; Jurandir Pires Ferreira — **Relevo a multa**; Ricardo Alves — **Reconsidero o despacho anterior para deferir**

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Remoção e designações — Para o Departamento de Assistência Hospitalar Zuleide Faria de Melo: e para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente Nascipe Daher

DESPACHOS

Octavio Borges — **A transferência pleiteada não encontra apoio legal**; José dos Santos, Maria Augusta Gomes, Gedidia Freitas Boecker, Orlando Carneiro, Ephigênio Peixoto — **Aprovo as escalas prêmios**

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8,15 ás 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Por ordem do prefeito de acôrdo com o artigo 4º do decreto 10.344 — Matrículas:

8.726	13.900	20.526	33.602
38.860	46.293	52.420	55.071
60.434	71.806	74.703	

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

6.653	6.654	6.655	6.656
6.657	6.658	6.659	6.660
6.661	6.662	6.664	6.668
6.669			

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:

5.943	5.944	5.945	5.948
5.947	5.948	5.949	5.951
5.952	5.953	5.954	5.955
5.956	5.958	5.960	5.961
5.962	5.963	5.964	5.965
5.966			

Comuns — MEM — Código 23 — Propostas:

1.268	1.269	1.270	1.271
1.272	1.273	1.274	1.275
1.276	1.277	1.278	1.279
1.281	1.282	1.283	1.284
1.285			

Emergências — Matrículas:

685	709	849	1.036
1.153	2.035	2.206	2.402
2.509	3.565	3.858	4.150
4.400	4.887	5.482	5.628
7.301	8.072	8.287	8.402
9.112	9.335	9.553	10.206
11.384	11.401	11.495	11.557
11.569	11.718	12.173	14.274
14.288	14.511	15.980	16.129
16.907	17.295	17.545	19.037
20.929	21.034	21.578	22.134
22.687	22.816	22.817	22.825
23.342	25.516	23.609	25.832
26.178	27.352	27.888	28.932
29.355	31.372	31.814	32.774
33.137	33.486	35.381	35.018
37.322	38.316	38.341	38.623
38.732	37.468	37.702	43.116
44.166	44.514	44.515	44.546
45.113	45.617	45.652	45.728
46.010	46.679	46.817	47.255
47.322	47.420	48.183	48.207
48.772	49.053	49.107	49.131
49.170	50.094	50.160	50.543
50.501	52.477	52.755	53.112
53.968	53.994	54.244	54.310
54.995	55.122	55.181	55.202
56.412	57.684	57.975	57.992
58.070	58.976	59.256	59.278
59.870	61.895	62.043	62.379
63.025	63.056	63.465	63.921
64.003	64.431	64.448	64.705
64.737	64.893	65.733	68.311
68.398	68.495	68.788	69.376
69.502	70.935	70.970	71.374
71.410	73.029	78.201	78.285
78.580	500.133	95.408	95.896
95.1184	95.408	95.896	78.580
95.1184	95.1213	93.1656	99.193
99.309	99.662	99.700	

Casamentos — Matrículas:

35.566	40.310	61.622	75.626

DESPACHOS DO DIRETOR

Sebastião de Lacerda — Autorizo o prosseguimento, na base da avaliação de Cr$ 470.000,00; Manoel Monteiro Torres — Autorizo; Jaber de Mello Alves — Deferido Prossiga-se; Levy Eugenio Poubel — Deferido nos têrmos do artigo 48 do decreto n. 3.367, de 9-5-930; Alvaro Avelino de Souza, O. Martins — Autorizo; Casa Bavard, Diário da Noite — Autorizo a abertura do Crédito Especial; Ginasio Vladimir Matta — Autorizo o pagamento, mediante registro prévio da despesa, Joacy Reis Fernandes — Autorizo, face à informação. Prossiga-se; Valdemiro Fernandes, Atlair de Oliveira, Osvaldo Pereira Peixoto, Ivaldo Solano dos Santos — Deferido nos têrmos da lei n. 1.012, de 1949; Sebastiana da Conceição da Silva Quintas — Concedo, pelo prazo de 90 dias; Agostinho Pereira — Cumpra, preliminarmente, a exigência de 2-3-955; Joaquina Tavares da Costa, Antonio de Abreu, Maria Dylma Pereira de Alcantara, Augusto Lourenço de Souza, Sebastião Antonio Rosa, Nicolino Amorelli, Gilson Inacio da Silva, Odette Ribeiro, Maria Jacyra Munis Barreto, Ignacio Gonçalves Noronha, Magda da Cista Lima, Almir Gomes dos Santos, Alderico Octavio Orlandini, Maria Gontijo Macedo, Silvanil do Amaral, Orlando Antonio Soares Filho, Henrique Clemente — Deferido: Gioconda Giannastasio, Maria Eutyciana Pinheiro Leal, Fernando Barbosa de Albuquerque — De acôrdo. Lavre-se portaria; Manoel Corrêa Gomes Leite — Autorizo o pagamento dos aluguéis a partir de dezembro de 1954 até outubro de 1955 data da baixa da fiança; Aurora de Almeida Valle, Izabel Xaltron Avilez — Autorizo em têrmos; A Mecânica Especializada, Otto Oficina de Precisão, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Publica — Pague-se; John Paul Amazonas Fernandes — Submeto à deliberação de V. Exa. a presente requisição. Não há oposição por parte do Serviço.

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Eugenia Gioconda Ferreira, Osvaldo Meirelles, Mozard de Araujo Oliveira — Compareça para esclarecimentos.

DESPACHO DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Joaquim Tolentino — Compareça, trazendo a certidão de óbito de sua primeira espôsa.

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS

Alda França Miranda — Apresente a documentação.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Valerio da Costa — Traga a certidão de óbito da primeira espôsa do ex-contribuinte; Antonio de Oliveira — Compareça a pensionista Maria Luiza; João de Castro Maracahense — Compareçam as pensionistas Ybia e Delpia; Manoel Thomaz Junior — Compareça d. Ambrozina; Armando dos Santos Lisboa — Beneficiários de Armando dos Santos Lisboa, habilitem-se á pensão. Traga a prestação de contas; Djalma Pontes Nogueira, José Alexandre do Nascimento, Astrogildo Freire de Aguiar, André da Silva Miguez, Oscar Dutra de Oliveira — Compareça urgente.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Instruções aprovadas reguladoras das normas a serem observadas pelos diversos órgãos subordinados

Considerando a necessidade de uniformizar os documentos que devem ser aposentados pelos chefes de agências, seções, serviços ou diretorias, por ocasião de suas inspeções; considerando a importância que representa, em cada setor, a fôlha de pagamento dos servidores; considerando a responsabilidade de cada chefe, pela existência, guarda, conservação e escrituração da carga do material permanente, cujo gestor é o chefe; e, finalmente, considerando que o pessoal deverá ter suas atribuições especificadas, em quadro demonstrativo, em lugar visível, de modo a que se possam identificar, de imediato, o servidor e suas atribuições, resolve o diretor-geral aprovar as instruções reguladoras das normas a serem observadas pelos diversos órgãos do Departamento, quando visitados por qualquer autoridade.

Essas Instruções, bastante longas, estão assim redigidas:

"O diretor-geral, os diretores, o inspetor-geral, o diretor executivo da C.E.P., os superintendentes do Tráfego Postal e Telegráfico, o secretário e o assistente, ou qualquer delegado, devidamente credenciado, poderão visitar os órgãos dêste Departamento, em qualquer dia e hora, entendendo-se por órgão, nesta Portaria, tôda dependência, dirigida por um responsável, executor de serviço.

2. Nessas visitas, o chefe do órgão visitado deverá apresentar os seguintes documentos: a) quadro nominal, com a função, demonstrativo do pessoal lotado no órgão visitado, do qual constem as atribuições de cada um; b) relação da carga do material permanente e do material de consumo, especificando a distribuição do primeiro e o estoque do segundo; c) quadro numérico do pessoal existente, por carreira e classe, do qual conste o número dos que estão em exercício, dos que estão afastados com os respectivos motivos dos afastamentos; d) cópia da fôlha de pagamento ou documento que a substitua; e) livro de registro de freqüência; f) fôlhas de alterações, com as ocorrências havidas até a véspera da visita; g) livro histórico do órgão visitado; h) nas agências deverão ser apresentados mais: I) — o horário das turmas; II) — o balancete de receita e despesa; III — a renda do dia anterior demonstrada em quadro especialmente feito; i) nas Seções do Tráfego, o horário das turmas; j) livro de registro do ponto, quando êste não fôr mecanizado.

3. Ao ser identificada a autoridade visitante, o chefe ou seu substituto eventual apresentará os documentos acima enumerados e outros que forem exigidos.

4. Os documentos deverão encontrar-se em dia e os comprovantes em condições de serem apresentados.

5. O material permanente de uso individual deverá estar indicado na relação de carga, com a data da distribuição e o seu estado de conservação.

6. O material permanente de uso coletivo deverá estar em lugar acessível e com a devida anotação na relação de carga.

7. O material de consumo deverá conter as anotações de descargas até a véspera, de modo que o saldo constante do estoque possa ser identificado de imediato.

8. Em cada agência, deverá existir uma planta de sua área, com a divisão por distrito de entrega da correspondência, e a indicação do número de carteiros e mensageiros, que se encarregam da distribuição da correspondência postal e telegráfica.

9. O arquivo do órgão visitado deverá ser apresentado com a arrumação de modo a que se possam identificar, de imediato, os documentos arquivados, por espécie.

10. As tesourarias deverão apresentar o balanço diário, de modo a que se possam conhecer, no momento da visita, os valores existentes, por espécie.

11. As guias de recolhimento, de qualquer espécie, deverão instruir o balanço apresentado, com o respectivo saldo em moeda corrente.

12. Os elementos estatísticos deverão estar de modo a que se possa ter uma idéia da expedição de cartas, vales, telegramas e outras fórmulas.

13. Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor-geral."

VÁRIOS DESPACHOS

O diretor-geral autorizou os seguintes despachos:

Proc. 28.919/56 — Rádio Cultura de Bom Jesus de Itabapoana Ltda. Pede permissão irradial em carater experimental — **Deferido** — autorizada de acôrdo com a Lei pelo prazo de 10 dias.

Proc. 19.455/55 — Rádio Arapongas em Ibiporã — PR — Pede licença definitiva para funcionar — **Deferido** — Ofício do sr. diretor remetendo licença.

Proc. 47.012/47 — Rádio Industrial de Juiz de Fora — Minas Gerais — pede aprovação novo horário — **Deferido.**

Proc. 87.362/55 — Rádio Colmeia Porto União — PR — Pede fazer experiência seu transmissor — **Deferido.**

Proc. 13.824/54 — Lóide Aéreo Nacional S/A — avião prefixo PP — LDO — Pede licença para funcionar estação rádio a bordo— **Deferido.**

Proc. 82.260/55 — Serviços aéreos Cruzeiros do Sul — Pede licença para funcionar sua estação em Laguna — Santa Catarina — **Deferido.**

Proc. 30.305/56 — Jorge Gomes dos Santos — Pede para ser radio-amador — **Deferido** — acôrdo com a Lei.

Proc. 32.911/56 — Durval de Carvalho — Pede ingresso na rêde de radio-amador — **Deferido.**

Proc. 29.601/56 — Jaimos Costa — Pede ingresso na rêde de radio-amadores — **Deferido.**

As eleições...

(Continuação da 1.ª página)

derá impedir, mediante fraude, a vitória que alcançamos nas urnas.

"Este processo traduziu a ânsia de liberdade e o desejo da maioria equatoriana: de defender suas conquistas. Creio que nenhum mandatário tentará defraudar a fé do povo rebelde que busca a democracia para desenvolver sua vida".

Entrevistado em Guaiaquil pelo diário "El Telegrafo", Guevara excusou-se de prestar declarações. "O momento não é oportuno para falar, em face das informações completamente contraditórias. É prudente esperar os esclarecimentos devidos". U. P.

METALÚRGICOS AMEAÇAM IR Á GREVE GERAL

Os metalúrgicos ameaçam entrar em greve nos próximos dias para obter aumento de salário. O Sindicato dos Metalúrgicos marcou assembléia geral para depois de amanhã, á noite, na sede do Sindicato dos Têxteis, para ser tomada uma decisão sôbre a paralisação. Na assembléia anterior ficou resolvido que os empregadores teriam o prazo até depois de amanhã para dar a palavra final sôbre a melhoria pleiteada, — 40%. Os industriais, porém, querem conceder 20% e não estão dispostos a elevar essa porcentagem.

Tanto a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos como os conselhos de fábrica, estão empenhados na campanha de mobilização da classe para a greve, cujo dia da deflagração ainda não foi marcado. Essa deflagração dependerá, ainda, de conversações que serão tentadas hoje e depois de amanhã. Caso nada se resolva de positivo, o Sindicato dos Metalúrgicos entregará a solução do caso á assembléia geral já convocada.

O PRESIDENTE GUY...

(Continuação da 1.ª página)

corporar o Marrocos Espanhol e Tânger. — U.P.

O DEBATE NA ASSEMBLÉIA FRANCESA

PARIS, 5. Por 271 votos contra 59, o govêrno do sr. Guy Mollet obteve a confiança, na Assembléia Nacional. Houve cêrca de 200 abstenções.

O debate da moção de confiança prolongou-se, como crescente interêsse, por duas sessões, uma à tarde e a outra noturna.

Começou às 14 horas a discussão da moção socialista, que aprovava a "política geral" do Gabinete Guy Mollet, compreendendo, destacadamente, "o progresso econômico, e social, a defesa monetária, a paz internacional, a harmonização das relações com os Estados Marrdquinos e tunisino, a pacificação e reformas na Argélia, definida e aplicada pelo govêrno".

Logo de início se tinha esta certeza: a maioria aprovaria a confiança; os pujadistas votariam contra, os comunistas, se absteriam. Os independentes apresentavam-se divididos, e o mesmo se dava com alguns outros grupos menores.

A abstenção dos comunistas era um fenômeno novo. Como se sabe, êsse grupo votou a favor da investidura de Guy Mollet a 1º de fevereiro, um mês mais tarde votou a favor dos "poderes especiais", permitindo, notadamente, ao govêrno acelerar o esfôrço militar na Argélia. Aliás essa atitude, então, dos comunistas impôs a seus líderes a necessidade de explicações embaraçosas aos "militantes de base". A tese do Comité Central do Partido era então que tudo devia ser pôsto em ação para favorecer "a unidade de ação", o que valia por dizer "a frente popular" com os socialistas. Isso aliás ficou bem claro no comunicado do Partido baseado sua decisão de abstenção.

Nos principais discursos da tarde, a entrada recente de armas aos países do Oriente Médio foi evocada. O presidente do Conselho foi forçado a tomar a palavra por alguns instantes e nesse discurso disse: "Nenhum armamento susceptível de ser voltado contra a França jamais será enviado ao Oriente Médio". Um pouco depois, o ministro das Relações Exteriores, Pineau, declarou que o Conselho de Ministros tomaria a partir de amanhã uma decisão pormal nêsse sentido. Tôda a categoria de morteiros seria igualmente envolvida na proibição.

Deu-se a intervenção do republicano-social Jacques Soustelle, e em face das insistências do mesmo o govêrno precisou sua ação.

"Sabe-se perfeitamente que o govêrno proibiu a entrega de tôdas as armas ligeiras que se destinavam ao Egito" — explicou o ministro Pineau. Amanhã o Conselho de Ministros resolveria a proibição geral.

Todavia, Soustelle achou que havia contradição entre a política argelina do govêrno e sua política marroquina e tunisina". Como salvaguardar a Argélia se ela está cercada de dois países hostis à França"? — perguntou. Era preciso frisar que se a Câmara aprovasse a confiança, não queria isto dizer que aprovava a convenção diplomatica com Marrocos.

"— A convenção com Marrocos será aprovada — intervem Pineau — como tôdas as outras por um voto expresso do Parlamento.

Waldeck-Rochet anuncia a posição comunista. Diz que o Partido, sendo partidário resoluto da negociação, desaprova formalmente a política seguida pelo govêrno na Argélia, mas aprova as "demarches" do govêrno em favor da harmonia e do desarmamento, sua política marroquina e tunisina e faz votos para que se aprove ràpidamente o projeto de auxílio aos velhos trabalhadores".

Frizou o orador que "essas considerações opostas" levavam os comunistas à abstenção voluntária no presente debate.

Robert Lecourt, pelo MRP, diz que seu grupo aprova a confiança, mas insistiu que quanto à Tunísia e Marrocos "era de desejar que o govêrno volte à plena noção da responsabilidade".

Pierre Cot, progressista, declara que seus amigos não podiam aceitar a política argelina do govêrno e não lhe dariam confiança". "Lamenta ter que me separar de um govêrno de direção socialista — diz o orador — e desejo que essa separação seja breve, a fim de que a luta possa ser restabelecida o mais depressa possvel contra os nossos adversários comuns". A intervenção de Pierre Cot anima bruscamente o debate. O deputado progressista alude a "uma nação argelina", o que provoca protestos de diversas bancadas. Quando Pierre Cot exclama que "a presença francesa na Argélia nasceu do direito contestável entre todos, o da conquista", as invectivas da direita e da extrema direita se acendem. Com dificuldade, o presidente da Assembléia consegue restabelecer a calma. Pierre Cot continua em tom violento, subindo à tribuna a seguir o independente Pierre André, que combate o que chama de separatismo". Imaginemos que amanhã uma província francesa peça um Estatuto particular seu...

— A França será um dia obrigada a reconhecer a nação argelina... — retruca, da bancada, Pierre Cot — Lembremo-nos do momento em que um milhão de franceses na Argélia se vir cercado de 15 ou 20 milhões de muçulmanos, entre um Marrocos e uma Tunísia independente..."

Na conclusão do debate, interveiu o chefe do govêrno senhor Guy Mollet.

"O problema argelino é única e exclusivamente de competência francesa — reafirmou Mollet. Não queremos mediadores para a Argélia. Não queremos "terceiro" na questão".

Fazendo alusões às recentes sugestões do primeiro-ministro indiano, Nehru, acrescentou: "Tenho a convicção de que o que disse Nehru levou em consideração a posição francesa e a atenção que a India lhe dá. Mas não posso aceitar o que êle disse porquê introduziu a noção de mediador, o que não aceitamos".

O chefe do govêrno lembra ao deputado progressista Pierre Cot que a França reiterou o oferecimento da cessação das hotilidades na Argélia, mas "essa proposta vale pelas duas partes e não apenas para uma, a França". Tratou de mais alguns pontos dos ataques da oposição". Fêz-se alusão ao direito dos povos de disporem de si mesmos. Mas êsse direito tem limites. E' limitado precisamente pelo respeito ao direito dos outros e ao respeito às minorias. E' limitado igualmente pela necessidade de não pôr em perigo a paz do mundo".

Guy Mollet foi muito aplaudido ao terminar. Mas os comunistas e pujadistas se abstiveram de qualquer manifestação.

A sessão foi então levantada até às 21 horas.

A sessão da Assembléia recomeçou às 21 horas.

Depois de uma intervenção do sr. Bergasse que, em nome dos "independentes de Acão Social" declarou que seu grupo se absteria, em grande maioria, o presidente abriu o escritutínio sôbre a questão de confiança, que deveria durar uma hora, e que terminou, finalmente, pela vitória do govêrno com ampla margem. — F. P.

VAN DAL:

(Continuação da 3.ª página)

servar a independência de sua profissão, sustentar os direitos individuais, dentro da soberania da lei, e insistir em que todo acusado seja submetido a julgamento formal e justo.

5 — "Advertimos a todos os juízes e advogados no sentido de que observem êstes princípios e requeremos da Comissão Internacional de Juristas que se consagre a lutar pela adoção universal dos mesmos e para que exponha e denuncie tôdas as violações do Direito."

COLABORAÇÃO DO BRASIL

—"Observe" — acentua o sr. Van Dal — "que não se trata de lutar pela defesa do Direito e da Justiça apenas dentro da Cortina de Ferro, mas em todos os países que o comunismo tenha submetido e ainda em todos aquêles em que se verifiquem violações contra essa mesma Justiça e dêsse mesmo Direito."

Lembra então que o Brasil está representado pelos srs. José Tomaz Nabuco e professor Cesarino Júnior (Rio e São Paulo), na Comissão Internacional. E o sr. Van Dal projeta criar um ramo brasileiro da C. I. J. aqui mesmo, para o que veio conferenciar com os nossos juristas.

Hoje, num almôço no Clube Comercial, exporá os seus pontos de vista. Já estêve também, entre outros, com os srs. Raul Fernandes Pedro Calmon.

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

A conversa gira sôbre um tema atualíssimo: discriminação racial. O sr. Van Dal frisa que, nos Estados Unidos, a Suprema Côrte já situou muito bem o assunto; havendo ali liberdade de palavra e de expressão, para a imprensa e para os advogados, a Comissão Internacional nada tem a fazer. Na África do Sul, todavia, a situação é bem diversa e a C. I. J. vem atuando decididamente contra os atos de discriminação racial ali verificados.

Ao concluir, negou que, como se propala, a comissão de juristas de Berlim (que nasceu de sua inspiração) abrigue apenas refugiados do regime russo. Ela lhes dá, em verdade, apoio moral, denunciando os crimes contra êles praticados.

Trigo-papel e nacionalizado

De 150 mil toneladas o total da fraude — Novas medidas do Serviço de Expansão do Trigo — Escoamento do remanescente da safra atual

PÔRTO ALEGRE, 5 — O Serviço de Expansão do Trigo distribuirá mais 80 mil toneladas de trigo da última safra.

— Esta medida — disse o sr. Joaquim Musa — é contra a nossa orientação porque representa a oficialização dessa vergonheira inominável que são o trigo-papel e a nacionalização. Entretanto, face à realidade com que nos defrontamos não nos resta outra alternativa.

A compra será feita por indicação exclusiva do S.E.T., que dará o nome do vendedor, local e quantidade disponível. Os moinhos adquirirão o produto na fonte de origem ou onde êle se encontrar, devendo ser financiado pelo Banco do Brasil, onde o diretor do S.E.T. pleiteou urgência para financiamento. O total de financiamento dêsse estabelecimento bancário, até agora, foi de 3 bilhões e 120 milhões de cruzeiros, que já foi quase todo amortizado. Esse financiamento foi para as 690 mil toneladas de trigo nacional já distribuídas através das 4 distribuições efetuadas".

Revelação assás importante foi feita durante a reunião do diretor do S.E.T., com os moageiros gaúchos: — 150 mil toneladas de trigo-papel e nacionalizado foram o total da fraude efetuada nesta última safra. O levantamento dos fraudadores está sendo ultimado e a punição contra êles será severa e implacável.

Segunda-feira, próxima, será assinada nova portaria pelo sr. Joaquim Musa. Eis os pontos principais: 1.º) — O S.E.T. força a distribuição de 80 mil toneladas até 15 de junho; 2.º) — As compras serão feitas por indicação expressa do Serviço, com local, nome do vendedor e quantidade; 3.º) — As quantidades a serem adquiridas não serão objeto de revenda; 4.º) — Não serão levadas em consideração os moinhos que não obedeceram as indicações do S.E.T., razão pela qual os moinhos não poderão adquirir livremente qualquer quantidade de trigo; 5.º) — Os Moinhos do centro e do norte apresentarão ao S.E.T., imediatamente, a comprovação do trigo embarcado pelos seus moinhos; 6.º) — A distribuição de quotas de trigo estrangeiro será feita ao cálculo do trigo nacional comprado pelos moinhos e não ao cálculo da distribuição.

Organização...

(Continuação da 1.ª página)

ra a Palestina, muitas das quais Israel havia passado por alto.

Ontem, Israel resolveu aceitar uma emenda apresentada pelo Irão, pela qual se elimina êsse parágrafo.

A resolução britânica, duas vêzes modificada pelo delegado britânico, Sir Pierson Dixon, pede ao secretário-geral Hammarskjold que "continue seus bons ofícios com as partes, com vistas ao cumprimento total dos acôrdos de armistício (de 1949)". U. P.

ARMAS PARA O ORIENTE MÉDIO

PARIS, 5. O ministro do Exterior da França, Christian Pineau, declarou que pedirá amanhã ao govêrno francês que proíba o envio de tôda espécie de armas leves para o Oriente Médio.

Pineau fêz essa declaração na Assembléia Nacional, no decorrer dos debates sôbre a política do govêrno na Argélia. Participou também da discussão o premier Guy Mollet, o qual declarou que um dos primeiros atos de seu govêrno foi suspender todos os embarques de armas francesas para o Egito. Acrescentou então Pineau que amanhã pedirá ao gabinete a proibição dos embarques de armas leves a todos os países do Oriente Médio.

Alguns deputados disseram que certos países árabes estão enviando as armas francesas para os rebeldes argelinos. U. P.

MARCHA DOS REFUGIADOS

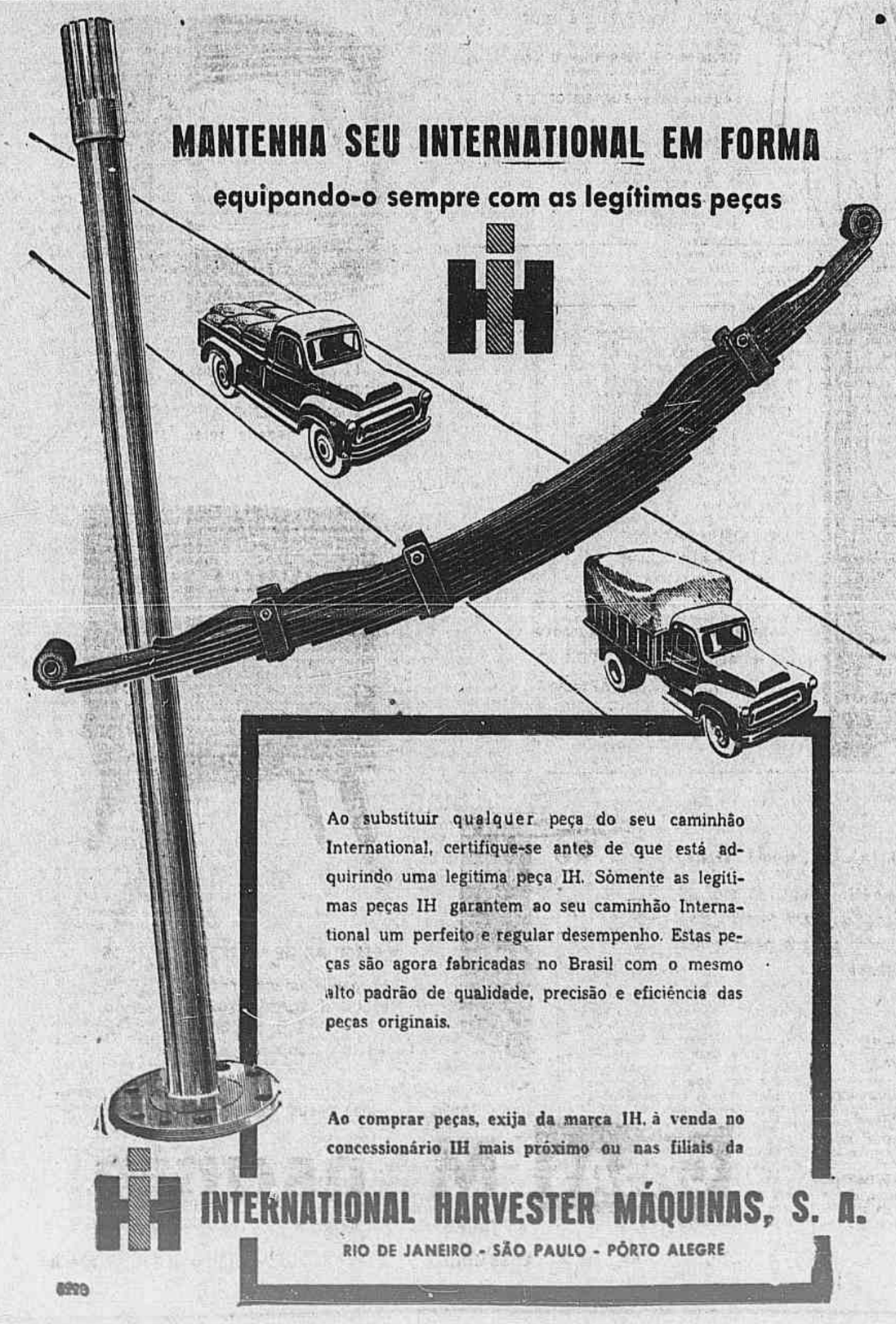
GAZA, Território Egípcio, 5. Fontes bem informadas dizem que a projetada marcha em massa de árabes refugiados sôbre Israel não se realizará, no momento.

Nos mesmos círculos se diz que a resolução do Conselho de Segurança, aprovando os esforços de paz do secretário geral da ONU, Dag Hammarskjold, no Levante, ajudou a diminuir a tensão entre os refugiados árabes e fêz surgir novas esperanças de um acôrdo pacífico na Palestina.

Os refugiados, que são centenas de milhares, projetavam marchar sôbre Israel a fim de apoderar-se de seus antigos lares nesse país. Os refugiados tiveram que abandonar Israel durante a guerra de 1947 e a maioria desde então vive em acampamentos. U. P.

SUEZ

LONDRES, 5. Os últimos soldados britânicos — cêrca de um milhar — deixarão a zona do Canal de Suez dentro de dez dias — afirma o "Daily Mail". Assim, acentua o jornal, pela primeira vez em mais de 100 anos, não restará um único soldado britânico em território egípcio. Sempre segundo o "Daily Mail", a pedido do Foreign Office nenhuma cerimônia marcará, da parte inglêsa, o embarque do último contingente em Port Said. F. P.



BANCO Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. AVENIDA RIO BRANCO, 173-4.º andar. 80094

PÃO Príncipe 100% NUTRITIVO

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Declaro para os fins e direitos, que foi perdido o cheque ao portador de nº 267.798, contra o BANCO SUL-AMERICANO S. A., emissão da firma FERRAGENS CARVALHO INDUSTRIA E COMERCIO, datado de 4 de novembro de 1955. E que não deverá ser negociado em hipótese alguma.

REDUZIDOS OS PREÇOS...

(Conclusão da última página)

transporte coletivo, de modo a colocá-los sob uma coordenação ou direção única.

Art. 3.º — O aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), por seção, autorizado pelo decreto n.º 13.222, de 11 de maio do corrente ano, para as linhas da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., e Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, é dividido em duas partes, de Cr$ 0,50 (cinqüenta centavos) cada uma. A primeira parte entra em vigor desde já. A segunda, que se destinará, principalmente, à constituição do Fundo de melhoria e expansão do serviço, terá a sua vigência condicionada, a critério do prefeito, às providências constantes dos artigos 1.º e 2.º dêste decreto e ao início da execução de um programa de melhoramento do serviço.

Parágrafo único — O aumento de Cr$ 0,90 (noventa centavos), estabelecido para outras linhas no citado decreto, será dividido em duas partes, sendo a primeira de Cr$ 0,50 (cinqüenta centavos) e a segunda de 0,40 (quarenta centavos), às quais se aplicará o disposto neste artigo.

Art. 4.º — Os aumentos de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinqüenta centavos) e Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) permitidos pelo decreto n.º 13.222 à Companhia Ferro Carril Carioca, nas suas passagens de primeira classe, para as viagens que compreendam uma, duas e três seções, são divididos em duas partes, sendo a primeira de Cr$ 0,50 (cinqüenta centavos), Cr$ 1,00 (um cruzeiro) e Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinqüenta centavos), respectivamente, e a segunda de Cr$ 0,50 (cinqüenta centavos), às quais se aplicará o disposto no artigo anterior.

Art. 5.º — A Secretaria Geral de Viação e Obras apresentará ao prefeito o relatório dos estudos determinados neste decreto, para as providências que couberem.

Art. 6.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

HOMOLOGAÇÃO

O Conselho da U. N. E. estudou e aprovou já a tarifa de Cr$ 1,50, que será enviada às assembléias gerais dos diretórios para aprovação. O papel das assembléias será apenas de homologação à decisão.

INQUÉRITO CRIMINAL

O deputado Vieira de Mello garantiu ontem às comissões de estudantes que já foi iniciado o inquérito criminal para apurar e punir os responsáveis pelos atentados. A comissão parlamentar já se encontra constituída, contando o requerimento 118 assinaturas.

EXTINÇÃO DA POLÍCIA ESPECIAL

O projeto de extinção da Polícia Especial foi apresentado à Câmara, sendo requerido regime de urgência pelos deputados Fernando Ferrari e Rogê Ferreira.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DENYS

Ontem, pela manhã, o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, fêz uma série de inspeções aos corpos de tropa desta guarnição que se encontram em meia prontidão, em virtude da greve dos estudantes.

A tarde, procurado pelos representantes da imprensa o responsável pela segurança da capital da República, declarou que tudo vem correndo sem a menor alteração. Apenas, os ginasianos em grupos pequenos passeavam pela cidade. Reafirmando o seu ponto de vista, acha que a situação tende a ser resolvida satisfatòriamente antes de sábado. Os quartéis permanecem, ainda, de meia prontidão e a respectiva tropa está se revezando nos postos-chaves da cidade.

PRONUNCIAMENTO DO CONSELHO TÉCNICO DA FACULDADE DE DIREITO

O Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, reunido em sessão extraordinária sob a presidência do professor Oscar Accioly Tenório, presentes os professôres José Carlos de Matos Peixoto, Roberto Lyra, José Pereira Lira, Homero Pires e Edgard Sanches, tomou conhecimento dos fatos ocorridos nos últimos dias nos setores estudantis e deliberou, unânimemente, o seguinte:

1 — Protestar, com veemência, contra a invasão do prédio da Faculdade por tropa policial, e contra o espancamento de alunos que exerciam o legítimo direito de pronunciamento em prol dos interêsses do povo.

2 — Exigir a punição dos culpados pela injustificável agressão, com abertura do competente inquérito.

3 — Manifestar seus agradecimentos à Embaixada do Uruguai, pelo asilo concedido a acadêmicos, na dura emergência por que passaram.

4 — Traduzir sua simpatia ao magnífico reitor da Universidade do Distrito Federal, professor Alvaro Cumplido de Santana, pela eficiente ação na defesa das prerrogativas e direitos dos estudantes, simpatia extensiva aos parlamentares que acorreram, em ato de solidariedade, à sede da Faculdade.

5 — Felicitar o corpo administrativo em virtude da vigilância e energia de seu procedimento nas medidas para evitar fatos mais graves.

6 — Visitar a sede do Centro Acadêmico Luiz Carpenter, a fim de prestar aos estudantes da Faculdade sua simpatia à conduta que tiveram, resistindo à invasão que se verificou no prédio da Faculdade.

7 — Autorizar o diretor a convocar a Congregação para tomar conhecimento dos atos votados e pronunciar-se sôbre êsses fatos.

As decisões do Conselho Técnico Administrativo resultaram de sereno exame da situação e do senso da responsabilidade de cada um dos seus membros, não sòmente na vida universitária, mas em diversos órgãos de atividade do país. Entende que a invasão do prédio da Faculdade constitui fato de profunda gravidade, como atentado à civilização brasileira na órbita de espírito, por ferir inequívocos princípios constitucionais e culturais.

Seus protestos não se cingem à manifestação de legítima revolta, pois os recintos das escolas são órbitas invioláveis às sanções primàriamente estabelecidas. Êste Conselho significa a esperança de que S. Exa. o sr. presidente da República se assegure na confiança de seus mandatários, restaurando o regime da legalidade constitucional, para que a classe estudantil se volte às suas específicas preocupações, na certeza de que o govêrno zele pelos interêsses do povo brasileiro, no propósito de solucionar os problemas que nos angustiam.

Esta solidariedade aos estudantes agredidos e ofendidos não é, de modo algum, estímulo à subversão e à anarquia. Traduz a preservação da dignidade humana, no exemplo cívico de resistência aos que tentam degradar as instituições democráticas e representativas.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956.

COMUNISTAS PROCURAM AGITAR PETRÓPOLIS

Do acadêmico José Carlos Spielmann, da Associação Petropolitana de Estudantes, recebemos a seguinte nota:

"A propósito da nota publicada por êste matutino na edição de sábado último, na qual era acusada a Associação Petropolitana de Estudantes de infiltração de elementos comunistas, assim como de promover reuniões de caráter agitador, e, na qualidades de presidente do Conselho Deliberativo da referida entidade, gostaria de esclarecer que tal nota foge da verdade, pois, felizmente nossa associação é totalmente apolítica. O que houve foi uma reunião na sala de espera da organização, sala esta pertencente ao prefeito da cidade, que autorizou a reunião, apesar do protesto formulado pelo órgão dos estudantes petropolitanos."

PROTESTO

Do acadêmico Jaime Santos, presidente da mesma entidade estudantil, recebemos ainda uma telegrama nos seguintes têrmos:

"A Associação Petropolitana de Estudantes, lança veemente protesto à nota publicada hoje (dia 2). Sòmente agora se reuniu para deliberar sôbre a situação nacional, resolvendo apoiar a greve pacífica. A reunião foi realizada com a presença do delegado de Polícia."

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 5 — Inicia-se amanhã a greve de três dias dos alunos das Escolas de Ensino Superior da capital em sigal de protesto pelas violências policiais, praticadas contrata estudantes no Distrito Federal. Asp.

SÃO PAULO, 4 — Realizou-se em absoluta ordem e calma a passeata que os estudantes de Direito e de outros estabelecimentos universitários haviam programado em manifestação de desagrado ao prefeito Piza, em face do aumento das passagens da CMTC. A passeata partiu do Largo S. Francisco e se estendeu pelas ruas centrais da cidade, acompanhada de grande massa de povo. Os estudantes, além do caixão simbolizando o entêrro do sr. Wladimir Piza, carregavam faixas com dísticos jocosos alusivos ao governador da cidade. A passeata terminou no ponto de partida, isto é, no Largo de S. Francisco, onde, após a queima do caixão e das faixas, teve lugar um comício relâmpago, falando vários oradores a propósito do significado daquela manifestação. M.

EM MINAS

BELO HORIZONTE, 5 — A UEE de Minas, face aos acontecimentos que tiveram lugar há dias no Rio, relacionados com a elevação dos preços das passagens de bondes, também aderiu ao movimento grevista da UNE. A entidade mineira decretou greve geral dos estudantes em todo o Estado, durante o espaço de 70 horas, e luto oficial da entidade, enquanto perdurar o movimento.

A União Colegial, órgão dos estudantes secundários, também resolveu decretar greve por dois dias, em sinal de solidariedade aos colegas cariocas. O movimento terá início hoje, devendo terminar amanhã.

Os estudantes secundários farão realizar, hoje, uma passeata aqui, em sinal de protesto contra as arbitrariedades praticadas pela Polícia do Distrito Federal. Ao final da passeata farão uma concentração na Praça da Liberdade, onde usarão da palavra diversos oradores. M.

CEARÁ

FORTALEZA, 5 — Foi decretada, aqui, greve geral pelos universitários, secundaristas e estudantes cearenses, em geral, inclusive aquêles que militam nos cursos primários de todos os estabelecimentos de ensino no Ceará, em sinal de protesto contra as agressões sofridas pelos estudantes cariocas. Sòmente os estabelecimentos do govêrno não entraram em greve. M.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4 — Terminada a passeata dos estudantes, os soldados e tanques do Exército recolheram-se aos quartéis. O general Zeno Estilac declarou à nossa reportagem que o policiamento militar fôra medida de rotina. Adiantou que as fôrças federais sòmente interviriam, em qualquer emergência, por solicitação do govêrno. Acentuou, ainda, reinar ordem absoluta em todo o país. M.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 4 — Também nesta capital os estudantes mostram-se solidários com os seus colegas do Rio de Janeiro. Assim é que a classe estudantil declarou-se em greve, num movimento pacífico e ordeiro. M.

SERGIPE

ARACAJU, 4 — Alunos do curso comercial e parte do curso primário desta capital aderiram à greve dos estudantes que se alastra pelo interior do Estado. M.

BARRA MANSA

BARRA MANSA (pelo telefone) — A União Barramansense de Estudantes, tendo em vista os últimos acontecimentos ocorridos na Capital Federal, demonstrando conjuntamente todos os estudantes do Brasil a repulsa aos graves atentados praticados contra os colegas do Distrito Federal, resolveu em assembléia geral, presidida por Jorge Gomes e pelos diretores Elmiro Coutinho, Dante Silva, José Geraldo Costa, Jeanete Malet Oliveira, Adauto Frizas e Carlos Alberto Lessa: declarar greve nos educandários e secundários pelo prazo de três dias, em Volta Redonda e Barra Mansa; prolongar por prazo indeterminado a greve caso não sejam atendidas as reivindicações dos colegas do Distrito Federal. Assinaram a declaração ainda os vereadores Waldemar Coutinho e Antenor Rocha.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA de canários, orquídeas, aves e peixes

A União Nacional dos Criadores de Canários, a Sociedade Orquidófila Brasileira, a Sociedade Brasileira de Avicultura e o Grupo dos Piscicultores Cariocas tomaram a feliz iniciativa de oferecer ao povo carioca uma exposição maravilhosa em que estarão reunidos os mais belos exemplares dos criadores destas sociedades expositoras. O local da Exposição, é bem no centro da cidade, à rua 13 de Maio nº. 13. A inauguração será realizada no próximo dia 7 de junho às 15,30 horas e a entrada é franca.

FALECEU AOS 105 ANOS

PÔRTO ALEGRE, 5 — Faleceu nesta capital a sra. Isabel Corrêa da Silva Sanhudo, com 105 anos de idade, deixando 7 filhos, 44 netos e 45 bisnetos. A extinta era natural do município de Viamão, pertencendo à tradicional família do distrito de Itapuã, onde residira por longos anos, tendo sido casada com Amâncio José Sanhudo. M.

DIA 14, "DIA DA BANDEIRA" NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 — O presidente Eisenhower declarou o dia 14 de junho "Dia da Bandeira", e concitou o povo dos Estados Unidos a se dedicar aos princípios de liberdade e justiça sôbre os quais foram construídos os Estados Unidos. I.P.S.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

instituições. Na reunião de ontem o Diretório designou comissão para o estudo dessas sugestões.

Receba V. Exa., Sr. Ministro, os protestos de minha consideração e aprêço."

JÂNIO QUADROS NA INGLATERRA

LONDRES, 5 — O sr. Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo, teve hoje novas entrevistas, na Embaixada do Brasil, nesta capital, com homens de negócios britânicos.

Recebeu primeiramente dois representantes da companhia English Electric, srs. E. J. Lees, diretor dos serviços de exportações para a América do Sul, e L. H. Short, diretor geral dos serviços de exportações, com os quais discutiu quanto às possibilidades de entrega de material por essa firma, para as centrais hidrelétricas que vão ser construídas no Estado de São Paulo.

A seguir, recebeu o sr. A. F. Smith, diretor, para o Hemisfério Ocidental, da companhia Leyland Motors Ltd., que foi apresentar ao governador um projeto de construção de uma fábrica de automóveis no Brasil. A Leyland Motors fabrica grandes caminhões e ônibus, que já exporta em considerável quantidade para a América do Sul, mas quereria agora fazer construir uma fábrica em São Paulo, para fabricá-los no local.

Ficou decidido, no decurso dessas duas entrevistas, que as duas companhias enviem representantes a São Paulo, dentro de um mês ou dois, para prosseguimento das negociações. F. P.

JOÃO GOULART NA ITÁLIA

ROMA, 5 — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, recebeu a imprensa hoje à tarde, na Sala da Palestrina da admirável Embaixada da Praça Navona.

Depois de haver lembrado que estava aqui a título privado, prestou-se amàvelmente às perguntas dos correspondentes da imprensa italiana e mundial. Foi do lado dos correspondentes americanos, em particular, que lhe pediram opinião sôbre as relações da República do Brasil com a União Soviética. O vice-presidente disse primeiramente que desejava, no interêsse da paz dos povos, existisse uma realidade construtiva por trás dos oferecimentos de colaboração, manifestados por Moscou. Por sua parte, declarou-se favorável ao reatamento de relações comerciais, sempre no quadro de melhoria do entendimento universal. Em compensação, interrogado sôbre a oportunidade de ser mantido o Partido Comunista fora da lei, no Brasil, respondeu que era êsse um problema sôbre o qual não podia na qualidade de vice-presidente, dar sua opinião, mesmo privada, já que compete ao Poder Legislativo, ao qual deseja respeitar.

Foi evocada a visita oficial que o sr. Giovanni Gronchi, presidente da República Italiana, deve fazer ao presidente Juscelino Kubitschek. O sr. João Goulart afirmou ter boas razões para crer que o sr. Gronchi, que aceitou firmemente o convite, poderá ir ao Brasil, em 1957, ou, em todo caso, "antes de um ano, a contar de agora".

É posível, declarou o vice-presidente da República do Brasil, que a delegação brasileira à Conferência do Trabalho, em Genebra, seja presidida por êle próprio. A tal respeito aguarda comunicação do Brasil. Essa Conferência deve ser realizada em 10 do corrente.

Antes disso, o sr. João Goulart irá talvez à França, onde poderia tratar de questões de imigração, como fêz nestes dias, nesta capital. Mais tarde, ainda êste mês, espera o vice-presidente ir à Suécia, e talvez também à Inglaterra, conforme convite que recebeu.

Os jornalistas apresentaram seus votos para a sra. João Goulart, que espera um bebê, e que talvez parta muito breve para o Brasil, sem esperar o seu marido.

Acompanhado do sr. Alencastro Cardoso Guimarães, embaixador nesta capital, o vice-presidente deixou os jornalistas, dirigindo-se em visita ao sr. Antônio Segni, presidente do Conselho. F.P.

NORMAS PARA AS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Luiz Gallotti. Apreciando consulta do Partido Social Democrático sôbre qual o entendimento a ser dado ao artigo 70 da lei 2.550, tendo em vista que até 1.º de julho ainda restarão eleições complementares e suplementares a serem realizadas em algumas circunscrições, resolveu o Tribunal Superior que, tratando-se de eleições complementares ou suplementares, ainda que realizadas depois de 1.º de julho próximo, votarão aquêles que antes dessa data eram eleitores e com os títulos antão vigentes.

Também por unanimidade, resolveu a alta côrte, em consulta feita pelo presidente do Tribunal Regional do Maranhão sôbre quais os eleitores que poderão votar nos municípios recém-criados, cujas eleições deverão ser realizadas em julho próximo, que tratando-se de eleições novas, posteriores a 1.º de julho de 1956, sòmente poderão votar os cidadãos alistados de acôrdo com os artigos 68 e 69 da Lei 2.550 de julho de 1955.

O Tribunal julgou improcedente a representação da União Democrática Nacional e Partido Social Progressista sôbre a necessidade de serem sustadas as suplementares marcadas pelo Tribunal Regional do Piauí, até que passem em julgado as decisões do Tribunal Superior em recurso daquele Estado.

Foi deferido, por unanimidade, o pedido de fôrça federal formulado pelo Tribunal Regional do Piauí, para garantia do pleito municipal que se realizará a 10 do corrente, em Pôrto, S. Miguel do Tapuio, Ribeiro Gonçalves, Bom Jesus e Paranaguá.

NO RIO O GOVÊRNO BAIANO

SALVADOR, 5 — A fim de tratarem de interêsses de suas respectivas pastas junto às autoridades federais, num esfôrço conjunto com o governador Antônio Balbino, que em dias da semana passada seguiu para a capital da República, a bordo do "Alcântara", têm viajado para o Rio vários secretários de Estado.

Com aquela finalidade, já se encontram no Rio os secretários da Segurança Pública, da Viação e Obras Públicas, da Saúde e Assistência e agora deverão seguir para o mesmo destino os secretários da Educação e Cultura e da Fazenda. Asp.

O APOIO UDENISTA A JÂNIO

S. PAULO, 5 — O sr. Rubens do Amaral, presidente do Diretório Regional da UDN, em declarações à reportagem, contestou formalmente os têrmos da carta que o sr. Alcides Chagas da Costa enviou a um jornal, segundo os quais os srs. Valdemar Ferreira, Henrique Bayma e outros membros do Diretório Regional do partido se desligaram da direção udenista estadual em virtude de ter a agremiação se integrado no situacionismo do Estado.

O deputado federal Herbert Levi, por sua vez, declarou aos jornalistas que a posição atual da UDN em face do govêrno do Estado é decorrente de considerações do mais alto interêsse nacional.

Acrescentou que essa posição resultou de um apêlo dos dirigentes nacionais do partido e da compreensão por parte dos chefes que orientam, tradicionalmente, a UDN paulista, da sua inevitável vinculação com o problema fundamental da política brasileira: o expurgo político e administrativo do país e a eliminação do entulho da ditadura, para consolidação das instituições democráticas, sòmente após o que o Brasil poderá alinhar-se entre as grandes nações do mundo. Asp.

IRRESPONSABILIDADE DO PREFEITO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 5. A sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado foi caracterizada por violentos protestos contra as últimas declarações do prefeito desta capital, sr. Wladimir de Toledo Piza, segundo as quais parlamentares estariam participando de um movimento visando provocar agitações e até mesmo a promover um incêndio no Parque Ibirapuera, onde se localizou a sede do Executivo Municipal da cidade.

O sr. Abreu Sodré afirmou, entre outras coisas, que o prefeito "nada mais tem feito do que arquitetar planos que projetem sua pequena figura política". E ao escentou: "Não constrói, destrói; não planeja, anarquisa; não se dá ao respeito, desrespeita o cargo".

Também na Câmara Municipal diversos vereadores subiram à tribuna para tecer as mais violentas críticas às assacadilhas do sr. Toledo Piza. Asp.

VERBA PARA O NOVO ALISTAMENTO NO CEARÁ

Pelo Tribunal Superior Eleitoral foi concedido ontem ao Tribunal Regional do Ceará o destaque da verba de cem mil cruzeiros para a aquisição de material necessário ao novo alistamento eleitoral naquele Estado.

ESCOLA TAMANDARÉ, CELEIRO DE NOVOS PESCADORES

Um centena de alunos em 1955 — Barcos para serem utilizados na instrução dos futuros pescadores — Intenso preparo físico — Novos rumos para a pesca

Um dos serviços destacados da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, visando maior desenvolvimento da indústria da pesca, foi a criação da "Escola de Pesca Tamandaré", onde foram realizadas diversas e valiosas construções, acorde com planos aprovados pelo presidente da República. Entre tais construções vale mencionar um pier de madeira para atracação de barcos com 57 metros de comprimento e 5 de largura; 1 carreira para reparos de embarcações de 15 a 30 toneladas; 1 vivenda rural econômica; 1 galpão rústico destinado à ferraria; 1 galpão rústico para abrigo de jangadas e destinado à carpintaria; 1 campo de esportes, com praça para futebol, volei e pista de corridas, e 1 salga-modêlo.

100 ALUNOS NO ANO DE 1955

Nesse estabelecimento, que fornecerá pescadores habilitados à indústria da pesca, estiveram matriculados, no ano findo, 100 alunos, 74 dêles terminaram o ano, ficando alguns dependendo de exame de segunda época, 20 foram reprovados.

A Escola de Pesca Tamandaré faculta o máximo de assistência ao preparo físico de seus alunos, sendo a prática de Educação Física desenvolvida durante todo o ano escolar. Dispõe o educandário de 5 barcos-jangadas, um dos quais com motor de pôpa e 1 barco a motor com 8 metros, todos para desempenho da parte técnica da pesca. A Divisão ainda põs à disposição da Escola um barco de pesca de 12 metros, que será utilizado na instrução dos alunos.

Assim, preparando bons pescadores, bem como fazendo vir ao Brasil técnicos de renome, a Divisão de Caça e Pesca realiza intenso trabalho visando o aprimoramento da indústria. E, por outro lado, amplia seu programa de assistência aos pescadores, melhorando os serviços da Policlínica.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA LAGÔA

No próximo dia 12, às 17 horas, realizar-se-á na Rua da Candelária, 9, 9º, andar, sede do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, uma reunião para aprovação do Estatuto e eleição da Diretoria da Sociedade dos Amigos da Lagoa — SAL —. Segundo se espera, deverá ser eleito presidente o escritor José Lins do Rego.

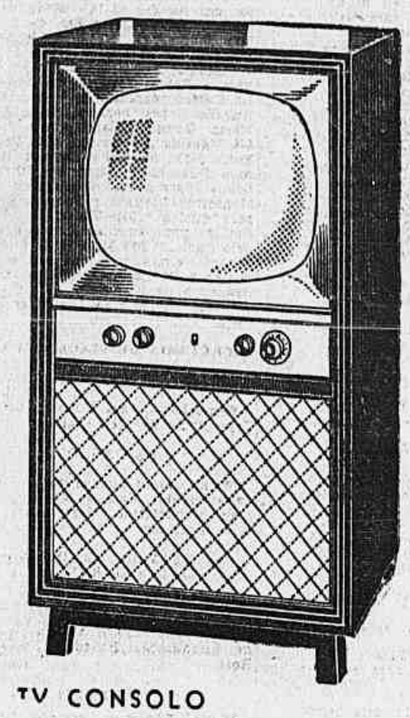
CRIADA A FACULDADE DE DIREITO DE LONDRINA

CURITIBA, 5. O governador do Estado, sr. Moysés Lupion, assinou decreto criando a Faculdade Estadual de Direito de Londrina, com sede no Município do mesmo nome, destinada à formação profissional de bacharéis em Ciências Jurídicas e Sociais. Asp.

Saiba usar agora o aumento que recebeu

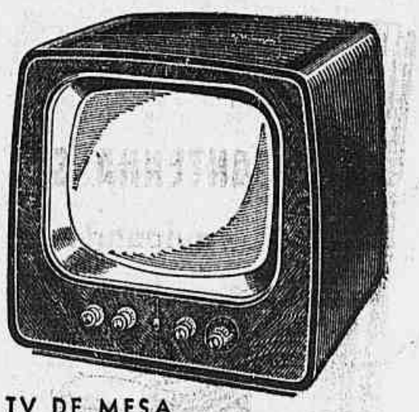
(antes que o dinheiro encurte...)

Se você compra caro, está contribuindo para o encarecimento da vida, *da sua própria vida!* Não compre facilidades, compre *qualidade, preço e garantia.* Aproveite a oportunidade antes que a voragem dos aumentos de preço anule o *seu* aumento de salário!



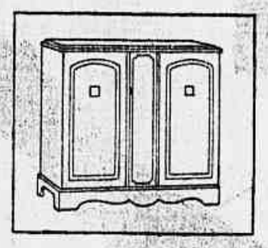
TV CONSOLO

PHILIPS, PHILCO, ZENITH, G. E., R. C. A. VICTOR e outros. Diversos tamanhos e modelos super-modernos à sua escolha.



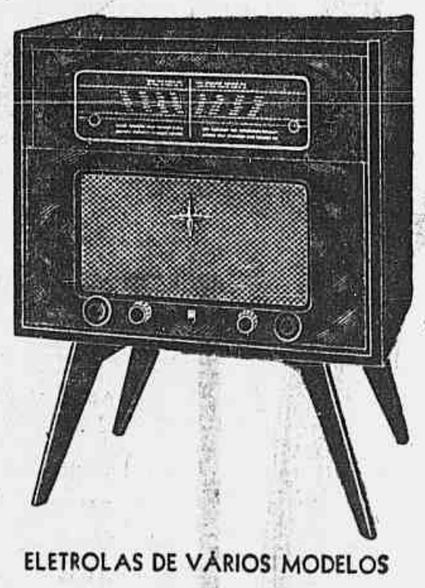
TV DE MESA

De 17 e 21 polegadas. Modelos PHILIPS, PHILCO, R. C. A. VICTOR, EMERSON, INVICTUS, ADMIRAL, etc. Móveis de madeira selecionada, linhas elegantes.



CONJUGADOS TV-RADIOFONE

Mais alegria e confôrto em sua casa. Modelos luxuosos e atraentes. ZENITH, PHILCO, R. C. A. VICTOR, CAPEHART (Standard Electric) etc.

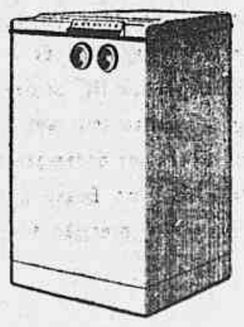


ELETROLAS DE VÁRIOS MODELOS

Das mais afamadas marcas: PHILIPS, PHILCO, R. C. A. VICTOR, STANDARD ELECTRIC, G. E., etc. Móveis de mesa, consolo e conversíveis.

MÁQUINAS-DE-LAVAR BENDIX

Novo modêlo Economat com superagitador que lava os mais finos tecidos com a água permanentemente limpa.



GELADEIRAS MODERNAS

Um produto indispensável em seu lar. Últimos tipos de fabricação GENERAL ELECTRIC, WESTINGHOUSE e outros.

Aplique melhor o seu dinheiro! Compre nas

CASAS Monsanto

28 ANOS SERVINDO CADA VEZ MELHOR!

URUGUAIANA, 130 — ASSEMBLÉIA, 85 — SÃO FRANCISCO XAVIER, 224-A

ENSINO

Aplicação de radioisótopos à medicina

Cursos promovidos pelo Instituto de Biofísica — Terão início em julho próximo

O Instituto de Biofísica vai patrocinar, com orientação da Comissão de Energia Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas e Cooperação da Comissão Atômico dos Estados Unidos, dois cursos sôbre Metodologia dos Isótopos, no próximo mês de julho.

O primeiro curso, que terá o caráter de extensão universitária, será iniciado a 10 de julho próximo, à base de duas aulas semanais sôbre os aspectos gerais de aplicação de radio-isótopos à medicina, com seis pontos básicos em seu programa.

Para o segundo curso, cujo número de inscrições foi limitado a 20 alunos desta capital ou do interior, foi dado o título de "Métodos Isotópicos Aplicados à Biologia e à Medicina".

Êsse curso obedecerá ao programa de um acôrdo entre o Conselho Nacionamento de Aperfeiçoamento e Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil. Os temas que serão abordados nestes cursos compreenderão duas partes: uma teórica e outra prática.

O PROF. JOHN COOPER

Êsses cursos serão ministrados pelo prof. John A. Cooper, do Departamento de Biofísica da Escola de Medicina da Universidade de North Western, de Chicago, e diretor do Departamento de Isótopos do Hospital de Veteranos da mesma cidade, tendo, como auxiliar, o prof. Penna Franco, do Instituto de Biofísica. A chegada do prof. Cooper a esta capital está anunciada para o próximo dia 20 do corrente.

Os candidatos inscritos nestes cursos terão, entre os dias 9 e 16 de julho, um treinamento científico especial que lhes será ministrado, nos laboratórios do Instituto, por seu pessoal especializado.

AUXILIAR PARA OS CURSOS

Visando o máximo de proveito dos referidos cursos, duas emprêsas norte-americanas, fabricantes de material científico, em Chicago, fornecerão equipamentos e todos os tipos de contadores que o Instituto de Biofísica não possua (nuclear), assim como os isótopos que serão utilizados em tôdas as experiências (Abbott).

A parte teórica do segundo curso compreenderá palestras sôbre vinte e três diferentes assuntos, enquanto a prática será sintetizada em sete.

MEDICINA

PROVAS PARCIAIS

4.º ano — Clínica Dermatológica — 2.ª prova parcial, dia 9, às 8 horas, no Serviço da Cadeira, para os alunos de ns. 1 a 150 e mais os de ns. 235 — 300 — 301.

Clínica Psiquiátrica — 2.ª prova parcial, (Curso Equiparado do dr. Elso Arruda), dia 11 às 15 horas. Dr. Aloisio Marques às 16 horas. No Instituto de Psiquiatria.

Clínica Psiquiátrica — 1.ª prova parcial, (Curso Equiparado do dr. Danilo Perestrello), dia 11 às 17 horas. Todos os alunos no Instituto de Psiquiatria.

5.º ano — Clínica Médica — Curso do prof. Feijó, dia 9, às 9 hs., no Serv. Cadeira. Curso Equiparado do docente dr. Costa Couto, dia 11, às 10 hs., no Serv. prof. Feijó. Curso Equiparado do docente dr. Jacques Houli, dia 12, às 10 hs. no Serv. do prof. Feijó.

Clínica Cirúrgica — Curso do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, dia 13 às 8 hs. no Serv. da Cadeira. Curso do prof. Mariano de Andrade, dia 13 às 8 hs. no Serv. da Cadeira. Curso do prof. Alfredo Monteiro, dia 13 às 8 hs. no Serv. da Cadeira. Curso equiparado do docente dr. Lucio Galvão, dia 14, às 8 hs., no Serv. da Cadeira do prof. Mariano de Andrade. Curso equiparado do docente J. C. Vinhaes, dia 14, às 8 hs., no Serv. da Cadeira do prof. Mariano de Andrade.

Os alunos que não apresentarem "Abreugrafia", não farão provas.

Estão abertas, na Secretaria, durante o mês de junho, as inscrições para docência-livre de tôdas as cadeiras do curso médico.

Acham-se afixados na Secretaria os horários das provas parciais:

Concurso para auxiliar-acadêmico da Prefeitura — Comunicamos aos colegas que a prova está marcada para sábado, dia 9, às 19 horas, no Instituto de Educação, conforme pudemos apurar no Serviço de Seleção da Secretaria de Administração. Ass. **Hamilton Alves Vieira** — Presidente.

Cartões de Alimentação — Estão sendo distribuídos os cartões de alimentação na Secretaria do C.A.C.C. A entrega será individual, mediante apresentação da carteira de estudante, devendo recolher-se os cartões antigos. Horário das 12 às 14 horas, nos dias ímpares. Ass. **Francisco Pedro Cortezi** — Diretor do Dep. de Alimentação.

Sorteio de livros importados da Argentina — A lista dos alunos premiados neste sorteio está afixada nos seguintes locais: Secretaria do C.A.C.C. Saguão (junto ao engraxate), e no quadro de avisos do C.A.C.C. no salão do Diretório. Os colegas poderão receber os livros a partir de amanhã, das 12 às 16 horas, no Departamento de Assistência ao Estudante (onde se preenche a fixa para o cartão do Restaurante), com D. Terezinha. A entrega dos livros aos premiados será feita somente até o dia 9-6. Não deixe de levar o dinheiro trocado e apresentar a carteira da Escola ou outra prova de identificação.

Assembléia Geral — O Centro Acadêmico "Carlos Chagas" comunica que fará realizar hoje, às 15 horas, na Sala da Congregação, uma Assembléia Geral a fim de serem debatidos os problemas referentes à greve geral dos estudantes brasileiros, bem como a posição da Fac. Nac. de Medicina nos atuais acontecimentos.

Departamento Científico — Encontram-se no C.A.C.C. diplomas dos cursos de Sistema Nervoso Autônomo, Exames de Laboratório, Medicina e Cirurgia de Urgência e Tumôres Cerebrais. Os interessados venham buscá-los com a máxima urgência.

Reunião da diretoria e diretores dos Departamentos — Convocamos todos os membros da Diretoria e diretores dos diversos Departamentos para uma importante reunião a ter lugar quinta-feira, dia 7, às 13 horas, na Sala da Presidência do C.A.C.C. Encarecemos a necessidade da presença de todos os colegas. Ass. **Hamilton Alves Vieira** — Presidente do C.A.C.C.

FACULDADE DE DIREITO DA U. D. F.

C. A. Luiz Carpenter

Encontro do Desagravo:— Sob a presidência do Prof. Oscar Tenório, diretor da Faculdade de Direito da UDF e presente o prof. Alvaro Cumplido de Santana, Magnífico Reitor da Universidade do DF, e vários professores, representantes de diversas entidades estudantis e a maioria dos alunos da Faculdade, realizou-se, na última sexta-feira, às 20h3., a Assembléia Geral Extraordinária, convocada pelo colega Nélson Trad, presidente do CALC, de acôrdo com o 8º letra a, dos Estatutos. Fôram estudadas as medidas relativas ao prosseguimento do movimento estudantil contra o extorsivo aumento das passagens dos bondes e focalizadas as graves ocorrências do dia 20 último quando a polícia tentou massacrar estudantes desarmados e invadir o recinto sagrado de nossa Faculdade.

Falaram mais de dez oradores, todos profligando a bárbara e covarde agressão e a violação das sedes estudantis, tendo prof. Oscar Tenório encerrado a vibrante reunião sob grande emoção de todos os presentes.

Adiado o Baile: — Em face dos lutuosos e tristes acontecimentos dos últimos dias e que tão profundamente abalaram a classe estudantil e universitária do DF, o presidente Nélson Trad, do C. A. "Luiz Cárpenter", ouvida a Comissão Executiva, resolveu adiar o baile dos calouros que deveria ter sido realizado, ontem, nos salões do Fluminense Futebol Clube. A tradicional festa acadêmica dos estudantes de Direito da UDF ficou para ser realizada em data a ser oportunamente marcada, ficando válidos todos os convites distribuídos e as mesas já compradas.

Assembléia Permanente: — Tendo em vista os acontecimentos, já do conhecimento público, o Centro Acadêmico "Luiz Cárpenter" resolveu considerar-se em assembléia permanente até à final resolução e pleno atendimento das reivindicações das diversas deliberações votadas na última assembléia geral extraordinária. O expediente será dás 9 às 10 e das 18 às 19 hs.

ENGENHARIA

Alunos chamados ao Currículo Escolar

Milton de Barros Wanderley, Aldy Marques Pinheiro, Alacyr Frederico Werner, Alayr da Motta Silveira, Mauricio Bastos Bernardes, Carlos de Melo Figueiredo, Helio Martins da Costa, João Henrique e Branchair Guimarães, Ney Meirelels de Oliveira, Newton Alberto de Araujo, Oscar Hutnner, Renato Pirzs Castelo, Yvan Legey Abry, Lélio Martins da Costa, João Cruz do Couto, Léllio Brown do Couto, Rob Visser, Renato Pires Castelo Branco, Helio Lima Bittencourt, José de Oliveira Pádua, Rodolpho Pessoa, Vasco Gomes Moreira, Waldyr Fernandes Lima, Victor Expedito Beily, Luiz Herbas Cabrera, Oscar da Lence Cazas.

Motores 5.º ano — Dia 6, quarta-feira, às 8 horas, prova escrita de 2.ª época e provas orais no dia 8, sexta-feira, às 8 horas.

Estradas 4.º ano — Dia 7, quinta-feira, às 20,30 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época, para: Edsel Pagani, Alcibiades Machado Rangel (2.ª chamada, Ernest Porter Armstrong (2.ª chamada).

Horário da 1.ª prova parcial. — Acha-se afixado na Portaria da Escola. As provas terão início no dia 8 do corrente, com a realização da de Portos (optativa).

Sabatinas marcadas — Estradas, dia 7, às 20,45 horas — Turmas "A" e "B": Estatística 2.ºe 5.º anos, dia 8, às 10 horas — Turma "A"; Resistência, dia 8, às 20 horas — Turmas "A" e "B".

Aviso aos alunos do 2.º Ciclo — Devem comparecer com a máxima urgência, a Seção do Currículo Escolar, para regularizarem a matrícula os seguintes alunos: Carlos Ferreira Campos, Domingos S. Barbosa Filho, Elias Griner, Helio Deleonde, Mariza Bollarihy, Mozart de Deus Guerra, Necker C. de Camargo, Paulo Motta Braga, Solon D. Swerts, Waldyr Gomes da Silva.

Diplomação dos Engenheiros Ferroviários e Rodoviários — Será realizada na quarta-feira, dia 6, a solenidade de formatura dos engenheiros, que se aperfeiçoaram em estradas de ferro e de rodagem, pelos cursos de pós-graduação da Escola Nacional de Engenharia. E' a seguinte a relação dos profissionais aprovados na especialidade ferroviária: Geraldo Costa Guimarães, Jonathas da Silva Lopes, Ely Pedro Barreto, Abel Pires dos Santos, Flavio Pinto Dias Silva, José B. Rodrigues Aquino, Fenelon C. Kozlowski, Milton Lavrador, José Flores de Aguiar, José Leite Cesarino, Gabriel Bisoto Mano, Antonio José D'Araujo Pessoa, Marcelo de Andrade Baena, Luiz Fernando de Moura, Ney Jorge, Carlos R. de Souza e Melo, Heretiano Zenaide Filho, Fernando V. Heusi da Silva, Ubyratan Silveira Veloso, Mario Franco A. Multedo, Noé Gonçalves Ribeiro, Henrique A. Ernesto Senna, Jonas Machado Bastos, Homero Gonçalves Ramos, Nelson C. Kopersynski, Alberto A. Berredo Bottentuit, José Leal, Aider Toledo Piza Machado, José Clemente da Silva, Roberto Alexandre Sandall, Clemar Telles Menezes, Julio Bouanet, Alcino Vianna de Aguiar, Galba Gouveia Porto, Adolpho Szpilman, Jacob Freiner, Francisco Gilson Filho, Abner Cohen, José Paulo Barreto, Paulo Cesar Laverda Rocha, Augusto Acataussu Xavier, Jayme Moraes Moreira, Renato Gaul, Clovis Monteiro Vieira.

No Curso Rodoviário realizaram tôdas as provas e estágios, obtendo graus de aprovação, os seguintes engenheiros: Celso Juarez de Lacerda, Alberto Cumplido Sant'Anna, Aristogiton T. Carvalho, Roberto Guido Deorsola, Jonathas Silva Lopes, Geraldo Costa Guimarães, Joaz Campos Figueiras, Raul Augusto Araujo Mesquita, José Carlos Couto Viana, Luiz Carlos S. S. Rodrigues, Francisco Costa F. Junior, José Costa, Ottomar Souza Pinto, Iso Rubio Marx, Fabio Paula Costa, Armando dos Santos Carvalho, Mauricio Campos Arruda, Armando Lima, Paulo Franchino Melo, Orlando Feliciano Leão, Humberto Sant'Anna, Oscar Saraiva Junior, Arthur Alberto Werneck, Paulo Alves Peixoto Junior, Haroldo Martins Sette Cymara, Helio Guanabara, Clodoaldo Guerreiro Carvalho, Fernando Luiz Sá Flosi, Decio Nascentes da Silva, Francisco Bolivar Lobo Barbosa Carneiro, João José de Souza Sá Parente, Nelson Machado, Miguel Angel Paredes Samaniego, Claudio Veiga Brito, Cecil M. Gama Araujo, Ney Nunes Pereira, Waldyr Gomes da Silva, Valter Moraes Machado, Carlos Ferreira Campos, José Clemente Silva, José Ribamar Batista Caland, Eduardo Mello Franco, Teddy Woods Lacerda, Alberto Marques Pereira, Geraldo Gomes Almeida, Luiz Fernando V. Rodrigues, Marcos Botler, Humberto Pate, Paulo Ferreira S. Filho, Leo Serejo Pinto Abreu, José dos Santos Monteiro Bastos, Pedro Coutinho, Fulvio Cesar Carvalho, Paulo Roberto Pingret Lozada, Marcos Sarminsky, Antonio Leitão, Graccho Costa Rodrigues Jr., Mario Augusto F. Prades, Deodonio de Albuquerque, Pedro da Cunha Pedrosa, Virgilio Florence, José Elras Pinheiro, Josenhus M. F. Zayen, Ivo Botelho Vilela, Dayse Monteiro Castro, Ary Bolzas, Elazar David Levy, Alvaro Gonçalves Oliveira, Claudionor Paiva Araujo, Haroldo Guanabara, Paulo Cesar L. Rocha.

Pós-Graduação de Especialistas em Estradas — Para a solenidade de diplomação dos engenheiros rodoviários, a se realizar hoje, dia 6, nesta Escola, foram eleitos: paraninfo — prof. Homero Pinto Caputo; patrono — prof. Jeronymo Monteiro Filho; homenagem especial — dr. Frederico Rangel; professôres Rufino de Almeida Pizarro, Murilo Lopes de Souza e A. C. Areias Neto; orador da turma — Haroldo Guanabara.

Para o ato de diplomação dos técnicos em ferrovias foram eleitos: paraninfo: — eng. Urbano Araujo (da E. F. Sorocabana); patrono — dr. Jeronymo Monteiro Filho; homenageados — engs. Hercules Florence (da Cia. Meridional de Equipamento Ferroviário); Felix Rabstein (da Cia. Brasileira de Sinalização); orador da turma — eng. Geraldo Costa Guimarães (da E.F.C.B.).

Exame de Validação de Curso — Topografia — Dia 9, sábado, às 8 horas, será realizada a prova escrita da cadeira de Topografia, para os candidatos Alberto Carneiro Santiago e Octaviano Ribeiro Mardi.

Geodesia — Dia 7, quinta-feira, às 8 horas, prova escrita e oral de exame vago em 1.ª e 2.ª época para: Fernandes Freitas G. Ferreira, Fanor Cumplido Junior e Paulo Baptista de Oliveira. Exame oral para: Carlos Marcelo R. de Petribu, Claudio Marcelo R. de Petribu, Hugo Acreano de Freitas Carneiro e Helio Moreira Rezende.

Pagamento — De acôrdo com a comunicação do Tesouro Nacional, será realizado hoje, dia 6, quarta-feira, de 11,30 às 13 horas, na E.N.E.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Provas parciais

Terão início no próximo dia 15 do corrente as provas parciais na Faculdade Fluminense de Medicina, obedecendo ao seguinte horário, segundo nota que nos envia o D. A. Barros Terra:

1.º ANO MÉDICO

Anatomia (1.ª parte) — dia 21, quinta-feira, às 8 horas.

Histologia e Embriologia Geral — dia 29, sexta-feira, às 8 horas.

2.º ANO MÉDICO

Anatomia (2.ª parte) — dia 26, às 15 horas.

Fisiologia — dia 20, quarta-feira, às 15 horas.

Física Biológica — dia 26, têrça-feira, às 14 horas.

Química Fisiológica — dia 30, sábado, às 13 horas, no anfiteatro.

3.º ANO MÉDICO

Patologia Geral — dia 15, sexta-feira, às 13 horas.

Microbiologia — dia 22, sexta-feira às 8 horas.

Farmacologia — dia 27, quarta-feira, às 12 horas.

Parasitologia — dia 30, sábado, às 16 horas.

4.º ANO MÉDICO

Cl. Propedêutica Médica — dia 15, sxeta-feira, às 16 horas, a 1.ª turma e às 17 horas a 2.ª turma.

Técnica Operatória — dia 18, quarta-feira, às 14 horas a 1.ª turma e às 16 horas a 2.ª turma.

Dermatologia — dia 23, sábado, às 8 horas a 1.ª turma e às 9 horas a 2.ª turma.

Cl. Propedêutica Cirúrgica — dia 26, têrça-feira, às 10 horas a 1.ª turma e às 11 horas a 2.ª turma.

Anatomia Patológica — dia 30, sábado, às 13 horas a 1.ª turma e às 14 horas a 2.ª turma.

5.º ANO MÉDICO

Doenças Tropicais — dia 16, sábado, às 8 horas a 1.ª turma e às 9 horas a 2.ª turma.

Clínica Cirúrgica — dia 19, têrça-feira, às 8 horas — turma do prof. Pimentel; às 10 horas — turma do prof. Almir.

Às 12 horas — turma do prof. Jairo Pombo.

Clínica Médica — dia 27, quarta-feira, às 8 horas a turma do prof. Peçanha e às 10 horas a turma do prof. Peregrino.

Terapêutica Clínica — dia 30, sábado, às 8 horas a 1.ª turma e às 9 horas a 2.ª turma, no anfiteatro.

6.º ANO MÉDICO

Clínica Obstétrica — dia 15, sexta-feira, às 8 horas a 1.ª turma e às 9,30 horas a 2.ª turma.

Clínica Médica — dia 20, quarta-feira, às 8 horas a 1.ª turma e às 10 horas a 2.ª turma.

Clínica Ginecológica — estágio, dia 23, quinta-feira, às 8 horas.

Clínica Pediátrica Médica — dia 30, sábado, às 10 horas a 1.ª turma e às 11 horas a 2.ª turma.

Solidariedade do D.A.B.T. a entidade máxima U.N.E. — Nota Oficial — Nós, acadêmicos de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, queremos mais uma vez de público demonstrar o nosso mais veemente protesto contra a atitude da Polícia do Distrito Federal que feriu a integridade moral e física dos universitários brasileiros e a própria Constituição da República.

Por isso continuamos em greve de protesto contra as arbitrariedades policiais que postergaram os princípios das garantias individuais e em irrestrita solidariedade à nossa entidade máxima, a União Nacional dos Estudantes, a quem jamais permitiremos seja ofendida e ultrajada.

Aguardamos em greve qualquer deliberação de nossa magna entidade, prontos a atendê-la em qualquer de suas deliberações. (a) **Waldenir de Bragança**, presidente.

QUÍMICA

PROVAS PARCIAIS

1.ª SÉRIE

Química Inorgânica — Dia 18, segunda-feira, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Pôrto Carreiro, Annibal Cardoso Bittencourt e Raphael de Barros.

Química Analítica Qualitativa — Dia 20, 4.ª feira, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Alcides Caldas, Annibal Cardoso Bittencourt e Raphael de Barros.

Geom. Descr., Persp. e Desenho Técnico — Dia 22, 6.ª feira, às 13 horas. Banca examinadora: profs. Paulo R. Lima, Ramalho Novo e Abreu Coutinho.

Física — Dia 26, 3.ª feira, às 14 horas. Banca examinadora: profs. Aurélio A. Rocha, Inglês de Souza e Augusto A. L. Zamith.

Matemática Superior — Dia 28, 5.ª feira, às 13 horas. Banca examinadora: profs. Ramalho Novo, Abreu Coutinho e Floriano P. Bittencourt.

2.ª SÉRIE

Mec. Aplic. Resistência dos Materiais — Dia 16, sábado, às 13 horas. Banca examinadora: profs. Abreu Coutinho, Ramalho Novo e Paulo R. Lima.

Química Orgânica (1.ª cadeira) — Dia 19, 3.ª feira, às 8,30 horas. Banca examinadora: Athos S. Ramos, Luiz R. Guimarães e Militino C. Rosa.

Química Anal. Quantitativa — Dia 21, 5.ª feira, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Alcides Caldas, Annibal C. Bittencourt e Raphael de Barros.

Físico-Química — Dia 29, 6.ª feira, às 14 horas. Banca examinadora: profs. Augusto A. L. Zamith, Bernardo Mascarenhas e Aurélio A. Rocha.

3.ª SÉRIE

Mineralogia e Geologia Econômica — Dia 16, sábado, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Aida Espinola, Porto Carreiro e Annibal C. Bittencourt.

Física Industrial — Dia 20, 4.ª feira, às 14 horas. Banca examinadora: profs. Bernardo Mascarenhas, Augusto A. L. Zamith e Alberto L. G. Coimbra.

Eletricidade e suas Aplicações — Dia 25, 2.ª feira, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Ruy A. de Faria Mello, Augusto A. L. Zamith e Bernardo Mascarenhas.

Química Orgânica (2.ª cadeira) — Dia 30, sábado, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Militino C. Rosa, Athos S. Ramos e Otto Rothe.

4.ª SÉRIE

Aparelhos e Operações Industriais — Dia 18, 2.ª feira, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Alberto L. G. Coimbra, Augusto A. L. Zamith e Bernardo Mascarenhas.

Análise Orgânica — Dia 22, 6.ª feira, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Athos S. Ramos, Militino C. Rosa e Luiz R. Guimarães.

Microbiologia Industrial — Dia 28, 5.ª feira, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Raymundo Moniz de Aragão, Militino C. Rosa e Hebe H. L. Martelli.

5.ª SÉRIE

Metalurgia e Metalografia — Dia 21, 5.ª feira, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Mário A. S. Pinto, Raphael de Barros e Annibal C. Bittencourt.

Economia das Indústrias — Dia 23, sábado, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Floriano P. Bittencourt, Alfredo L. Browne e Gaspar S. M. Rodrigues Pereira.

Tecnologia Inorgânica — Dia 26, 3.ª feira, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Raphael de Barros, Otto Rothe e Annibal C. Bittencourt.

Tecnologia Orgânica — Dia 29, 6.ª feira, às 8,30 horas. Banca examinadora: profs. Otto Rothe, Raphael de Barros e Custódio D. Moura.

UNIVERSIDADE INTER-AMERICANA

WASHINGTON — O senador democrata Mike Monsfield recebeu do Senado novas garantias de apoio a sua iniciativa de fundar uma universidade Interamericana, possivelmente em Pôrto Rico.

O senador George Smathers enviou uma carta ao seu colega Mansfield, dizendo que apoia seu projeto de lei nesse sentido. — U. P.

VIDA ESCOTEIRA

CURSOS DO ESQUEMA DA INSÍGNIA DE MADEIRA

O mais alto programa de adestramento escoteiro — Criado por Baden-Powell, tem caráter internacional — Em julho, em Teresópolis, a União dos Escoteiros patrocinará cursos para chefes de escoteiros e de lobinhos

Em julho vindouro, em terrel nos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis, Estado do Rio, a União dos Escoteiros do Brasil patrocinará cursos do esquema da Insígnia de Madeira para chefes de lobinhos, de 7 a 11 dó próximo mês, e para chefes de escoteiros, de 20 a 28. A entidade nacional está enviando convites aos chefes que ainda não realizaram nenhum dos cursos.

O CURSO DA INSIGNIA DE MADEIRA

O Curso da Insígnia de Madeira é o programa mais alto de adestramento no Movimento Escoteiro, tendo sido instituído pelo fundador do Escotismo, Baden-Powell. Em 1919, B.-P. dirigiu pessoalmente o primeiro curso realizado no famoso Campo Escola de Giwell Park, nas proximidades de Londres, Inglaterra.

Os cursos dêsse esquema compreendem os princípios, a organização, os métodos, as finalidades e a técnica do Movimento Escoteiro, sendo três as especializações: para chefes de lobinhos, de escoteiros e de pioneiros. Todos os cursos se dividem em três partes: a primeira, parte teórica, feita em casa, através de um questionário de 15 perguntas básicas sôbre Escotismo; a segunda, parte prática no campo, que consiste em acampar durante dez dias — no caso do curso para líderes escoteiros — ou de cinco dias para chefes de lobinhos. A terceira parte consiste na aplicação dos ensinamentos práticos e teóricos numa tropa escoteira ou alcatéia de lobinhos, em chefia, durante seis meses, ou auxiliar na direção de acôrdo com os princípios e normas delineadas nas partes I e II.

ADESTRAMENTO INTERNACIONAL

A Insígnia é reconhecida internacionalmente, significando que o seu portador fêz um esfôrço sério para adquirir conhecimentos seguros sôbre as finalidades, princípios, métodos e técnica do Movimento. Os que satisfizerem as três etapas do curso, receberão, além da Insígnia, diploma, lenço e anel de lenço de Giwell. Êste lenço significa que o seu portador está filiado ao 1.º Grupo de Giwell, fundado pelo próprio Baden-Powell.

REQUISITOS PARA A PARTICIPAÇÃO

Para se inscrever num curso da Insígnia de Madeira é necessário que o candidato tenha pelo menos de 20 anos de idade; tenha ocupado durante os últimos seis meses o cargo de chefe ou assistente de tropa ou de alcatéia, conforme o caso de estar interessado no curso de chefe de escoteiros ou de lobinhos; ter sido aprovado num curso preliminar ou adestramento equivalente, e possuir grau de instrução de nível secundário.

Os interessados a êstes próximos cursos devem se dirigir, através dos comissários regionais, ao comissário nacional de adestramento, chefe Orestes Pero, solicitando inscrições. As comunicações deverão chegar à União dos Escoteiros do Brasil, o mais tardar no dia 20 do corrente, quando serão encerradas.

TRANSPORTE EM AVIÕES DA F. A. B.

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss, colaborando com a U. E. B. no plano de adestramento de chefes, facilitará o transporte de candidatos dos Estados para o Rio de Janeiro, em aviões da F. A. B.

NOTICIÁRIO

Viagem do professor Décio Parreiras aos Estados Unidos

Em viagem de estudos, segue, amanhã, para os Estados Unidos, o professor Décio Parreiras, catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina. O embarque do eminente mestre dar-se-á às 14 horas, no Cais do Pôrto. O Diretório Acadêmico Barros Terra convida o corpo discente daquele instituto universitário a comparecer ao embarque do prof. Décio Parreiras.

Pesquisas didáticas no setor curricular de nossas escolas

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos vem realizando um programa de pesquisas didáticas, principalmente no setor curricular de nossas diversas escolas. Tais pesquisas são feitas através do seu órgão especializado, a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar — C. I. L. E. M. E., visando possibilitar aos estudiosos da educação no Brasil um maior campo de ação para as experiências futuras.

O número de monografias publicadas subiu a sete no ano passado, obedecendo à seguinte ordem: 1) "Acreditação de Escolas Secundárias nos Estados Unidos da América do Norte", trabalho a cargo do prof. Thales Mello Carvalho; 2) "A Educação em Santa Catarina", do prof. J. Roberto Moreira; 3) "A Educação no Paraná", do prof. Erasmo Pilotto; 4) "O Ensino por Unidades Didáticas", da prof. Irene M. Carvalho; 5) "A Escola Elementar e a Formação do Professor Primário no Rio Grande do Sul"; 6) "O Sistema Educacional Fluminense", de prof. Jayme Abreu; 7) "Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária", do prof. J. Roberto Moreira.

ESTUDO DOS CURRÍCULOS PRIMÁRIOS

Da série lançada pela CILEME, a pesquisa "introdução ao estudo do Currículo da Escola Primária", do prof. J. Roberto Moreira, merece especial atenção por representar um completo levantamento do histórico de nosso ensino especializado neste setor, desde os "planos e intenções do 1.º Império".

O trabalho foi dividido em nove capítulos, destacando-se os seguintes: "A Formação do Currículo Tradicional", "O Currículo Primário no Brasil Império". "A Escola Primária nos primeiros tempos republicanos" e "A Situação Atual do currículo primário no Brasil". No capítulo n. 4, intitulado "Os Ensaios e debates do fim do Império", o autor apresenta algumas diretrizes gerais de Rui Barbosa e o currículo segundo sua opinião.

EM SANTA CATARINA

Coube ao prof. Jayme Abreu elaborar uma pesquisa sôbre "O Sistema Educacional Fluminense", trabalho em que êle afirma fazer "uma tentativa de interpretação e crítica". Segundo o diretor do INEP, prof. Anísio Teixeira, o autor desta monografia realiza um verdadeiro trabalho de pioneiro no assunto. Trata a obra, além do ângulo educacional, do meio econômico e social do Estado, lançando, ao final, uma série de sugestões e recomendações para o desenvolvimento da educação no Rio de Janeiro.

Entre os objetivos visados com a publicação desta monografia anota-se o da feitura de um "mapa educacional" do Brasil, base para a elaboração de uma teoria da educação brasileira, fundada em suas condições, seus recursos e na psicologia do nosso povo e de nossa gente.

SISTEMA EDUCACIONAL FLUMINENSE

No trabalho sob êste título, do prof. J. Robrto Moreira, atual diretor de programas do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, um ponto estudado é de primordial importância: "O desenvolvimento da Escola Elementar de Nacionalização", onde são focalizados o dialeto teutobrasileiro em face do português e do alemão, um exemplo da escola primitiva de nacionalização, o nazismo e a modificação da política educacional e a nacionalização por decreto.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Paris — Em caminho para Genebra, onde presidirá a delegação Brasileira na Conferência Internacional do Trabalho, chega hoje a esta capital o ministro do Trabalho do Brasil, sr. Parsifal Barroso.

O alto representante brasileiro permanecerá em Paris 48 horas prosseguindo, depois, viajem para Genebra. FP.

ACÔRDO INTERNACIONAL DO ESTANHO

LONDRES — Foram convocados os representantes dos países que ratificaram o acôrddo Internacional do Estanho, para uma reunião nesta capital, a 29 do corrente, a fim de determinarem a data de entrada em vigor do acôrdo — informa-se de fonte oficial. Se tal data for fixada par. 1º de julho, como se propõe, o Conselho Internacional encarregado da administração do acôrdo deverá realizar sua primeira reunião dentro dos trinta dias seguirem isto é, antes de 30 de julho. F. P.

AVIAÇÃO

NA ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

o embaixador José Carlos de Macedo Soares, com.-av. Peter Collins-Cona e a senhora Colette Duval — As citações — A solenidade de ontem no Ministério da Aeronáutica

O ministro Henrique Fleiuss condecorando o com.-av. Peter Collins-Cona (ao centro o embaixador José Carlos de Macedo Soares)

Realizou-se ontem a tarde no Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica a cerimônia de entrega insígnia da "Ordem do Mérito Aeronáutico" ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; comt. av. Peter A. Collins-Cona, da Aviação Naval dos EE.UU. e a senhora Colette Duval, campeã mundial de pára-quedismo.

Ao ato compareceram muitas pessoas destacando-se dentre os presentes o ministro Henrique Fleiuss; oficiais da USAF; general Decousso-Tassel adido aeronáutico da embaixada da França; cel. av. Paul Vachet e senhora (único casal possuidor da "Ordem do Mérito Aeronáutico"); sr. Jean-Gerard Fleury; comt. av. A. A. de Cerqueira Leite, presidente do Aero Clube do Brasil, prof. O. Mascarenhas; brigadeiros: Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Antonio Appel Netto, presidente da CERNAI; Ivo Borges, do NUTECAER; Alvaro Hecksher, comandante da ECEMAR; Ivan Carpenter Ferreira, Francisco Assis de Oliveira Borges, Francisco Assis Corrêa de Mello, comandante da 3a. Zona Aérea; Reynaldo de Carvalho Filho, comandante e da Escola de Aeronáutica dos Afonsos; Jussaro Fausto de Souza, diretor do Pessoal; Manoel Narciso Castello Branco diretor da Intendencia; Edgard Correa de Mello, diretor da Saúde; Dario Cavalcanti de Azambuja, diretor-geral da Aeronáutica Civil; cel. av. Helio Costa, diretor-geral das Rotas Aéreas; cels. avs. Martinho Cândido dos Santos, Deoclecio Lima de Siqueira, Afonso de Araujo Costa, almirantes e generais, senhoras e funcionários da Embaixada da França e muitos oficiais da FAB.

Dando início a solenidade o cel.av. Carlos Alberto de Mattos, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, leu o decreto do presidente da República que admitia na "Ordem do Mérito da Aeronáutica" o embaixador José Carlos de Macedo Soares, no grau de Grande Oficial, no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos. No Corpo de Graduados Especiais; no grau de oficial o comt. Peter A. Collins-Cona e no grau de Cavaleiro a senhora Colete Duval.

Leu em seguida as seguintes citações:

"Commander USN — Peter A. Collins-Cona, pela excelência dos serviços prestados à Fôrça Aérea Brasileira.

Oficial Superior da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América, possuidor de um alto espírito de cooperação e grande capacidade profissional, contribuiu, sensivelmente, para o esfôrço de guerra desenvolvido pela então recém-criada Fôrça Aérea Brasileira durante a último conflito mundial, na qualidade de construtor das instalações para os operações dos "Blimps", na Base Aérea de Santa Cruz, os quais, em cooperação com os aviões da F.A.B. ali sediados, realizaram missões de patrulhamento e cobertura do nosso litoral.

Certa dos reais serviços prestados por êste ilustre militar, a Aeronáutica Brasileira lhe confere a sua mais alta condecoração — a Ordem do Mérito Aeronáutico".

"Senhora Colete Duval, de nacionalidade francesa, pelo excepcional brilho com que realizou o salto de pára-quedas no dia 23 de maio de 1956, no Rio de Janeiro, Brasil.

De bordo de um avião "B-17" da Fôrça Aérea Brasileira saltou de .... 34.000 pés de altura, às 14 horas, 29 minutos e 30 segundos do dia acima mencionado.

Escolhendo o nosso país para tentar bater um "record" de salto de pára-quedas para a classe desportiva, contribuiu para a tradicional amizade existente entre nossas nações, tornando-se, portanto, credora das nossas gratidão e mais alta admiração. Este feito constitui, também, admirável contribuição para a ciência interessada nos problemas ligados ao pára-quedismo, suscitando o gôsto do público pelo desporto aéreo.

A inclusão do nome de senhora Colette Duval na Ordem do Mérito Aeronáutico é o reconhecimento oficial do govêrno brasileiro à sua tenacidade e ao seu entusiasmo que, neste ano de comemoração do cinquentenário do primeiro vôo do homem, no mais pesado que o ar, realizado pelo brasileiro Alberto Santos-Dumont, em Bagatelle, França, veio concorrer para a elevação, no cenário internacional, da Aeronáutica Brasileira e, consequentemente, do nosso país".

Finda a leitura das citações o ministro Henrique Fleiuss procedeu ao ato de condecorar os agraciados tendo antes de a pôr no ministro José Carlos de Macedo Soares, feito especial referência à personalidade do agraciado.

Terminada a cerimônia o ministro José Carlos de Macedo Soares agradeceu; em seguida o comt. av. Peter Collins-Cona, em português, também agradeceu e recordou o início dos trabalhos na organização do Ministério da Aeronáutica tendo tido palavras elogiosas ao saudoso ministro J. P. Salgado Filho e aos oficiais da FAB que com ele trabalharam tantos anos. Finalmente agradeceu a senhora Colette Duval, em francês, desculpando-se não poder se expressar em nosso idioma; foi muito franca e sincera no agradecimento terminando dizendo: "cada francês tem um pequeno Brasil no coração. Eu levo um grande".

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

JOSÉ ÁLVARO

UMA CARTA DA HOLANDA

No dia 10 de janeiro de 1956, Roberto Vasconcellos publicou, nesta seção, uma fotografia da srta. Lígia Coutinho. Ontem, recebi uma carta, em português, datada de 31 de maio último, procedente de Boxtel, Holanda, e assinada por Ginter Beczala (caixa postal 14), na qual se pede o endereço da fotografada. O signatário ainda frisa: "Claro que gostaria duma resposta e duma resposta não demasiado negativa". No entanto, não podemos atender a êste missivista, sem uma autorização expressa de Lígia, cuja palavra estamos, desde já, aguardando.

"O CISNE"

Na próxima quarta-feira, dia 13 de junho, às 21 horas, "avant-première" do filme da Metro, em cinemascope, "O Cisne", estrelado por Alec Guinness, Grace Kelly e Louis Jourdan, em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação. Acreditamos, plenamente, no êxito desta pré-estréia não só porque o filme desperta grande interêsse como também porque todos desejam auxiliar esta verdadeira escola de reabilitação das vítimas da paralisia infantil, de acidentes e mutilados de guerra. Os bilhetes já se encontram à venda na ABER, à Avenida 13 de Maio, 23, 9.º andar, e no Metro-Passeio.

ANTES QUE ME ESQUEÇA:

* *A Diretoria do Clube Naval convida para a sessão magna e baile que se realizarão na sua sede, às 22 horas do próximo dia 11 de junho. — Traje: casaca.*

* *Num dos intervalos da última récita de "Volpone", no TBC, conversavam animadamente o sr. Roberto Seabra, a sra. Nicole Hime e o cronista Van Jafa.*

* *Embarcaram, ontem à noite, pela SAS, para Copenhague, a condessa Maria Immacolata Rondino Crespi, a sra. Lola Catarina Schuarz Samaja e o sr. Alberto Samaja.*

* *Pelo mesmo avião, rumou para Lisboa o sr. Ricardo Seabra Moura.*

* *Ainda sôbre viagens: o jornalista José Guilherme Mendes foi a São Paulo para se despedir da namorada, acabou ficando noivo e ontem, pela manhã, voou (sòzinho) para a Europa. Mas pretende ir até a China.*

* *Domingo, comemoraram bodas de prata Aníbal e Celma Machado. A tradicional casa da Rua Visconde de Pirajá viveu uma de suas mais movimentadas noites.*

* *Chegou ontem ao Rio o sr. Richard Fitzpatrick, membro do Escritório de Pesquisas e Inteligência e da Agência de Informações dos Estados Unidos.*

* *Marcado, em definitivo, o dia 19 para o jantar, no Copacabana-Palace, em homenagem ao sr. e sra. Ernani do Amaral Peixoto.*

ALMÔÇO

A srta. Francette Rio Branco, ao lado do retrato do famoso estadista brasileiro

Ontem, no restaurante Rio Minho, houve um almôço à srta. Francette Rio Branco, oferecido pelo sr. Walter Quadros, e que contou com a presença dos embaixadores João Neves da Fontoura e Edmundo da Luz Pinto e dos srs. Nelson Faria Baptista, Castro Rebello, Aloysio de Salles, Luiz Bastian Pinto, Roberto Assumpção, Carlos Aurélio de Figueiredo, Herbert Quadros e Guimarães Bastos, entre outros. O almôço, que contou com o seguinte menu: Sopa Leão Veloso, Badejo Grelhado e Salada Correio da Manhã, teve lugar justamente na mesa próxima aos retratos de Rio Branco e Leão Veloso. Uma homenagem das mais simpáticas à bonita srta. Francette.

De São Paulo:

No próximo torneio internacional de polo, haverá, antes das partidas, desfiles de manequins profissionais em trajes "sport".

Misabel Pedrosa está expondo na Galeria Ambiente, à Rua Martins Fontes.

A sra. Cristina Suplicy vai para os Estados Unidos, mas ainda não decidiu quando.

A sra. Vera de Carvalho (nascida Husemann) aniversariou ontem.

De Londres:

700 convidados dançaram no Claridge, comemorando o 18.º aniversário de Gay Lowson, filha do ex-Lord Mayor, Sir Denis Lowson, que não pôde comparecer à festa por se encontrar doente.

O escultor polonês Kostek Wojnarowski trabalha, há quatro meses, tentando fazer um busto do famoso regente Sir Malcom Sergean. Êste, no entanto, só "posa" quando está dirigindo ensaios na BBC.

A debutante Marika Hopkinson tem sido uma companhia mais ou menos assídua do Duque de Kent, nestes últimos dias.

RECUPERAÇÃO DE IGREJAS TRADICIONAIS

A obra da diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico — Técnicos trabalhando em diferentes Estados — Faina eminentemente artística — Notáveis serviços já realizados

Uma das atividades que mereceram maior atenção da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional foi a recuperação e reparação de obras de pintura antiga, que são numerosas em diferentes Estados brasileiros, notadamente em Minas Gerais, Pernambuco e na Bahia. Desde sua criação, a D.P.H.A.N. jamais havia realizado trabalhos tão importantes como no ano findo, quando beneficiou, com o tratamento adequado, o acêrvo de pintura antiga do país. Os peritos da repartição executaram serviços dessa natureza em favor do patrimônio artístico dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Bahia e Minas Gerais.

OS SERVIÇOS DE MAIOR RELÊVO

Entre os trabalhos de vulto executados merecem menção os que foram realizados na preciosa Capela de Nossa Senhora do Ó, em Sabará, Minas Gerais, cuja decoração pitórica, de riqueza excepcional, foi plenamente recuperada em suas características originais, mediante o tratamento delicado que reclamavam a remoção das interferências e retóques que as tinham desvirtuado. Pelas dificuldades técnicas vencidas, bem como pela complexidade e, sobretudo, a extensão das operações empreendidas, os serviços realizados em benefício da Capela de Nossa Senhora do Ó podem ser qualificados não sòmente como os de maior vulto e importância já feitos no Brasil, mas sem dúvida como dos mais consideráveis executados em qualquer país, no domínio da proteção a suportes de pintura antiga.

Também merecem destaque os trabalhos de recuperação dos dourados e pinturas primitivas da nave e capela-mor da Matriz de N. S. do Pilar, em Ouro Preto, Minas Gerais; da antiga igreja do Mosteiro de S. Bento, na Capital da Paraíba; da igreja de São Pedro dos Clérigos, em Recife e da igreja do Convento de São Francisco, em Marechal Deodoro, Alagoas.

OBRAS RELEVANTES NO ESTADO DA BAHIA

Na Bahia, foram beneficiadas com o tratamento exigido por suas condições peculiares muitas obras antigas de pintura sacra, particularmente nas igrejas do Seminário de Santa Tereza, do Bonfim, do Colégio dos Órfãos de São Joaquim e da Catedral Basílica, primitivamente igreja da Companhia de Jesus.

Tôdas essas obras confiadas à vigilância do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional encontram-se, atualmente, recuperadas, mantendo os primores artísticos de outrora, graças à proficiência dos técnicos que integram os quadros da D.P.H.A.N., e que se deslocam para os mais diversos pontos do país a fim de dar cumprimento às tarefas que lhes são confiadas.

VIDA CATÓLICA

SÃO NORBERTO

Em 1080 nascia em Santer aquêle que servia depois canonizado com o nome de São Norberto.

Rico e gentil, deixou-se seduzir pelos prazeres mundanos em sua mocidade, destacando-se em tôdas as festas da fidalguia.

Essa vida fútil não prejudicou, entretanto, os seus estudos e, como era muito inteligente, tinha lugar saliente entre os condiscípulos.

Ingressou mais tarde no clero, como subdiácono da igreja de sua terra natal, mas muitos de seus atos mereceram reprovação de seu bispo.

Certa vez, no entanto, verificou-se com êle um fato extraordinário, durante uma tempestade, em meio da estrada, pois foi tocado pela graça, arrependendo-se de seus pecados e fazendo o propósito de corrigir-se dali por diante.

Retirou-se então para o mosteiro de Sigebert, onde passou algum tempo em penitências e mortificações, indo depois para Ratisbona, cujo bispo o ordenou sacerdote.

Distribuiu com os pobres a sua grande fortuna, seguindo como penitente até S. Giles de Languedoc.

O Papa Gelásio II permitiu-lhe seguir como missionário e assim estêve em muitos lugares com vários homens piedosos, que se tornaram seus discípulos.

São Norberto fundou nessa ocasião a Ordem Premonstratense, sendo seu primeiro mosteiro construído perto de Lion.

Escolhido para abade geral dos Premonstratenses, foi depois sagrado bispo de Magdeburgo.

Participou do Concílio de Reims e estêve em Roma, onde trabalhou contra o cisma do antipapa Anacleto, falecendo em Magdeburgo a 6 de junho de 1134.

"O murmurador se alimenta com o sangue das almas, que mata com sua língua perversa."

FR. B. DESTEFANI, O. F. M.

SANTOS DE HOJE

Artemio, Amâncio, Cláudio, Eustorgio, Alexandre, Cândida, Paulina.

PÁSCOA DAS MOÇAS

Mais uma vez, as moças da paróquia do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, à Avenida Passos, se reunirão Domingo próximo, 10 do corrente, para a tradicional Páscoa das Moças naquele templo.

Antecedendo a comemoração pascal haverá confissões no sábado, das 14 às 17 horas e, no Domingo, após a Comunhão, a Pia União das Filhas de Maria da paroquia, organizadora da cerimonia, oferecerá uma mesa de doces às comungantes e suas famílias.

O MÊS DE JUNHO NO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NA PARÓQUIA DE SANTO AFONSO

Com o fervor e sempre crescente o Apostolado da Oração desta Paróquia celebra o mês consagrado ao Sagrado Coração de Jesus: durante os trinta dias haverá ladainha e benção do SS Sacramento, nos dias úteis na missa das 7 hs. e aos domingos na missa vespertina das 18 hs. Nos dias 5, 6 e 7, às 20 hs., haverá triduo de conferências, feitas pelo pe. Mário Gonçalves, C. SS R, preparatório à festa do Sagrado Coração de Jesus, que êste ano coincide com a data da fundação do Apostolado, que surgiu na igreja de St.º Afonso a 8 de Junho de 1943, por inspiração de pe. Martinho Verburgt, C SS R, que fundou com sólido alicerce essa grande e modelar associação, que ainda conserva três valiosos membros de sua diretoria escolhidos pelo saudoso pe. Martinho para a formação do Apostolado, assim como o atual diretor, pe. Antonio Gonçalves, C SS R.

DIREITO ECLESIASTICO

CIDADE DO VATICANO, 5 — O Papa, em discurso proferido ao receber os professores e os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Viena, falando a respeito do direito eclesiastico, mencionou as críticas formuladas a respeito da igreja nêsse domínio. Após declarar que " o direito eclesiastico não deve oprimir os valores espirituais e sobrenaturais que é chamado a servir", disse o Santo Padre: "Freqüentemente censuram a igreja pela severidade com que apoia a indissolubilidade do casamento contraido e celebrado nas fórmas desejadas. A igreja entretanto, age nessa questão não pelo rigor jurídico como se fôsse insensivel aos dramas que essas uniões freqüentemente abrangem, mas simplesmente na aplicação fiel do direito matrimonial que o seu divino fundador estabeleceu e a respeito do qual não lhe cabe decidir". Pio XII salientou depois que o direito eclesiastico se desenvolvera no transcurso dos séculos porque, assinalou, " as magras leis da época apostólica" não podiam mais atender às necessidades de uma igreja em incessante acréscimo e que conta hoje 400 milhões de fiéis. (FP)

PASCOA DOS OPERARIOS EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 5 — Por iniciativa da Juventude Operária Católica (JOC), que conta com a colaboração do SRSA, será celebrado no dia 17 do corrente a Páscoa dos Operários na qual tomarão parte todos os trabalhadores católicos desta cidade. A Páscoa será celebrada durante a missa campal a ser oficiada pelo bispo diocesano, na Praça Antonio Carlos no dia 17.

Nos três dias que antecederão a celebração da Páscoa, serão realizadas palestras preparatórias nas próprias fábricas e pelas emissoras locais dependendo, no primeiro caso de bôa vontade dos empregadores, que estão sendo procurados a fim de cederem alguns minutos, do horário de trabalho aos dias 14, 15 e 16 para as referidas palestras, proferidas por sacerdotes da Diocese.

PIO XII E A VIDA INTERNACIONAL

MILÃO, 5 — "Pio XII e a vida internacional", tal foi o título de uma conferência pronunciada ontem à noite por monsenhor Giovanni Battista Montini, arcebispo de Milão, por motivo do encerramento do curso de história diplomática do Instituto de Estudos Politicos.

Depois de ter definido a posição atualmente ocupada pela Santa Sé no concerto internacional, monsenhor Montini disse principalmente: "o Papa exprimiu-se e exprime-se como nenhum outro chefe no mundo internacional fêz e pode fazê-lo. A sua autoridade da sua palavra decorre da universalidade da sua missão, universalidade que não se deve confundir nem com o "imperialismo" nem com o "internacionalismo".

Em seguida o prelado pôs em destaque os principais problemas internacionais tratados pelo Papa em seus discursos, insistindo em particular na importância atribuida por Pio XII à criação de instalações jurídicas internacionais e na sua posição "claramente favorável a uma unificação moral da Europa".

Monsenhor Montini concluiu apoiando-se em citações extraídas de discursos do Papa de que "o momento é, sem dúvida, propício para devolver ao mundo a ordem e a segurança e que à igreja está pronta a assegurar seu concurso na procura de um entendimento comum e da pacificação dos povos". (F. P.)

O SENADO RESOLVEU . . .

(Conclusão da última página)

alguma coisa útil de um govêrno que recorre às carabinas para deter um movimento de estudantes e se desmanda na prática de tôdas as violências.

Continuando na análise das palavras do presidente da República frisou o sr. Vilasboas que o sr. Juscelino Kubitschek tivera a preocupação de se confessar à opinião pública um homem dotado de prudência e paciência.

Intervelo, nesta altura o sr. Pedro Ludovico para declarar que o presidente da República não podia ser apontado como responsável pelos acontecimentos verificados nesta Capital, tendo o sr. Vilasboas respondido que o sr. Juscelino Kubitschek até o presente momento não tomara qualquer providência no sentido de punir os responsáveis, aduzindo que fôra o próprio líder da maioria da Câmara, deputado Vieira de Melo, que acusara o coronel Ururaí Magalhães pelas violências praticadas contra parlamentares e estudantes.

Voltou a apartear o sr. Pedro Ludovico, indagando do orador se desejava que o govêrno se tivesse mantido de braços cruzados diante da situação criada, com a depredação e incêndio de numerosos bondes.

Em resposta, estranhou o sr. João Vilasboas que o govêrno se houvesse mantido de braços cruzados durante 48 horas, precisamente quando elementos estranhos à classe estudantil depredavam e incendiavam bondes. Entra a apartear o sr. Fernandes Távora, insinuando que a alguém aproveitava a baderna e que os fatos haviam deixado muito mal o govêrno perante a opinião pública.

Em resposta disse o sr. Vilasboas que já havia tomado conhecimento de alguns comentários segundo os quais o govêrno esperava que a anarquia lavrasse para então recorrer ao estado de sítio e consolidar a sua posição.

Estranhava, ainda, que quando o ambiente voltara a ser tranqüilo o reitor Pedro Calmon, depois de conferenciar com o chefe do govêrno, seguira para a sede da União Nacional dos Estudantes onde não pudera penetrar porque fôra interditada, por ordem direta do sr. Juscelino Kubitschek, que feria, assim, frontalmente, a Constituição, impedindo a reunião de uma entidade legalizada.

O líder Filinto Müller, em aparte, declarou que a maioria acompanhava atentamente o discurso do sr. Vilasboas, considerando-o injusto e fantasioso e que o mesmo seria respondido oportunamente. "V. Exa. — acrescentou o sr. Filinto Müller — está interpretando a seu modo o discurso do deputado Vieira de Melo". Continuando, o sr. Vilasboas lembrou a declaração feita pelo sr. Juscelino Kubitschek em Campina Grande, pela qual exerceria o regime presidencial nos têrmos da Constituição.

PRESIDENCIALISMO CANHESTRO

Confessando-se antiparlamentarista, estranhou o sr. Vilasboas que o sr. Kubitschek "bisonho sertanejo" estivesse exercendo o presidencialismo à sua maneira. Lamentou não conhecer um ato positivo do govêrno no sentido de punir os responsáveis pela invasão da Faculdade de Direito, acrescentando que se o presidente da República não é autor de tais atentados com êles se solidariza pelo silêncio que vem guardando.

Se é êsse o presidencialismo do sr. Kubitschek — disse — não quero mais ser presidencialista, pois é um presidencialismo canhestro que se apóia em elementos sanguinários da Polícia. Depois de protestar contra a censura às emissoras, salientou o líder da UDN ser verdadeiramente contristador que o govêrno chegue a esta situação, mentindo à Nação e desvirtuando fatos. O sr. Kubitschek deve compreender que não é mais um simples governador de Minas Gerais, mas o presidente da República e que fatos como êsses não podem ficar abafados e ocultos. E concluiu fazendo apêlo à consciência do presidente da República para falar com franqueza à Nação e promover a punição dos responsáveis pelas violências praticadas contra parlamentares, jornalistas e estudantes.

NECROLÓGIO

Na hora do expediente, em nome do PSD e apoiado pelos srs. João Vilasboas, Lima Teixeira e Attilio Vivacqua, ocupou a tribuna o sr. Gilberto Marinho para justificar requerimento solicitando voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado general Lima Figueiredo, cuja atuação na vida pública do país analisou e enalteceu.

O mesmo senador teceu depois considerações sôbre o encontro dos bispos em Campina Grande, focalizando o seu programa de execução imediata e as medidas que se entrosam com o problema das favelas no Distrito Federal e as referentes ao êxodo nordestino.

REASSUME O LÍDER

O sr. Cunha Melo comunicou ao plenário haver reassumido as funções o líder da maioria, sr. Filinto Müller, a quem substituiu durante sua ausência, agradecendo o apoio que lhe foi prestado por todos os senadores, bem assim a lembrança do seu nome para ocupar aquelas funções.

O sr. Ezechias da Rocha assinalou a passagem do primeiro centenário de nascimento de Marciano Aguiar Moreira.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, o sr. Velasco falou sôbre o projeto de participação nos lucros das emprêsas, dizendo que o mesmo, como está, não resolve o assunto. Em seguida, foram aprovados os seguintes projetos: 1) — que concede pensão especial de 5 mil cruzeiros mensais à viúva do jornalista Nestor Moreira, com emenda; 2) — que ratifica o Tratado de Extradição firmado pelo Brasil com a Bélgica; 3) — que aprova a Convenção sôbre Assistência Judiciária Gratuita, firmado pelo Brasil com a Bélgica.

Memorial . . .

(Conclutão da última página)

do presidente do sindicato, os trabalhadores daquela emissora não recebem há sessenta dias, em virtude da intervenção. O presidente da República, como no caso dos professôres anunciou providências imediatas. Neste caso, porém, prometeu que em 48 horas estaria tudo decidido.

ANISTIA

O presidente do Sindicato dos Marceneiros pediu ao sr. Juscelino Kubitschek que interviesse junto ao Poder Legislativo, a fim de que passe no Congresso, rápidamente, a lei de anistia aos trabalhadores que participaram de movimentos grevistas, visto como até hoje muitos marceneiros ainda se encontram presos, por motivos semelhantes, afirmou êle, ao que levou os presentes, naquele instante, a reivindicarem a redução de 50 por cento no aumento das passagens de bondes.

IMPÔSTO SINDICAL

Vários representantes sindicais pediram ao sr. Juscelino Kubitschek que determinasse a mais enérgica fiscalização na aplicação do impôsto sindical. Isto porque aquêles fundos se deviam destinar ao amparo de iniciativas do interêsse dos trabalhadores, mas servem, sabidamente, à mais desvirtuada política de emprêgo dos dinheiros públicos que se tem notícia no País.

GREVE DOS NAUTICOS E OUTROS

Em seguida, quatro sindicatos de marítimos, tendo à frente o Sindicato dos Oficiais de Náutica, pela voz de um seu representante explicaram ao presidente da República que estão em vias de entrar em greve, talvez dentro de dois ou três dias no máximo. E isto porque os armadores lograram aumento de tarifas, comprometendo-se a assinar com êles um acôrdo, que agora se recusam a formular, só havendo feito em relação aos náuticos, mas eliminando do seu texto os demais interessados.

Também neste caso o sr. Juscelino Kubitschek prometeu providências urgentes, de apuração da denúncia e resolução, na medida das possibilidades do govêrno.

HERBERT MOSES visto por Paulo Magalhães

O escritor e jornalista Paulo Magalhães, Conselheiro da A.B.I., na Festa de Arte em homenagem a Herbert Moses, entre outras coisas, disse o seguinte:

— "O nosso vice-presidente M. Paulo Filho, em esplêndido discurso, contou a história da A.B.I. e fêz o elogio alto, seguro, correto e imparcial de Herbert Moses.

Eu vou fazer a caricatura do nosso benemérito presidente.

No Brasil a gente só fica definitivamente importante, decididamente glorioso, depois de morto...

Moses conseguiu ser "bustificado", "edificado", "gran-cruzado" e glorificado vivo e são! Moses não é pessoa: — é organização... Não é indivíduo: — é Sociedade por ações, boas ações aliás... Não é cidadão: — é utilidade pública...

Criou um género de vida que é só dêle. Se alguém nasce, Moses nasce junto! Se alguém batiza, Moses batiza junto! Se alguém aniversaria, Moses aniversaria junto! Se alguém casa, Moses casa junto! Se alguém morre, Moses morre junto!...

E se há "Misses" a "enfaixar", Moses não apenas se "enfaixa" — "Missifica-se".

No Brasil — que é a desorganização mais bem organizada do mundo! — Moses, conseguiu ser um modêlo de método, de planejamento, de esquematização.

O Brasil é a República do "Quanto é que ei levo?". Aquí, quase todos só visam vantagens pessoais. Moses modificou a fórmula nacional e, ao em vez de perguntar como quase tôda a gente: "Quanto é que eu levo?" passou a pensar: — "Qual será a vantagem da A.B.I.?" Obstinou-se nesta fórmula e realizou êste monumento que é a nossa casa!

"Encheu" o presidente Getúlio Vargas, "encheu" o prefeito Pedro Ernesto, "encheu" o ministro Osvaldo Aranha, "encheu" meio mundo e irritou a outra metade mas, ao fim e ao cabo, conseguiu o que queria: a grandeza espetacular da A.B.I. sem símile no mundo inteiro!

Moses fala tôdas as línguas, inclusive as que não sabe... Se fôsse presidente da Tôrre de Babel teria resolvido tudo, maravilhosamente, e, hoje, o mundo estaria, talvez, falando um só idioma: — o da paz, o do amor!

Moses fêz da A.B.I. a "Sala de visitas do Brasil". Recebe aqui cidadão de tôdas as terras do mundo. Há pouco visitou-nos numerosa delegação cultural japonêsa. Moses banqueteou os japonêses e fêz um discurso em japonês!

Nós ficamos atônitos. Mas, à cada frase de Moses, os japonêses aplaudiam calorosamente. Terminado o banquete perguntei ao Chefe da Delegação nipônica:

"— Gostaram do discurso do Moses?"

— "Não entendemos nada... Mas gostamos muito!"

E gostaram mesmo. Gostaram porque Moses fala sempre a linguagem da boa vontade, da boafé, da simpatia humana e da fraternidade!"

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Cesar Pires de Mello, diretor-superintendente da Panair do Brasil.

— Fazem anos hoje os jornalistas Ramiro Berbert de Castro, Emílio Tavares de Macedo, José Roberto Pires do Rio.

—o—

DATAS ÍNTIMAS

Fazem anos hoje o menino Milton, filho do sr. Edgar de Carvalho, do alto comércio de peças e acessórios de automóveis desta capital, e de d. Olga de Carvalho. Na residência os pais do aniversariante oferecerão uma festa às pessoas de suas relações.

—o—

CASAMENTOS

Enlace Tte. Alberto Reis Guimarães-Prof. Josélia Borges — Na Igreja Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim n. 474, realizar-se-á no próximo sábado, às 17.45 horas, o casamento do Tte. Alberto Reis Guimarães, da Marinha de Guerra, com a professôra srta. Josélia Borges, filha do casal Cmte. José Joaquim Borges. A cerimônia civil realiza-se no Pretório, às 11 horas.

— Com a senhorita Isabel Conceição Santos, casa-se sábado, o sr. Mario Venancio de Santana, funcionário da ABI. A cerimônia civil será realizada, às 10 horas, na 11ª Circunscrição, no Pretório, à rua D. Manoel.

HOMENAGEM

Por motivos imperiosos, foi transferido o almôço que deveria ser realizado no dia 9 do corrente, em homenagem ao desembargador Aloysio Maria Teixeira. Os organizadores, dentre os quais figuram os ministros Orozimbo Nonato e Afranio Costa, desembargador Martinho Garcez Neto e os drs. Roberto Talavera Bruce, Victor Nunes Leal, H. F. Sobral Pinto, Antonio Gonçalves de Oliveira, Luiz M. Mac Dowell da Costa, Ivan Leal e Lafayette Pinto Guimarães, comunicam que a mesma será prestada no próximo dia 23 de junho, sábado, no Club Comercial, às 13 horas, achando-se as listas de adesão no gabinete do presidente do Tribunal de Justiça, com o sr. Hilton, e na 4ª Inventariança Judicial, à rua Assembléia, com dona Glivanete.

—o—

FALECIMENTOS

Faleceu em Recife o cirurgião Joaquim Cavalcanti, considerado o melhor operador do tórax e do crânio de Pernambuco. Aplicava a sua técnica, principalmente no tratamento da tuberculose pulmonar. Ainda moço havia-se distinguido entre os colegas e galgado brilhantemente a cátedra da Faculdade de Medicina. O seu passamento causou grande consternação no meio médico. Asp.

Na Câmara dos Deputados

(Conclusão da última página)

rimento de qualquer presidente de Comissão, poderá, na fase de discussão, determinar a audiência das comissões, cujos pareceres deverão ser apresentados dentro do prazo máximo e comum de 20 dias, findo o qual retornará a proposição, nas quarenta e oito horas seguintes, a plenário para a votação.

TAXAS DE ENSINO

O sr. Oliveira Franco apresentou projeto de lei determinando que os estabelecimentos particulares de ensino superior, secundário, profissional ou primário, subvencionados, oficializados ou fiscalizados pela União, não poderão cobrar taxas administrativas maiores que as cobradas pelos estabelecimentos federais, salvo autorização do Ministério da Educação. As taxas administrativas de ensino, como contra-prestação dos serviços educativos prestados pelos estabelecimentos particulares, serão aprovadas e homologadas pelo Ministério da Educação, atendidas condições econômicas e de comprovada eficiência didática. Finalmente, estabelece que o Ministério da Educação fará baixar as normas regulamentares ao cumprimento da medida proposta.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS ESCOLARES

Já o sr. Abguar Bastos apresentou projeto estabelecendo que ficam justificadas as ausências às aulas dos alunos de estabelecimentos de ensino oficiais, equiparados ou reconhecidos, sob regime de inspeção federal e ocorridas no corrente ano, por motivos de greves deflagradas por entidades representativas da classe estudantil e irrompidas até cinco de junho. As provas mensais ou parciais que coincidirem com o período de greve serão realizadas em novas datas a serem fixadas pelo Ministério da Educação.

DIVIDAS DE COOPERATIVAS

O sr. Taciano de Melo justificou projeto determinando que ficam declaradas inexistentes as dívidas das Cooperativas legalmente reconhecidas, existentes no Estado de Goiás, contraídas com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Estas disposições não se aplicam às dívidas superiores a quinhentos mil cruzeiros, que serão, entretanto, canceladas até aquêle limite.

CONGRESSO DE TRANSPORTES

Por sua vez, o sr. Saturnino Braga teceu considerações em tôrno das resoluções do 2.º Congresso Geral de Transportes, recentemente realizado em Pôrto Alegre, do qual resultara a seguinte recomendação aos órgãos do govêrno: a) que o produto das tributações sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos, importados ou produzidos no país, continue a ser receita específica do Fundo Rodoviário Nacional, exclusivamente aplicado em rodovias, ressalvada a contribuição do fundo para a formação do capital da Petrobrás, nos têrmos da legislação vigente; b) que seja criado o mais breve possível um Conselho Nacional de Transportes, em que sejam igualmente representadas as organizações aeroviárias, ferroviárias, hidroviárias e rodoviárias.

INTERPELAÇÃO AO LÍDER DA MAIORIA

No início dos trabalhos, o sr. Abguar Bastos, referindo-se a notícia veiculada pela imprensa, segundo a qual o ministro da Justiça não estaria disposto a comparecer à Câmara, para prestar esclarecimentos sôbre os acontecimentos da UNE, o que levaria o líder da maioria a evitar a aprovação do requerimento convocatório, lamentou ser esta a decisão do sr. Nereu Ramos. Advertiu o representante trabalhista que o comparecimento seria um ensejo para que o Executivo prestasse ao Legislativo cabais explicações, inclusive manifestando-lhe solidariedade, ou, no mínimo, uma deferência condizente com a famosa harmonia dos poderes. Diante disso, na dúvida em que o colocara o noticiário dos jornais, sentia-se o orador no dever de interpelar o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, que fôra o primeiro a manifestar o seu apoio à convocação do ministro da Justiça, em discurso pronunciado na sexta-feira última.

COM A JUSTIÇA DO TRABALHO

O sr. Rogê Ferreira encaminhou à Mesa projeto de lei determinando a criação, na segunda região da Justiça do Trabalho, de uma Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Caetano do Sul, São Paulo. A proposição restabelece, na Junta de Conciliação e Julgamento de Santo André a jurisdição extensiva ao município paulista de São Bernardo do Campo.

SUPRIME GRADUAÇÕES MILITARES

Na ordem do dia, o plenário aprovou, em segunda discussão, o projeto que suprime a graduação no pôsto imediato para oficiais das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Das Fábricas CIMO para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS N.º 139
Tel. 22-4372
(39232)

COLECTION LECTION DIVINA

Dubarle O. P. — Les sabes d'Israel, Cr$ 60,00. Gelin — Les idees maitresses de l'Ancien Testament, Cr$ 26,00. Chaine — La Genese, Cr$ 38,00. Spicq O. P. — Spiritualité sacerdotale de St. Paul, Cr$ 42,00.
COLECTION "LA SAINTE BIBLIE"
(Traduction française sous la direction de L'Ecole Biblique de Jerusalem)
Aggée, Zacharie, Malachie, Cr$ 23,00. Le livredes Maccabees, Cr$ 49,00. Eréquiel, Cr$ 58,00. L'Ecclésiaste, Cr$ 14,00. L'Evangile de Saint Marc, Cr$ 27,00. L'Evangile de Saint Luc, Cr$ 42,00. Les Epitres de Saint Paul aux Corinthiens Cr$ 36,00.
Pedidos pelo Reembôlso Postal:
EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro
79972

DEFENDA A SUA SAÚDE!

exterminando as BARATAS, MOSCAS, RATOS, MOSQUITOS, PULGAS e outros insetos daninhos.
Pulverização com inseticidas concentrados, em máquinas TIFA de NÊVOA ATOMIZADA, QUENTE E FRIA, que não mancham, não estragam e penetram em tôda parte.
EXCLUSIVIDADE TÉCNICA DA LASEC
E sua equipe especializada. Fones: 43-9797 - 23-2101 - 23-4167

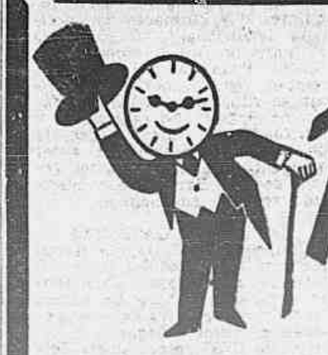
Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

VISITE PORTUGAL

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo "O MUNDO PORTUGUES e colecionando os Cupões publicados aos Domingos nesse moderno Semanário. Viagens de Ida e Volta a êsse maravilhoso país, com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundia, no programa "Portugal de Perto e de Longe", aos Domingos, das 21 às 21 e 30 horas.

PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO
(PARA 1956)
Instituído pelo SAPS como estímulo aos estudos sôbre problemas de Nutrição.
Cr$ 25.000,00 ao melhor trabalho apresentado
Inscrições até o dia 30 do corrente
Informações mais detalhadas: SAPS (Divisão de Propaganda) — Praça da Bandeira, 96 — Telefone: 54-2070 — Ramal 19.
70641

Lloyd Industrial Sul Americano
e
Lloyd Sul Americano
(Companhias de Seguros)
têm a satisfação de comunicar que se acham agora estabelecidos em escritórios próprios, onde continuam à disposição de clientes, amigos, e do público em geral.
Rua Debret, 79 – 10.º andar
Telefone: 22-9820 (rêde interna)
79997



Agora, em *nova* onda média: 590 kcs
Rádio Relógio
Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4.905 kcs
Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua nova onda média, frequência de 590 kcs: hora certa, minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional, e internacional — Centenas de curiosidade e informações úteis.

Pleiteiam os funcionários do IBGE o rápido cumprimento da lei 2.745

O DASP faz exigências absurdas no estudo do quadro de servidores daquela autarquia — Ação do Clube dos Ibegeanos para obtenção do aumento de vencimentos

Após importante assembléia geral ontem realizada na sede do Clube dos Ibegeanos, estêve em nossa redação numerosa comissão de servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O objetivo da visita, foi o de, por nosso intermédio, apelar para as autoridades federais, especialmente o presidente da República, no sentido de ser apressado o pagamento aos ibegeanos do aumento de vencimentos concedido aos servidores civis da União pela lei 2.745, de 12 de março do ano em curso.

EXIGÊNCIAS ABSURDAS

Na qualidade de presidente do Clube dos Ibegeanos, declarou-nos o sr. Darcy Daniel de Deus, que acompanhou a comissão, o seguinte:

— "Um dos motivos pelos quais vem sendo retardada a concessão do benefício aos funcionários do IBGE, consiste nas exigências absurdas do DASP, que não se limita ao estudo puro e simples dos quadros da repartição, pretendendo, pelo contrário, fazer uma verdadeira reestruturação. Por outro lado, entra em minúcias desnecessárias, estudando caso por caso, isoladamente. A prosseguir nesse processo, o aumento por que tanto anseiam os ibegeanos será protelado por tempo indeterminado".

DISPARIDADE

— "A situação em que se vêem colocados os funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, prosseguiu, é assim, de chocante desigualdade com a dos servidores dos demais órgãos da administração pública, inclusive das entidades autárquicas cujos casos já foram ou estão praticamente solucionados. Convém observar, disse o presidente do Clube dos Ibegeanos, que a lei que concedeu o aumento especifica em seu artigo 16 o IBGE, como repartição que deve ser atingida pelo diploma legal.

Os membros da comissão fizeram justiça ao presidente do IBGE, engenheiro Jurandir Pires Ferreira, esclarecendo que o mesmo tem demonstrado vivo interêsse pela causa dos funcionários, insistindo mesmo junto ao DASP para que solucione o problema.

IRÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os ibegeanos estão dispostos a ir ao presidente da República, a fim de exporem a situação e apelar para que sejam atendidos nas suas reivindicações apoiadas pela lei. Nesse sentido já solicitaram audiência especial ao chefe do Govêrno por quem aguardam ser recebidos e atendidos.

Na foto um aspecto da visita da comissão de servidores do IBGE à nossa redação, vendo-se ao centro o sr. Darcy Daniel de Deus, presidente do Clube dos IBEGEANOS, e um dos líderes do movimento em prol do rápido pagamento do aumento aos funcionários daquela autarquia

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

PIONEIRAS SOCIAIS DE SÃO PAULO

Um grupo de senhoras paulistas acaba de fundar, na Capital bandeirante, a Associação das Pioneiras Sociais de São Paulo, que empreenderá, em terras do planalto, a mesma campanha, idealizada e posta em prática no Distrito Federal, pela sra. Sarah Lemos Kubitschek.

Na residência da sra. Júlia Pimentel, destacada dama paulista, foi realizada a reunião durante a qual foi fundada a seção paulista da notável obra de assistência médico-social que obedece à orientação da sra. Sarah Kubitschek.

COMUNICAÇÃO

As vésperas de viajar para a Europa, a sra. Sarah Kubitschek recebeu, no Palácio das Laranjeiras, as sras. Antonieta Ferraz Diniz, presidente, e Júlia Pimentel, chefe do protocolo, que comunicaram à presidente das Pioneiras Sociais o início dos trabalhos das senhoras paulistas, sob a legenda da nóvel instituição de assistência social.

A DIRETORIA

Estão assim constituídos os quadros dirigentes das Pioneiras Sociais de São Paulo:

Presidentes de honra: sras. Juscelino Kubitschek, gen. Porfírio da Paz, João Goulart e Wladimir de Toledo Piza. Presidente: Antonieta Ferraz; Vice-presidente: Lourdes Pieroni e Anita Devisate; Secretárias: Beni de Góes, Colaça Amaral Gurgel, Maria do Carmo Souza Rocha, e Adélia Gaby; Tesoureiras: Yayá Venâncio Ayres, Dinah Ribeiro da Silva e Maria Braz; Procuradoras: Inesita Alves, Sara Cirillo, Georgina Cayubi; Conselheiras: Maria Clara da Silva Santana, Filhinha Silva, Judi Toledo Artigas, Cely Tenório de Brito, Antonieta Leite, Mafalda Cardoso e Diná Falconieri da Cunha; Chefes do Protocolo: Júlia Pimentel, Emma Mayer, Branca Luciano Gualberto; Departamento Social: Iracema Ataliba Nogueira, Jeanette Nicoulau, Teresinha Eluff, Maria José Bailão Leite, Fantina Cardoso, Nanã Ferreira Gomes, Gisela Mercadante Diná Costa, Elisa Americano, Urânia Pinheiro da Cunha, Antonieta Macedo, Berta Effantin Fonseca, Mercedes Resende, Mirtas Devisate, Janyra de Araújo Góes, Diná Soares de Souza, Joana Gravina, Elisa Birman, Dinorá de Lorenzi, Leda Tenório de Brito Oliveira, Noemia Lima, Ricardina Lopes Ferraz, Hortência Pessoa, Oelia Carvalho, Alice Eluff Mauad, Manuelita Dias de Latorre, Dayse Wild, Sarita Averbach, Cristina Rizzo Bertuci, Gilda Borba e Urânia Pinheiro Cunha; Conselho Deliberativo: deputados Narciso Pieroni, José Cyrillo Júnior e Martinho de Ciero; professores Antonio Cardoso, José Bueno de Azevedo Filho, dr. Hamilton Pinheiro da Cunha, dr. Aguinaldo de Góes, dr. Ernesto José Mayer Filho, dr. Fernando Averbach, dr. Eduardo Lousada Rocha, r. Romeu Amaral Gurgel, dr. Eurico Ataliba Nogueira, Dante Silva, Oscar Ferraz Diniz, Othelo Mercadante, Celidoneo de Oliveira, Abílio Pimentel, cel. Luiz Tenório de Brito; Colaboradores Pioneiros: Clarice Chamas, Filomena Matarazzo, Wanda Oliveira Faro, Célia Caldevilha, Matilde Binder, Laura Pechelle, Maria Helena Macedo Soares, Orlandina Martins Andrade, Maria do Carmo Platt Macedo Soares, Oda Marques, Maceil de Castor, Joaquim Belgado Chanches, Gilda Borba, Maria Conceição Conrado Mesquita, Maria Lúcia Cavalcante, Albuquerque, Francisca Piedade, Teresinha Longo de Cuto, Carminha Ferraz Alvim, Caby Hornem de Mello, Lili Franco Averpak e Maria Isabel Leite Cordeiro.

O Magazine Mesbla promoveu, no Salão Panorâmico Mesbla, uma série de desfiles de modas com adaptação selecionadas das últimas criações de famosos costureiros franceses, americanos e italianos. Na foto um flagrante num dos desfiles

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Jayme Maurício

"Enquette" sôbre o V Salão

SE FÔSSE MEMBRO DO JÚRI A QUEM DARIA OS PRÊMIOS?

Francisco Bolonha, arquiteto

— Achei melhor o nível geral do V Salão Nacional de Arte Moderna, embora com trabalhos que não me agradam e cuja inclusão nessa mostra causa certa surprêsa. Em compensação outros, como os de Iberê Camargo, são muito bons. Se eu fôsse membro do júri, daria o prêmio de viagem ao estrangeiro ao pintor Ivan Serpa e ao gravador Rossini Perez — êste último uma grande e esplêndida revelação para mim.

Maria, escultora

— Melhorou muito o nível geral do salão moderno, a meu ver. Se levarmos em consideração o que era há uns seis ou sete anos, chegar-se-á forçosamente à conclusão de que tem havido grande progresso na produção dos artistas plásticos. Como participante do júri eu daria o prêmio de viagem ao estrangeiro, em pintura, a Franck Scheaffer, Firmino Saldanha ou Djanira. E outro prêmio entregaria à Darel Valença ou Eduardo Suede, gravadores.

Athos Bulcão, desenhista e decorador

— Passei muito ligeiramente pelo Salão, detendo-me mais na parte de artes gráficas e desenho. De um modo geral o nível geral é mau, havendo, porém, trabalhos bons. Se fôsse membro do júri, daria um dos prêmios de viagem ao estrangeiro a dois bons pintores: Ivan Serpa e Firmino Saldanha.

— Para ser dividido?

— Não, nenhuma divisão. Serpa ficaria com o dinheiro para ir estudar e Firmino Saldanha com a distinção, já que é pintor da mesma categoria, podendo apenas dispensar o numerário para estudar e ver na Europa. Depois Ivan Serpa além do seu talento, vive corajosamente apenas da pintura. Quanto ao outro prêmio, daria a desenhista Anisio Medeiros.

NOVOS SÓCIOS DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Durante o mês de maio, ingressaram no quadro social do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro as seguintes pessoas:

SÓCIOS BENEMÉRITOS — Embaixador Carlos Martins Pereira de Souza.

SÓCIOS REMIDOS — Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Maria Campos Coutinho Ensch, Adalgisa Nery, embaixador Fritz Oellers e Jorge Vargas de Andrade.

SÓCIOS CONTRIBUINTES — Maria Aparecida de Castro Monte, Bruno Giorgi, Lúcia Ehrich D. Siqueira, Ianny Santos de Almeida Magalhães, Geraldo Baptista Soares, Annita Stoliar, Aida Rabelo Cunha, Bela Torok, Ronald Callado Martins, Paulo Solon Ribeiro, Sérgio Ivan Nacinovic, Marina Leal Ribeiro, Cláudio Rubens de Mello e Souza, Pedro Corrêa Paes, Ivany Bouças, Linda Sampaio, Mário Sampaio, Busiaan A. Knoppers, José Alberto Gonçalves da Motta, Ecila de Azeredo, Paulo Maia de Carvalho, Carlos de Almeida Lemos, Lilli Corrêa de Araújo, Antônio Hermano Braem, Hélio Antônio Scarabôtolo, Marian Espindola Rabello, Albert Corcos, Flávio Bocayuva Bulcão, Antônio José de Miranda e Silva, Edy Marina de Souza, Ubaldo de Paiva Simões, Anna Fridman, Pierre Simon Rodel, Robert K. Schwab, Madge Mackintosh Schwab, Pedro Macário Ferreira, Joaquim Sopher, Ilka Neves Cabal, Antônio Pinto Mendes, Anatole Ramos, Freyda Rosa Averbug, Jardel Gomes Leal Vianna e Isabel Marques Gonçalves.

Curso sôbre o período impressionista

Na sala de projeções da "Maison de France" o prof. Paul Antoine Evin, realizará, hoje, quarta-feira, às 16,30 horas a primeira conferência, de uma série de seis, que versará sôbre o tema "Avenement d'une nouvelle peinture. Ses antécedentes au XVIII siècle et les obstacles qu'elle devra surmonter au XIX".

Homenagem a Ann Logan

Mrs. Ann Logan, a simpática dama americana que por tantos anos serviu a aproximação dos artistas brasileiros com os Estados Unidos, participando intensamente da vida artística local, vai deixar definitivamente o Brasil. Por essa razão, seus muitos amigos "plásticos" oferecer-lhe-ão sábado próximo um jantar no restaurante russo da Rua Gomes Carneiro, 90. Adesões no próprio local ou com Fayga Ostrower (25-1709) e Henrique Mindlin (22-6138).

O QUE VAI PELO OUTRO LADO DO SALÃO

A pintora Djanira requereu à Comissão Nacional de Belas Artes a sua inclusão entre os candidatos ao Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, já que havia apenas viajado pelo exterior e não estudado, não podendo, portanto, sofrer as conseqüências da Lei 1.512, acêrca da concessão dêsse prêmio.

* * *

A Comissão Nacional de Belas Artes enviou o requerimento da artista à consideração do ministro da Educação e Cultura que por sua vez teria solicitado o parecer do consultor jurídico do Ministério, conseguindo uma interpretação favorável às pretensões da pintora.

* * *

Em conseqüência, o titular da Educação e Cultura comunicou à Comissão Nacional de Belas Artes que a pintora em questão concorreria ao Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. A decisão ministerial foi levada imediatamente ao conhecimento do júri de premiação. Surge, portanto, mais um candidato em pintura.

* * *

Resolveu ainda a Comissão fazer retornar ao Salão a gravura de Iberê Camargo, considerada anteriormente, pela comissão organizadora da mostra como "imoral". Pena é que os "moralizadores" da arte não tenham sido chamados a justificar-se. Sirva o incidente para alertar outras mentalidades confusas.

* * *

O julgamento final dos trabalhos do Salão, segundo tudo indica, será feito hoje ainda — e os resultados finais comunicados amanhã. Esperemos que as decisões sejam acertadas e bem orientadas no sentido do melhor, sem que outras circunstâncias possam contar.

* * *

Continua na pauta o caso da participação de arquitetura, com Alcides da Rocha Miranda em sérias cogitações. O aviso do Instituto de Arquitetos, pedindo a abstenção de seus associados em concursos onde o júri não tenha 2/3 de arquitetos, não invalida uma lei que prevê uma seção de arquitetura.

* * *

Notícia-se, enfim, as próximas conferências a serem realizadas no Salão: dia 11, Celso Kelly falando sôbre "Evolução da Arte Moderna"; dia 20, Oscar Niemeyer focalizando o tema "Arquitetura e Artes Plásticas"; dia 25, Murilo Mendes e no dia 28, Flávio de Aquino. Horário: 17,30.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONSULTAS

João Batista de Almeida, Acerita, Minas — "Posso requerer a minha aposentadoria por velhice?"

— Havendo divergência entre a sua idade real e a que consta dos assentamentos do Instituto, só uma justificação judicial poderá esclarecer devidamente o assunto. Se a idade verdadeira fôr maior de 65 anos, pode requerer a aposentadoria por velhice, fazendo jús ao benefício integral, isto é — 70% da contribuição média dos três últimos anos, não podendo ser inferior a 70% do salário-mínimo local.

Bernardo Mascarenhas, Bahia — "O patrão pode requerer a minha aposentadoria compulsória?"

— Se se trata de uma indústria, não: a prerrogativa em aprêço só atinge aos empregadores filiados ao IAPC. Deve ser mais uma investida do seu empregador, como da vez anterior em que intentou forçá-lo a assinar o requerimento de seguro-velhice.

Antonio Guilherme de Aragão, Minas — "O fiscal do Instituto disse que eu seria chamado a exame de saúde."

— Certo, pôsto que o prazo inicial de sua licença esteja para terminar. Se o exame revelar que o consulente ainda precisa de renovação, o seguro-doença será prorrogado por prazo nunca superior a dois anos.

Jaime de Almeida Barros, S. Paulo — "Quanto deverei receber se o benefício fôr concedido antes dos 70 anos?"

— Se isto se der entre os 65 e os 70 anos, não haverá prejuízo para o requerente: se fôr antes dos 65 anos, haverá o desconto proporcional às contribuições deixadas de recolher entre os 60 e os 65.

Luiz Gonzaga de Campos Rezende, Piauí — "Tenho espôsa, mas está desquitada de mim há dez anos."

— Se a sentença do desquite decretar a percepção de alimentos, ela fará jús à pensão.

Napoleão Fagundes, Niterói — "Se eu tiver nascido antes do casamento de minha mãe, perderei o direito ao benefício?"

— Não conseguimos compreender o exato sentido de sua consulta; queira repetir com mais clareza.

Zita Baum, Curitiba — "Na minha qualidade de espôsa de um emigrante europeu, tenho direito à pensão do Instituto?"

— A lei previdenciária não distingue entre nacionais e estrangeiros.

Mário Pedrosa Bentes, Belém — "Pretendo mudar-me para o Rio e quero saber se haverá melhoria de benefício."

— Não. O cálculo do benefício é sempre feito na base do salário da sede de trabalho do empregado.

Jacinto Benavante, São Paulo — "Quais são os meus beneficiários?"

— Das pessoas indicadas em sua carta, a espôsa, as filhas menores enquanto o forem, o filho maior inválido.

Sextina Fieri, São Paulo — "Faleceu na Itália."

— Não importa: mande buscar atestado de óbito, devidamente registrado na autoridade consular, e requeira o auxílio-funeral e o seguro-morte para si e suas filhas menores.

A correspondência contendo consultas deve ser enviada para a Seção de Previdência Social, redação do "Correio da Manhã".

PRÊMIO PANDIÁ CALÓGERAS

Já se acha proposta à aprovação do ministro da Guerra a seguinte constituição da Comissão Julgadora para os originais que concorrerem ao Prêmio Pandiá Calógeras, da Biblioteca do Exército, cujas inscrições estarão abertas entre 1 e 30 de junho próximo: acadêmico Múcio Carneiro Leão, professor José Honório Rodrigues, general Inácio José Veríssimo, ten. cel. Milton Barbosa e ten. cel. Nelson Werneck Sodré (êste último como representante da Comissão Diretora de Publicações da Biblioteca, escolhido por sorteio).

ACEITOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

Em sessão plena da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia, realizada a 30 de maio último, foram aceitos na categoria de sócios titulares da instituição os srs. Alberto Lima, Antonio Augusto de Siqueira, Augusto Maurício de Queirós Ferreira, Geraldo Alves de Carvalho, Manuel Ferreira de Castro Filho. Os novos sócios serão recebidos em sessão especial a ser oportunamente marcada.

VEM AO BRASIL O PROF. A. M. MONNIER

Dará um Curso de Fisiologia das Sensações no Rio

No próximo dia 16 do corrente deverá chegar a esta capital o professor A.M. Monnier, ilustre eletrofisiologista, professor de Fisiologia das Sensações na Faculdade de Ciências de Paris (Sorbonne), que virá ao nosso país com o objetivo de realizar um curso intensivo de sua especialidade, semelhante ao que teve lugar, no início do corrente ano, no Instituto Rockefeller, em Nova York.

Para o curso do prof. Monnier, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas, no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, foram fornecidas bolsas a vários especialistas dos Estados, que aqui realizarão treinamento intenso, sob a orientação daquele mestre francês, e com a colaboração de técnicos do Instituto de Biofísica.

Alexandre Monnier, discípulo do grande mestre da Eletrofisiologia francesa, Louis Lapicque, realizará, ainda, conferências na Academia Brasileira de Ciências, na reunião anual (em Ouro Preto) da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, nas Faculdades de Medicina de Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

Especialista nos fenômenos fundamentais de gênese do influxo nervoso tem também estendido os seus conhecimentos a aplicações práticas de eletrofisiologia, tendo nos anos mais recentes idealizado um sistema de eletrodiagnóstico, pela determinação da constante de amortecimento por êle descoberta, que parece ser do mais amplo interêsse.

RÁDIO & TV

DUAS ESTRÉIAS DE SENSAÇÃO

Não é preciso dizer muita coisa, basta avisar: Elizete Cardoso, hoje, estréia no Canal 13, sob o sugestivo título de "Nas Asas da Canção"; domingo, o velho caboclinho Silvio Caldas, estreará ao microfone da E-8. Barnabé está solidário com a dupla.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mundial: 20,00 — Audição de Aracy Costa; 20,15 — Cartas que não foram bem guardadas; 20,30 — Disquem para música — Carlos Augusto — Diamantina Gomes — Orquestra — Regência do maestro Alceu Bocchino; 20,55 — Onda esportiva; 21,00 — Alma das coisas; 21,25 — Crônica "Sem compromisso"; 21,30 — Audição de Roberto Luna — Rozita Gonzalez. Orquestra — Regência de Mário Tavares; 22,00 — Ritmos brasileiros; 22,30 — Musical Copacabana — José Messias.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Revista musical; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,03 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sociais; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Tudo é música; 21,30 — Fantasia musical; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Noturno; 0,30 — Encerramento.

Vera Cruz: 17,00 — Idolos populares; 17,30 — Bola na trave; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sirio Libanês; 20,00 — Real Programa; 21,30 — Convite à valsa; 22,00 — Teatro e romance; 22,30 — Tango na penumbra; 23,05 — O que vai pela política; 23,15 — Pregando e martelando; 23,30 — Ritmos melódicos; 24,00 — Encerramento.

Globo: 18,00 — Informativo; 18,01 — Ave Maria; 18,05 — Suplemento musical; 18,30 — Plantão esportivo; 18,35 — Reportagens; 18,55 — Bôlsa de mercadorias; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Panorama turfista; 19,30 — Voz do Brasil; 20,00 — Boletim do A.B.C.; 20,10 — Fôlhas soltas; 20,15 — Informativo; 20,16 — Jornal de Minas; 20,30 — O tempo marcha; 20,35 — Radioscope; 21,00 — Canção da noite; 21,05 — Rádio reportagens; 21,29 — Informativo; 21,30 — Reportagem social; 21,35 — Seleções musicais; 22,00 — Jornal; 22,05 — Intermezzo; 22,10 — Parlamento em ação; 22,59 — Informativo; 23,00 — Plantão esportivo; 23,05 — Reportagens; 23,30 — Informativo; 23,31 — Música para dois; 23,45 — Jornal.

Tupi: 18,00 — Ave Maria; 18,15 — No reino da bicharada; 18,30 — Musical; 18,55 — Jornal; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — O contador de histórias; 20,00 — Sinuca; 20,30 — As orelhas ardem; 20,35 — Ali Babá e os 40 Garrons; 21,00 — Al Neto; 21,05 — Salve a costureira; 21,30 — Cozinheira Conceição; 21,35 — Você se lembra?; 22,00 — Jornal; 22,05 — Chutando alto.

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Rádio panorama; 20,20 — Interlúdio musical; 20,30 — Biblioteca técnica e científica; 20,45 — "Os Tavares em Londres"; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

TV-Tupi: 18,00 — Lar doce lar — Direção de Silvia Autuori; 19,00 — Luiz Gonzaga — Direção de Carlos Alberto; 19,20 — Circo — Direção de Cambises Martins; 20,00 — Repórter — Direção de Maurício Dantas; 20,20 — Tele testes — Direção de Mário Provenzano; 20,45 — Pergunta — Direção de Murilo Neri; 21,15 — Variedades — Direção de Névio Macedo; 21,45 — Encontro entre amigos — Direção de Linda Matos; 22,05 — Telejornal — Direção de Maurício Dantas; 22,25 — Senhora opinião — Direção de Arnaldo Nogueira.

TV-Rio: 18,00 — Bôlsa de brinquedos; 18,35 — Cine TV 13; 19,00 — Aventuras de D. Gatão; 19,40 — Zoo na TV; 20,05 — No mundo do ballet; 20,35 — Quarteto Arim; 20,55 — Salve o esporte; 21,15 — Passeio no México; 21,45 — Elizete Cardoso (estréia); 22,20 — Congresso em revista; 22,40 — O que o povo quer saber.

NOTAS MÉDICAS

CURSO SÔBRE REUMATISMOS DA COLUNA VERTEBRAL — Hoje, às 20,30 horas, no Anfiteatro da Unidade de Reumatologia da Policlínica Geral (Av. Nilo Peçanha, 38, 8.º), terá lugar a aula sôbre: "Estudo clínico e terapêutico das cefaléias reumatismais, nevralgias cérvico-occipital, nevralgia cérvico-braquial e neuralgias intercostais.

* * *

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DO IAPETC — Realizará uma sessão hoje, 6, às 10 horas, com o seguinte programa: 1) Posse da diretoria eleita; 2) dr. Aristides Monteiro: "Impressões de viagem aos Estados Unidos"; 3) dr. Luiz Vanberg e dr. Paulo Dacorso Filho: "Fibroelastose do endocárdio em adulto jovem"; 4) dr. Darcy Magalhães e dr. Paulo Dacorso Filho: "Considerações em tôrno de um caso de doença de Bryll Symmers".

* * *

SETOR DE PESQUISAS MÉDICAS, NO CNPq. — O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas designou uma comissão, composta dos conselheiros Arthur Moses, Olympio da Fonseca Filho e E. Magalhães Gomes, e do diretor da Divisão Técnico-Científica, prof. Antônio Moreira Conceiro, para estudar e emitir parecer na proposta do conselheiro Olympio da Fonseca no sentido de ser criado no Conselho, um Setor de Pesquisas Médicas.

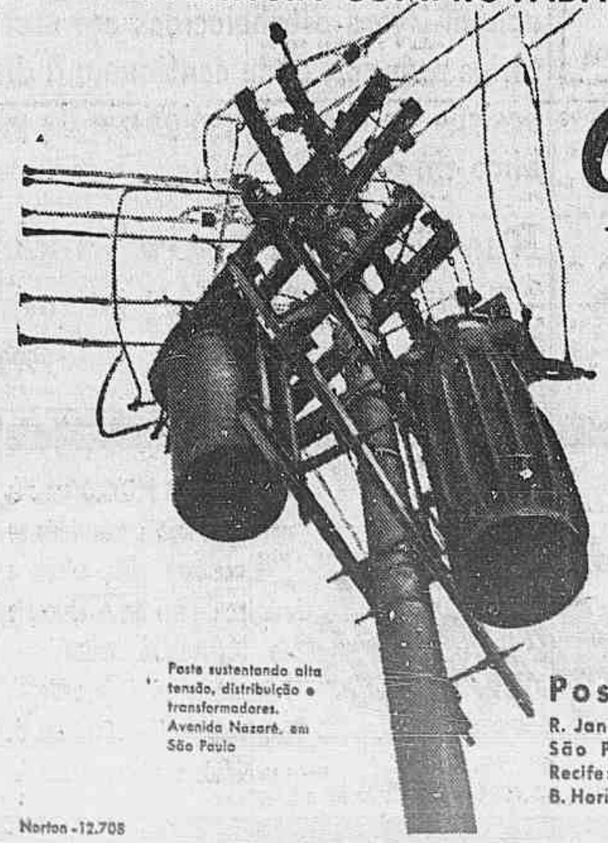
* * *

HOSPITAL-ESCOLA ANCHIETA — Realiza-se no dia 9 do corrente, às 10 horas, no Hospital-Escola Anchieta, à Rua Carlos Seidl n.º 785, missa em louvor de Anchieta, apóstolo do Brasil e patrono do estabelecimento. Ao ato religioso seguir-se-á a inauguração da casa da caldeira, depósito de água, lavanderia e fogão a óleo. O Hospital-Escola Anchieta, por ato do prefeito do Distrito Federal, embaixador Francisco Negrão de Lima, mudou de categoria, conforme decreto de 7 de maio de 1956, de n.º 13.219. No Hospital-Escola Anchieta funcionará a cátedra de Ortopedia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, de que é titular o prof. Dagmar Aderaldo Chaves.

* * *

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS do IAPI — Realiza-se hoje 6, no auditório da Delegacia do IAPI (Av. Marechal Câmara, 310, 4.º andar), às 20,30 horas, uma sessão ordinária com a seguinte ordem do dia: 1) "Do tratamento operatório nas colecistites agudas", dr. Savino Gasparini Filho; comentaristas oficiais: dr. Ilydio Sauer e dr. Napoleão Teixeira Leão; 2) "Complicações gastro-duodenais conseqüentes do emprêgo de substâncias do grupo da fenilbutazona", dr. F. Pinto de Castro e dr. Samuel Roimicher; comentaristas oficiais: dr. Carlos Seixas e dr. J. A. Faustino Pôrto.

EFICIÊNCIA COMPROVADA EM TODO O MUNDO



Postes cavan

— o alicerce de confiança para Luz, Fôrça, Comunicações e Transportes.

Econômicos porque Dispensam conservação!

★ Um tipo para cada finalidade
★ Orientação técnica e orçamentos sem compromisso

Poste sustentando alta tensão, distribuição e transformadores. Avenida Nazaré, em São Paulo

Postes cavan S. A.
R. Janeiro: Av. Beira Mar, 216 - 5.º - Fone: 22-3713
São Paulo: Rua Pará, 406 - Fone: 52-5968
Recife: Av. Dantas Barreto, 564 - S/305/6 - Fone: 6131
B. Horizonte: Rua Carijós, 141 - S/1006 - Fone: 4-4065

Norton-12.708

O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL

Se o seu negócio é no Rio de Janeiro — se o sr. aqui vive e trabalha — encontrará mais facilidades no Banco Andrade Arnaud. É o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades *exclusivamente nesta cidade*, em benefício da indústria, do comércio e dos depositantes locais.

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud, abrindo nêle a sua conta de depósitos.

Banco Andrade Arnaud S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel.: 32-8010
Agências: *Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário*

MÚSICA

O "MARDI MUSICAL"

Há um núcleo de cultores da grande música, no Rio, que impressiona pela constância e a inevejável amplitude do contáto com as maiores obras-primas. Sua denominação pode causar certa estranheza — *Mardi Musical* — indicando que êsses melômanos, originàriamente, se reuniam às têrças-feiras. Hoje se reúnem uma vez por semana, em dias diversos, e suas sessões musicais provocam admiração, pelo número dos adeptos, e o valor dos programas dos concertos.

São audições de discos, que se processam, sucessivamente, em casas de pessoas escolhidas no círculo. Realizou-se, a última, na residência do desembargador Eduardo Espínola, que possui a maior discoteca brasileira, e cujo amor à música se nutre tanto da familiaridade com as gravações quanto do manuseio da sua biblioteca especializada. A apresentação das obras vem precedida de comentários críticos, e que as situam historicamente. Aos ouvintes se distribuem programas impressos a capricho, e êles guardam a mesma atitude que se observa em uma sala de concêrto. Um aparelho H. F., na casa do desembargador Espínola, garante a clareza e o relêvo das reproduções. Conforme testemunhei, o público do "Mardi" se distribui em grandes salas comunicantes, e é muito numeroso.

Comemorativa, a um só tempo, do bicentenário do nascimento de Mozart e do centenário da morte de Schumann, constou a última audição, na parte referente ao mestre clássico — do Hino Nacional Austríaco, do *Divertimento* n.º 6, em dó maior, para 2 flautas, 5 trompetes e 4 timpanos, e de *Cassatio*, em sol maior, de Leopold Mozart. Do mestre romântico, na interpretação do nosso conhecido pianista Joerg Demus, se ouviram as Variações sôbre o nome de ABEGG, op. 1. E ainda houve, no programa, espaço para um quarteto de cordas de Dohnányi, e para *Vetrate di Chiesa*, de Respighi, cujo vigésimo aniversário da morte transcorre êste ano.

De vivo interêsse, os comentários do desembargador Espínola. O *Divertimento* em dó maior, de Mozart, com suas duas flautas, quatro trompetes e quatro tímpanos, parece próprio para soar ao ar livre, o que daria razão ao autor que a considera música destinada a exibições equestres, enquanto Wyzewa e Saint-Foix a catalogam entre a música "de mesa", ouvida — tem seis partes — nos intervalos dos pratos de um lauto banquete. Um banquete ao ar livre conciliaria os têrmos do aparente conflito, já que o espaço aberto se afirma bem adequado à sonoridade rutilante das trompetes, admiràvelmente equilibrada, com as flautas, sôbre a base dos tímpanos. A Suite ("Cassatio", ou "Sinfonia Berchtolsgadr sis") de Leopoldo Mozart, tem a particularidade interessante de, com o número de movimentos reduzido, haver sido divulgada como de autoria de Haydn: correu muito sob o título de "Sinfonia Infantil", que imita o canto de pássaros, do grande mestre da forma clássica. Mas era, mesmo, do pai de Mozart, músico de "métier" seguro, capaz de pitoresco, de saborosa ingenuidade, e criador estéril.

Essas sessões musicais de discófilos duram, já, doze anos. Que exemplo extraordinário nos oferecem, a nós, que vivemos uma vida musical tão pobre de concertos! Privilégio invejável, o de se descortinar o panorama da criação da música universal, através dos tesouros de arte que se reúnem nos discos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DE OSCAR BORGERTH

Vem despertando amplo interêsse o recital do consagrado violinista Oscar Borgerth, que se realizará segunda-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Copacabana. Oscar Borgerth, que terá ao piano, o concurso do pianista Alpeu Bocchino, regressou, há pouco, de longa permanência na Europa, e executará substancioso programa, onde avultam uma Sonata de Brahms, Sonata de Vieuxtemps, Rondó de Mozart, Sonatina de Paganini, "Lenda Sertaneja", de Francisco Mignoni.

Êsse recital é o segundo da série de assinatura da temporada do Copacabana. Na bilheteria do Teatro, a partir de amanhã, se encontrarão à venda os ingressos avulsos.

ELEAZAR DE CARVALHO E ARNALDO ESTRELA NO PRÓXIMO CONCERTO DA O.S.B.

Será realizado no próximo sábado, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o 7º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu quadro social. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho que terá a colaboração do ilustre pianista Arnaldo Estrella, que executará o Concerto nº 1, para piano e orquestra de Brahms. Completam o programa as seguintes obras: Schoemberg — Sinfonia; Albeniz-Arboz — "Iberia" e Francisco Braga — "Variações sôbre um tema brasileiro".

Informações: Avenida Rio Branco, 167 — 8º andar — sala 918 — telefone 22-4592.

RECITAL DA PIANISTA MARIA DA PENHA

Depois de amanhã, às 21 horas, no "foyer" do Municipal, realiza-se o anunciado recital da pianista Maria da Penha. O programa é o seguinte: I — Bach-Busoni: Toccata e fuga em ré menor; Beethoven: Sonata op. 57 (Appassionata). II — Chopin: Sonata op. 35; III — Liszt: Estudo transcendental nº 5 "Feux Follets"; José Siqueira: Chorinho: Lorenço Fernandes: Pirilampo; Villa Lobos: A Flandeira; Ravel: Scarbo. Ingresso mediante convite.

COMEMORAÇÃO, EM VIENA, DO BICENTENÁRIO DE MOZART

VIENA, 4. O presidente da Austria, Theodor Koener, inaugurou sábado, o Festival Musical de três semanas que comemora o bicentenário do nascimento de Wolfang Amadeus Mozart. Notáveis músicos de todo o mundo estão se reunindo aqui para estas festividades musicais, que são as primeiras desde o fim da ocupação aliada e também desde a reabertura do famoso Teatro da ópera.

Espera-se a presença de centenas de turistas.

O presidente pronunciou breves palavras no edifício da Prefeitura, feèricamente iluminado e repleto de entusiastas vienenses amantes da música e de turistas estrangeiros. No momento da inauguração oficial, muitos edifícios históricos do centro de Viena foram repentinamente iluminados.

Durante a cerimônia, a Orquestra Sinfônica de Viena interpretou a Abertura da "Flauta Mágica" e a sinfonia "Júpiter", de Mozart, e a famosa valsa de Johannes Strauss "Danúbio Azul", que contou com a participação do corpo de "Ballet" da ópera do Estado.

Durante o Festival, serão executadas peças de famosos compositores de todo o mundo, além do ciclo completo das obras de Mozart. As óperas serão apresentadas no Teatro da ópera do Estado, recentemente reconstruído.

Além das orquestras filarmônica e sinfônica de Viena, participarão do Festival a do "Concert Gebauw", de Amasterdam, e as filarmônicas de Berlim, Leningrado e Praga.

Maestros, solistas e demais intérpretes procedentes de tôdas as partes do mundo serão os encarregados de executar as obras musicais apresentadas no Festival. Será efetuado, também, um Congresso Internacional de Ciência Musical.

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

COLAR DE *Pérolas*

Oferta excepcional!

... pérolas selecionadas. Fecho de ouro branco platinado, com brilhantes e corrente de segurança.

A partir de Cr$ 2.800,

ou Cr$ **280,** POR MÊS

sem acréscimos e sem entrada!

Fabricantes especialistas em jóias de estilo

Joalheria **JAGUARÊ**

ROSÁRIO, 172 - 3.º AND. - c/ elevador (quase esquina de Uruguaiana)

IA 318

TEATRO

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Mara Rúbia surgiu no teatro por aquêle sistema que conhecemos dos filmes norte-americanos mas que julgamos sòmente acontecer na tela: o teste. Apresentou-se no Teatro Recreio, exibiu suas qualidades e ganhou um contrato que significou sua marcha para o estrelato. O que lhe sucedeu também poderá suceder às jovens talentosas que comparecerem nesses dias ao Recreio, onde Walter Pinto anda acenando com dez contratos promissores para o elenco de sua próxima produção. O sr. Marzullo encontra-se à disposição das interessadas, que não deverão perder tempo, pois oportunidades como essas não aparecem todos os dias aos que ambicionam fazer carreira numa grande companhia de revistas. Quem sabe se outra Mara Rúbia não surgirá desta experiência?

O Movimento Brasileiro de Arte estréia hoje, para o público, seu segundo espetáculo: "Electra no Circo", ou simplesmente "O Circo", como vem sendo ùltimamente denominada. Trata-se da primeira peça que o pernambucano Hermilo Borba Filho escreveu e que sòmente hoje assistirá, dez anos depois de sua finalização, quando já é autor bastante conhecido e crítico radicado em São Paulo. O cronista teve oportunidade de presenciar sua leitura, muitos anos atrás, na residência de Paschoal Carlos Magno, que pretendia encená-la com o Teatro de Estudante.

Geraldo Queiroz, jovem diretor que o Tablado tornou popular, foi o "metteur-en-scène" convidado pelo MBA, e a exemplo de "O Anjo", contará com um elenco de jovens e veteranos, em que os principais papéis foram distribuídos a Rildo Gonçalves, Ana Edler, Aurora Aboim e Carlos Perry. Cenários, de Belá Betim Paes Leme, que o público aplaudiu recentemente pelo "décor" de "O Baile dos Ladrões".

O Teatro Brasileiro de Comédia estréia hoje, para seu quadro de assinantes, "Divórcio para três", comédia de Sardou que trará Cacilda Becker de volta ao Rio, para um estágio de trinta dias no Ginástico. Esta peça alcançou um grande sucesso quando de sua apresentação em São Paulo, obtendo mesmo o prêmio de melhor encenação da temporada, e aborda o problema do divórcio em plena "belle époque", com a ressurreição de idéias e figuras que não nos cessam de divertir nos dias que correm.

Ziembinski, além de dirigir o espetáculo, compartilhará com Cacilda as honras desta comédia, onde Fredi Kleeman possui papel de destaque, completando Sílvia Orthoff, Carminha Brandão, Fernanda Montenegro, Waimor Chagas e Hélio Colona um numeroso elenco. Deverá representar uma pausa para riso franco, sem maior compromisso e com bilheteria certa, antes da vinda ao Rio da "Casa de Chá do Luar de Agôsto", que, se não nos enganamos, fará maior sucesso ainda no Rio que em São Paulo.

RONDA

Últimas récitas de "Mademoiselle", no Copacabana. Em ritmo acelerado os ensaios de "Aconteceu Naquela Noite", de Marc Gilbert Sauvajon, que Laura Suarez traduziu para os Artistas Unidos.

* * *

Ao contrário do que foi divulgado em meios radiofônicos, Marlene e Luiz Delfino continuarão encabeçando o elento de "Aperta o Cinto", a revista ora em cartaz no Carlos Gomes.

* * *

Oscarito suspendeu "Papai Fanfarrão" quando o quebra-quebra chegou até a Cinelândia. Mas já retomou o curso normal dos espetáculos recebendo no Glória aquêle seu público certíssimo.

* * *

Evelina resolve decidir sua vida com um mergulho suicida nas águas do Sena. Eis, o ponto de partida para "Vê se me esqueces", a peça de Raoul Praxy ora em cartaz no Serrador, narrando as divertidas complicações que advêm dêste gesto.

* * *

Brasini, Vilela e Terezinha Austregésilo estarão no Teatro de Bôlso apenas até o dia 30 de julho, excursionando depois, em tournée que principiará por Santos. Brevemente, o trio encenará "Alguém falou de amor?", de Mario Brasini.

* * *

Amanhã teremos vesperal infantil no Maracanãzinho, onde o "Holiday Ice Revue" continua a atrair as atenções da platéia carioca, agora reforçado pela presença da campeã européia Erika Kraft no seu conjunto, substituindo, com vantagem, a estrêla Sonja Henie.

* * *

Hoje, "Otelo" completa seu terceiro mês de espetáculos, as Dulcina, para grande alegria de tôda a companhia Tônia, Celi & Autran. Pela madrugada, certamente, macarronadas e batidas "chez Adolfo Celi", comemorando o evento.

* * *

Rubens Corrêa, que público e crítica distinguiram pela bela interpretação oferecida no Teleguin, em "Tio Vanya", terá a seu cargo o principal papel de "A Sombra do Desfiladeiro", de J. M. Synge, que o Tablado estreará dia 15.

João Bittencourt conta iniciar os ensaios de "Memórias de um Sargento de Milícias", adaptação teatral de Francisco Pereira da Silva, no próximo mês de julho. O cast ainda permanece uma incógnita.

* * *

Aury Cahuet está firmando o seu conceito no teatro de comédia como uma substituta de primeira categoria. Substituiu Odette Lara na "Santa Marta", e agora tomou o lugar de Miriam Pérola, no "Otelo". Escusado dizer que na revista a menina já goza de excelente conceito, de longa data...

* * *

PROGRAMAS

Escreve-nos alguém, sob o pseudônimo de "leitor assíduo", protestando contra o mau costume dos porteiros de teatros cariocas, escondendo os programas em seus bolsos e só os cedendo mediante a exibição de uma propina. O protesto procede, pois ou se estabelece a venda do programa, a preço fixo, em definitivo, ou então tomase providências contra êsse vezo de tornar a gorjeta compulsória. Há porteiros que ensaiam caretas horríveis quando se vêem obrigados a distribuir gratuitamente qualquer impresso. E os do Municipal, batendo um recorde, mesmo gratificados, torcem o nariz a quem se atreva ao pedido de mais de dois programas. O leitor está com tôda a razão.

"DEVER DE GRATIDÃO"

Palmira Bastos virá despedir-se do Brasil

Passageiro do "Vera Cruz", que chegou ontem de Lisboa, acha-se entre nós o jornalista português Norberto Lopes, fazendo uma viagem de cruzeiro à América do Sul.

Diretor do "Diário de Lisboa", onde igualmente faz a crítica teatral, Norberto Lopes tem acompanhado com interêsse tôdas as "tournées" de nossas companhias teatrais em Portugal e em palestra com a nossa reportagem destacou a receptividade das platéias lusas para o nosso teatro. Figuras como Eva Todor, Conchita, Dulcina, Renata Fronzi e Jardel são verdadeiros ídolos e têm sucesso garantido em qualquer parte onde se apresentem.

Revelou-nos êle, também, que deverá vir ao Brasil, brevemente, a grande atriz portuguêsa Palmira Bastos, prestes a encerrar a carreira. Palmira não virá pròpriamente para atuar, mas para se despedir dos seus inúmeros amigos brasileiros, que lhe tributaram os maiores e mais generosos aplausos de tôda a sua vida artística. Palmira não deseja retirar-se, sem cumprir com o que ela chama "dever de gratidão" para com a platéia brasileira.

Norberto Lopes referiu-se também ao sucesso da música brasileira em Portugal, e especialmente as de ritmo alegre e saltitante, observando que as marchinhas e os baiões atingiram agora um alto grau de popularidade.

VIDA CULTURAL

UM TEMPLO HISTÓRICO ADMIRÁVEL

A igreja da Candelária, cuja primitiva construção se deve ao cumprimento de uma promessa, não é apenas uma das mais antigas da cidade do Rio de Janeiro — é sem dúvida a mais majestosa e a mais rica, contendo numerosas obras de arte.

A história de sua fundação está reproduzida nos seis magníficos painéis que ornam as suas abóbadas, pintadas pelo insigne artista que foi Zeferino da Costa.

No primeiro quadro se vê o capitão de uma nau, Antonio Martins de Palma e sua mulher Leonor Gonçalves, naturais da Ilha de Palma, nas Baleares, quando navegavam para as Índias de Espanha. No segundo, o temporal tremendo que acometeu a náu e, à lembrança dos milagres, operados pela imagem de Nossa Senhora da Candelária em sua ilha, a promessa de edificar um templo de sua invocação na primeira terra em que aportassem. No terceiro, sua salvação e chegada à cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. No quarto a fundação, em terras próprias, da igreja dedicada à Senhora da Candelária. No quinto, a sagração da primeira pedra do novo templo, a 6 de junho de 1775, com a presença do vice-rei marquês do Lavradio, do clero e autoridades civis e militares. No sexto a trasladação, a 18 de setembro de 1811, do Santíssimo Sacramento e imagens de N.S. da Candelária, N.S. das Dores, Santana e S. Joaquim, S. José, S. João Batista e S. Crispim e S. Crispiniano, para a nova igreja, em imponente procissão.

A igreja ocupa uma área de três mil metros quadrados e, antes da abertura da avenida Presidente Vargas e da praça S. Pio X, perdia muito de sua majestade, cercada de ruas estreitas: Candelária, Quitanda ao fundo, S. Pedro e General Câmara, lateralmente.

É em estilo Barroco o traçado de suas linhas, feito pelo engenheiro sargento-mór Francisco João Roscio, em 1776. A fachada é de granito e seu amplo interior revestido de custosos mármores, quase sempre de Carrara. A ornamentação é em estilo Coríntio. O zimbório, sôbre quatro arcos do Cruzeiro, é todo de cantaria e tijolos e a cúpula é de pedra Lioz. As três magníficas portas de bronze, são obra do escultor português Teixeira Lopes.

O templo primitivo era anterior a 1634, quando se estabeleceu a paróquia da Candelária, ignorando-se, contudo a data precisa do cumprimento do voto, pois os papeis da igreja foram extraviados ou destruídos durante a invasão de Duguay-Trouin, em 1711.

Vários contratempos na administração do templo e sua consequente má conservação determinaram a nova construção em 1775, pois a primitiva estava em ruinas e oferecia perigo aos fiéis.

Neste dia 6 de junho, do referido ano, foi sagrada como dissemos a primeira pedra, mas novos percalços surgiram, pois a Irmandade do Santíssimo não contava com os recursos necessários a obra de tamanho vulto.

A 6 de setembro de 1811 foi benzida a nova igreja e nela rezada a primeira missa, fazendo-se a 18 a trasladação das imagens. Mas as obras prosseguiram e sòmente em outubro de 1874 se iniciou o levantamento da cúpula, objeto de muitas discussões sôbre o melhor e mais seguro modo de construí-la.

A decoração da igreja é admirável, com painéis magistrais, verdadeiras obras primas. A Candelária é, em verdade, um dos maiores patrimônios históricos e artísticos da cidade e um magnífico atestado da fé católica da maioria de seu povo.

N. C.

COMEMORAÇÕES

138º ANIVERSÁRIO DO MUSEU NACIONAL

Realiza-se hoje, às 16 horas, na sala de conferências do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, a sessão solene comemorativa da passagem do 138º aniversário de sua fundação.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados Brasileiros reune-se hoje, em sessão ordinária, às 21 horas, à Avenida Marechal Câmara n. 180, 5º andar.

Durante o expediente o dr. Gelson Fonseca ocupará a tribuna do Instituto para dissertar sôbre alguns aspectos do divórcio, constando da Ordem do Dia diversos pareceres a cêrca de Indicações anteriormente apresentadas.

CONFERÊNCIAS

BOOKER B. WASHINGTON — O EDUCADOR NEGRO

No próximo sábado, 9, às 15 horas, a Federação das Academias de Letras do Brasil fará realizar uma conferência estudando a vida e a obra do Booker D. Washington, o grande orientador da formação cultural dos negros norte-americanos. O conferencista será o sr. Jacy Rego Barros. Local: Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar salas 423.

VÁRIAS

PRÊMIO PANDIÁ CALÓGERAS

Já se acha proposta à aprovação do ministro da Guerra a seguinte constituição da Comissão Julgadora para os originais que concorrerem ao Prêmio Pandiá Calógeras, da Biblioteca do Exército, cujas inscrições estarão abertas entre 1 e 30 de junho: acadêmico dr. Múcio Carneiro, professor José Honório Rodrigues, general Inácio José Veríssimo, ten.-cel. Milton Barbosa e ten.-cel. Nelson Werneck Sodré (este último como representante da Comissão Diretora de Publicações da Biblioteca, escolhido por sorteio).

HOMENAGEM A CASTRO MENEZES (CASTRÚCIO)

A sociedade de Homens de Letras do Brasil realiza hoje, às 20 horas, no Liceu Literário Português (rua Senador Dantas, 118, 1º andar), uma sessão solene para homenagear o escritor Alvaro Sá de Castro Menezes (Castrúcio), que completaria nesta data 73 anos. Sôbre a personalidade do homenageado falará o dr. Justo Mendes de Morais, havendo, a seguir, um recital de declamação de suas poesias, a cargo da professora Maria Sabina e de seus alunos.

MECANISMOS DA ATIVIDADE NERVOSA

Encerra-se hoje, às 17 horas, o período previsto para as palestras do Curso sôbre Mecanismos Fundamentais da Atividade Nervosa, relativos ao primeiro assunto: "Conduzíon nervosa e potenciais da ação", a cargo do prof. Carlos Chagas. A segunda parte do Curso será iniciada na próxima sexta-feira, às 17 horas, no anfiteatro de Biofísica da Faculdade Nacional de Medicina, à Av. Pasteur, 458, obedecendo ao tema: "Transmissão nervosa".

"A MARGEM DA VIDA"

CURITIBA, 5. Sob a direção do poeta Clauco Sá Brito, o Teatro Experimental do Guaíra levou à cena, com grande exito, a peça "À margem da vida", de Tennessee Williams, que será novamente representada no próximo dia 16. Asp.

CONFERIDO O PRÊMIO ANDRÉ LONDRES

PARIS. O Prêmio André Londres, conferido anualmente a um jornalista pelo conjunto de suas reportagens, foi, este ano, atribuído a René Mauriès, redator do "Depeche du Midi". A recompensa foi dada "por seus artigos sôbre a Indochina e o Aurès". SII.

INAUGURADA A NOVA SEDE DO INSTITUTO CATÓLICO DE ARTES E OFÍCIOS

LILLE, França. Foi inaugurado o novo edifício do Instituto Católico de Artes e Ofícios, constante de 230 dependências.

O novo prédio, de 6 andares, pode abrigar todos os alunos do Instituto e foi construído por subscrições feitas pelos antigos alunos e amigos da Escola. SII.

Por Que os Médicos Fumam?

A estatística demonstrou que qualquer homem com mais de 50 anos que fuma um maço de cigarros por dia tem 50 vêzes mais possibilidades de contrair câncer pulmonar do que aquêle que não fuma. Em Seleções de junho você encontrará êste interessante relato, além de 25 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um grande livro: «Nasci na Febre do Ouro». Leia Seleções de junho, à venda em tôdas as bancas de jornais.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(ALLIANCE FRANÇAISE)

CURSO PÚBLICO SÔBRE O IMPRESSIONISMO. 1.º l'Elaboration d'un Bouleversement Pictural en France au 19ème. siècle. — Centro: Maison de France — auditório do 4.º and., na quarta-feira, dia 6, às 16h.30. (localidades em número reduzido). Copacabana: Rua Duvivier n. 43 — têrça-feira, às 18h. 18899

DUCHAS HIGIÊNICAS

AS PROTETORAS DAS SENHORAS CASADAS

CASA NEIVA

Rua dos Andradas, 49 — Telefone 43-1794

CINEMA

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO (The Tall Men)

◆ *Direção de Raoul Walsh • Produção de William A. Bacher e William B. Hawks • Screenplay de Sidney Boehm e Frank S. Nugent, baseado numa história e Clay Fisher • Fotografia (em DeLuxe) de Leo Tover • Música de Victor Young • Canção "Tall Men" de Ken Darby • Cast: Clark Gable, Jane Russell, Robert Ryan, Cameron Mitchell, Juan Garcia, Harry Shannon, Emile Meyer, Steven Darrel, Will Wright, Robert Adler, J. Lewis Smith, Russell Simpson, Mae Marsh, Gertrude Graner, Tom Wilson, Tom Fadden, Dan White, Argentina Brunetti, Doris Kemper, Carl Harbaugh, Post Park, — 20th Century-Fox, CinemaScope, 1955.*

Dos vários *westerns* que Raoul Walsh realizou nos últimos anos, *The Tall Men* é o melhor — e é o filme mais significativo do veterano diretor nesse período em que seu ecletismo e sua energia o conduziram também a outros generos. É um *western* no estilo do clássico *Red River* (Rio Vermelho), de Howard Hawks, e, por sinal, foi co-produzido por um irmão dêste diretor, William B. Hawks. O próprio Hawks disse que *Tall Men* é *Red River* em côres e em CinemaScope — ao mesmo tempo em que lamenta o fato de não haver ainda CinemaScope quando fêz o seu filme, em 1948. Os dois filmes têm, na história, alguma semelhança, mas uma semelhança pouco maior do que a existente entre *Red River* e qualquer *western* sôbre o transporte de uma manada de gado através de uma longa extensão de terra. Dentro dos diversos subgrupos do western, já não há quase o que inventar: grandes e pequenos *westerns* não raro contam, em linhas gerais, a mesma história. Se Clay Fisher realmente se inspirou em *The Chisholm Trail* — novela de Borden Chase que é a origem de *Red River* — os *scripters* Frank Nugent e Sydney Boehm em muitos pontos modificaram sensivelmente a história. E se o que vale é o tratamento, *The Tall Men*, graças à direção de Walsh, é um bom *western*, não importando o fato de *Red River* ser superior.

Na linha que vem de *The Covered Wagon*, de James Cruze, até obras da estatura de *Westward the Women* (O Poder da Mulher), de Wellman, sôbre uma caravana de mulheres para a colonização do Oeste, e de *Wagonmaster* (Caravana de Bravos), de Ford, sôbre a marcha de um grupo de mormons para o Utah, *The Tall Men* é a narrativa de uma aventura que só homens com a têmpera de pioneiro são capazes de empreender: como está no prólogo, é a história de homens altos — e sombras longas.

A ação tem início em 1866: dois homens (Clark Gable, Cameron Mitchell) atravessam o gelado e deserto território de Montana, onde o primeiro sinal de civilização que encontram é o corpo de um homem enforcado numa árvore. São irmãos e texanos, lutaram pelo Sul na Guerra Civil há pouco terminada, e, dispostos a tudo, sequestram, em Mineral City, um rico comerciante (Robert Ryan), que carrega vários milhares de dólares. Ryan, entretanto, consegue persuadi-los a se associarem a êle num ambicioso empreendimento: o transporte de gado do Texas, onde o preço é de quatro dólares por cabeça, até Montana, onde poderá ser vendido por um preço cinqüenta vêzes maior. São 1.500 milhas de território hostil que êles têm de percorrer, quando partem de San Antonio com mais de 4.000 cabeças de gado sob a guarda de uns trinta *muchachos* capitaneados pelo mais exuberante (Juan Garcia), que é capaz de dar a vida por Gable. Na caravana, segue também a moça (Jane Russell) que o herói salvou dos índios e a quem Ryan, no melhor hotel de San Antonio, prometeu a metade do território de Montana — o "sonho grande" que ela quer realizar, não o rancho em Prairie Dog Creek que, em seu "sonho pequeno", Gable lhe havia oferecido.

A caravana segue, a marcha lenta sublinhada pela magnífica partitura que Victor Young e o silêncio das paradas cortado pela canção, de letra adaptável às situações, com que Jane provoca Gable. O ritmo que Walsh imprime à narrativa também é lento, mas nunca monótono. Ao fundo, a paisagem — e, antes de mais nada, *The Tall Men* é obra de grande beleza pictórica, no que entra a comprovada classe do *cameraman* Leo Tover. E, pela frente, o imprevisto ou o perigo: na fronteira de Kansas, 50 ou 60 bandidos se aproximam para exigir o pagamento de uma taxa (1 dólar por pagamento de um taxa (1 dólar por cabeça de gado) "pelos danos causados por vocês rebeldes", diz o chefe barbado a Gable, antes de cair com um tiro entre os olhos, o primeiro a morrer no tiroteio com o qual os *muchachos* abrem o caminho. Mais tarde, já às margens do Yellowstone, os chefes da caravana vêm a saber que os Sioux, sob as ordens de Red Cloud, estão em pé de guerra, e, por isso, a Bozeman Trail está fechada — não para Gable, porém, que prossegue, agora em marcha mais lenta, mais cautelosa. E, para atravessar o *canyon* onde os índios estão emboscados, o herói provoca o estouro da boiada (o estouro de *Red River* foi acidental): uma bela seqüência em que inimigos lutam no meio dos animais em louca disparada, numa confusão sangrenta e terrível.

A direção de Walsh é sempre firme, não só nas cenas de ação, mas ainda em outros instantes, como na pousada de Gable e Jane na cabana, durante a tempestade, quando a moça, para aquecer os pés gelados, coloca-os dentro da camisa de Gable — e o erotismo é suplementado pela canção de Jane. É verdade que esta seqüência, muito longa, e outras, como as que têm lugar em San Antonio, atrasam a marcha para Montana, que só se inicia quando já decorreram cêrca de 50 minutos dos 122 do filme. Durante a marcha, ressurge o erotismo, a que se soma o senso de humor, na contínua provocação que, com ou sem canção, Jane faz a Gable, e êste a Ryan: nas brincadeiras de mau gôsto de Cameron Mitchell, colocando um sapo na lata do banho de Jane ou espiando a moça no rio, o que termina em duelo — brincadeiras "fordeanas", que se devem, provàvelmente, ao fato de um dos *scripters* ser Frank Nugent, e que lembram o banho de Joanne Dru em *Wagonmaster*. Aliás, o personagem de Jane Russell está mais próximo do que Joanne Dru viveu em *Wagonmaster* do que o interpretado pela mesma Joanne Dru em *Red River*.

Poucas vêzes Clark Gable estêve tão contido como em *The Tall Men* — com boa *performance* no papel do homem famoso pelas lutas e pelas conquistas amorosas nas duas margens do Rio Grande, mas principalmente um homem forte, resoluto, um tall man. *Robert Ryan* é o melhor do elenco: Cameron Mitchell está excelente, numa atuação parecida com a que teve em *Garden of Evil* (O Jardim do Pecado), de Hathaway; e Juan Garcia se destaca amplamente dentre os coadjuvantes. Quanto a Jane Russell, só em *Gentlemen Prefer Blondes*, de Hawks, estêve tão bem. E, quando Gable julga que já a perdeu para Ryan e se prepara para voltar ao pequeno rancho em Prairie Dog Creek, sòzinho, volta a ouvir a canção:

I love my tall man
he ain't a small man;
my man is all man,
and he's the only for me.

MONIZ VIANNA

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARGEGE — "Waldir Caimon e Steve Bernard".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "E o Espetáculo Continua..." com Silvio Caldas e Grande Otelo.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música e Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — (Fechado).
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música e Dança".
CLUB 36 — "Dorival Caimy".
DRINK — "Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo".
KEY-BOITE — "Fafá Lemos".
MAXIM'S — Tel. 37-0644 — "Tito Fuentes e Carlinhos".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 37-1818 — "Ester de Abreu".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — (Fechado).
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida, George e Carminha Mascarenhas".
TUDO AZUL — "Guimarães ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — "O Circo" — de Hermilo Borba Filho, sob direção de Geraldo Queiroz. Segunda apresentação do Movimento Brasileiro de Arte.
COPACABANA — "Mademoiselle", de Jacques Deval, com Iracema de Alencar na protagonista. Direção de Graça Mello.
DULCINA — "Otelo", de Shakespeare, numa montagem de Adolfo Celi para a C.T.C.A. Paulo Autran, Tônia Carrero e Felipe Wagner nos papéis centrais.
SERRADOR — "Vê Se Me Esqueces" — comédia de Raoul de Pracy, com Eva e seus Artistas.
RIVAL — Alda Garrido, numa comédia sob medida para o seu estilo: — "Os Filhos Da Biruta".
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
REPUBLICA —
FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lilian Fernandes.
JARDEL — "No Mundo da Lua" com Ankito e sua companhia de revistas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral
MADUREIRA — "Vira o Disco...", revista de Zaquia Jorge e Boiteux Sobrinho, com Zaquia e seu grande elenco.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil
TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.
GLÓRIA — "Papai Fanfarrão" — peça de José Wanderley & Mário Lago, com Oscarito e família.
GINÁSTICO — "Divórcio Para Três" — comédia de Sardou pelo TBC, com o reaparecimento de Cacilda Becker. Direção de Ziembinski.
TABLADO — Dia 15, estréia de "A Sombra Do Desfiladeiro" e "O Macaco da Vizinha".

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades"
IMPERIO — 22-6788 — "Um Amante Sob Medida" — com Valerie Hobson — Gerard Philipe. — (Fr.).
METRO — 22-6490 — "A Túnica Escarlate" — com Cornel Wilde — Anne Francis. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "Império Da Desordem" — com Randolph Scott — Gleen Ford. — (U. S.).
PALACIO — 22-0838 — "Nas Garras Da Ambição" — com Clark Gable — Jane Russell — Robert Ryan. — (U. S.).
PATHÉ — 22-8795 — "Nas Garras Do Homem Alto" — com Randolph Scott — Dorothy Malone. — (U. S.).
PLAZA — 22-1097 — "Não Matarás" — com José Parisi — Iracema Brito — Carlos Cotrim. — (Nac.).
REX — 22-6327 — "No Reinado Da Guilhotina" — com Tony Curtis — Colleen Miller. — (U. S.).
RIVOLI — "Uma Daquelas Mulheres" — com Totó — Aldo Fabrizi — Léa Padovani. — (Ital.).
VITORIA — 42-9020 — "Não Serás Um Estranho" — com Olivia Havilland — Robert Mitchum. — (U. S.).

Centro

FLORIANO — 43-9074 — "Sinfonia Carioca".
IDEAL — 42-1216 — "Vamos Com Calma".
IRIS — 42-0763 — "Domínio Do Vício".
COLONIAL — "Não Matarás".
MARROCOS — 22-7971 — "Evadido".
MEM DE SÁ — 42-6024 — "O Craque".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Uma Daquelas Mulheres" — com Totó — Aldo Fabrizi — Léa Padovani. — (Ital.).
PRIMOR — 43-7128 — "Não Matarás".
RIO BRANCO — 49-0592 — "A Fera De Forte Bravo".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Nas Garras Do Homem Alto".
OLIMPIA — 42-4983 — "A Morte Ronda O Cais".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Areias Ardentes".
AGUA SANTA —
ALASKA — "Um Amante Sob Medida".
ALFA — 20-8215 — "No Entardecer Da Vida".
ALVORADA — "No Domínio Do Vício".
AMERICA — 48-4510 — "Não Serás Um Estranho".
ANCHIETA — "Vida Contra Vida".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Uma Daquelas Mulheres".
ASTORIA — 47-0466 — "Não Matarás".
AVENIDA — 48-1667 — "Paris A Meia Noite".
AZTECA — "Nas Garras Do Homem Alto" — com Randolph Scott — Dorothy Malone. — (U. S.).
BANDEIRA — 28-7575 — "O Judas".
BANDEIRANTES — 29-3862 —
BELMAR — "É Pra Casar".
BENTO RIBEIRO — "Um Salto No Inferno"
BARONEZA — "Roda Da Fortuna".
BONSUCESSO — "Duvida".
BOTAFOGO — "A Outra Face Do Homem".
BRAZ DE PINA — "O Mundo Da Fantasia".
CAMPO GRANDE — "Conflitos D'Alma".
CACHAMBI — "Feras Humanas".
CARIOCA — 28-8173

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.385 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Reduzidos os preços das passagens dos bondes

Decreto assinado ontem a vigorar amanhã — 803 bondes e 600 reboques danificados segundo o prefeito — Apêlo aos estudantes

Em conseqüência da deliberação do presidente da República, tomada nas primeiras horas da noite de ontem, sôbre o aumento das passagens dos bondes, o prefeito Negrão de Lima convocou a imprensa falada e escrita para uma entrevista no Palácio Guanabara, às 10 horas, na presença do Reitor Pedro Calmon e dos líderes estudantis.

Suas primeiras palavras foram para pedir licença a fim de fazer novo retrospecto da questão desde que assumiu a Prefeitura. De fato o fêz, invocando tôdas as razões que o levaram a assinar o decreto concedendo a majoração que tanta celeuma levantou. Declarou ainda que as suas repetidas referências à comissão que elaborou os estudos nos quais fundamentou o seu ato, não importavam na deliberação de querer omitir-se do problema, do qual assumia conscientemente tôda a responsabilidade. Aludiu à incompreensão que se assenhoreara de todos os espíritos ensejada pelo clima emocional deflagrado pelo protesto dos estudantes, que infelizmente sofreu a infiltração dos costumeiros perturbadores da ordem pública. Abordou o episódio melancólico das depredações de um patrimônio que dentro de poucos anos reverterá à Municipalidade, e cuja vida física pretendeu resguardar através do fundo de melhoria que seria constituído com parte do aumento das passagens. Citou que 803 bondes e 600 reboques foram danificados sèriamente naqueles tristes acontecimentos.

Passou a ler então o decreto que damos mais abaixo, o qual revoga o anterior sôbre o aumento das passagens e estabelece as novas bases para a cobrança das mesmas, além de dispor sôbre a unificação dos transportes coletivos da cidade.

E, por fim, fêz um apêlo aos estudantes para que meditassem sôbre a gravidade do momento em que perigos de todos os lados ameaçam a integridade da pátria, acrescentando que a reconsideração, em outros têrmos, do decreto sôbre o aumento das passagens em nada lhe feria o orgulho, mas ao contrário, o fazia com a mais perfeita consciência dos deveres do homem público e do administrador.

O DECRETO

Dispondo sôbre a unificação dos sistemas de transportes coletivos e dando providências outras, baixou o prefeito o seguinte decreto, cujos efeitos vigorarão a partir de zero hora de amanhã, dia 7 de junho.

"Considerando que o Decreto n.º 13.222, de 11 de maio próximo passado, permitindo o aumento dos preços das passagens de bondes, foi expedido com fundamento nos estudos e pareceres da Comissão constituída para êsse fim pela administração passada;

Considerando que o referido aumento foi calculado, não só para atender às despesas decorrentes do aumento salarial homologado em 17 de fevereiro do corrente ano, como também para complementar o custeio da operação e manutenção do serviço, e, finalmente, para constituir um Fundo destinado à sua melhoria e expansão;

Considerando que o estudo do problema dos transportes coletivos da cidade, já em fase adiantada na atual administração, aconselha, de acôrdo com a experiência das grandes cidades do mundo, a unificação de todos os transportes coletivos nas mãos do poder público, a fim de proporcionar às classes populares uma condução adequada e a preços razoáveis;

Considerando assim que, reexaminada a matéria, a constituição do aludido Fundo pode ser promovida posteriormente, após a conclusão do citado estudo;

Decreta:

Art. 1.º — A Secretaria Geral de Viação e Obras, por intermédio do Departamento de Concessões, entrará em entendimento com as emprêsas concessionárias do serviço de bonde, examinando as possibilidades de encampação dêsse serviço, pela forma e no prazo que mais consultarem o interêsse público.

Art. 2.º — A Secretaria Geral de Viação e Obras estudará, ao mesmo tempo, um planejamento visando à unificação futura dos sistemas de

(Conclui na 9.ª página)

VITÓRIA DOS ESTUDANTES

O presidente da UME, José Batista de Oliveira, declarou que as palavras do presidente da República ontem aos líderes sindicais que estiveram no Catete visavam a retirar da autoria dos estudantes a vitória na campanha de redução dos preços dos bondes. Daí a ida da comissão estudantil ao Guanabara, pleiteando e conseguindo o ato do prefeito com a redução pretendida.

CESSAÇÃO DA GREVE

O presidente da UNE, Carlos Veloso, e o presidente da UME, José Batista de Oliveira, fizeram ontem do gabinete do prefeito um apêlo aos estudantes para que manifestem compreensão ao ato do govêrno reduzindo o aumento das passagens de bonde e para que a greve geral seja levantada e todos retornem às escolas.

COM O PRESIDENTE OS LÍDERES SINDICAIS

Prometeu o sr. Juscelino Kubitschek determinar ao prefeito do Distrito Federal que resolva o problema dos preços de passagens nos bondes – Situação mais estável e equilibrada entre preços e salários, prometeu, ainda, o presidente da República, em seu discurso aos trabalhadores

Sob a batuta do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia, estiveram no Catete, ontem, à noite, representando os sindicatos cariocas, de trabalhadores na indústria, comércio, transporte, navegação marítima, produção de energia elétrica e outras categorias profissionais, além de 96 federações e confederações de trabalhadores, líderes sindicais foram ontem recebidos em audiência pelo presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio do Catete.

Na ocasião, os representantes das classes operárias fizeram entrega de um memorial ao presidente da República, contendo suas reivindicações no tocante aos problemas do transporte e do salário mínimo. Foi intérprete dos seus companheiros o sr. Fausto Cardoso, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio. O presidente Juscelino Kubitschek ouviu a leitura do memorial e em resposta pronunciou discurso, irradiado pela "Voz do Brasil", cuja íntegra damos a seguir:

FALANDO AOS TRABALHADORES

"Podemos falar, diretamente, face a face, palavra a palavra, meus caros, bravos e leais trabalhadores, isto sem intermediários que desfigurem e explorem as vossas aspirações ou reivindicações. E também tudo podemos examinar ou debater, de perto e de frente, com franqueza e sinceridade, sem os biombos de movimentos só aparentemente populares, e logo desmascarados, porque preparados e insuflados por agentes políticos estranhos às próprias classes que pleiteiam tais medidas de interêsse popular assim desvirtuadas em campanhas de agitação e subversão. Embora provocado, não quero entrar no terreno da demagogia, para dividir o país e agitá-lo, nem pretendo estimular lutas de classes ou despertar antagonismos mais profundos entre os brasileiros, gerando aquela agitação política e aquela desordem social que abrem o caminho para atentados às instituições ou subversão do regime — pois êste é o programa dos agitadores, e não o meu, nem o do meu govêrno.

Quanto a mim, trabalhadores, quero começar por dizer-vos: nós nos conhecemos e nos compreendemos. Sempre nos entendemos e nos entenderemos sempre. O presidente de hoje é um presidente das classes trabalhadoras. Lembro sempre e hoje proclamo: nunca me faltaram os trabalhadores com a sua solidariedade, ainda mesmo, ou principalmente, nas horas mais difíceis ou perigosas do meu destino político. E também eu não lhes faltarei com o meu apoio, com a minha compreensão, com a minha assistência, com a minha atenção voltada em primeiro lugar para os mais humildes e necessitados.

Examinei atentamente o vosso memorial antecipador dêste apêlo direto com a vossa presença. Soubestes escolher a maneira, a forma de expressão certa, correta, respeitosa para apresentar ao govêrno as vossas reclamações. E êste foi o primeiro sinal que me inclinou para o desejo de ouvir-vos e atender-vos. Estais oferecendo, meus amigos de todos os sindicatos e associações operárias do Brasil, um grande exemplo, estais dando, na verdade, uma extraordinária lição de espírito público. Soubestes superiormente colocar-vos naquela mesma posição que tracei como uma linha reta definidora de uma atitude: a ordem e a legalidade, a liberdade dos cidadãos e o respeito ao poder público, o direito popular às reivindicações e o acatamento ao princípio de autoridade. E louvores vos sejam feitos, trabalhadores, porque tão elevadamente soubestes harmonizar a convicção do vosso legítimo direito de apresentar reivindicações e a consciência do vosso dever de acatamento ao princípio de autoridade e respeito ao poder público. Não fostes para a rua agitar e tumultuar, perturbando e paralisando tanto o trabalho normal como a movimentação necessária da população, com prejuízos sobretudo para as classes mais pobres. Não vos deixastes envolver, nem explorar pelos agitadores, êstes com o seu plano de inocular no país um estado psicológico de guerra fria e nas ruas um estado de desordem generalizada para criar-se no Brasil, afinal, uma situação caótica e pré-revolucionária. E os próprios estudantes sentiram isto e declararam, em seus comunicados, que não estiveram entre os agitadores, e que em nenhum momento pactuaram com a desordem. E também isto percebi eu, fortalecendo estas minha impressão anterior, quando no último sábado, recebi nesta mesma casa o Reitor da Universidade do Brasil acompanhado por uma comissão representativa dos estudantes, com êles conversando cordialmente e dos quais ouvi o propósito das mesmas disposições de alheamento a qualquer espécie de violência ou tentativa de perturbação da ordem constituída.

Pois a verdade, trabalhadores, é precisamente esta: enquanto o vosso presidente se conserva sempre igual ao candidato, os nossos adversários, por sua vez, se mostram também em tudo exatamente os mesmos, sem que nada tenham esquecido e nada tenham aprendido com o episódio eleitoral de outubro.

Sinto que conheceis e compreendeis a situação grave e séria desta hora. Sois os mais necessitados e os mais atingidos por essa carestia de vida que, não sendo embora da minha responsabilidade ou do meu govêrno, é o que nêste pôsto me aflige em tôdas as horas e me preocupa em todos os momentos com angústias. E sendo vós realmente povo, e de fato o povo que anda nos mais modestos transportes coletivos, não vos ergueste, no entanto, em atitude de revolta e intimação ante o govêrno.

Dêste modo, trabalhadores, anuncio-vos agora a minha decisão que corresponde à vossa conduta pacífica e ao vosso gesto de apêlo respeitoso. Vou determinar ao prefeito do Distrito Federal que resolva o problema, dizendo-lhe que desejo atender às classes trabalhadoras e sindicatos ope-

(Conclui na 5.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

- *Nem inquérito, nem convocação*
- *Sugestão para a coincidência de mandatos*
- *Silenciada uma emissôra na Paraíba*

Parece que se encerrou a tentativa de entendimento entre maioria e minoria para a convocação do ministro da Justiça. É que, reunidos, ontem, os líderes do PSD deliberaram só consentir no comparecimento do ministro à Câmara se a minoria concordasse com a retirada do requerimento de criação de uma comissão de inquérito, destinada a investigar em que circunstância se verificou a agressão aos deputados na UNE.

O líder Vieira de Melo esforçou-se, ontem, em convencer o sr. Castilho Cabral, autor do requerimento já com 128 assinaturas, o suficiente para a criação da comissão automática segundo o regimento. O sr. Castilho Cabral recusou-se a atender ao pedido.

A própria UDN não desejava a criação de um órgão de inquérito, se isto implicasse em dar uma satisfação ao público e aos deputados agredidos. Como a sua organização é proporcional, os deputados da maioria poderiam obstar o andamento dos trabalhos, perdendo-se a oportunidade para uma rendosa exploração política. Por isso, preferia ficar com a convocação do ministro da Justiça que, colocado sob o fogo oposicionista, daria ensêjo a uma excelente propaganda.

A decisão do PSD acaba com as duas alternativas. Nem a comissão de inquérito, recém-criada funcionará com eficácia, nem o sr. Nereu Ramos irá à Câmara. A não ser que o sr. Castilho Cabral retire o seu requerimento, o que parece impossível dada a sua obstinação.

E os deputados ficarão mesmo com as desculpas e satisfações dadas pelo Executivo, sem maiores conseqüências no terreno da luta política.

SUGESTAO PARA A COINCIDENCIA DE MANDATOS

O sr. Gustavo Capanema já preparou o seu relatório sugestão à Comissão do PSD, encarregada de estudar a reforma constitucional. Coube-lhe uma parte difícil, que é a da coincidência de mandatos.

Procurando conciliar os interêsses em jôgo, mas ao mesmo tempo contornando a imoralidade da prorrogação dos atuais mandatos, conseguiu uma fórmula cujo teor é o seguinte:

"I — O mandato será de quatro anos para: 1) o presidente e o vice-presidente da República; 2) os deputados federais; 3) os governadores e os vice-governadores; 4) os deputados estaduais; 5) os prefeitos e os vice-prefeitos; 6) os vereadores.

II — O mandato dos senadores será de oito anos. O Senado Federal se renovará, de quatro em quatro anos, sempre pela metade. Cada Estado, assim como o Distrito Federal, elegerá quatro senadores.

III — Os atuais presidente e vice-presidente da República e os atuais governadores e vice-governadores eleitos por cinco anos exercerão o mandato até o ano de 1961.

IV — Em 1958, serão eleitos, por seis anos, os deputados federais, os deputados estaduais e os governadores e vice-governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandato de quatro anos. Serão, nesse ano, eleitos, por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores.

V — Em 1960, serão eleitos, por quatro anos, o presidente e o vice-presidente da República, e os governadores e os vice-governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandato de cinco anos.

VI — As próximas eleições para vereadores e prefeitos e vice-prefeitos se farão, em cada unidade federativa, por um período que venha a extinguir-se em 1965.

VII — Em 1964, haverá, em todo o país, eleições para presidente e vice-presidente da República, para governadores e vice-governadores, para prefeitos e vice-prefeitos, para deputados federais, para deputados estaduais e para vereadores, pelo período normal de quatro anos. Serão, nesse ano, eleitos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores, pelo período normal de oito anos."

Já se sabe que o sr. Martins Rodrigues tenciona apresentar algumas emendas ao trabalho do sr. Capanema, na reunião de amanhã da Comissão, com o sentido de aperfeiçoá-lo, mas sem grandes alterações de estrutura.

SILENCIADA UMA DIFUSORA NA PARAIBA

O deputado Jandui Carneiro recebeu da Paraíba o seguinte telegrama: "Vem causando deplorável impressão em nosso meio a atitude do governador Flávio Ribeiro, mandando silenciar a difusora local "Voz da Mocidade", por motivo de haver irradiado comentários sôbre a deliberação governamental removendo seis professôras do Grupo Escolar e tôdas pessedistas, com o fim único de atender a exigências da politicagem dominante com que a desmoralizada UDN pretende aniquilar todos aquêles que não recitam o seu credo. A velha rixa contra a difusora vem desde quando fêz desassombrada propaganda da candidatura do presidente Juscelino. Para maior infortúnio de nossa gente, foi inaugurado o jôgo do bicho por seu ardoroso propagandista e concessionário deputado Palva Gadelha. Abraços. a) Eládio Melo."

O signatário dêste telegrama, sr. Eládio Melo, é tio do deputado João Agripino, mas deixou a UDN pouco antes das eleições estaduais para ser candidato de conciliação, sendo apresentado pelo PSD. Ruiram os entendimentos e quem saiu candidato foi o atual governador Flávio Ribeiro. O sr. Eládio Melo permaneceu no PSD e, como se vê, está vigilante.

DESMENTIDO DE LOTT

O gabinete do ministro da Guerra forneceu, ontem, à tarde, à imprensa a seguinte nota: "O Gabinete do Ministro da Guerra informa que é inteiramente desituída de fundamento a nota publicada ontem, dia 4, em um vespertino desta capital, afirmando ter o sr. ministro da Guerra exigido a demissão do general Augusto Magessi das funções de chefe de Polícia. Sòmente o propósito de criar confusão pode ter inspirado tal inverdade."

POLITICA ATÔMICA

O deputado Remy Archer vai pronunciar, hoje, na Câmara um longo discurso sôbre política atômica. Foram escritas 22 páginas e serão apresentados vários documentos, alguns ainda secretos.

A UDN E A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Ao ministro Nereu Ramos, presidente da Comissão de Estudos da Reforma da Constituição, o deputado Milton Campos, presidente da UDN, escreveu a seguinte carta:

"A União Democrática Nacional vem agradecer o encaminhamento, que V. Exa., lhe fêz, das sugestões à reforma constitucional até agora elaboradas pela Comissão Especial de Juristas presidida por V. Exa.

E' por todos reconhecida a magnitude do assunto, que se relaciona com a organização nacional e poderá ter sôbre o futuro do país repercussões que se medirão segundo os acêrtos ou desacêrtos das decisões a serem tomadas agora.

Daí o cuidado e o interêsse com que a União Democrática Nacional examinará as sugestões da Comissão Especial de Juristas, que V. Exa. teve a gentileza de encaminhar-lhe. Como partido político, permanentemente empenhado no aprimoramento da vida pública, procuraremos examinar os trabalhos que V. Exa. nos envia, ao lado de outras sugestões que, de vários setores do nosso meio político e cultural, vêm sendo apresentadas no sentido do aperfeiçoamento das nossas

(Conclui na 9.ª página)

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO PAÍS

Cobrança de taxas de ensino — Justificação de faltas escolares por motivo de greve — As dívidas das Cooperativas — Supressão da graduação no pôsto imediato para oficiais das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal

Citando trecho da Mensagem Presidencial, segundo a qual precisamos "desarmar os espíritos no plano político e aprimorar a Nação, no plano de suas energias essenciais", o sr. Último de Carvalho defendeu, na sessão de ontem da Câmara, o presidente da República e, ao mesmo tempo, analisou a situação econômico-financeira do govêrno do sr. Café Filho, para concluir:

— Se êles na ilegalidade é que levaram o país à beira da bancarrota, a volta àquela ilegalidade de que usaram e abusaram seria o bastante para levar a Nação à completa ruína. O Brasil possui amargas experiências de regimes de exceção e sòmente um momento de irreflexão poderá levar qualquer brasileiro a defender uma forma de govêrno que é o opróbrio dos povos civilizados.

Prosseguindo, depois de referir-se aos sete primeiros meses de govêrno de 1954 — no poder o sr. Getúlio Vargas — classificando-os de "prenhes de lama e sangue", passou o orador a analisar os 445 dias "que o Brasil viveu em pleno cáos administrativo", a partir do dia 24 de agôsto, afirmando que, apuradas as contas financeiras, restara o seguinte quadro "dos quase quinze meses de desatinos":

— um *deficit* de Cr$ 11.001.000.000,00 acusava o balanço da Fazenda Pública, superior à soma de todos os *deficits* de 1945 a 1954, deduzidos os saldos positivos; uma dívida flutuante de Cr$ 34.901.000.000,00 e uma emissão de papel-moeda em doze meses, que alcançou Cr$ 22.375.692.678,00, sendo Cr$ 12.075.000.000,00, clandestinamente; e mais Cr$ 20.000.000.000,00 devidos à Previdência Social. Êste "espólio negativo", agravado com a elevação do custo de vida de 22,6% no curso de 1955.

Frisou, a seguir, que apesar dêsse quadro, o sr. Café Filho enviara Mensagem ao Congresso, propondo o aumento aos militares, e, conseqüentemente dos civis, que resultaram elevar as despesas da Nação com os seus servidores, em 1956, em mais Cr$ 22.298.668.703,00, assim discriminados: militares Cr$ 9.191.776.160,00; civis Cr$ 7.617.355.143,00; inativos Cr$ 4.553.810.400,00 e pensionistas Cr$ .. 935.727.000,00.

— O resultado dessa incúria governamental — acentuou o sr. Último de Carvalho — está aqui: com uma arrecadação prevista de menos de 71 bilhões de cruzeiros, o Govêrno Federal terá de pagar quase 110 bilhões de cruzeiros.

Concluindo, asseverou que apresentava êsses dados, a fim de que a Nação se acobertasse do "slogan" dos "golpistas", segundo o qual era "impossível a solução legal para a crise brasileira", como uma insinuação "às Fôrças Armadas para os retornarem ao govêrno, quando êles é que levaram o país à beira da bancarrota."

A AÇAO DO GOVÊRNO NO CASO DA "UNE"

Por outro lado, o sr. Ernani Satiro, depois de uma rápida descrição dos fatos ocorridos na UNE, acentuou:

— Agora, quero chamar a atenção da Câmara e da Nação para outra circunstância de maior relêvo. È que o govêrno, dizendo-se isento de culpa, promete punir os culpados, após apuradas as responsabilidades. Mas o que espanta e desespera as consciências mais desapaixonadas é a permanência das autoridades responsáveis pela violência e pelo crime é a falta de medidas administrativas indispensáveis, que não dependem do desfecho dos inquéritos policiais nem dos processos criminais.

Concluindo, o representante udenista salientou que o presidente da República não passava de um espectador dos acontecimentos, um espectador apressado "porque as suas atividades de turista não lhe dão tempo para se deter em parte alguma, em problema algum, em desgraça alguma".

A CULPA DO CONGRESSO

O orador do expediente foi o sr. Plácido Rocha, discorrendo sôbre a situação econômico-financeira do país, declarando que apoiava o govêrno, visando a sua solução, pois não desejava ver a Nação atolada no cáos, mas reconhecia na oposição o direito de criticá-lo, e convidava-a a apontar ao sr. Juscelino Kubitschek todos os seus erros administrativos, para que pudesse corrigí-los oportunamente.

Frisou, a certa altura, que a culpa do agravamento da nossa situação deficitária cabia também ao Congresso, que votara espetaculares aumentos para o funcionalismo da União, enquanto o presidente da República, por sua vez, não quisera vetá-los. Por isso "era que o Parlamento estava cada vez mais desmoralizado perante a opinião pública".

Protestou o sr. Último de Carvalho. Se o Parlamento estivesse desmoralizado, o orador coraria na tribuna.

— Não tenho que corar. Quando votaram êsses aumentos, eu estava em casa, plàcidamente doente — respondeu-lhe o sr. Plácido Rocha.

— Todos, não. Votei contra' E fiz declaração de voto — gritou o sr. Carlos Pinto.

— Já sei. V. Exa. foi a única exceção. Mas não está sendo chamado ao debate. Nossos assuntos de discussão, caro colega, são outros. Aguarde a vez — declarou o sr. Último de Carvalho.

Concluindo, o sr. Plácido Rocha sustentou que o Parlamento só conseguiria recuperar-se na opinião pública se seguisse a trilha da harmonização das suas bancadas, criticando o govêrno, quando necessário, mas apontando as medidas justas, que digam respeito à normalização da nossa vida econômica e à recuperação financeira.

TRAMITAÇAO DE PROPOSIÇOES

O sr. Croacy de Oliveira encaminhou à Mesa projeto de resolução estabelecendo o prazo máximo de tramitação de qualquer proposição na Câmara, em 120 dias. Findo êste prazo, qualquer deputado poderá requerer a inclusão da proposição na ordem do dia para discussão e votação, o que será feito automática e obrigatòriamente dentro de quarenta e oito horas após o pedido, independente de qualquer parecer. O presidente da Mesa, ex-ofício ou a reque-

(Conclui na 11.ª página)

PEDEM AÇÃO DIRETA do presidente da República junto ao Ministério da Educação

Também: fim da intervenção, em 48 horas, na Rádio Mauá — Em pé de greve os marítimos — Fundo Sindical em pauta na audiência do presidente da República com os líderes sindicais — O problema da anistia

Terminada a cerimônia do Palácio do Catete, da leitura do memorial dos trabalhadores, pedindo redução no aumento das passagens de bondes no Distrito Federal, o presidente da República pôs-se à disposição dos líderes sindicais presentes, para quaisquer outras reivindicações que quisessem fazer ao govêrno.

Os presidentes de sindicatos e federações de trabalhadores ali se dirigiram ao sr. Juscelino Kubitschek expondo-lhe problemas que assumiam aspectos de gravidade, em certos casos, e em outros prendiam-se a questões pessoais, que o secretário particular do presidente da República anotava, para as medidas que fôssem possíveis e cabíveis.

PROFESSÔRES

Pela palavra do presidente do Sindicato de Professôres do Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, o sr. Juscelino Kubitschek teve, assim, um relato da situação em que se encontra a classe, em virtude do que chamou aquêle representante — "a teimosia do Ministério da Educação, baseado em escandaloso parecer de antigo consultor jurídico", quanto a uma portaria de 1952, que revogou outra anterior, e tem sido considerada inconstitucional, não só pelo Tribunal Superior do Trabalho, como pelo próprio Supremo Tribunal Federal. Esta segunda portaria, de 1952, vem orientando o tratamento dispensado pelo Ministério à classe dos professôres e em detrimento dos seus interêsses econômicos e profissionais.

Um memorial apresentado então ao presidente da República expõe, com concisão, o que pleiteiam os professôres. E' o seguinte:

"Os Sindicatos de Professôres do Brasil, representados neste ato pela Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e pelo Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, aproveitam o grato ensejo do seu primeiro contato pessoal com vossa excelência, para em mãos entregar-lhe o presente memorial em que consubstanciam as suas imediatas aspirações e que passam a enumerar:

1 — Solicitam os professôres a honrosa interferência de vossa excelência junto ao Ministério da Educação e Cultura, a fim de que êste obrigue os colégios a lhes pagarem na conformidade da Portaria n.º 204, de 1945, cuja validade vem sendo invariàvelmente confirmada pelo Poder Judiciário;

2 — Solicitam ainda que, no próximo decreto fixando os novos salários-mínimos em todo o País, fique expressamente estabelecido que os mesmos beneficiarão os professôres nos têrmos da referida Portaria 204.

Renovando os votos de confiança que os professôres do Brasil depositam em vossa excelência, pedimos aceitar os protestos da nossa elevada estima e distinta consideração. ass.) José de Almeida Barreto e Bayard Boiteux, pela Federação e pelo Sindicato, respectivamente."

RADIALISTAS

De sua parte, os radialistas reclamaram contra a intervenção federal na rádio Mauá. Segundo exposição

(Conclui na 11.ª página)

Concursos de admissão ao funcionalismo público

Bases gerais estabelecidas num projeto apresentado ontem pelo sr. Batista Ramos — Regulamentação do artigo 186 da Constituição

O sr. Batista Ramos apresentou ontem na Comissão de Serviço Público da Câmara um substitutivo ao projeto que dispõe sôbre o ingresso no serviço público. A proposição, que fixa as normas para os concursos exigidos pela Constituição, está assim redigida:

"Art. 1.º — A partir da vigência da presente lei, nenhum concurso para preenchimento de cargo ou função do serviço público civil poderá realizar-se sem a observância das bases gerais e mínimas estabelecidas nesta lei.

Art. 2.º — Os concursos para preenchimento de cargos ou funções do serviço público civil serão de provas, de títulos, ou de provas e títulos concomitantemente, de acôrdo com a natureza do cargo ou função e o grau de instrução necessário para seu exercício.

§ 1.º — Para efeito do disposto neste artigo, os cargos ou funções serão considerados:

I — de natureza braçal, subalterna ou similar;

II — de natureza industrial ou assemelhada;

III — de natureza profissional ou artística, de nível não universitário;

IV — de natureza burocrática, fiscal, administrativa ou similar;

V — de natureza científica, artística, ou técnica, de nível universitário, e de magistério ou ensino.

§ 2.º — Quanto ao grau de instrução, ter-se-á em vista o nível primário, secundário, técnico-profissional, ou superior, dos conhecimentos a serem exigidos nas provas.

Art. 3.º — O concurso para seleção de candidatos destinados ao exercício de cargos ou funções de natureza braçal, subalterna ou similar, constará de prova prática de serviço admitindo-se ainda a prova de aptidão física ou de conhecimentos gerais básicos, ou ambas, se assim o exigir a natureza das atribuições.

Art. 4.º — A seleção de candidatos ao exercício dos cargos e funções, a que se referem os itens II e III do § 1.º do artigo 2.º, será feita mediante prova de prática de serviço, de conhecimentos especializados ou de aptidão específica e, quando fôr o caso, de provas de conhecimentos gerais básicos.

Art. 5.º — Para os candidatos destinados ao exercício dos cargos e funções de que trata o item IV do artigo 2.º, o concurso constará de provas de conhecimentos gerais básicos, de provas de conhecimentos especializados e, quando a natureza do cargo ou função o exigir, de prova de prática de serviço.

Art. 6.º — A seleção de candidatos destinados ao exercício de cargos ou funções enquadradas no artigo 2.º, § 1.º, item V, será feita mediante concurso de provas e títulos, tendo em vista a peculiaridade da especialização correspondente e o nível cultural exigível.

§ 1.º — Sòmente quando se tratar de cargo ou função para cujo provimento se exija conclusão de curso de pós-graduação, o concurso poderá ser exclusivamente de títulos, a critério do órgão incumbido da seleção.

Art. 7.º — Todos os concursos incluirão, obrigatòriamente, provas de sanidade e capacidade física, cujos resultados poderão ser julgados válidos durante três meses, para efeito de investidura no cargo ou função.

Art. 8.º — Nos casos julgados convenientes, a seleção poderá compreender provas psicotécnicas.

Art. 9.º — Os concursos para primeira investidura em cargo ou função, de qualquer classe ou referência, terão que ser abertos a todos os brasileiros que satisfaçam os requisitos estabelecidos em leis, regulamentos ou instruções.

§ 1.º — Da concição de ocupante interino de cargo ou função não decorrerá nenhuma vantagem ou privilégio para efeito de habilitação, classificação ou efetivação.

§ 2.º — Observados os critérios de desempate de classificação estabelecidos nas instruções reguladoras de cada concurso, se ainda persistir o empate, terá preferência à nomeação o candidato que já exerça, em caráter interino ou provisório, o cargo ou função.

Art. 10 — E' assegurado a qualquer candidato, dentro dos prazos fixados em regulamentos e instruções, o direito à vista das provas e à revisão dos resultados.

§ 1.º — Para os candidatos domiciliados fora do Distrito Federal, o prazo de que trata êste artigo será sempre substancialmente maior do que o concedido para o Distrito Federal.

§ 2.º — A vista das provas será dada na sede do órgão incumbido da seleção.

§ 3.º — A revisão, desde que fundamentadamente requerida, será concedida, sem efeito suspensivo; se dela resultar alteração na classificação final, será esta imediatamente revista, produzindo efeitos a partir da data de sua publicação.

Art. 11 — Caberá ao órgão legalmente incumbido da seleção baixar as instruções reguladoras de cada concurso, as quais deverão ser divulgadas com a antecedência mínima de dois meses da data de abertura das inscrições."

O Senado resolveu o caso da senatoria do Paraná

Novas críticas da U.D.N. ao presidente da República, focalizando os espancamentos de estudantes e parlamentares — "Deus nos livre que a isso se chame presidencialismo", exclama o sr. Vilasboas

O Senado resolveu, ontem, o caso da senatoria paranaense, aprovando o parecer do sr. Atílio Vivacqua, apresentado na Comissão de Justiça, favorável à investidura do sr. Alô Guimarães no exercício da função de senador na vaga aberta com a renúncia do sr. Moisés Lupion, que optou pelo govêrno do Paraná.

A Mesa, pela palavra do sr. Apolonio Sales, assim resolvera a questão, levando o sr. Othon Mader a recorrer da decisão para o plenário, que manteve, por expressiva maioria, o ponto de vista da Mesa e da Comissão de Constituição e Justiça, onde o voto divergente foi subscrito pelos srs. Argemiro Figueiredo, Daniel Krieger e Lourival Fontes.

Pelo que ficou resolvido o sr. Alô Guimarães terá que renunciar, expresamente, a sua cadeira de senador. Feito isso será convocado, então, o sr. Gaspar Veloso para preencher a vaga que se abrirá com essa renúncia. O sr. Alô Guimarães por seu turno ocupará a senatoria deixada pelo sr. Lupion em caráter efetivo.

Anunciada a decisão o sr. Othon Mader foi à tribuna para combatê-la. Seguiu-se com a palavra o sr. Atílio Vivacqua, rebatendo a argumentação do parlamentar paranaense. O sr. Gomes de Oliveira, em declaração de voto, explicou sua posição no caso da comunicação ao Superior Tribunal Eleitoral da vaga de suplente, que, afinal, não existia.

NOVAS CRÍTICAS DA UDN AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O principal orador do expediente foi o sr. Vilasboas, líder da UDN que voltou a focalizar os últimos acontecimentos decorrentes do movimento estudantil contra o aumento do preço das passagens de bondes. Declarou, inicialmente, o representante udenista que não ia repisar argumentos, porquanto os desmandos policiais já haviam sido causticados, na Câmara, não apenas pelos parlamentares agredidos mas pelo próprio líder da maioria deputado Vieira de Melo.

Condenou, então, o vandalismo praticado pela polícia contra parlamentares e estudantes, frisando que não morrera ali a série de atentados ao Direito e às Liberdades Públicas. Não se fechou o ciclo das violências pelo qual enveredou o presidente da República — prosseguiu o sr. Vilasboas — acrescentando que o seu partido já se traçara uma norma de conduta da qual absolutamente não desejava se afastar. Essa norma seria a de que a oposição se manteria em níveis de elevação patriótica e de auxílio à ação governamental, de combate, porém, aos erros e aos desmandos administrativos do govêrno. Não merece apoio um govêrno que se desonra pela violência e se degrada pela mentira.

FALSO PRESIDENCIALISMO

Aludiu, depois, o sr. Vilasboas ao discurso do presidente da República, em Campina Grande, afirmando que o mesmo se dividia em duas partes: a primeira caracterizava-se por uma atitude polêmica, que surpreendera a Nação, enquanto a segunda trouxera grande alegria para o Nordeste. O sr. Juscelino Kubitschek procurara traduzir, com ênfase, o que seria a sua ação governamental.

Leu o orador alguns trechos do discurso, acentuando, adiante, ser natural a desconfiança que domina, presentemente, a Nação. E' que o sr. Juscelino Kubitschek proclamara — alto e bom som — que o destino do seu govêrno se confundia com o destino do próprio regime. Não entendo, disse o sr. Vilasboas, que se possa esperar

(Conclui na 11.ª página)

Congresso Nacional

MANTIDO O VETO

da contagem de tempo para efeito de licença especial

O Congresso Nacional manteve, em reunião noturna de ontem, veto total do Executivo ao projeto de lei que dispunha sôbre a contagem de tempo de serviço para efeito de licença especial.

Abertos os debates, o sr. Abguar Bastos, combatendo o veto, considerou a proposição, de autoria do sr. Danton Coelho, uma lição de Direito Administrativo, perfeitamente necessária, como norma, ao sistema federativo, dando homogeneidade à sistemática, pois não fazia mais do que levar a tese da contagem do tempo de serviço público às suas últimas e necessárias conseqüências.

Intervindo, a esta altura, o sr. Lopo Coelho declarou que tão pouco respeitáveis, jurídica, administrativa e financeiramente, eram as razões do veto, que o presidente da República devia tê-las apresentado "numa folga entre as suas viagens de Belo Horizonte a Niterói", ou entre dois discursos demagógicos.

Prosseguindo, o sr. Abguar Bastos asseverou não pretender dar êsse tom polêmico ao seu discurso, mas apenas analisar o ponto dentro das normas do Direito Administrativo e da necessária conciliação com a sistemática jurídica, que dispõe sôbre o funcionalismo civil.

Em aparte, o sr. Wagner Estelita advertiu a respeito da inanidade das razões do veto, criticando os assessôres do presidente da República, afirmando que votaria contra. Lamentou que o sr. Juscelino Kubitschek, com tantos problemas administrativos a resolver, se tenha ocupado com êsse assunto e salientou que tão pouca era a repercussão financeira do projeto que talvez tivesse saído mais cara a reunião do Congresso, para decidir sôbre o veto.

Defenderam, ainda, o projeto os srs. Rogê Ferreira e Aureo Melo, êste último salientando que a proposição do sr. Lopo Coelho era uma conseqüência necessária da sistemática do Direito Administrativo e um corolário natural do que sôbre a matéria estabelece a própria Constituição. Daí porque votava contra o veto.

Submetido ao plenário, o veto foi mantido por 130 contra 109 votos, tendo havido oito em branco.

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6 de Junho de 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.385 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Ontem, no exterior: Botafogo, 3 x Nuremberg, 0; Flamengo, 6 x Seleção de Oslo, 1

Boa exibição dos alvinegros, com Didi em plano de destaque — Fácil e brilhante a vitória do tricampeão carioca — No fim desta semana, os botafoguenses enfrentarão o Reims

Flagrantes do treino em S. Januário, vendo-se à direita Zizinho em palestra com Ivan; no centro Djalma Santos e à esquerda uma fase do individual

NUREMBERG, 5 — Prosseguindo em sua vitoriosa campanha em gramados europeus, a equipe brasileira de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, derrotou por 3 a 0, hoje, o quadro local do F. C. Nuremberg.

O primeiro tempo havia terminado com o marcador assinalando 2 a 0.

As duas equipes jogaram assim constituídas:

BOTAFOGO — Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Pampolini e Juvenal; Garrincha, João Carlos, Wilson Moreira, Didi e Rodrigues.

NUREMBERG — Schaffer; Uelo, Vetter e Bundschum; Knoll e Zeitler; Schmidt, Morlock, Glomb, Mueller e Grumann.

Os brasileiros foram constantemente ovacionados pelas 18.000 pessoas que assistiram ao "match", graças a seu jôgo brilhante e rápido, que envolveu completamente os jogadores alemães. Entretanto, o jogador que mais aplausos arrancou da torcida foi indubitàvelmente o extraordinário meia-esquerda Didi, que fêz uma partida espetacular, enviando centros matemáticos a seus companheiros de ataque e driblando com uma facilidade verdadeiramente incrível. Outros elementos positivos do quadro do Botafogo foram os zagueiros Santos e Tomé, o centro-avante

(Continua na 2.ª página)

DIDI empolgou a torcida

IVAN SERÁ DISPENSADO

Prazo até hoje para Leônidas

O médio rubro está contundido e o centroavante ainda não se apresentou — Também Caiçaras à margem da seleção — Zizinho não participou do individual de ontem — Esta tarde, coletivo

O médico Hilton Gosling examinou ontem o médio Ivan, do América, o qual além de uma ferida contusa no rosto, apresentou o joelho inflamado, razão pela qual será dispensado da seleção brasileira.

Quanto ao atacante Zizinho, nada foi constatado de anormal que determinasse o seu afastamento, uma vez que está se recuperando do estado gripal que fêz com que não tomasse parte no exercício.

O zagueiro Mário Ferreira, do Água Verde, do Paraná, até ontem não havia se apresentado ao treinador. Por sua vez, o pernambucano Caiçara deverá ser dispensado da convocação, levando a C.B.D. em consideração as razões apresentadas pela entidade a que pertence.

Edson e Rubens, componentes da zaga titular do América, aspiram a uma posição no selecionado

PRIMEIRO INDIVIDUAL

Cumprindo a primeira parte dos preparativos previstos para a disputa dos jogos da Taça Oswaldo Cruz, o plantel convocado para o selecionado brasileiro realizou o seu treino individual, no Estádio de São Januário. Com a exceção de Leônidas, do América, e os dois do interior, Caiçaras e Mário Ferreira, todos os jogadores requisitados estavam presentes, incluindo Djalma Santos que havia chegado já na hora da prática, sendo assim mesmo incluído nos trabalhos, que foram dirigidos pelo treinador Nilton Anet.

Apenas dois jogadores foram dispensados das atividades de ontem: Zizinho, que se queixou de forte resfriado e Ivan, a quem já nos referimos.

POMPÉIA PRESENTE

Com a ausência de Cabeção, o segundo arqueiro convocado para a seleção, tornou-se necessária a chamada de um substituto e, conforme ontem noticiamos, a escôlha de Flávio recaiu em Pompéia, goleiro do América. Embora a sua convocação sòmente na tarde de ontem tenha sido oficializada, Pompéia já participou do exercício matinal, sendo definitivamente incorporado ao plantel da seleção.

CONJUNTO ÀS 15,30

Depois do exercício individual de ontem, os jogadores tiveram a tarde livre, tendo retornado a São Januário às 19 horas, para o jantar. Hoje, com início marcado para as 15,30 horas, será realizado o primeiro treino de conjunto, quando estão surgirá a base da equipe que Flávio pretende formar contra os paraguaios e que fêz questão de não revelar antecipadamente à imprensa.

LEÔNIDAS TEM PRAZO ATÉ HOJE

Dos ausentes à apresentação, sòmente Leônidas, do América permanece alheio aos trabalhos,

Pompéia, escolhido para substituir Cabeção, ontem mesmo compareceu a São Januário, treinando com afinco

sem justificativa alguma. Flávio Costa estranhou amargamente a displicência do atacante rubro; no entanto, supondo que alguma razão muito séria tenha impedido

(Continua na 1.ª página)

OS JOGOS DO PÔRTO e Espanhol

A tabela dos jogos da próxima temporada internacional

O F. C. do Pôrto e o Espanhol de Barcelona empreenderão uma curta temporada em gramados do Rio e São Paulo.

O clube português, que viajará juntamente com a delegação do Vasco da Gama, deverá chegar a esta capital, no dia 14 do corrente, às 12 horas e 15 minutos por via aérea.

A composição de sua embaixada é a seguinte: Ponciano Serrano, presidente; da Assembléia Geral: Cesário Bonito, presidente da administração; Zagalo de Lima, secretário da direção e administrador da delegação; Carlos Nunes, vogal da direção; Dorivel Kniper, treinador; Sousa Nunes, médico; e Francisco Gonçalves, massagista; jogadores — Plinho e Acursio, goleiros; Virgilio, Arcanjo, Osvaldo, Angelo, Sarmento, Albano Sarmento, Pedroto, Monteiro da Costa, Eleutério e Gonçalves, integrantes da defesa; Teixeira, Carlos Duarte, Perdigão, José Maria, Hernani, Jaburu e Gastão, atacantes.

A TABELA DOS JOGOS

A tabela dos jogos do F. C. do Pôrto está assim organizada:

17 — Fluminense x Pôrto no Maracanã; 20 — Vasco da Gama x Pôrto no Maracanã; 22 — Corintians x Pôrto no Pacaembu; 27 — São Paulo x Porto no Pacaembu.

Em seguida a delegação do F. C. do Pôrto viajará para Caracas, onde o campeão de Portugal tomará parte em um torneio internacional.

A TEMPORADA DO ESPANHOL

Concomitantemente com a temporada do F. C. do Pôrto, o clube Espanhol de Barcelona disputará jogos no Rio e São Paulo. A sua estreia deverá se dar no Maracanã, no dia 26 do corrente contra a equipe do Vasco. No dia 28 jogará em São

(Continua na 2.ª página)

FLUMINENSE x C. DO RIO dependendo da ADEM

Na tarde de hoje a palavra final sôbre o jôgo projetado para domingo

Os dirigentes do Fluminense e do Canto do Rio, estão em entendimentos para a realização de um prélio amistoso na tarde de domingo, no Maracanã. A concretização das aspirações dos dois clubes está na dependência do pronunciamento da ADEM que, como é do conhecimento geral, encerrado o campeonato carioca, iniciou os trabalhos de reparo do gramado.

Falando à reportagem, ontem à noite, o diretor de futebol do Fluminense, Adolpho Marques Júnior, informou que a decisão sôbre o assunto, isto é, a resposta da ADEM, seria conhecida nas próximas horas. Quanto à possibilidade da partida ser disputada no estádio do Vasco de Gama, uma vez dado como impraticável o Maracanã, o desportista tricolor declarou peremptoriamente que o jôgo seria cancelado, pois financeiramente não compensaria.

Portanto, hoje à tarde, a palavra final sôbre o encontro Fluminense x Canto do Rio, que, se fôr favorável marcará a apresentação do novo quadro do clube niteroiense, do qual fazem parte os ex-tricolores: Veludo, Lafaiete, Vitor e Duque e os ex-vascaínos Adésio e Eli.

Por seu turno, a equipe do Fluminense lançaria os seus novos valores: Léo, Converti e Jair, cujas atuações no interior têm correspondido plenamente à expectativa do técnico Pirilo.

ATENÇÕES ESPECIAIS DOS PARAGUAIOS para os brasileiros

ASSUNÇÃO, junho. Desde agora existe um trabalho intenso na Liga Paraguaia de Futebol, visando dar uma recepção condigna aos brasileiros, que virão disputar a Taça Oswaldo Cruz. Tão logo se entre na sede da Liga nota-se que modificações estão sendo feitas, pois quase tôdas as salas encontram-se em obras, com a derrubada de paredes e alargamento dos cômodos.

FALA DOM ALFONSO CAPURRO

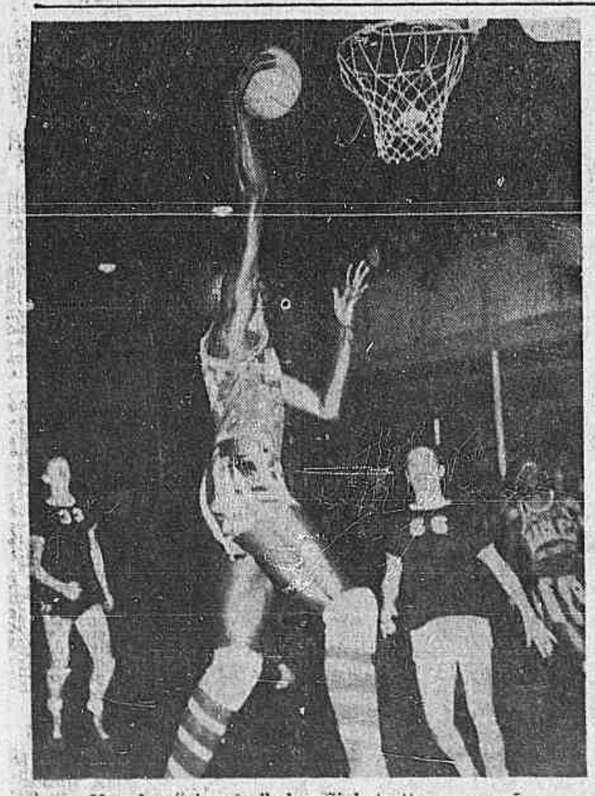
Encontramos trabalhando na sede da Liga Paraguaia, seu presidente, dom Alfonso Capurro, que acedeu em falar à reportagem:

"Realmente estamos trabalhando para receber condignamente o Brasil em sua próxima vinda a esta capital. A Comissão de Assuntos Internacionais encontra-se reunida em sessão permanente, podendo assim ser resolvido qualquer problema que surja."

SERÁ CRIADO UM "BUREAU" PARA OS VISITANTES

E' nossa idéia também criar um "bureau" amicamente para atender os visitantes sejam êles jogadores, dirigentes ou jornalistas. Qualquer providência que seja solicitada será prontamente atendida, dentro da medida do possível. Tudo que nos fôr solicitado, pretendemos atender, retribuindo assim as gentilezas recebidas no Brasil, é claro que não em grau tão elevado mas com a satisfação de estarmos prestigiando e elevando a amizade brasileiro-paraguaia. De Oliveira Salazar, especial para a S. P.

GRANDES "ASES" DO TÊNIS NACIONAL



Um dos "gigantes" dos Globetrotters em ação

AINDA ESTA SEMANA a estréia dos Globetrotters

Deverá sair hoje a tabela — Presentes às exibições: Flamengo, Fluminense, Vasco e América

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

HOJE COYOTE em tôdas as bancas

estréiam no "Campeonato João Carlos dos Santos"

Os melhores tenistas de São Paulo, do Paraná e desta capital iniciam hoje a etapa decisiva do certame cajuti — A relação completa dos jogos — Últimos resultados

Como se fôra uma autêntica "avant première" da sensacional temporada com os campeões mundiais de tênis profissionais que a Confederação Brasileira de Tênis promoverá nos dias 24, 25 e 26 do corrente, no ginásio do Tijuca, os aficcionados do esporte da raquete metropolitano estão prestigiando, com sua presença, a realização do Campeonato João Carlos dos Santos, que está sendo levado a efeito nas quadras tijucanas, sob as expensas do grêmio cajuti.

O certame, que até então vinha sendo realizado com o con-

(Continua na 2.ª página)

DESPEDEM-SE OS TRICOLORES

contra um combinado gaúcho

Jogadores do Renner e do Internacional na equipe que enfrentará hoje o Fluminense

PÔRTO ALEGRE, 5 — O Fluminense, que tão boa impressão deixou em suas duas apresentações anteriores, abatendo ao Renner e ao Internacional voltará a exibir-se amanhã, nesta capital, enfrentando, desta feita, um combinado Renner-Internacional. Sem dúvida alguma, deverá surgir um quadro bem poderoso para o último compromisso da equipe tricolor em gramados gaúchos, notadamente porque serão aproveitados valores que estejam em condições físicas plenamente satisfatórias, sanando as falhas que Renner e Internacional apresentaram, devido a desfalque de alguns valores.

O quadro do Fluminense, não resta dúvida alguma, está bem constituído. Pirilo aproveitou alguns valores maduros e principalmente alguns novos do que resultou a experiência aliada ao entusiasmo, resultado na valorosa equipe que deverá alcançar grandes resultados nos confrontos com times categorizados.

Para o jôgo de amanhã, os quadros deverão se apresentar assim formados:

FLUMINENSE: Castilho (Jairo); Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Bassú; Telê ou Converti, Léo, Valdo, Jair e Escurinho.

COMBINADO: (formação provável) Waldir; Florindo e Oreco; Mossoró ou Bonzo, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Breno, Larry ou Juarez, Enio Andrade e Chinezinho. S. P.

PAINEL

Walter Mesquita

NOTÍCIAS DO VASCO

Notícia do Vasco hoje em dia, é material precioso, raro, que chega ocasionalmente, através de correspondência particular. Pouco se tem sabido no Brasil, além dos resultados dos jogos e das notas que manda o Belini para o jornal do qual é correspondente, a respeito de uma bela e radical fase de recuperação. Há semanas que venho juntando pormenores dos cartões-postais que chegam e trazem esparsas, entre frases protocolares e gentis, conclusões técnicas, algumas de bastante importância. Grifando e juntando trechos, cheguei uma primeira conclusão: a equipe do Vasco realizou já um velho ideal de São Januário, sempre invejado nos adversários: jôgo à base de velocidade e, sobretudo, de espírito de luta. Não tenho mais dúvida que Martim superou a etapa do medalhão, e a que é pior, a do falso medalhão. Cito um trecho: Afinal não era só o Flamengo que havia de ter os seus Dida. Nem era só no Flamengo que haveria de aparecer revelação, resolvendo no momento exato, problemas que pareciam definitivos. Por que os juvenis, os aspirantes e os reservas do Vasco, sempre tão destacados em suas classes ficariam à margem como soluções, enquanto para o time de cima só serviriam custosas e famosas revelações? Em 1956 iniciaremos um novo sistema. Pode crer, o Vasco encontrará grandes valores dentro do seu próprio plantel. Aí está o primeiro exemplo: Laert deverá surpreender a todos como um dos melhores médios apoiadores da cidade. Entretanto, uma outra posição parece de preenchimento difícil tal o descuido com que foi feito, ou mesmo não foi feito, o programa de renovação."

Em uma outra carta, notícia menos agradável: a venda de Silvio Parodi anda meio encrencada. Assim estavam as coisas há 15 dias atrás: a chefia da delegação recebeu proposta de um milhão e oitocentos mil cruzeiros pelo seu passe, e, prontamente se prontificou a fazer negócio. Eis que um técnico italiano que atuou no Paraguai surgiu nas negociações, e prometeu muito mais ao Vasco, pedindo, apenas, determinado prazo. A chefia da delegação concordou em esperar. Resultado: o interessado que oferecera o milhão e oitocentos mil não falou mais no assunto, e o tal técnico, também."

Chegou a vez do acaso ensinar um pouco de futebol ao sr. Flávio Costa. Os jogadores que êle rejeitou quando da convocação para a excursão à Europa, estão agora sob suas ordens, por uma estranha imposição do destino. E o sr. Flávio Costa terá o zagueiro central que lhe faltou: Edson, bem como uma ofensiva onde Zizinho armará jogadas para dois avantes impetuosos e antes desconsiderados — Leônidas e Hilton. Por sua vez o preterido Ferreira provará fàcilmente sua superioridade sôbre Escurinho e Canhoteiro. Pena que Ivan, dispensado devido a precária condição física, não possa se constituir em mais um furo da palmatória.

DRAMA

O jogador Aristóbulo vive, há tempos, um drama. No melhor da sua carreira, quando justamente se projetava na Portuguêsa como excelente médio apoiador, foi apontado como tendo lesão cardíaca, e inabilitado para o futebol. Nada adiantou o parecer contrário do médico do clube, dr. Waldemar Dutra. O rapaz, atendendo a muitos outros conselhos, arquivou as chuteiras e abandonou a profissão quando justamente começava a vencer.

Muitos meses são passados, Aristóbulo engordou, perdeu forma, ficou irremediàvelmente afastado de qualquer [illegible] esportiva, e a verdade chega: realmente Aristóbulo, ao contrário de tantos pronunciamentos médicos, não tem nenhuma lesão cardíaca. Mas, agora é tarde.

REMENDO

O sr. Silvio Pacheco para desespêro do sr. Flávio Costa que, ainda ontem, alerdeava a necessidade de se prestigiar o técnico integralmente, está disposto a instituir uma Comissão Técnica para dirigir as futuras seleções. A medida tem o valor de um remendo, na esfarrapada organização do futebol brasileiro. Junta-se outro órgão aos muitos já existentes, quando a remodelação do Conselho Técnico seria a solução ideal. Bem, mas vamos ao remendo: Instituir uma simples comissão técnica não basta. E' preciso saber quem comporá a Comissão. Se fôr por exemplo, o Luiz Vinhais, o Abrahim Tebet, o Andrade Leão, o Ivan de Freitas, e etc., é melhor deixar como e [illegible] Pelo menos fica-nos a esperança da solução definitiva.

CONTRAVENTO

O sr. Francisco Cantisano, presidente da Federação de Atletismo dirigiu-se ao sr. Arthur Pires solicitando a pista do Vasco para a realização do Campeonato de Estreantes. O sr. Pires não fêz por menos:

— O Vasco não vai disputar o tal campeonato e não empresta a pista.

E para acabar de uma vez por tôdas com as pretensões da Federação:

— Vocês não disseram que a pista do Fluminense é lugar neutro? Então façam-no lá.

* * *

O jornal "A Bola", de Lisboa, publica na sua edição de 31 do corrente, uma notícia interessante. Nelson, goleiro reserva da seleção brasileira de hoquei em patins, vai treinar no Sporting como centro-avante.

* * *

E sôbre o sr. José da Gama: o agente de empresário não se deu muito bem com o sistema de treinamento de Martim Francisco que, quase diàriamente, exigia campo para a equipe treinar. Zé, como pôde, procurou convencer ao Martim que o time não resistiria a tanto esfôrço. Explica-se a atitude do Zé: cada vez que o Vasco treinava êle tinha que pagar quatro mil cruzeiros de aluguel do estádio...

GRANDES "ÁSES" DO TÊNIS NACIONAL...

(Continuação da 1ª página)

curso apenas dos raquetistas guanabarinos, a partir de hoje, entretanto, assumirá um caráter mais importante, uma vez que os melhores tenistas de S. Paulo e do Paraná entrarão em ação, dando muito maior colorido às disputas.

Conforme já divulgamos, de S. Paulo participarão do certame os tenistas: Armando Ferla, José Catalano, Carlos (Lelé) Fernandes, Pedro Fábio Guimarães, Maria Esther Bueno e Cecy Carvalho, enquanto do Paraná estarão em ação Jorge Naday e Ivo Ribeiro.

A PROGRAMAÇÃO

É a seguinte a programação para os jogos de hoje do Campeonato Alberto João Carlos dos Santos:

Às 18,00 horas — Rodrigo Sales x Luiz Antonio Henning; J. Caetano x José Brucker e A. Ferla x Raul Amaral.

Às 19,00 horas — E. Mello — H. Mesquita x Syrtho Nino — W. Damazio — Shaldes — Simensen x Manoel Soares — Eltaro Nara — E. Diamant — L. Martins x venc. de (A. Frucco — W. Butini x H. Ferreira — W. O. Paulo) — Mário Pires — Laertes Taylor x Ruy Ribeiro — L. F. Coimbra.

Às 20,00 horas — Maria Esther Bueno x Elcy Maia — Cecy Carvalho x Cecília Muthsan — Pedro Guimarães x Ivo Ribeiro.

Às 21,00 horas — Carlos Fernandes x João de Sousa — Emílio Guilaym x venc. de (J. Catalano x J. Brucker) — G. Naday x Admar Simões.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Na rodada de ontem, alguns dos tenistas cariocas deixaram de comparecer às quadras do Tijuca e desta forma muitas foram as vitórias por w. o. Até à hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição os jogos levados a efeito haviam apresentado os seguintes resultados: Elcy Maria venceu Guiomar Soares por 6 x 2; Nair Mesquita venceu Inah Ferraz por w. o.; Cecília Muthsan venceu Marguerite Frucco por w. o.; Iris Mendonça venceu Josephina Braile por 8 x 6 e 6 x 4; Hilda Rosha e Nair Mesquita venceram Cecília Muthsan e Helena Valente por w. o.; Josefina Braile e Guiomar Soares venceram Inach Ferraz e Miriam Figueiredo por w. o.; Ronald Barnes venceu Arnol Loureiros por 6 x 3 e 6 x 3; João Carlos dos Santos venceu Thomaz Oscar por 7 x 5 e 5 x 7 e 6 x 2; Ivo Ribeiro (Paraná) venceu Benedito Negri por 6 x 2 e 6 x 1; Manoel Soares e Eltare Nara venceram A. Kramer e Rui Barroso por w. o. e pelo Campeonato da Mocidade Ivo Ribeiro venceu Afonso Ferreira por 6 x 1 e 6 x 2.

ESPORTE MENOR

DOMINGO, PROSSEGUIMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO 2.º ANIVERSÁRIO DO G.A.P.C.

Dando prosseguimento às comemorações pela passagem do seu 2.º aniversário, o Grêmio Atlético Ponto Chic, simpática e disciplinada agremiação do bairro que lhe empresta o nome, será levado a efeito, em sua própria praça de esportes, um grandioso festival esportivo.

As festividades programadas pelo G.A.P.C., para o dia de domingo, servirão para marcar com um cunho brilhante, tôdas as solenidades que até aqui vinham sendo realizadas por tão significativa data.

Os momentos de emoções vividos pelo quadro social deverão ser repetidos nos festejos de encerramento; para tal, a diretoria elaborou um magnífico programa, contando com a valiosa colaboração de clubes co-irmãos, que certamente darão provas da sua estima e simpatia pelo aniversariante.

Os clubes que desfilarão, foram cuidadosamente escolhidos, e, por antecipação podemos dizer, tôdas as provas serão duramente disputadas, notadamente as duas últimas em que estarão frente a frente as equipes do Morro Agudo x 7 de Setembro e as do Grêmio Atlético Ponto Chic x Flamenguinho Júnior Futebol Clube, respectivamente.

PROGRAMA ELABORADO

Damos abaixo o resumo do programa, dividido em duas partes.

A primeira parte constará das seguintes provas:

1ª prova — às horas — Infantis, Unidos x Luzo Brasileiro.

2ª prova — às 9,30 horas — Veteranos do Maravilha Futebol Clube x Veteranos do Grêmio Atlético Ponto Chic.

3ª prova — às 11,10 horas — C. Fura Rede x 2º quadro do Flamenguinho Junior.

4º prova — às 12,0 horas — 2º quadro do Morro Agudo x 2º quadro do 7 de Setembro.

5ª prova — às 14,00 horas — Já constituído a segundo parte, amadores do Morro Agudo Futebol Clube frente aos amadores do 7 de Setembro Futebol Clube.

6ª prova final — às 16,00 horas — Grêmio Ponto Chic, frente ao forte esquadrão do Flamenguinho Junior Futebol Clube.

As duas últimas provas estão sendo aguardadas com certa anciedade, pois tratam-se de prélios "revanche".

ACEITA JOGOS O ESPORTE CLUBE REAL

Estando ainda com o seu colendário de Futebol de Salão em organização, o Esporte Clube Real avisa aos clubes co-irmãos que aceita jogos, nas categorias de espirantes e juvenis, nas quadras do adversário, de preferência aos sábados e domingos, à tarde.

Os interessados poderão enviar ofícios para à rua Anibal Benévolo n. 219 sobrado, ou telefonar para 30-9264, das 15 às 18 horas, com o sr. Lôbo.

DERROTADO O CAMPO GRANDE

No prélio que disputou domingo último, vem o Campo Grande de sofrer uma derrota, frente ao forte esquadrão do Nacional.

Os referidos clubes realizaram uma boa partida, tôda ela repleta de lances dos mais sensacionais, agradando ao grande número de torcedores presentes, que não cansaram em aplaudir os jogadores.

A vitória do Nacional pelo escore de dois tentos a zero foi justa e merecida.

Na partida preliminar a vitória coube aos aspirantes do Campo Grande pelo escore de 4 x 2.

VITÓRIA DO 1º DE MAIO

Pela disputa do Campeonato promovido pelo Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, foi realizado domingo último o encontro entre as equipes do Esporte Clube 1º de Maio e a do Cocotá Futebol Clube.

O prélio teve um desenrolar dos mais movimentados, tendo os dois quadros pôsto em prática o seu melhor futebol, notadamente o conjunto do 1º de Maio, que atlando num dia de grande felicidade, soube aproveitar a única chance surgida para assinalar o tento, que lhe garantiu a vitória, por 1 x 0.

Antecipando ao encontro principal estiveram em ação as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, terminando com o espetacular empate de zero a zero.

AINDA ESTA SEMANA A ESTRÉIA DOS GLOBETROTTERS

Estamos em plêna semana da temporada dos Globetrotters, que mais uma vez se exibirão entre nós sob o patrocínio da CBD. Os famosos negros norte-americanos, que já se encontram em nosso país desde o dia 29 do corrente, tendo estreado em Recife, vêm alcançando amplo sucesso. Deve-se aliás, assinalar o fato de que na capital pernambucana, como na Bahia, foram superados todos os recordes de arrecadação e assistência registrando-se igual sucesso no Pacaembu, onde os Globetrotters deram uma demonstração do seu valor.

O ROTEIRO

De acôrdo com a programação elaborada pela Confederação Brasileira de Basquetebol, os Globetrotters jogarão hoje a sua última partida no Pacaembu, preliando amanhã na cidade de Bauru.

ESTA SEMANA NO RIO

Os consagrados malabaristas deverão chegar ao Rio sexta-feira e suas apresentações nesta capital deverão se processar ainda esta semana segundo informações colhidas pela reportagem na sede da entidade máxima especializada.

A TABELA

Nestas próximas vinte e quatro horas deverá ser igualmente conhecida a tabela dos jogos da sensacional temporada sabendo-se antecipadamente que a Federação Metropolitana de Basquetebol emprestou todo o seu apoio à iniciativa da CBB bem como os clubes Flamengo, Fluminense, Vasco e América os quais estarão igualmente participando das apresentações dos Harlem Globetrotters.

A PROCURA DE INGRESSOS

Para que se possa ter uma idéia do interêsse pelas exibições dos Globetrotters nesta capital, basta que se afirme que já tem sido intensa a procura de ingressos numa antevisão de que sera realmente um sucesso a nova temporada dos malabaristas do esporte da bola ao cesto os quais têm na realidade alcançado um sucesso no mundo inteiro.

OS JOGOS DO...

(Continuação da 1.ª página)

Paulo contra o Corintians; a 30 contra o Santos, encerrando as suas exibições no dia 3 de julho contra o quadro do Palmeiras. Todos os jogos serão noturnos.

CHEGA UM DIRETOR DO F. C. DO PORTO

Antecipando-se à delegação do F. C. do Pôrto está sendo esperado, hoje, nesta capital o desportista Afonso Magalhães, diretor do grêmio luso que acertará os detalhes finais para a vinda do referido grêmio.

ATIVIDADES MISSIONÁRIAS NA REGIÃO AMAZÔNICA

BOSTON — Robert Hallet, redator de assuntos latino-americanos do "Christian Science Monitor", disse que as atividades de assistência técnica dos missionários norte-americanos no Perú, Brasil e Bolivia equivalem ao esfôrço de 2000 homens, trabalhando tempo integral.

Os missionários ensinam os camponeses a ler, escrever e melhorar seus padrões de vida, através de técnicas agrícolas mais produtivas e de melhores práticas de hegiene e saúde.

As contribuições privadas do Estados Unidos se elevam, anualmente, a mais de 8 milhões de dólares. Essas contribuições ajudam os missionários a executarem a sua obra. I. P. S.

Pelos Clubes e Entidades

Viajou, ontem, para Lisboa o sr. Luiz Murgel, o qual, na qualidade de representante da C.B.D., tomará parte no Congresso da F.I.F.A., que se realizará nos dias 9 e 10 do corrente.

* * *

O embarque da delegação brasileira que disputará a Taça Oswaldo Cruz, em Assunção, está marcado para o dia 11 do corrente, às 17 horas e 30 minutos.

* * *

A C.B.D. convocou, ontem, o goleiro Pompéia para os treinos da equipe que intervirá na Taça Oswaldo Cruz. Também foi requisitado o massagista Francisco de Assis.

* * *

Regressa, hoje, a Buenos Aires o desportista Juan Carlos Athor que, junto aos dirigentes da C.B.D., solicitou apoio da entidade brasileira para as pretensões da A.F.A. de patrocinar o Campeonato Mundial de 1962.

* * *

O Madureira pediu à F.M.F. transferência do goleiro Eli, da Federação Mineira.

* * *

O tricolor suburbano aguarda, depois de amanhã, a chegada do jogador Jair, do Uberlândia e Guerra, do Ipiranga, de Anápolis, os quais se submeterão a um período de experiência no grêmio de Conselheiro Galvão.

* * *

Retornou ao Rio a delegação do Madureira. O grêmio suburbano em sua excursão por cidades do interior, disputou 9 partidas, tendo obtido 6 vitórias.

* * *

O Bonsucesso recebeu convites para jogar em São Paulo, Paraná, e Minas. O clube rubro-anil pretende trazer a esta capital a equipe do Atlético Mineiro.

* * *

O Olaria deverá jogar, depois de amanhã, em Uberlândia contra o Fluminense local.

* * *

Bangu e América submeterão, hoje, seus jogadores a treino de conjunto, do qual não participarão, é óbvio, os elementos convocados para a seleção brasileira que intervirá na Taça Oswaldo Cruz.

* * *

Treinaram ontem, em conjunto, os jogadores do Canto do Rio durante 90 minutos, terminando o exercício com a vantagem no marcador para os titulares, que marcaram dois tentos por intermédio de Zequinha e Vitor contra um dos reservas de autoria de Joel. Tomaram parte na prática os jogadores Veludo, Duque, Lafaiete e Adésio.

* * *

O zagueiro Juraci, irmão de Edson, do América, e que está jogando em Ilhéus, deverá se submeter a um período de experiência no clube da rua Campos Sales.

DREWRY, O CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA F.I.F.A.

Esta semana, em Lisboa, importante reunião do órgão máximo do futebol mundial — Em foco a sede do campeonato de 62

LISBOA, 5. Lisboa pasará a ser, no curso desta semana, a capital do futebol mundial.

Com efeito, no amplo auditório da Sociedade de Belas Artes se reunirão os delegados de 57 nações com a finalidade de discutir os problemas mundiais do futebol. A União Européia de Futebol Association (que representa o Velho Mundo), e a Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) reunir-se-ão na sexta-feira, no sábado e no domingo.

Entre os principais tópicos a serem discutidos fuguram a eleição do presidente da FIFA. Acredita-se que o delegado britânico Drewry seja o candidato que reúne as preferências. São também fortes candidatos o holandês Karel J. Lotsy e o italiano Otorino Barassi.

Também é de relevante importância a sede do Campeonato Mundial de 1962, que até agora disputam a Argentina, Chile e Alemanha Ocidental.

É provável que os alemães não insistam, ficando a disputa entre a Argentina e o Chile. E como os estatutos estabelecem que as sedes têm que ser alternadamente entre a Europa e a América do Sul, sendo que a sede de 1958 será a Suécia, não poderá deixar de ser escolhido um dêsses dois países sul-americanos.

O representante argentino Raul Colombo disse que Buenos Aires "pode proporcionar facilidades inigualáveis e uma promessa de êxito financeiro". Disse que dos 15 estádios que possui, a capital argentina, sete têm capacidade para mais de 60.000 pessoas, sendo que o estádio do Racing tem capacidade para 100.000 pessoas.

Mas, por outro lado, a Argentina é um recém-chegado à FIFA, ao passo que o Chile é um veterano membro da mesma.

Espera-se também que o Chile apoie sua aspiração de ser a sede do Campeonato Mundial de 1962 prometendo possuir, nessa época, um estádio com capacidade para 150.000 pessoas.

Um terceiro tema de importância, e que interessa de forma especial a Portugal, é a eleição do vice-presidente e de dois candidatos aos cargos vagos no Comitê Executivo. A Federação Portuguêsa de Futebol tem esperança que seu presidente, o dr. Campos Figueira, seja eleito um dos membros do citado Comitê.

ONTEM, NO...

(Continuação da 1.ª página)

Wilson Moreira e o meia-direita João Carlos.

Os tentos do Botafogo foram marcados por Wilson Moreira, aos 18 minutos e novamente Wilson Moreira, aos 29. Na etapa complementar, o centro-médio alemão Schober, que entrara em lugar de Knoll no segundo tempo, enviou a bola contra suas próprias rêdes, quando faltavam 5 minutos para o término da partida. Schober tentou passar a bola a seu arqueiro, porém chutou com tanta fôrça que a enviou às rêdes.

Knoll teve que deixar o gramado em virtude de uma contusão.

Os brasileiros obtiveram uma vitória merecida sôbre a equipe do Nuremberg, ex-campeão alemão, cujo centro-avante é Max Morlock, integrante da seleção alemã que levantou o campeonato mundial de 1954.

Os visitantes jogaram muito melhor que os alemães e êstes, apesar de se terem esforçado bastante, não conseguiram, em momento algum, igualar o extraordinário ritmo de jôgo de seus adversários. Os alemães efetuaram poucos avanços. Quando conseguiam algum, os seus esforços eram barrados pela sólida defesa brasileira, onde se sobressaia o zagueiro Santos. O goleiro brasileiro esteve inativo durante a maior parte do jôgo.

O Botafogo jogará no próximo fim de semana contra o Reims, da França. U.P.

FLAMENGO 6 x 1

OSLO, Noruega, 5 — O quadro brasileiro de futebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, esmagou a seleção de Oslo por 6 a 1, no encontro internacional de futebol disputado hoje nesta capital.

Os brasileiros dominaram amplamente durante todo o transcurso do "match", que foi realizado no Estádio Bislett. Ao terminar o primeiro tempo, o Flamengo já vencia por 4 a 0.

Os tentos da equipe brasileira foram consignados por Dida, ao primeiro minuto de jôgo; Duca, aos 8 minutos; Dida, aos 23 e Joel, aos 38, da primeira fase. Na etapa complementar, Indio aumentou para cinco aos 6 minutos e Evaristo assinalou o sexto gol aos 15 minutos, de pênalti.

O único tento da seleção local foi consignado pelo ponta-direita Ivar Kjenslie, aos 18 minutos da etapa complementar.

O encontro foi assistido por 16.500 pessoas e teve início às 18.05 horas (hora GMT), sob um vento forte que soprava ao longo do campo. O Flamengo ganhou o "toss" e preferiu jogar o primeiro tempo a favor do vento.

Os brasileiros assumiram imediatamente a iniciativa e envolveram a equipe norueguêsa, formada por jogadores de dois clubes da primeira divisão: o Skedgn, campeão do ano passado, e o Lyn.

MOORE MANTEVE O TÍTULO

Derrotou Pompei no 10.º assalto, por nocaute técnico

LONDRES, 5. Archie Moore derrotou o antilhano Molande Pompey por Knock-out técnico, no 10.º round, mantendo assim o título de campeão mundial dos meio-pesados. A luta teve início às 20 horas e 15 minutos.

Moore, de calção negro com faixa amarela e Pompey, de calção verde com tira branca, mediram fôrças numa luta que, por várias vêzes, decepcionou o público pela lentidão. O americano mostrou-se muito menos combativo que seu challenger, provocando, já no primeiro round, o descontentamento do público. O árbitro teve que adverti-lo e o combate animou-se um pouco, continuando, porém, a iniciativa da parte do antilhano. O segundo round é assim mais equilibrado que o primeiro.

O terceiro tem início com um ataque do challenger. Pompey castiga o campeão, que raramente contra-ataca, limitando-se a observá-lo e a defender-se. No quarto round, depois que Pompey lhe fêz sangrar o nariz, o campeão enfureceu-se e manteve seu adversário contra as cordas, desferindo com as duas mãos, violentos socos no rosto dêle. Pela primeira vez Pompey viu-se em dificuldades. No entanto, Pompey se refaz e Moore não continua atacando. No quinto round, recai Moore em sua primitiva inércia e é novamente Pompey quem domina, atingindo o campeão no rosto e no corpo. Mas o americano não demonstra grande abalo. No sexto round, Moore parece fatigado e não faz figura de campeão mundial. Seus contra-ataques, embora perigosos, fazem-se sempre mais raros e Pompey ataca sem descanso. Mas tem-se a impresão que seus socos parecem de pêso.

Moore faz cada vez mais triste figura, no sétimo round e o público começa, novamente, a manifestar sua decepção. O campeão parece sem fôrças e gira lentamente em tôrno do ring, contentando-se com bloquear os ataques de seu adversário. Contudo, Pompey consegue alcançá-lo com alguns diretos da direita e faz-se cada vez mais confiante.

No oitavo round, o campeão torna-se mais agressivo e, pela primeira vez, usa alguns swings perigosos. O antilhano começa a ter o rosto marcado. Os dois empenham-se num furioso corpo-a-corpo, mas Moore tem que ceder primeiro. Depois, o americano atinge o challenger com um duro sôco da direita, no maxilar. No nono round, Moore continua atacando. Força Pompey a bater em retirada e atinge-o com uma série de socos no rosto. Um direto abre a arcada superciliar do challeger, que começa a sangrar abundantemente. Mas Pompey não se deixa abater. No início do décimo round, Moore eleva o adversário ao chão, pela primeira vez; o antilhano repousa sôbre um joelho enquanto o árbitro conta até nove. Sentindo a vitória próxima, o americano intensifica furiosamente a ofensiva, golpeando o adversário no rosto, com as duas mãos. Pompey torna a cair e ergue-se aos nove segundos, com dificuldade. Moore persiste na tática de socos no rosto e Pompey vai por terra, novamente, com o rosto ensaguentado. Aos oito segundos consegue levantar-se penosamente, mas o árbitro intervém e põe têrmo à luta.

Archie Moore continua como campeão mundial dos meio-pesados. — F. P.

IVAN SERÁ...

(Continuação da 1.ª página)

o seu comparecimento segunda-feira e ontem, deu-lhe prazo até à hora do treino de conjunto de hoje. Caso Leônidas não comparecer àquela hora em São Januário, será sumàriamente cortado do plantel, sendo o caso encaminhado ao Conselho Técnico da CBD para as devidas providências disciplinares.

FEOLA E CANHOTEIRO ASSINARAM CONTRATOS

Falta ainda a assinatura dos compromissos de Mauro, Dino e Lanzoninho, embora Dino já tenha concordado

SÃO PAULO, 5. Vicente Feola, o dedicado técnico do São Paulo assinou ontem contrato com o São Paulo, com 30.000 cruzeiros de ordenado mensal, constando do contrato, ainda, um prêmio de 50.000 cruzeiros pela conquista do título do certame paulista.

O ponteiro Canhoteiro também firmou contrato, com 15.000 cruzeiros mensais, incluindo luvas e ordenado.

Ainda faltam Mauro, Dino e Lanzoninho, o primeiro verá terminar seu contrato êste mês, devendo ser reformado nas mesmas bases, isto é 27.000 cruzeiros mensais entre luvas e ordenado, sendo êste o contrato mais caro do tricolor bandeirante. Dino já concordou em firmar com 18,000 cruzeiros mensais faltando apenas a assinatura do contrato. Lanzoninho está contundido e seu contrato ainda não terminou, devendo processar-se entendimentos, por êstes dias para regularizar a situação antes do término do compromisso.

Ainda há o caso do jogador Zezinho que deverá firmar novo contrato com uma importância razoável e mais um adicional por partida jogada no quadro principal, assegurada a garantia no caso de contusão. Zezinho tem passe livre ao término de seu atual contrato mas o jogador manifestou que deseja continuar no São Paulo, admitindo-se que haja acôrdo entre as partes. S. P.

SÃO PAULO x SANTOS, HOJE, NO PACAEMBU

SÃO PAULO, 5 — Os dirigentes do São Paulo e do Santos, acertaram a realização de um jôgo amistoso, amanhã, no Pacaembu, será a oportunidade para que os dois grandes quadros estejam em confronto, realçando o prélio em que foram protagonistas as duas equipes, no campeonato.

A demonstração da equipe tricolor bandeirante de sua excelente forma física e técnica em suas últimas apresentações e bem assim a categoria do campeão paulista, fazem prever para amanhã, no Pacaembu um excelente espetáculo que certamente será prestigiado por uma grande assistência.

Para dirigir êsse encontro foi escolhido, em acôrdo, o juiz João Etzel Filho.

Os quadros deverão apresentar-se assim formados:

SÃO PAULO: Poy, De Sordi e Mauro; Tanga, Alfredo e Turcão; Maurinho, Zézinho, Gino, Maneca e Canhoteiro.

SANTOS: Manga; Hélvio e Ivan; Feijó, Ramiro e Urubatão; Alfredinho, Jair, Del Vecchio ou Pagão, Vasconcelos e Pepe. S. P

VENDAS A CRÉDITOS NA HOLANDA

HAIA — Conforme comunicação do Bureau Central de Estatística, vendas a crédito foram facilitadas por 500 emprêsas na Holanda em 1954. Mais de 55 por cento do total foram aproveitados para compra de móveis e instalações interiores, roupas e tecidos, e aparelhos de rádio. S. H. I.

ACUSADA A ALEMANHA ORIENTAL DE MANTER NAS PRISÕES MILHARES DE POLITICOS

BERLIM — Jakob Kaiser, Ministro da República Federal para os Negócios Pan-Germânicos, declarou que cêrca de 19 mil políticos se acham atualmente nas prisões do regime alemão-oriental.

O Ministro fez revelação no Bundestag, durante os debates desta semana. I. P. S.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamentos no Superior Tribunal Militar

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças do Conselho Permanente de Justiça da 2a. R. M., em São Paulo, que condenou os soldados Luiz Eugênio do Livramento, por crime de deserção; de Francisco Waldir Pinto, de Pernambuco; de José Souza Sobral, Silvio da Silva, ambos desta Capital; confirmou a sentença absolutória de Walter Vieira de Lima, d Minas Gerais; de Raema Medeiros Figueiredo, secretária da Junta de Alistamento Militar e oficial do Registro Civil de Amargosa, na Bahia; de Francisco Amaro dos Santos, de Pernambuco; de Isaias Corrêa de Miranda, do Pará; deu provimento a apelação de Roberto Araújo dos Santos, de S. Paulo, para condená-lo à pena de 6 meses de prisão por crime de deserção; deu provimento à apelação de José Alves Trindade Filho, de São Paulo, para condená-lo a 15 meses de prisão, por crime de deserção; deu provimento à apelação da David Galhardo, de São Paulo, para condená-lo a 6 meses de prisão, por crime de deserção; deu provimento em parte a apelação de Edson Magalhães Moreira, de São Paulo, para condená-lo à 6 meses de prisão, por crime de deserção; deu provimento a apelação de Milton Samuel Rayche, de S. Paulo, para absolvê-lo do crime de insubmissão; de Eledécio de Lima Corrêa, de São Paulo; para absolvêlo do crime de deserção; deu provimento em parte a apelação da promotoria e da defesa, os processos em que são réus Ivanildo Ferreira da Silva, Ary Silva, Alvaro Vieira dos Santos Filho, Almiro Soares da Silva Júnior, todos desta Capital; de Geraldo Monteiro da Costa e Jofre Antônio Garcia Jovelino, ambos de São Paulo.

Impetrou: "habeas corpus"

Adalberto de Alencar Feijó Benevides, residente em Ariquemes, município do Território Federal de Rondônia, impetrou uma ordem de "habeas corpus" ao Superior Tribunal Militar, para o fim de não ser coagido emua liberdade ameaçada que está pela denúncia oferecida contra sua pessoa, por part do promotor da Auditoria da 8a. R. M., no Pará.

O impetrante é acusado de usar granada de gás, privativa do Exército, com o objetivo de afugentar indios que vinhm atacando suas propriedades.

Representou contra o auditor o Promotor Ataliba

O promotor Ataliba Alvarenga, servindo junto à Auditoria de Guerra da 5a. R. M, acaba de representar contra o juiz Clovis Kruel de Moraes, pelo fato de haver esta autoridade judiciária lhe imposto uma multa com perda vencimentos por haver faltado a sessões do respectivo Conselho Especial de Justiça. Diz o representante do M.P. que o ato daquele juiz constitue um erro allado a abuso de poder pois lhe falece competência para agir como agiu, visto que a sua hierárquia está confiada ao Procurador Geral da Justiça Militar, que é o seu chefe natural. A medida requerida foi endereçada ao Superior Tribunal Militar, que o mandou autoar, distribuindo-a ao ministro Mario Leal, para relatá-la e julgá-la perante aquele alto Tribunal.

Pediu "habeas Corpus" para o filho Préso há mais de 40 dias

Hortência Freitas pediu, habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar a favor de seu filho Armindo Freitas, sob o fundamento de se achar o mesmo preso há mais de 40 dias, sem culpa formada, sob a acusação de haver se apoderado criminosamente de um fuzil metralhadora. A medida foi autuada e distribuida. —Tambem, a favor de Eugenio Schoeberle, do Paraná, foi requerida a mesma medida, por se achar preso e ameaçado de ser processado pela Auditoria de Guerra da 5a. R.M., por crime de chopelamento. A medida foi autoada e distribuida.

Entrado de Processos.

Deram entrada, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos de deserção dos soldados Maciel Inácio Limeira, Arlindo Alves Brasileiro, ambos de Pernambuco, de Rudecindo Paula Canosa, Darcy Cardoso, José Carlos Ferreira, todos do R. G. do Sul, processo de furto de Ney Barros Cavalcanti, cabo da Ma- José de Souza Alves, de Pernambuco, processo de difamação de Antonio Azalin Silva, de Minas Gerais, processo de lesões corporais do soldado Waldomiro Aniceto, de Souza, do R.G. do Sul, processo contra a administração militar do sargento Antonio Macario da Costa, de Pernambuco.

Reformada a Sentença e Condenado o Major.

O Superior Tribunal Militar na sessão do corrente, reformou a sentença de primeira instância que condenou o major da reserva Vicente Paula Oliveira Dias, à pena de 3 mêses de suspensão do posto, por crime de falta de exação do dever, para condená-lo por maioria de votos, à pena de 3 anos de reclusão por crime de peculato.

O referido oficial foi responsabilizado pelo alcance de quarenta e oito mil cruzeiros, quando no exercício da função de tesoureiro, falsificou documentos para saldar compromisso que assumira com diversos fornecedores.

GUERRA

OFICIAIS ALUNOS DA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO EM IMPORTANTES MANOBRAS

São Paulo, o local escolhido para os exercícios — Sob novo comando os "Dragões da Independência" — Pagamento de diária de saúde — Vencimentos e vantagens de junho — Pagadoria de inativos e pensionistas

A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército vai realizar em Campinas, São Paulo, importantes manobras de quadros com os seus oficiais alunos. Para dirigir ditos exercícios, viajará hoje, para aquela cidade paulista o general Emilio Maurell Filho, comandante da Escola, que será acompanhado de vários oficiais professôres, instrutores e da alta administração daquele importante estabelecimento de ensino técnico.

Tem novo comandante os "Dragões da Independência"

Acaba de ser assinado decreto na pasta da Guerra, nomeando o coronel Oromar Osório para exercer o cargo de comandante do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — tradicional unidade da guarnição de São Cristóvão. O coronel Oromar, que está presentemente no exercício de oficial de gabinete do ministro da Guerra, é antigo chefe da Missão Militar do Brasil no Paraguai, cheflou a Divisão de Operações da Zona Militar Leste nos acontecimentos de 10 e 11 de novembro, tendo exercido ainda outras importantes comissões. A sua nomeação foi muito bem recebida nos meios armados e sociais da cidade.

O seu antecessor naquele comando é o coronel Antero de Matos Filho, que foi nomeado para exercer idênticas funções na Escola de Motomecanização em lugar do seu colega, coronel Carlos Paiva Chaves, que nomeado comandante de uma Divisão de Cavalaria, no sul do país.

Prêmio Pandiá Calógeras

Já se acha proposta à aprovação do ministro da Guerra o seguinte constituição da comissão julgadora para os originais que concorrem ao Prêmio Pandiá Calógeras, da Biblioteca do Exército, cujas inscrições estarão abertas entre 1 e 30 de junho corrente: acadêmico dr. Múcio Carneiro Leão, prof. José Honório Rodrigues, general Inácio José Veríssimo, ten. cel. Milton Barbosa e ten. cel. Nelson Werneck Sodré (êste último como representante da Comissão Diretora de Publicações da Biblioteca, escolhido por sorteio).

Escola de Saúde do Exército

Estão convidados todos os candidatos e demais interessados para assistirem a identificação das provas escritas dos candidatos ao Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos que será realizada no dia 8 do corrente, às 14 horas, na Escola de Saúde do Exército, à Rua Moncorvo Filho 20.

11 de Junho - Uniforme

A Marinha de Guerra comemorará dia 11 do corrente, mais um aniversário da Batalha do Riachuelo, com solenidades especiais que se realizarão na praia do Russel, junto à estátua do insigne almirante Barroso, com início às 9 horas. Para esta cerimônia a Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme desarmado. Para a sessão magna e o baile que se realizará na mesma data, foi marcado o 1.º uniforme, desarmado.

Pagamento de diária de saúde

O ministro da Guerra solucionando uma consulta sôbre diária de saúde para oficiais médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários em serviço nas unidades Rodo e Ferroviárias, declara que os oficiais objeto da referida consulta têm direito às vantagens de que trata o ar. 15o, e respectivos parágrafos do C.V.V.M. nos dias de efetivo exercício e no trato de enfêrmos e material especializado, de acôrdo com o parecer da Comissão Interministerial do C.V.V.M., aprovado pelo presidente da República.

Fábrica da Estrêla

Assumirá depois de amanhã, dia 8 sua direção, em cerimônia a realizar-se às 10 horas, o coronel Sisson. O cargo será transmitido pelo coronel Flávio Ferreira, que foi nomeado para outra comissão. Ao ato estarão presentes as altas autoridades militares e amigos do novo diretor.

Uniforme do Dia

Foi marcado o 5.º para o dia 7 do corrente.

Pagamentos dos Vencimentos de Vantagens no corrente mês

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita, por nosso intermédio, aos interessados que, tendo em vista o que dispõe o Aviso Ministerial n. 28, de 12 de janeiro de 1954 e no intuito de que os pagamentos se processem sem delongas, sem prejuízo do indispensável exame dos documentos, dêm entrada no referido Estabelecimento os Processos de Requisição de Numerário, no período de 10 a 15 do corrente.

Outrossim, só deverão figurar como Consignatárias as entidades a que tenham sido atribuido o respectivo Prefixo numérico, que deverá ser indicado, consoante o que dispõem as Instruções publicadas no Boletim do Exército, n. 46, de 13 de novembro de 1954. E, mais, avisa ainda que estando como está, pendente de solução de consulta o pagamento da "Gratificação de Serviço Aéreo" esta vantagem não deverá figurar na requisição a fim de evitar que a mesma seja glosada.

Vicariato Militar do Brasil

Solicitam-nos:

Vigário Militar do Brasil, tenho a satisfação de comunicar que amanhã, dia 7, comemorará seu Jubileu de Prata Sacerdotal, o capitão-capelão cônego Valdemar Rezende, da guarnição Militar do Galeão. Recomendo, outrossim, às orações de todos os reverendíssimos capelães e militares em geral as intenções do reverendo jubilado. (as.) *Mons. João Pheeney Silva*, coronel-capelão, vigário geral militar".

Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas

Realiza-se hoje, dia 6, às 17,30 horas, na Igreja Cruz dos Militares a costumeira reunião do Diretório Nacional da União Católica dos Militares. Em vista da aproximação da solenidade da Páscoa dos Militares, Guarnição do Distrito Federal, o coronel-capelão, mons. João Pheeney Silva, solicita o comparecimento de todos os capelães do Distrito Federal.

Dia do Ministro

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Mendonça Lima, Barros Falcão, Azambuja Brilhante, Odílio Denys, Otacílio Terra Urural, senador Cunha Melo e o coronel Oiran Araújo Nogueira. Pela manhã, o ministro Lott despachou com o presidente da República importantes decretos de sua pasta.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes inativo e pensionistas àquela Repartição — Tesouraria Técnica — no dia 8 de junho corrente, das 12 às 15 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses:

Inativos: Subten. Paulino Correa Lima, subten. Paulino José de Oliveira, 3.º sgt. Paulo Bernardo, sd. Paulo da Silva, 1.º sgt. Paulo da Silva Viana, cap. Paulo de Carvalho, 3.º sgt. Paulo Henrique do Vale, 1.º tenente Paulo Neves da Rocha, cap. Pedro Arão Gonçalves de Lima, cap. Pedro Cavalcante Formiga, 1.º sgt. Pedro Celestino Alves, cap. Pedro Celestino de Abreu, 3.º sgt. Pedro Cordeiro Leite, 1.º ten. Pedro Corrêa, 2.º ten. Pedro de Cerqueira Neto, 3.º sgt. Pedro dos Santos, cap. Pedro Maron Achutti, asp. of. Pedro Nolasco Guimarães, 3.º sgt. Pedro R. de Carvalho, 2.º ten. Pedro Rodrigue da Silva, 1.º sgt. Pedro R. de Carvalho, 2.º ten. Pedro Rodrigues da Silva, 1.º sgt. Pedro Silva, subtenente Pedro Tavares da Silva, 1.º tenente Pedro Vieira de Brito, 1.º ten. Percy Belle, cap. Péricles F. Lavra Pinto, cap. Porphirio José dos Santos, 2.º tenente Petronilho F. Bezerra, 1.º tenente Plínio de Aguiar Tavares e sold. Prisco Barbosa.

Pensionistas: Perciliana Paz N. Petim, Petronilha Louzada L. Vianna, Polycena Soares de Lima, Raimunda de Souza Nomueira, Rita de Oliveira Foores, Rita Gomes de Carvalho, Romilda Melo Alberto, Rosa da Costa, Rosa Inácia F. da Rosa, Rosa Luiza da Conceição e Rosaura Nascimento Trovão.

Clube Militar da Reserva do Exército

Solicitam-nos:

Reunião — O major Sylvio Araújo, presidente, convida os diretores e conselheiros para uma reunião na 6a. feira, na sede social, na Rua Silva Teles, 12, às 20 horas e 30 minutos.

Nova sede — A secretaria passará a funcionar dentro de breves dias na Praça Mauá, 91 — Edifício de "A Noite".

Espadas — A diretoria do C.M.R.E. acaba de dirigir-se aos senhores ministros de Estado e sec

VOCÊ, SEU FILHO E A LUA

DONALD GOMERY

Bati à porta de uma casa de Vauxhall Bridge, perto do Támisa, e perguntei: "Haverá passagens para a lua dentro em pouco?"

Leonard J. Carter é secretário da Sociedade Britânica Interplanetária, com sede na residência acima. Nos fichários da sociedade estão inscritos três mil nomes de pessoas que "acreditam" na viagem à lua.

Não pensam, evidentemente, como o dr. Richard Wooley, o novo Astrônomo Real, segundo o qual a viagem à lua "é um mito" (Para começo de conversa, o preço seria "astronômico").

Mas é preciso não esquecer que ninguém pretende ir à lua amanhã ou na semana próxima. Leonard Carter deixou isso bem claro. Provàvelmente, não haverá possibilidade de lua-de-mel na lua pròpriamente dita, antes do fim do século.

Isto já me deixa fora da brincadeira e, muito provàvelmente, também tira do jôgo o meu leitor.

No entanto, não está excluída a hipótese de seu filho presenciar ou mesmo participar dessa fenomenal aventura. Se, realmente, há alguma probabilidade de algum dia o homem chegar à lua.

E foi isso que eu decidi descobrir; ou seria tuod "um mito"?

—

Fui procurar Patrick Moore, autor, astrônomo e autoridade em assuntos relacionados à lua. "Orville Wright, em 1903, nem imaginava poder desenhar um avião Cometa. Nós, hoje, ainda não inventamos um navio aéreo. Mas o homem chegará à lua."

Se nos pudéssemos lançar ao espaço à velocidade de sete milhas por segundo, talvez não fôssemos ter a lugar algum. Seriamos queimados pela fricção, antes de alcançar um ponto qualquer. O mesmo aconteceria a um foguete.

Um foguete não seria sufiente, mas precisaríamos de uma coleção de dois ou de três enfileirados. Um foguete N. 3, antes de tombar, iria através da atmosfera da terra. Depois, a um certo ponto, êsse cairia e outro, adequado, prosseguiria a viagem; e assim por diante.

A uma altitude de 200 milhas o foguete N. 3, antes detombar, iria de encontro a um glôbo não muito maior do que uma bôla de futebol, pesando cêrca de um quintal, o primeiro satélite fabricado pelo homem.

—

Até aí, tudo muito bem. Não há nada de mais nisso tudo, pois o que os Estados Unidos estão planejando para 1957-58 é exatamente um satélite da terra. Uma bola de futebol voadora que circulará ao redor da Terra.

E por que não cai? Pela mesma razão que a lua não se precipita de encontro à terra. A bola voadora será como uma pequena lua, seguindo sempre o mesmo caminho em volta do glôbo terrestre.

Em menos tempo do que se espera haverá muitas dessas bolas de futebol no espaço. A Rússia já está projetando a sua. Serão construídas outras maiores, que gravitarão a distâncias superiores — cêrca de mil milhas. Ao que parece, dentro em pouco, teremos a ciranda do espaço.

Haverá instrumentos para verificação meteorológica com previsão para um mês e não apenas para um dia; haverá também aparelhos para "relay" de televisão ... enfim, há uma infinidade de justificativas pacíficas para as pequenas luas fabricadas pelo homem.

As intenções serão realmente pacíficas? Alguns acham que não, outros acham que sim, pois, dentro de algum tempo, depois que os glôbos forem lançados, será tão fácil alvejá-los e derrubá-los... tão fácil como atirar naquelas bolinhas de ping-pong que se equilibram em cima dos jatos de água. *(Quanto a mim, confesso que jamais consegui acertar e derrubar uma).*

—

Conversei com o professor Harrie Massey, físico da Universidade de Londres e especialista em assuntos relacionados com a atmosfera superior. "Os satélites fabricados pelo homem são perfeitamente viáveis", declarou.

Os homens alcançarão os satélites através de foguetes (que terão cêrca de 200-300 pés e serão, provàvelmente, em forma de roda). Deverão aparelhar-se adequadamente para alcançar as alturas. Depois começarão a construir um navio do espaço.

Os navios do espaço deverão ser pré-fabricados. Tôdas as peças e partes serão lançados ao satélite por meio de foguetes e lá serão montadas e unidas. Seria impossível construí-los na terra e lançá-los, devido ao seu pêso.

—

Falei com Sir Harold Spencer Jones, que ocupou o cargo de Astrônomo Real de 1933 até pouco tempo atrás, quando foi substituído pelo dr. Wooley. "Nenhuma das dificuldades técnicas é insuperável", declarou êsse cientista. "A viagem à lua ainda está distante, se bem que possível". (A viagem a Marte, porém, é "impossível" — distante e cara demais).

O primeiro navio para a lua carregará apenas instrumentos — ou talvez um explosivo que provocaria uma luminosidade visível da terra. Depois haveria viagens ao redor da lua, sem homens. E, finalmente, o mesmo percurso seria feito por sêres humanos. (Ninguém jamais viu o outro lado da lua).

Dessa primeira viagem dos homens à lua, provàvelmente, só participarão três ou quatro cientistas conduzidos por um navio do espaço (que deverá ser redondo, por não haver necessidade de linhas retas no espaço). Serão precisos cinco dias para percorrer a quarta parte de um milhão de milhas.

Esqueça-se de tudo quanto leu a respeito de monstros de olhos esbugalhados estabelecidos com armas e bagagens na lua. Nem mesmo êsses desagradáveis individuos seriam capazes de aguentar o meio ambiente... A temperatura varia do ponto de ebulição aos 200 graus de congelamento. O primeiro homem a saltar na lua terá que permanecer no subsolo. E não se demorará muito tempo lá. Não durante a primeira viagem, é certo.

O regresso não será tão difícil quanto a partida da terra, pois na lua quase não há atmosfera.

Surge agora o mais divertido da brincadeira. Como se regressa à terra, E êsse problema existe tanto para o pessoal do satélite quanto para os homens que descerão na lua. Porque se penetrarmos na atmosfera da terra em grande velocidade o foguete arderá e se transformará em uma estrêla cadente.

—

Telegrafei para os Estados Unidos, onde a ciência dos foguetes está bem mais adiantada do que na Inglaterra, e recebi a seguinte declaração do dr. Richard Porter, chefe da comissão americana do primeiro satélite fabricado: "Ainda não está sendo fabricado o navio do espaço, mas não há motivo para que não possa ser construído. Seria muito caro? Em relação ao nosso satélite não há problema de preço."

—

Bem, aí está o que os cientistas disseram. A coisa, portanto, será assim ou quase assim. Parece impossível... Mas ninguém disse que "era" impossível. Até o novo Astrônomo Real não acha a questão impossível... "Mas", declarou "prefiro empregar o dinheiro em um novo observatório na Inglaterra".

Do meu lado sou de opinião que um dia chegaremos lá. Não por motivos militares. Não simplesmente por questões científicas. Mas pela tremenda aventura que nos espera. Se não a nós, pelo menos, com certeza, aos nossos filhos.

Para o complemento da elegância: o par de sapatos!

FLAGRANTES de J. J. & J.

NEGRÃO & BARRETO

De ceroulas, não...

O prefeito Negrão de Lima, defendendo o patrimônio intelectual desta muito heróica e leal São Sebastião do Rio de Janeiro, nomeou o sr. Barreto Pinto para um pôsto na administração artística do Municipal. Consta que a única condição exigida pelo alcaide foi a do nomeado não se apresentar em trajes menores nas récitas de gala do teatro.

TEATRO PARA SION

Os Jotas receberam um apêlo da Associação das Antigas Alunas de Sion, entidade que nos garantiu, telefônicamente, ser a maioria das suas associadas leitoras assíduas desta coluna, no sentido de divulgar a próxima realização de um espetáculo teatral patrocinado pela referida Associação. Os Jotas abriram imediatamente espaço para anunciar o espetáculo do próximo dia 16, no Patronato da Gávea, com o Tablado apresentando um programa duplo: "A Sombra do Desfiladeiro", de J. M. Synge, e "O Macaco da Vizinha", de autor nacional, anônimo, do século XIX.

As leitoras dos Jotas, interessadas em bilhetes, deverão telefonar para 25-1410 e fazer suas reservas. Não nos falhem nesse momento de crise...

CERVEJA E LARANJADA

Ontem, no Juca's Bar (reduto dos mineiros radicados na Capital Federal ou que aqui se encontram a passeio) alguém aconselhava ao Juca Chaves:

— Cuidado com êstes mineiros, homem, que êles acabarão arruinando sua casa...

E mostrando certa mesa onde estavam reunidos pelo menos uns quinze conterrâneos do J. K.:

— Veja: êles só bebem cerveja ou laranjada...

INVENÇÃO PARA J. K.

Os Jotas receberam ontem uma visita fora do comum: um inventor. Nome: Paulo Afonso Loiola, operário e desenhista. Inventou máquina para o fabrico de telhas, manilhas, azulejos e produtos congêneres e já conseguiu a necessária patente no Ministério do Trabalho (exibiu-nos a certidão). A máquina é um pouco complicada e se constitui de pistões, funis, elevadores de tubos, etc. O barro cai dentro de um tubo, transforma-se em massa que é empurrada por uma hélice para alguns discos e daí, de operação em operação, acaba virando telha, manilha ou azulejo, conforme a graduação.

"Meu invento poderá ser aproveitado com sucesso na construção da nova capital em Goiás", informou-nos o inventor. Por intermédio dos Jotas faço um apêlo ao presidente da República para que mande experimentar a máquina de minha invenção."

Segundo o Departamento Nacional de Propriedade Industrial, a coisa funciona mesmo.

Capacidade de produção: azulejos, 6.000 por hora, telhas 3.000.

TROCA

Dilermando Reis vai mudar seu violão de pouso: trocará, de armas e bagagens, a Rádio Mundial pela Nacional, onde pretende começar a fazer seus costumeiros milagres de interpretação na segunda quinzena dêste mês. Os Jotas estarão de rádio ligado.

SEM COMENTÁRIO...

Um coronel levou forte vaia ao passar pela porta de um colégio de São Cristóvão. No mesmo dia, à noitinha, voltou com uma fôrça militar e prendeu cêrca de 150 pessoas que se encontravam na área fronteira ao educandário, pouco se importando com as alegações de que os mal educados pertenciam ao turno da manhã e pouco ligando a circunstância de que muitos dos detidos eram meros passantes, que nada sabiam e nada tinham a ver com o incidente. Os detidos mofaram num quartel até que a raiva do vaiado amainasse, sendo libertados progressivamente — à medida que o coronel voltava à calma, algumas dezenas de pessoas eram postas em liberdade...

MAU GOSTO RADIOFÔNICO

A Rádio Ministério da Educação acaba de suspender um dos seus programas mais ouvidos: o já tradicional "Atendendo ao ouvinte", que existia há mais de dez anos e sempre foi uma das melhores apresentações do rádio da cidade. Em lugar dessa audição foi para o ar um programa mais ou menos do tipo de "Um sonêto e uma canção", mistura bem dosada de subliteratura com música melosa. A coisa é ruinzinha, mesmo, tão ruim, santo Deus, que faz lembrar recitativos de "vitórias-régias" ou saraus de ingênuos poetas municipais. Aliás, diga-se a bem da verdade que o Ministério da Educação — que foi outrora modêlo de bom gôsto e de boa orientação intelectual — está hoje muito por baixo e chega a causar dó.

Para caracterizar a nefasta influência que é responsável por essa decadência, já se pensa em mudar o nome da emissôra: Rádio "Minastério" da Educação...

A TRAGÉDIA DOS VINTE MIL...

Estarão os médicos indo longe demais?

CHAPMAN PINCHER

Provas cabais em apoio à tese de que os médicos estão indo longe demais nos seus esforços de amenizar o sofrimento dos seus pacientes, demonstram que a operação do cérebro, denominada leucotomia — a que foram sujeitos mais de 20.000 neuróticos e outros doentes mentais na Inglaterra — baseia-se em um êrro trágico.

Os médicos acreditavam que a parte frontal do cérebro era a fonte das emoções, sem relação alguma com o intelecto. Assim, justificavam a leucotomia, que "aperfeiçoava" o estado mental dos pacientes.

Agora, após a primeira verdadeira pesquisa destinada a verificar os efeitos da operação, o dr. Peter MacDonald Tow, da Universidade de Oxford, obteve provas convincentes de que a parte frontal do cérebro está intimamente relacionada com a capacidade intelectual.

Está praticamente provado, portanto, que a maioria, e provàvelmente a totalidade, dos 20.000 "leucotomisados", sofreu uma alteração substancial de sua capacidade mental para pior, bem como alterações de personalidade.

O dr. Tow esclarece que os médicos perceberam o êrro e restringem agora a operação a pacientes em estado realmente grave.

60 SELECIONADOS

Os pormenores, alarmantes e esclarecedores, do relatório do dr. Tow, um trabalho de 242 páginas publicado pela "Oxford Medical Publications", chocaram muitos cirurgiões que realizaram as operações de boa fé.

O autor selecionou 60 homens e mulheres que haviam sido submetidos à leucotomia por eminentes especialistas.

A maioria compunha-se de pacientes neuróticos — donas de casas, escritores, homens de negócios cuja vida diária era perturbada por excesso de ansiedade ou depressão. Todos êles estavam em condições de serem submetidos, antes da operação, a testes de inteligência, de habilidade manual e de outras faculdades.

Os testes foram repetidos um ano mais tarde, de modo a que o dr. Tow pudesse fazer comparações entre os dois estágios, o pré e o post-operatório.

OS OUTROS

Deixemos que os dados do especialista falem por nós:

Sòmente 36 dos 60 pacientes selecionados estiveram em condições de fazer os testes depois da operação. O que aconteceu aos outros 24 doentes?

Diz o dr. MacDonald Tow:

"Essa redução, infelizmente considerável, deve-se ao fato de haverem falecido alguns dos pacientes, como resultado da operação, ou mais tarde: e ao fato de que outros, em conseqüência da operação, desenvolveram sintomas tais que impediram a verificação do seu estado por meio de testes; ou, então, não foram considerados aptos para enfrentá-los.

"As operações mal sucedidas tiraram a vida a alguns dos elementos que melhor dados poderiam ter fornecido. Só êsse fato bastaria para frisar os aspectos trágicos dos resultados da operação".

E quanto aos 36 pacientes — 10 homens e 26 mulheres cuja idade média era 40 anos?

O dr. Tow chegou à conclusão: desnível de inteligência, perda de acuidade, redução de vivacidade e diminuição de habilidade de maneira geral. Além disso foi verificada uma "mudança revelando pobreza intelectual e alteração da personalidade".

Isto não significa que a leucotomia tenha fracassado na cura ou na possibilidade de benificiar alguns pacientes. Conforme frisou o "British Medical Journal", quando da polêmica médica sôbre o método em questão, uma pessoa feliz com uma inteligência reduzida é sempre melhor do que outra de capacidade mental penetrante e intensa com tendência ao suicídio ou à depressão freqüente.

Sem dúvida, há muitos indivíduos que vivem uma vida proveitosa e que, sem a intervenção cirúrgica, estariam internados em um hospício. Mas, também, há muitos outros que foram integralmente subjugados pela operação. Não constituem mais motivo de preocupação para suas famílias ou para si próprio, porque perderam o comando de si mesmos e a ambição de viver.

SOLUÇÃO DESUMANA

A operação pode muitas vêzes ter sido vantajosa sob o ponto de vista social, mas tê-lo-ia sido do ângulo do paciente? E não deveríamos frisar que a maior parte das mais importantes consecuções na criação surgiu de mentes atormentadas pela ansiedade e pelos complexos?

Alguns hospitais de doentes mentais têm sido acusados de empregar a leucotomia, principalmente para tornar mais leve a tarefa de lidar com pacientes violentos.

Podemos imaginar as dificuldades dos médicos e dos enfermeiros que se dedicam a pacientes dessa ordem. Mas continuamos a considerar o ponto ético da questão. Tais operações serão justificáveis por se revestirem meramente da importância de um expediente que visa a encontrar uma solução prática para aquêles que se encarregam dos doentes?

Existem doentes que se tornaram muito mais violentos depois da leucotomia. Pelo menos, três dêsses infelizes encontram-se hoje na prisão de Broadmoor por crime de homicídio!

Em quase todos os casos, a finalidade dos médicos e dos cirurgiões que aconselharam e que praticaram a leucotomia, nos seus pacientes, foi aliviar o sofrimento dos doentes. No entanto, alguns devotaram excessivo entusiasmo a êsse tipo de tratamento passível de causar danos irreparáveis.

Muitos médicos clínicos acreditam que a tendência foi alimentada por colegas que se enquadraram rigidamente no esquema do cientista puro, ignorando quase que por completo a outra parte fundamental de sua carreira: a do homem que se dedica ao semelhante e não sòmente à ciência, dedicando-lhe, também simpatia humana.

APÊLO

O entusiasmo pela leucotomia levou a processos muito mais graves. Uma série de operações através das quais são removidas diversas partes do cérebro, estão sendo tentadas no tratamento dos distúrbios mentais. Muitos pacientes foram submetidos a uma ou mais operações do gênero.

Após um exame das fichas confidenciais de tratamento nos hospitais especializados, há três anos, o dr. Walter S. Maclay, da Junta de Contrôle, responsável pelo bem-estar dos doentes mentais, sentiu a necessidade de fazer um apêlo aos médicos.

"E' um apêlo no sentido de que seja feito um estudo particular de cada caso individual, considerando os possíveis danos e os prováveis benefícios do tratamento", declarou.

Seu apêlo, que encontra eco da parte daqueles que acreditam que muitas vêzes os médicos se excedem e ultrapassam os limites da segurança do doente, indo além do conhecimento humano de que dispomos atualmente, tem forte apoio nos dados publicados no relatório do dr. MacDonald Tow.

No famoso processo dos documentos subtraídos ao govêrno francês, o jornalista André Baranés é visto aqui, após sua absolvição, em companhia de seus pais e espôsa. O ferimento no rosto de Baranès foi provocado por Labrusse, um dos condenados, com um caco de garrafa ao ser pronunciado o veredicto. (Foto Europress)

A "Bernadette de Frignano" entra para o convento a fim de escapar à curiosidade das multidões

GEORGES FOSCOLO

FRIGNANO — Angelina Ronzo, chamada a Bernadette de Frignano "cujo escapulário, contendo uma ponta de fazenda que tocou na Madona das Lágrimas de Siracusa, "chora" desde alguns meses e à qual a Santa Virgem aparece regularmente) decidiu-se entrar numa Ordem religiosa. De acôrdo com o conselho de Padre Pio de Pietralcina, o religioso dos estigmas, retirado num mosteiro das Pouilles, ela ingressará, brevemente, no convento das dominicanas de Pompei.

Muitos se recordam do "milagre" do escapulário e das primeiras aparições da Santa Virgem, essa história extraordinária que lançou os habitantes de Frignano, uma povoação agrícola da província napolitana de Aversa, em dois campos opostos.

UM FILETE DELICADO DAGUA ESCAPAVA-SE DO ESCAPULÁRIO

Angelina Ronzo, uma jovem amasêca de dezessete anos, havia recebido de seus pais, os d'Amore, em cuja casa ela trabalhava desde dois anos, uma pontinha de fazenda que havia tocado na Madona das Lágrimas de Siracusa. Sem ser, pròpriamente, crente, ela havia feito da fazenda um escapulário.

Alguns meses depois, a Santa Virgem aparecia-lhe, em sonho, vindo ao seu encontro numa vasta campina, maravilhosamente, verde.

No dia seguinte, pela manhã, Angelina levantava-se com o corpo ensopado e constatava, com grande espanto seu, que um tênue filete dágua brotava do escapulário. O fenômeno repetiu-se durante a mesma tarde e nos dias que se seguiram. Certo dia, ela almoçava na mesa junto com os d'Amore, quando se levantou, arrastada por uma fôrça misteriosa em direção à cozinha. Caiu de joelhos. A Virgem Santíssima lhe apareceu pela primeira vez, vestida de azul, trazendo um véu branco e aureolada por uma luz. Ela lhe sorriu, lhe falou que se aproximasse e depois desapareceu em direção do Céu.

LAGRIMAS HUMANAS

O fenômeno causou um grande rumor na aldeia. A notícia espalhou-se em tôda a região. Peregrinos acorreram dos quatro cantos da Itália e mesmo do estrangeiro. Curas sensacionais ficaram registradas. Duas semanas mais tarde, a Santa Virgem aparecia outra vez à Angelina enquanto que o escapulário continuava a "chorar".

Em Frignano, a luta entre os dois clãs opostos tornou-se mais cerrada. Os céticos tratavam Angelina de mitomaníaca, de histérica, de paranóica, de epilética, ou mais simplesmente, de idiota. Exigiram provas, convocaram sumidades da ciência médica. O diretor do Instituto de higiene da Universidade de Nápoles, acompanhado de dois assistentes extraiu algumas gôtas do misterioso líquido que "secretava" o escapulário. Ao exame, pressentem as mesmas propriedades que as lágrimas humanas. Continha, na mesma proporção, clorureto de sódio e proteínas que se encontram, de modo geral, nas lágrimas.

O diretor do Instituto de Higiene da Universidade de Nápoles fêz, até mesmo, sob os auspícios dos padres dominicanos, uma conferência onde expôe os resultados de seus trabalhos. Conversões retumbantes foram registradas. Em plena conferência, um ouvinte arremessou os estatutos de seu partido e os rasgou, ostensivamente: "Efetuei trinta e quatro pagamentos a favor de Marx, afirmou êle, farei o trigésimo quinto para Jesus Cristo!"

CONVERSAÇÕES COM A VIRGEM

O diretor do hospital psiquiátrico de Aversa submeteu Angelina a uma eletro-encefalografia. A moça pareceu perfeitamente normal. Dois médicos da associação italiana científica de metapsiquia chegaram de Bolonha e viveram, durante cinco dias, em casa dos d'Amore para observar, de perto, Angelina. Excluiram a hipótese da simulação. Um célebre cardiólogo napolitano constatou, aliás, que os estados de êxtase de Angelina, consecutivos à aparição da Santa Virgem, se acompanhavam de fenômeno taquicardíacos. O pulso da jovem ama-sêca subia, subitamente, a 120 e seus traços fisionômicos assumiam um aspecto angelical.

Outros fenômenos apareceram, da mesma forma também, perturbadores. Angelina é quase analfabeta, incapaz de alinhar corretamente duas palavras de italiano. No decorrer de suas aparições, ela lançava-se em longas e profundas conversações com Maria Santíssima. Alguns dêsses colóquios registrados, palavra por palavra, são agora recitadas como orações pelos fiéis de Frignano, os quais solicitam que Angelina seja elevada desde já à glória dos altares.

A luta entre os dois clãs opostos parecia, entretanto, da mesma forma, feroz também. Esta não parecia aplacar-se, até mesmo quando o prefeito de Frignano, querendo constatar, pessoalmente, o "milagre", dirigiu-se à casa de Angelina, com sua espôsa. Suas declarações surpreenderam a mais de uma pessoa:

— O escapulário chora, diz êle. Eu o vi, com os meus próprios olhos. Toquei com os meus dedos.

A vida de Angelina, em Frignano, onde ela continuava a dedicar-se às suas ocupações de doméstica, pareceu insustentável. Ela não podia mostrar-se nas ruas sem ser o objeto das zombarias dos céticos. Haviam-na até apelidado de "a Bernadette sem gruta".

Desde um certo tempo a idéia de se tornar religiosa tinha tomado consistência nela. Faz algum tempo, ela resolvia ir procurar nas Pouilles o Padre Pio de Pietralcina, reputado por suas intercessões miraculosas em tôda a Itália Meridional. Ela desejava pedir-lhe conselhos. Ela resolvia subtrair-se à curiosidade das multidões e levar uma vida de oração e de piedade O Padre Pio encoraja-a em sua bela vocação. Angelina volta daí cheia de felicidade para Frignano, anunciando, oficialmente, sua resolução de entrar na religião e de apresentar-se logo depois das formalidades necessárias, ao convento das dominicanas de Pompei, onde fará seu noviciado.

Ela tomou sua decisão no momento em que o Papa acaba de declarar a propósito da Virgem de Siracusa:

— A Santa Sé, não manifestou, de nenhum modo até aqui, seu julgamento acêrca das lágrimas que, dizem, correram de uma imagem da Virgem numa humilde moradia de operários. Portanto, é com uma viva emoção que nós tomamos conhecimento da decisão unânime do episcopado siciliano a respeito da realidade do acontecimento.

O que procuram as crianças nos livros?

GEORGETTE GABEY

O gôsto pelas "leituras proibidas" não indica na criança um sinal de depravação, mas a manifestação de uma necessidade perfeitamente sadia e natural: conhecer o que ignora. Naturalmente, não se trata de por nas mãos de uma menina de onze anos, "Madame Bovary", se bem que o perigo seja menor do que imaginam os pais. Em geral, a criança não vê nos livros o que nêles encontram os adultos e as alusões que não compreende escapam-lhe totalmente.

Os livros, verdadeiramente perigosos, são os que manifestam uma excessiva sensibilidade; os romances que excitam a sensibilidade e apresentam uma imagem baixa da vida, como, por exemplo, os esforços empregados por uma jovem para descobrir um marido com fortuna. Nefastos são os livros que exaltam a brutalidade, que apresentam personagess muito infelizes, que descrevem cenas de crueldade. "A criança", disse-nos o professor Souriau, "que tem tendência, por compensação em regosijar-se dos aborrecimentos que sucedem aos adultos, fica satisfeita ao verificar que os maus personagens são castigados quando merecem".

Convém banir, tanto quanto possível os livros e jornais com ilustrações vulgares, textos medíocres, incompreensíveis ou estúpidos.

Entretanto, quando a criança lê corretamente, torna-se difícil controlar tôdas as suas leituras. Como fazer? O remédio, não é suprimir radicalmente os maus livros, pois isso dar-lhes-ia o atrativo do proibido, mas facilitar a abundância de leituras. Alimente o desejo de ler de seus filhos. Anime-os a trocar livros com os amiguinhos. Procure, o mais possível e segundo suas posses, para que tenham entre as mãos, livros bem ilustrados, bem impressos, de maneira a dar-lhes o gôsto de formar uma pequena biblioteca.

Sobretudo, não os interrogue em excesso a respeito de suas leituras, não zombe de seu gôsto, não os critique demasiadamente; intervenha, se necessário, mas com muito tato e delicadeza.

O ESFOMEADO DEVE LER DEPRESSA E MUITO

Certas crianças são verdadeiramente "esfomeados" de leitura; devoram livro sôbre livro. É isso ruim? "Não", afirma o professor Souriau, "quando a criança não se desleixa dos estudos".

"Meu filho lê depressa demais", queixam-se alguns pais, "não compreende o que lê". Ao contrário do que se poderia pensar, é excelente ler depressa. Êste hábito contraído na infância muito servirá nos estudos. Para conhecer, é necessário poder comparar e por conseguinte ler muito.

A criança que lê lentamente nem por isso compreende melhor; em geral, sonha sôbre o livro e sabemos que não deve ser encorajado o gôsto pelo sonho na criança.

Ajude a criança a abandonar progressivamente leituras demasiado pueris. Forneça-lhes livros mais sérios, pouco a pouco, mas não peça para que êle renuncie bruscamente ao reino que pertence à infância. Apesar de seu desejo de aprender, ela procura não largar êsse reino até o dia em que, naturalmente, os livros exclusivamente para crianças cessarão de interessá-la.

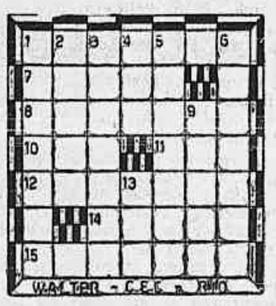
O "PROFESSOR"

"Escola de Édipo"

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 242

Walter — (Rio)



HORIZONTAIS:

1 — Concluída.
7 — Embocadura de instrumento de sôpro.
8 — Desunir.
10 — Escala musical.
11 — A undécima letra do nosso alfabeto.
12 — Que tem forma de espira.
14 — Feixe que se atou.
15 — Pôr vertical.

VERTICAIS:

1 — Abaixara.
2 — Guarda da mão na espada.
3 — Assentar arraial.
4 — Balcão onde se servem bebidas.
5 — Faisificam.
6 — Engatar.
9 — Que tem asas.
13 — Árvore da família das Leguminosas, divisão Cesalpináceas.

*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

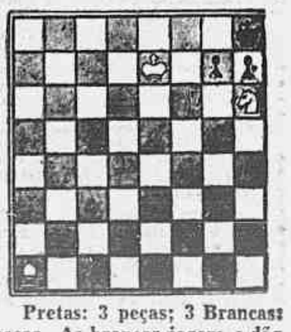
*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 241 — *Horizontais*: Lis. Rol. Ali. Apê. Rim. Mor. Opilar. Leal. Moinho. Mar. Ela. Arí. Tom. Leo. Era. *Verticais*: Lar. Ilio. Simplório. Ramalhete. Opor. Ler. Lei. Lan. Maré. Olor. Mal. Ama.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE



Pretas: 3 peças; 3 Brancas: peças. As brancas jogam e dão mate em três lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1C-2R.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas. Avenida Gomes Freire, 471
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-7053 e 42-8323.
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1332.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3070 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0312
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 800,00
NUMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

COND. DO EDIFICIO SANTOS DUMONT

Administração Predial Cívia

De acôrdo com o Art. 9 do decreto nº 5.481 de 25 de junho de 1928, comunicamos que, na assembléia Geral Ordinária de co-proprietários do Edifício Santos Dumont, sito à Av. Beira Mar nº 262, realizada em 1 de março de 1956, em segunda e última convocação, foi aprovada a seguinte estimativa mensal para o exercício de 1956:

CONSERVAÇÃO E LIMPESA: Edifício Cr$ 1.000,00, elevadores Cr$ .... 2.000,00, substituição de peças Cr$ .... 200,00, bombas Cr$ 200,00, desinsetização Cr$ 150,00 limpesa caixa dágua Cr$ 200,00; Cr$ 3.750,00. — *ELETRICIDADE*: consumo de luz (partes comuns) Cr$ 500,00, consumo de força Cr$ 2.000,00 assinatura do telefone Cr$ 200,00; Cr$ 2.700,00. — *SEGUROS*: contra fogo (partes comuns) Cr$..... 1.000,00, acidentes no trabalho Cr$ .. 170,00, responsabilidade civil (elevadores) Cr$ 230,00, fidelidade Cr$ 20,00; Cr$ 1.440,00; — *IMPOSTOS E TAXAS*: — consumo dagua Cr$ 600,00, sindical Cr$ 5,00; Cr$ 605,00 — *ADMINISTRAÇÃO*: Taxa de administração da Cívia Cr$ 2.000,00, porteiro Cr$ 3.000,00, Tornante Cr$ 780,00, servente Cr$ 2.760,00, ascensorista Cr$ ..... 2.920,00, vigia noturno Cr$ 2.760,00, previdência social Cr$ 1.230,00, féria Cr$ 700,00, gratificações Cr$ 1.500,00, balancetes, copias de atas, telegramas e editais de assembléia Cr$ 500,00; — Cr$ 18.150,00 — *DIVERSOS*: fardamentos Cr$ 500,00, eventuais Cr$ .... 1.855,00 Cr$ 2.355,00. *TOTAL GERAL* CR$, 29.000,00.

Foi aprovado o orçamento apresentado pela firma Elevadores Atlas S/A., no valor de Cr$ 600.000,00.

Pelo Cond. do Edifício Santos Dumont — IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.

79830

POSSE DO NOVO DESEMBARGADOR

Em sessão plena do Tribunal de Justiça local, tomará posse, solenemente, no cargo de desembargador, para o qual acaba de ser promovido, o dr. Xenócrates Calmon de Aguiar, antigo juiz titular da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões.

Naquela ocasião o ilustre magistrado deverá ser saudado por um membro do Tribunal de Justiça, falando um juiz em nome dos antigos colegas, um advogado em nome dos profissionais que militam no Fôro desta capital, bem como um representante do Ministério Público.

A beca a ser usada pelo novo desembargador será uma lembrança dos serventuários de Justiça que trabalharam com êle na inferior instância. Falará um serventuário da Justiça oferecendo a beca, em nome da classe.

A posse está marcada para a próxima sexta-feira, 8 do corrente.

EDIFÍCIO NOSSA SENHORA DAS DORES

Administração de Riópolis Imobiliária S/A.

Na forma legal convido os srs. condôminos para a assembléia extraordinária a realizar-se no dia 12 de junho de 1956, às 20,00 horas no apartamento 405 do Edifício, sito à rua Panamá, 720 para tratar da seguinte ordem do dia:

a) colocação de uma bomba;
b) assunto Cia. Telefônica;
c) interesses gerais.

Não havendo número legal na hora supra a assembléia se reunirá no mesmo dia e local às 20,30 horas em 2a. e última convocação deliberando com qualquer número de condôminos presentes e a todos obrigando igualmente.

Só poderão participar da assembléia os condôminos que estiverem quites com o condomínio e só poderão se fazer representar por procuradores que no ato apresentarem suas procurações cercadas de tôdas formalidades legais inclusive reconhecimento de firma.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956
— (a) *Eugenio Attila — Síndico*

18927

ITANHANGÁ GOLF CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
1.ª CONVOCAÇÃO

Convido os senhores Sócios Proprietários a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária — 1.ª convocação — no dia 23 de junho, às 19 horas, na Sede Esportiva, à Estrada da Barra da Tijuca, Km. 16, para tratarem da prestação de contas da atual administração e votação para cargos eletivos.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956.

FERNANDO SALDANHA DA GAMA FROTA
Presidente

20366

ITANHANGÁ GOLF CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
3.ª CONVOCAÇÃO

O Conselho Deliberativo de acôrdo com o artigo 29 dos Estatutos, convóca os senhores Sócios Proprietários para uma Assembléia Geral Extraordinária — 3.ª convocação — que se realizará no dia 23 de junho, às 17 horas, na Sede Esportiva, à Estrada da Barra da Tijuca, Km 16, para o fim de tratarem da reforma dos Estatutos e interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956.

PELO CONSELHO DELIBERATIVO
J. C. MONTENEGRO
Secretário Honorário

20367

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3.º da portaria n. 224 de 9 de julho de 1954, comunica para os devidos fins, que o preço do café torrado e moído, será no Atacado — Quilo Cr$ 51,90 (cinqüenta e um cruzeiros e noventa centavos) e no Varejo — Quilo Cr$ 57,10 (cinqüenta e sete cruzeiros e dez centavos) e Cr$ 28,60 (vinte e oito cruzeiros e sessenta centavos) meio quilo.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956.

A DIRETORIA

82313

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS:

Longo curso - passageiros: — 6.6. (N) Del Norte; (N) Cap Finistene; 7.6. (N) Bretagne; (S) Del Mar; 8.6. (N) Ana "C"; (N) Ruys; (N) Ruys; (N) Comte Grande; (S) Alioth; 10.6. (S) Giulio Cesare; 12.6. (N) Rio Tunuyan; (S) Andrea "C"; (S) Argentina; 13.6. (N) Rigland Princess; (N) Libertad.

Longo curso - cargueiros: 5.6. (N) Del Sol; 6.6. (S) Itajaí; (N) Axeldyk; 7.6. (N) Manza; (S) La Quinta; N) Vasaldn; (S) Mashaven; (S) Mendola; 8.6. (N) Goya; (N) Mormacland; 9.6. (S) Mormaclark; 10.6. (N) Gooiland; (N) P e T Trader.

Navios tanques: 5.6. — Srita; 10.6. Lóide Argentina.

Navios carvoeiros: 5.6. André — 19.6. — Michael G.

Navios frigoríficos: 6.6. Guayana; 13.6. Suécia; Rio Lujan.

Entradas do dia 4.6.56: Longo curso: 2; cabotagem: 2; Peq. cabotagem: 2.

Em aditamento - entr. 3.6.: — Peq. cabotagem: 1.

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa: P. Mauá — 3 de Outubro - nac.; Atacama — chil., 2 guind. import. exp.; Arm. 1 — Vera Cruz - portug., 2 guind. import.; Arm. 2 - Louis Lumiere - franc., 3 guind. imp.; Arm. 3 — Highland Chieftain - ingl., 5 g. import.; Arm. 4 — Kopernick - pol., 4 guind. imp.; Arm. 5 — Mormacrend - amer., 3 guind. import.; Arm. 6 — San Benito - arg., import.; Arm. 7 — Goyazloide - nac., 2 gd. import.; Arm. 8 — Loide Colombia — nac., 3 guind. import.; Arm. Frigorif. — Geo G - import.; Pat. 9/10 — Campeiro - nac., 1 g. import.; Arm. 10 — Siderurgica 7.º - nac., 2 guind. imp., Arm. 11 — Loide Nicaragua - nac., 3 guind. import.; Arm. 12 — Carl Hoepcke - nac., 3 guind. import.; Arm. 13 — Araranguá — nac., 4 guind. import.; Arm. 14 — Rio Juruá - nac., 4 guind import.; Arm. 15 — Don Pedro II - nac., 4 guind. import.; Arm. 16 — Brasiluzo - nac., 1 guind. import.; Taquy - nac., 4 guind. import.; Arm. 17 — Minuano - nac., 5 guind. import.; Arm. 18 — Bury - nac., 4 guind. import.

Cais de São Cristóvão: Arm. 24 — Caete - nac., 2 guind. import.; Estero - arg., 2 guind. import.; P. Caryão - Santa Rosa - nac., 1 g. import.; William S. V. Tulman - lib., 1 g. import.; Marcay - ingl., 2 guind. import.; Siderurgica III - nac., 1 g. import.; Arm. 30 — Arassu — nac., 3 guind. import.

Cais do Caju: P. Madeiras — Urania - nac., 2 guind. import., Sumaré - nac., 2 guind. import., União - nac., 2 guind. import., Arm. 31 — Urbano - nac., 1 g. import.; Paula - nac., 2 guind. import.; Arm. 32 — Catarina - nac., 2 guind. import.; Alcion — nac., 2 guind. import.; Arzil — nac., 2 guind. import.; Arm. 33 — Itamaracá - nac., 2 gd. import.; Marcopolo - nac., 1 g. import.; Irman - nac., 2 gd. imp.

Vapores de cabotagem: Aguardando atracação: 2.6. — Herval; 3.6. Itaquera.

Vapores de pequena cabotagem — Aguardando atracação: 3.6: Cacique; 4.6. Lacuna, Alaide — Itaperibie.

EXPOSIÇÃO DE CANÁRIOS NA CINELANDIA

Mais de mil canários de côr, além de faisões asiáticos e outras novas exóticas figurarão na I Exposição Oficial da União Nacional dos Criadores de Canários, a ser promovida nesta Capital, à Rua 13 de Maio, 13, Cinelândia, de 7 a 17 do corrente. A exposição, que será patrocinada pelo Ministério da Agricultura e pela Câmara do Distrito Federal, contará com a participação das Sociedades de Orquidófilos e de Avicultura e do Grupo dos Piscicultores Cariocas.

Serão conferidas aos que apresentarem os mais raros espécimes as taças "Ministro Ernesto Dornelles", "Câmara do Distrito Federal", "Governador Moisés Lupion", "José Anastácio Vieira", "Antônio Souza Artigas" e "Ascânio Farias", instituídas por êsses patrocinadores.

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 571, de 5-6-1956

JUNHO: 3º — 1956: 91º

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Máx.	TOTAL EM Cr$
US$ ARG. — PRONTO.....	1ª	16.000	8.000	8.000	25,00	25,00	200.000,00
	2ª	28.000	28.000	—	36,50	36,80	1.025.000,00
	3ª	36.000	36.000	—	35,00	35,40	1.264.800,00
	4ª	20.000	20.000	—	66,00	66,10	1.321.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	127,50	127,50	637.500,00
US$ BOLIVIA — PRONTO...	1ª	25.000	—	25.000	—	—	—
	2ª	25.000	25.000	—	30,00	30,00	750.000,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ TURQ. — PRONTO....	1ª	7.000	—	7.000	—	—	—
	2ª	36.000	—	36.000	—	—	—
	3ª	14.000	14.000	—	35,00	35,00	469.000,00
	4ª	5.000	5.000	—	66,30	66,30	331.500,00
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ (USA) — 120 DIAS.....	1ª	253.000	253.000	—	96,00	102,00	24.821.300,00
	2ª	190.000	190.000	—	123,60	130,00	24.361.000,00
	3ª	69.000	69.000	—	190,50	205,80	13.893.100,00
	4ª	12.000	12.000	—	222,90	222,90	2.674.800,00
	5ª	5.000	5.000	—	284,50	284,50	1.422.500,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 73.191.500,00

RETIFICAÇÃO — No movimento de PVC n. 570, de 4 de junho p. passado, o total em cruzeiros, da 2ª Categoria de US$ ACL, deve ser o seguinte: Cr$ 21.068.500,00 — e o total geral em cruzeiros, passa a ser de Cr$ 20.535.800,00, ao invés do que foi publicado.

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES PARA LEILÃO NOS DIAS 11, 12, 13 E 14 DE JUNHO DE 1956

MOEDAS E PRAZOS	Quantidade	1ª Categoria	2ª Categoria	3ª Categoria	4ª Categoria	5ª Categoria
Dia 11:						
US$ Iugoslávia — Pronto	94.000	18.000	41.000	33.000	1.000	1.000
US$ Polônia — Pronto	21.000	19.000	33.000	36.000	2.000	1.000
US$ Uruguai — Pronto	91.000	13.000	17.000	62.000	8.000	1.000
US$ ACL — Pronto.....	417.000	191.000	176.000	95.000	10.000	5.000
Swed. Kr. — Pronto.....	765.000	130.000	380.000	230.000	15.000	10.000
Dia 12:						
US$ Argentina — Pronto	165.000	16.000	28.000	36.000	20.000	5.000
US$ Bolívia — Pronto	50.000	25.000	25.000	—	—	—
US$ Turquia — Pronto	63.000	7.000	36.000	14.000	5.000	1.000
US$ — 120 dias	529.000	253.000	190.000	69.000	12.000	5.000
Dia 13:						
US$ Chile — Pronto	81.000	3.000	48.000	6.000	3.000	1.000
US$ Grécia — Pronto.....	60.000	5.000	52.000	1.000	1.000	1.000
US$ Israel — Pronto	45.000	16.000	13.000	13.000	2.000	1.000
US$ Japão — Pronto	286.000	119.000	101.000	57.000	6.000	3.000
US$ Noruega — Pronto	149.000	8.000	121.000	16.000	3.000	1.000
US$ Portugal — Pronto.....	162.000	48.000	48.000	46.000	14.000	4.000
Fr. Fr. — Pronto.....	20.100.000	13.650.000	7.000.000	7.700.000	1.400.000	350.000
Dia 14:						
US$ Espanha — Pronto	242.000	36.000	73.000	120.000	18.000	5.000
US$ Finlândia — Pronto	148.000	17.000	102.000	22.000	2.000	2.000
US$ Hungria — Pronto	90.000	17.000	20.000	46.000	5.000	2.000
US$ Tcheco-Eslováquia — Pronto.....	130.000	27.000	22.000	80.000	8.000	3.000
Dan. Kr. — Pronto.....	1.267.000	322.000	504.000	413.000	14.000	14.000

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS

Na última reunião da Liga do Comércio do Rio de Janeiro voltaram os representantes das classes conservadoras a debater a difícil conjuntura econômico-financeira em que se encontra o país. O consultor jurídico da Liga fêz os seguintes comentários:

"Senhores diretores: O novo govêrno está ensaiando, agora, os seus primeiros passos e consignamos os nossos mais sinceros votos no sentido de que encontre as medidas que permitam assegurar ao país o necessário equilíbrio econômico-financeiro, hoje tão abalado. E' realmente delicada a situação por que atravessa o país nos diversos setores de sua atividade. Anota-se, desde logo, uma grande desorganização pública que, salvo as honrosas exceções, se exerce no sentido de entravar ou desentimular as melhores iniciativas E' deficiente a distribuição das utilidades por falta de transportes; a nossa exportação é medíocre e se cinge a alguns produtos e, na verdade, excluído o café, não temos, realmente um produto digno de figurar na lista da exportação; o nosos sistema cambial é vacilante e, vem sendo realizado em bases inteiramente experimentais; a inflação perdura num crescendo assustador e, conseqüentemente, as utilidades continuam subindo de preço; os salários são majorados diàriamente, quer na órbita privada como na pública, o que significa a perpetuação do círculo vicioso da alta do custo de vida. Os impostos são aumentados todos os dias onerando o já tão esgotado contribuinte. Como se vê, o ambiente é de ansiedade e de esperança. Esperança em medidas que o novo govêrno possa adotar visando a recuperação da economia nacional. Dando solução ao problema da energia elétrica — que expuzemos em outra nota — ; resolvendo o problema dos direitos aduaneiros: providenciando quanto à nossa política cambial; resolvendo quanto à inflação e ao crédito bancário e conseguindo, afinal, a estabilidade econômica e social, o govêrno terá atingido plenamente seus objetivos. São êstes os votos que, sinceramente, fazemos."

A propósito da situação financeira do país, falaram longamente os srs. Thadeu de Lima Netto, Adalberto Renaux e Edmundo de Castro Govanna. O sr. Thadeu de Lima Netto aludiu principalmente ao problema de transporte que cada vez mais se agrava. O dr. Adalberto Renaux referindo-se ao mesmo problema, acentuou que industriais e compradores de tecidos estão preferindo a via rodoviária do que a marítima, para escapar das esperas no pôrto, dos furtos, etc.

O presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro acentuou, que todos esperam que o govêrno que se inicia tomará medidas cauteladores do interêsse púmlico. Existe, assim, uma esperança.

CLUBE DE TIRO GUANABARA

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Sócios Proprietários a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 20 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, à rua do Carmo, nº 27 — A — 1º andar (auditório) para proceder à eleição do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

De acôrdo com o parágrafo único do art. 24 dos Estatutos, se após o transcurso de uma hora não fôr conseguido quorum, a assembléia funcionará com qualquer número.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1956 — *Oscar G. Sant'Anna, Presidente*

12647

OPERAÇÕES DA KRUPP NO CANADÁ

CORNWALL, Canadá — As emprêsas Krupp, da Alemanha, uma das maiores produtoras de aço do mundo, pediram opção por 25 mil hectares de terras a uns 3 quilômetros, a leste de Cornwall, destinadas à construção de uma fábrica que custará muitos milhões de dolares.

A firma que opera no Canadá sob o nome de Krupp Ardelt projeta construir um grande centro siderúrgico às margens do rio San Lorenzo, em terrenos atualmente dedicados à agricultura. U. P.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, quarta-feira:

ZONA CENTRAL — CATUMBI: Melo, Catumbi 86. CENTRO: Normal, Av. Presidente Antonio Carlos 51-A; Camerino 44; Confiança, Andradas 32; Sul-Americana, Lavradio 5; Metrópole, Av. Mem de Sá 178; Lorena, Lad. Frei Orlando 8; Três de Maio, Moncorvo Filho 46-B. ESTÁCIO: Carvalho, Joaquim Palhares 669. LAPA: Luz, Riachuelo 69-A; Lapa 18. MORRO DO PINTO: Nova América, Nabuco de Freitas 132. RIO COMPRIDO: Paz, Campos de Paz 206. SANTA TERESA: São Jorge, Alm. Alexandrino 98. SANTO CRISTO: Cristo Rei, América 34 SAÚDE: N. S. da Saúde, Sacadura Cabral 155.

ZONA NORTE — ACARI: Farm. Acari, Guajará 6-A. ANDARAÍ: N. S. Aparecida, Barão de Mesquita 986. GANGU: Farm. Bangu, Francisco Real 2181; Amália, Figueiredo Camargo 129. BENFICA: São Carlos, Senador Bernardo Monteiro 85-B. BENTO RIBEIRO: São José, Pacheco da Rocha 106; Nacional, Gita 80. BONSUCESSO: Portela, Cardoso de Moraes 580; Valverde, Cardoso de Moraes 140; Hélio, Av. dos Democráticos 816; Izis, Joana Fontoura 70-B; Santo Expedito, Tenente Abel Cunha 145-B. BRAZ DE PINA: Nova Esperança, Av. Antenor Nazarro 170; Leal, Av. Braz de Pina 675. CAJÚ: Garrido, General Sampaio 42. CAMPO GRANDE: Iracema, Ferreira Borges 22. CASCADURA: Rio Branco, Nerval de Gouvêa 5; Agenor, Av. Suburbana 10242; Modelar, Av. Suburbana 8255; Bento Ribeiro, Carolina Machado 1535; Arcanjo, Cândido Benicio 1999; Assad, Av. Nelson Cardoso 1426-B; Pedra Branca, Estr. Intendente Magalhães 2910-A. CAVALCANTI: Farm. do Povo, Maria Passos 943. CORDOVIL: Ferreira, Bulhões Marcial 93-D. DEL CASTILHO: Farm. Del Castilho, Av. Suburbana 3265-A; Silva, Av. Automóvel Club 3222. DEODORO: Farm. Deodoro, 2 de Abril 5. ENCANTADO: Tupi, Cruz e Souza 175; Santa Margarida, Clarimundo de Melo 396; Oliveira, Clarimundo de Melo 402. ENG. DE DENTRO: Centenário, Adolfo Bergamini 345; Nei, 2 de Fevereiro 1000. ENG. NOVO: Divina, Barão do Bom Retiro 459; Ultramar, Barão do Bom Retiro 1457; Kosmos, Arquias Cordeiro 272; Primavera, Arquias Cordeiro 614. ENG. VELHO: Silvestre, Haddock Lobo 10; Leal, Haddock Lobo 461; Mariz e Barros, rua Mariz e Barros 166. GRAJAÚ: Ergo, Mearim 112-A. ILHA DO GOVERNADOR: Capanema, Prof. Hilário da Rocha 656-A; Borilov, Estr. do Cacuia 365. INHAÚMA: Terra Nova, Av. João Ribeiro 263; Redentor, Av. João Ribeiro 738-A Sta. Clara, Alvaro de Miranda 251-E. IRAJÁ: Farm. Irajá, Estr. Monsenhor Felix 739; Helian, Estr. Coronel Vieira 808; S.o Jerônimo, Estr. Monsenhor Felix 18-A. LINS VASCONCELOS: Farm. Lins, Lins Vasconcelos 503. LUCAS: N. S. Guadalupe, Av. das Bandeiras 63, 64 e 65. MADUREIRA: Regina, Estr. Marechal Rangel 675-A; Osvaldo Cruz, João Vicente 55-A; Medeiros, João Vicente 667. MARECHAL HERMES: Cabrália, rua Cabrália 27. MARIA DA GRAÇA: Farm. Maria da Graça, Conde de Azambuja 921-E. MEYER: Silva Araújo, 24 de Maio 1007. OSVALDO CRUZ: Cabral, Fernandes Marinho 45. PEDREGULHO: Correia, Ana Néri 1008. PEDRO ERNESTO: Zenith, Noêmia Nunes 336; Neves, João Rego 146; Eugênia, Uranos 1128. PENHA — Celina, Jacuruti 586; Santo Antônio, Av. N. S. da Penha 52-A. PENHA CIRCULAR: Geni, Lobo Júnior 250-A. RAMOS: Central, Leopoldina Rego 414; César Leite, Estr. do Eng. da Pedra 582. REALENGO: Flora, Coronel Tamarindo 612-A; Santa Helena, Av. Sta. Cruz 206. RIACHUELO: Farm. Riachuelo, 24 de Maio 440. RICARDO ALBUQUERQUE: Ivo, Estr. Nazaré 2374. ROCHA MIRANDA: Cordeiro, Topázios 71. SANTA CRUZ: São Sebastião, Felipe Cardoso 37; Sapetiba, praia Sapetiba 630-A. SÃO CRISTÓVÃO: Rivera, São Cristóvão 318; São Luiz, São Luiz Gonzaga 184; Ideal, Bela 43; São Jorge, Conde de Leopoldina 841. SÃO FRANCISCO XAVIER: Independência, São Francisco Xavier 665. TIJUCA: Santa Lúcia, Desembargador Isidro 1-A; Esmeralda, Conde de Bonfim 819; Boa Vista, Boa Vista 105. TODOS OS SANTOS: Nossa Senhora Conceição, José Bonifácio 638. VILA ISABEL: Montanha, 28 de Setembro 326; Nova Portuense, Maxwell 388-A; Jardim, Visc. Santa Isabel 4; São Lourenço, Hipólito da Costa 37-A; VICENTE CARVALHO: Meriti, Av. Meriti 1.527-A.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Standard, Senador Vergueiro 200-B; Silva, São João Batista 14; França, Passagem 141; Previdente, Voluntários da Pátria 133; São Luiz, Real Grandeza 196-A; Moderna, Real Grandeza 451. CATETE: Central: Catete 237. COPACABANA: Farm. Copacabana, Av. Copacabana 556; Nossa Senhora de Lourdes, Av. Copacabana 911-A; Cruzeiro, Av. Copacabana 1212; Barbosa, Francisco Sá 18-A; Moderna, Bulhões de Carvalho 109; Atlântica, Av. Princêsa Isabel 60; Siqueira, rua Siqueira Campos 240-A; Nossa Senhora da Glória, Av. Copacabana 95; São Tomé, Barata Ribeiro 698-C. GÁVEA: São Geraldo, Jardim Botânico 720. IPANEMA: Royal, Montenegro 129-D; Esperança, Visc. Pirajá 616. LARANJEIRAS: Lourdes, Cosme Velho 448; Paissandu, rua Paissandu 104-A. LEBLON: Farm. Leblon, Av. Ataulfo de Palva 1113.

Falências & Concordatas

FALÊNCIAS DECRETADAS — J. PRIMAVERA REIS — No Juízo da 7.ª Vara Cível foi decretada a falência dêste negociante estabelecido nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e intimado o falido a apresentar no prazo legal a lista de seus credores sob as penas da lei. O têrmo legal retroagiu a 60 dias anteriores ao protesto.

PERICLES DE ALMEIDA — Pelo Juiz da 10.ª Vara Cível foi decretada a falência dêste negociante estabelecido à Estrada do Monteiro, 468, Campo Grande. O têrmo legal foi marcado em sessenta dias anteriores ao primeiro protesto, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado síndico, Pereira Almeida & Cia. Ltda.

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Snrs. Acionistas da Imobiliária Cívia S.A., para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na séde da sociedade na Travessa do Ouvidor, nº 17, no dia 11 de Junho do corrente ano, às 16 horas, a fim de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de preenchimento de um cargo de diretor.

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1956 — (a) *Francisco Augusto de Faria Baptista — Diretor-Presidente, Luiz Pontual Machado — Diretor*

82736

Salário-mínimo, reforma cambial e combate à inflação

SÃO PAULO, 5 — Na última reunião do Conselho de Comércio Estrangeiro, órgão filiado à Associação Comercial de São Paulo, superintendida pelo sr. José Floriano de Toledo, foi de novo focalizada a atual conjuntura econômica brasileira.

Um dos oradores foi o sr. Henri Colinveux, que começou por dizer que, na última reunião, êle falara em tese sôbre o salário-mínimo. Deseja agora registrar que, segundo lera nos jornais, a primeira proposta da Comissão de Salário-Mínimo, em seu primeiro estudo, oferecido pelo vogal dos empregados, na reunião realizada na Delegacia Regional do Trabalho, é de Cr$ 4.600,00 mensais para São Paulo, o que, ao câmbio de Cr$ 80,00 dá um salário médio de 690 dólares por ano, isso para a mão de obra mais deficiente; para o homem que não sabe fazer nada.

Lembra, que, entretanto, na Alemanha próspera de hoje, com um "standart" de vida superior à média de confôrto de nossos operários, o salário médio per capita, em 1955, foi de 536 dólares. O que, portanto, se pretende — acentua — é condenar o Brasil a mais inflação e a mais miséria, porque distribuir capital não é criar riqueza, senão misérias.

É — acrescenta — o que os comunistas fizeram na Rússia.

Diz o sr. Henri Colinveuz que qualquer reforma cambial, no mundo inteiro, foi sempre feita no maior sigilo. A moeda, a taxa oficial, tem que mergulhar. Certos preços têm que subir e outros têm que baixar. Precisa ser restabelecida uma linha real. Em Londres, a decisão foi anunciada à meia-noite de sábado. Leu-se isso nos jornais de domingo de manhã e os mercados fecharam-se, inclusive o câmbio, até quarta-feira seguinte, para permitir a todos os homens de negócios e outros, que formassem suas idéias, tomassem e estudassem suas posições, evitassem especulações.

Aqui no Brasil, por incrível que pareça, temos um dia promessas de novas medidas e durante 48 horas o mercado fica à mercê de qualquer opinião, de qualquer boato, de qualquer idéia.

Frisa o orador que, quando se fala na alta dos gêneros essenciais, como o arroz e o feijão, não se fala na inflação, mas se acusa o comércio de ser o seu provocador. Essa falsa concepção — afirma — deve ser dissipada. Aludindo às importações ditas fraudulentas, declarou que não é tempo de perseguir as fraudes, mas, sim, de mudar as leis, para restabelecer uma condição de equidade.

Após ressaltar a necessidade de ser bem estudada a política monetária, afirmou que a reforma cambial e a luta contra a inflação são duas medidas que têm de ser concomitantemente tomadas. Se as restrições existem — concluiu — é para permitir a inflação, sem matar de vez o câmbio. Asp.

COUNTRY E IATE CLUBE VENDO

Vendo ações dêstes clubes, e compro ações do Jockey Clube, pagando muito bem. — Chamar Srs. Leão ou Campos 23-0365, depois das 10 horas.

12698

Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A

SÉDE: SÃO PAULO

Fundado em 1912

DIRETORIA

Presidente — Erasmo Teixeira de Assumpção
Vice-Presidente — Anésio Augusto do Amaral
Diretor Superintendente — José Maria Whitaker
Diretor Gerente — Emmanuel Whitaker
Diretor Secretário — Jayme Loureiro Filho

Capital ..... Cr$ 400.000.000,00 Fundo de reserva Cr$ 130.000.000,00
Aumento de capital autorizado ..... Cr$ 200.000.000,00 Lucros e Perdas Cr$ 6.383.446,50

CONSELHO FISCAL

Frederico de Barros Brotero
João Baptista de Sousa
Antônio Emygdio de Barros
Celso Torquate Junqueira
João Rosato

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1956. — (Compreendendo Matriz e Agências)

SÃO PAULO
MATRIZ:
Rua 13 de Novembro n.º 836
AGENCIA URBANA
Rua 24 de Maio n.º 261
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
Praça Pio X — 78-A
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 111 e 113
AGENCIAS:
Adamantina, Agudos, Ampare, Araçatuba, Arapengas, Araraquara, Assis, Avaré, Bauru, Bebedouro, Biriguí, Botucatu, Bragança Paulista, Cambé, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Franca, Garça, Guaritinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itápolis, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Maringá, Mirassol, Mogi-Mirim, Monte Alto, Nova Esperança, Olímpia, Orlândia, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Paranaguá, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santa Adélia, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sto. André, S. Caetano do Sul, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, S. José do Rio Prêto, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sarocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uchôa

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa		Cr$	Cr$
Em moeda corrente		220.033.580,20	
Em dep. no Bco. do Brasil		406.333.002,90	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		83.422.794,30	
Em outras espécies		105.243.399,10	815.033.376,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tes. Nacional		—,—	
Emprést. em C/Corrente	174.153.406,20		
Emprést. Hipotecários	8.637.543,30		
Títulos Descontados	3.703.167.567,70		
Letras a rec. de C/ Própria	4.034,10		
Agências no País ...	513.903.973,50		
Correspondentes no País	42.102.816,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspond. no Exterior	3.136.746,70		
Outros Valores em moeda estrangeira .	—,—		
Capital a realizar ..	81.149.900,00		
Outros Créditos (inclusive depósito no Banco do Brasil ref. ao aumento de capital)	100.814.683,20	4.803.182.665,80	
Imóveis		102.474,40	
Apólices e Obrig. inclusive as depositadas no Banco do Brasil S/A à ordem da SMC pelo valor nominal de Cr$ .. 73.731.000,00	63.958.127,10		
Depós. na Delegacia Fiscal (Dec-lei 5602)	1.000.000,00		
Em carteira	270.388,50		
Apólices estaduais ..	18.854,00		
Apólices municipais .	85.897,00		
Ações e debêntures .	101.442.632,70	166.747.449,30	
Outros valores		39.840,30	4.970.012.429,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	97.365.712,10		
Móveis e Utensílios .	12.203.283,50		
Material de expediente	12.876.912,90		
Instalações	1.358.501,90		123.796.470,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros a descontos ...	5.468.161,80		
Impostos	21.684.668,30		
Despesas Gerais ...	78.547.258,60		105.699.438,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em gar

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3780	0,3687
Lira	0,0300	0,0293
Peso uruguaio	4,3992	4,3102
Peso argentino	—	—
Franco francês	0,0538	0,0522
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9384	4,8177
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6129	2,55
Marco	4,5006	4,3906

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

CAMBIO LIVRE

(Dia 5-6-956)

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr$ 82,30 a 83,00. Venda 84,30 a 85,00.

No fechamento: Compra Cr$ 82,30 Venda Cr$ 84,30.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 228,00 a 229,00. Venda Cr$ 235,00 a 236,00.

No fechamento: Compra Cr$ 226,00 Venda Cr$ 235,00.

Cotações do marco:

Na abertura: Compra Cr$ 19,60. Venda 20,10.

No fechamento: Compra Cr$ 19,60. Venda Cr$ 20,10.

Cotações do escudo:

No fechamento: Compra Cr$ 2,97.

MERCADO — Na abertura, indeciso; no fechamento, paralisado.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 2-6-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	84,81
Alemanha — Marco	20,61
Inglaterra — Libra	231,00
Portugal — Escudo	2,95
Uruguai — Peso	21,20
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Inglaterra — Libra	52,1600
MOEDAS	
América do Norte — Dólar	84,15

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª Cat. 2ª Cat. 3ª Cat. 4ª Cat.

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	52,36
Libra	52,35
Suíça	4,2808
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,5239
Dan. Kr.	2,4681
Islândia	42,122
D. M.	4,4504
Florim	4,9211
Lira	0,0299

2ª CATEGORIA

Dólar	18,70
Convênio	22,95
Libra	61,16
Suíça	3,76
França	0,0355
Bélgica	0,2940
Suécia	0,4990
Dan. Kr.	2,7924
Islândia	61,96
D. M.	5,8809
Florim	6,50
Lira	0,0395

3ª CATEGORIA

Dólar USA	18,64
Convênio	54,41
Libra	103,592
Suíça	8,5444
França	0,0783
Bélgica	0,7323
Suécia	6,5557
Dan. Kr.	4,9265
Islândia	96,348
D. M.	8,7238
Florim	9,8422
Lira	0,0586

4ª CATEGORIA

Dólar USA	18,64
Convênio	53,92
Libra	103,192
Suíça	11,2428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,982
Dan. Kr.	6,5373
Islândia	128,576
D. M.	11,5809
Florim	12,8001
Lira	0,0778

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5.

Abertura — Nova York sôbre Londres por £ 2.8000 comp. e 2.8012 vend. Montreal telegr. por $ 1.0090 comp. e 1.0100 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.17 comp. e 1.20 vend. Buenos Aires tel. por P. 2.85 comp. e 2.94 vend. Montevidéu tel. por P. 23.00 comp. e 23.25 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.32 comp. e 19.35 vend. Madrid, taxa média, por P. 2.36. Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0037 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.09 comp. e 26.13 vend. Alemanha tel. por Mark 23.76 comp. e 23.78 vend.

NOVA YORK, 5.

Fechamento — Nova York sôbre: Londres telegráfica por £ 2.8000 comp. e 2.8012 vend. Montreal tel. por $ 1.0090 comp. e 1.0100 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.18 comp. e 1.21 vend. Buenos Aires telegr. por P. 2.89 comp. e 2.98 vend. Montevidéu tel. por F. 23.00 comp. e 23.25 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.33 comp. e 19.35 vend. Lisboa tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0037 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.09 comp. e 26.11 vend. Alemanha tel. por M. 23.77 comp. e 23.79 vend.

TIJUCA TENIS CLUBE

São convidados os senhores membros do Conselho Deliberativo para a sessão solene comemorativa do 41º aniversário do Tijuca Tênis Clube, a realizar-se, em primeira convocação, no dia 11 de junho corrente, às 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: a) — outorga de título Honorífico; b) — Homenagem especial ao atleta nº 1, Coronel Arthur Carlos Peralta; c) — Interesses gerais.

Caso não haja número estatutário naquele citado horário, ficam, desde já, convidados os membros do Conselho Deliberativo, em segunda e última convocação, às 21 horas daquele mesmo dia, e para a matéria acima mencionada. *Elmano Cruz, Presidente do Conselho Deliberativo.* 7888O

LONDRES, 5.

Abertura — Londres à vista, por £ sôbre Nova York por $ 2.8066 comp. e 2.8012 vend. Canadá por $ 2.7737 comp. e 2.7744 vend. Bruxelas por F. 139.35 comp. e 139.3750 vend. Copenhague por Kr. 19.3962 comp. e 19.3967 vend. Paris por F. 982.62 comp. e 982.87 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.7037 comp. e 11.7050 vend. Amsterdam por Fl 10.6662 comp. e 10.6667 vend. Itália por L. 1.73350 comp. e 1.754 vend. Oslo por Kr. 20.0037 comp. e 20.0112 vend. Lisboa por Escudo 80.15 comp. e 80.20 vend. Estocolmo por Kr. 14.51 comp. e 14.5125 vend. Berna por F. 12.2325 comp. e 12.24 vend. Montevidéu por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. Buenos Aires por P. 100.00 comp. e 105.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 223.00 comp. e 233.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 20.66 comp. e 31.66 vend.

LONDRES, 5.

Fechamento — Londres, à vista, por £, sôbre: Nova York por $ 2.8066 comp. e 2.8012 vend. Canadá por $ 2.7731 comp. e 2.7744 vend. Bruxelas por F. 139.25 comp. e 139.20 vend. Copenhague por Kr. 139.30 comp. e 139.25 vend. Paris por F. 982.50 comp. e 982.00 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.6663 comp. e 11.6937 vend. Amsterdam por F. 10.6612 comp. e 10.6637 vend. Itália por Fl. 1.753 comp. e 1.73350 vend. Oslo por Kr. 20.0037 comp. e 20.0112 vend. Lisboa por Esc. 80.10 comp. e 80.20 vend. Estocolmo por Kr. 14.5037 comp. e 14.5062 vend. Berna por F. 12.2225 comp. e 12.2250 vend. Montevidéu por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. Buenos Aires por P. 100.00 comp. e 105.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 223.00 comp. e 233.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 20.66 comp. e 31.66 vend.

MONTEVIDEU, 5.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais). Sôbre Londres, à vista por £: Taxa de compra (P) — 11.63. Taxa de venda (P) — 11.68. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 127.00. Taxa de venda (P) — 422.00.

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista, por £: Taxa de comora (P) — 96.40. Taxa de venda (P) — 26.53.

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 2.465.00. Taxa de venda (P) — 3.470.00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.

Plano B:

Títulos brasileiros:

Federais — Conversão, 1910, 4 % — 42.15. Empréstimo de 1913, 5 % — 43.10.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 43.0.0. Bahia 1928, 5 % — 44.0.0.

Títulos diversos — Bank of London & South América, Ltda. — 5.1.3. São Paulo Gaz Co. Ltd (preferenciais) — 6.0.0. Cables & Wireless Ltd. ordinárias — 0.10.6. Ocean Wilson (Holding), ordinária — 0.19.7. Imperial Chemical Industries, Ltd. — 2.3.0. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.13.9. Rio Flour Mills e Granaries, Ltd. — 1.10.6. São Paulo Railway, Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.2.6.

Títulos estrangeiros — Consols, 2 1/2 % — 52.0.0. Emp. de Guerra Britânico, 4 1/2 %, 1927/47 — 70.7.6. Shell Transport Trading — 8.12.6. Canadian Eagle Oil — 2.15.0. Royal Dutch Petroleum — 76.10.0.

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bôlsa, ontem, com trabalhos regulares e negócios de algum interêsse nos títulos em evidência.

Fecharam as apólices ao portador estáveis e as obrigações de Guerra calmas.

As de sorteio, de Minas e de São Paulo, continuaram destituídas de importância, e fracas.

Regularam as ações de Bancos sem alteração alguma e as de Companhias bastante ativas e relativamente calmas, sem modificação de importância nas cotações, como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
139 D. Emis. pt.	775,00
113 Idem, Emp. antigos	750,00
1.100 D. Emis. pt. Caut., c/ 2 S. V.	730,00
20 Reajust.	795,00
Obrigações:	
23 Guerra, Cr$ 100,00	81,00
3 Idem, Cr$ 200,00	162,00
2 Idem, Cr$ 500,00	405,00
349 Idem, Cr$ 1.000,00	830,00
831 Idem	835,00
21 Idem, Cr$ 5.000,00	4.300,00
Apólices estaduais:	
120 Minas, 1.177	520,00
34 Minas, Rec. Econ., 2ª série	519,00
50 Idem, 3ª série	520,00
155 Minas, 1934, pt., 1ª série	105,00
70 Idem, 3ª série	100,00
80 São Paulo	168,00
4 Idem, 4º Centenário	345,00
500 Idem, unificadas	570,00
198 Idem, uniformizadas	783,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:	
54 Emp. 1954, pt., Lei 800	530,00
Ações de Bancos:	
2 Mercantil do Rio de Janeiro, Cr$ 200,00	462,00
300 Cred. Pessoal, pref., Cr$ 100,00	100,00
250 Ribeiro Junqueira, Cr$ 200,00	200,00
Ações de companhias:	
15 Paulista E. de Ferro, Cr$ 200,00, pt.	143,00
250 C. Brahma, ord., Cr$ 200,00	450,00
1.607 Idem, pref.	438,00
3 D. Santos, pt., Cr$ 200,00	212,00
1.628 Mesbla, Cr$ 200,00	240,00
732 Idem	242,00
20 Prolar, ord., de Cr$ 200,00	200,00
1 Idem, pref.	200,00
6 B. Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	1.425,00
100 Idem	1.430,00
145 B. Mineira, pt., antigas de Cr$ 1.000,00	1.515,00
30 Idem, ex/div.	1.425,00
10 Sid. Nacional, de Cr$ 200,00	205,00
250 S. A. White Martins, de Cr$ 200,00	410,00
60 B. Mineira, pt., antigas	1.510,00

OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Apólices da União:		
D. Emissões, port.	780,00	775,00
Idem, antigas	730,00	730,00
Idem, cautelas	740,00	—
Reaj. Economico	800,00	790,00
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1921, 7 %	860,00	—
Emp. 1930, 7 %	—	870,00
Emp. 1932, 6 %	—	985,00
Emp. 1937, 6 %	650,00	630,00
Emp. 1939, 7 %	850,00	—
Ferroviárias, 7 %	—	810,00
Ob. de Guerra:		
De Cr$ 5.000,00, 6 %	4.300,00	—
De Cr$ 1.000,00, 6 %	—	850,00
Apól. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	345,00	—
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	620,00	—
Est. do Rio — Rodoviárias	375,00	370,00
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	700,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom.	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	890,00
Est. de Pernambuco, 5 %	30,00	29,00
Est. do Espirito Santo, 3 %	400,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	190,00	—
Prefeitura de Campos, 5 %	850,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	78,00	70,00
Est. de São Paulo, 5 %, pt.	170,00	167,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	800,00	785,00
Unificadas de São Paulo, 5 %	575,00	570,00
Est. do Rio, Eletrificação, 3 %	800,00	—
Minas Gerais, 1.177	—	518,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	397,00	370,00
Bunomio (Energia e Transporte)	480,00	—
IV Centenário, 5 %	313,00	—
Idem, Emp. Popular	200,00	190,00
Belo Horizonte, 7 %	395,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 6 %, 1ª série	103,00	101,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	102,00	101,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	—	100,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	525,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	510,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	535,00	520,00
Apls. Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	270,00	—
Dec. 1.948, 7 %, pt.	180,00	175,00
Dec. 1.550, 7 %	170,00	165,00
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Emp. 1917, port., 6 %	170,00	—
Emp. 1921, port., 6 %	163,00	—
Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
Emp. 1954, port., 5 % (Lei 800)	585,00	—
Idem (Lei 820)	—	—
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	—	180,00
Brasil S. A.	1.100,00	1.070,00
Boavista S. A.	2.000,00	—
Comercio, nom.	—	350,00
Café, S. A.	—	200,00
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Idem, port.	435,00	430,00
Prefeitura do Distrito Federal	210,00	205,00
Regional	150,00	—
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Idem, ord.	—	240,00
Sotto Maior	—	850,00
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.600,00
Confiança	600,00	500,00
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	320,00	310,00
Confiança	—	200,00
Petropolitana	370,00	—
Nova America, nom.	710,00	—
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Cia. de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	40,00	38,00
Idem, pref.	70,00	—
Aerovias Brasil	—	140,00
Panair do Brasil, nom.	—	245,00
port.	143,00	141,00
	145,00	143,00
Cias. Diversas:		
Arno S. A. Ind. e Comercio, pref.	1.130,00	1.100,00
A Exposição Modas, S. A.	1.250,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	140,00	—
Brasileira de Metais	—	320,00
Brasileira de Roupas	1.160,00	1.150,00
Brasil Oiticica	—	225,00
Fios e Cabos Plasticos	2.300,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	—	38,00
Concreto Redimix	700,00	—
Condoroil Tintas	—	1.000,00
Cobrasil	1.300,00	—
Carioca Industrial	—	140,00
Cerv. Brahma, ord.	450,00	447,00
Idem, pref.	440,00	438,00
Cimento Araiu	1.280,00	1.250,00
Cimento do Vale Paraiba	225,00	—
Cimento Paraiso	120,00	110,00
Docas de Santos, nom.	—	225,00
Idem, port.	—	225,00
Idem, port.	—	215,00
Ferro Brasileiro	450,00	420,00
Fábrica Nac. de Motores	—	150,00
Eletromar — Ind. Ele.	—	—
Mesbla, S. A.	242,00	238,00
Mesbla, S. A.	245,00	242,00
Cavalcanti Junqueira S. A., nom.	2.300,00	—
Listas Telefonicas Brasileiras	—	300,00
Manufatora Brinquedos Estrela	1.480,00	1.460,00
Ind. Quimicas Mangual, S. A.	1.250,00	1.100,00
Ref. Petroleo União	1.200,00	1.100,00
Harkson, ord., pt.	—	600,00
Mangual, S. A.	1.250,00	—
Sider. Mannesmann ord.	1.130,00	—
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	—	1.150,00
Sid. Belgo Mineira	1.450,00	—
S. A. Marvin	220,00	205,00
Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	—
Sid. Nacional	—	210,00
Parafusos Sta. Rosa	135,00	—
Pneus General, pref.	700,00	770,00
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	152,00
Sul America Terrestre	1.750,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	115,00	112,00
White Martins	420,00	410,00
B. Herzog - Comércio e Indústria	1.400,00	1.200,00
Ultragaz, pref.	200,00	—
Vale do Rio Doce nom.)	850,00	680,00
Idem, port.	—	800,00
Valeria 1ª	235,00	215,00
Valeria 2ª	231,00	211,00
Valeria 3ª	232,00	212,00
Debêntures:		
C. Brahma	—	4.620,00
Docas de Santos	180,00	175,00
F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
Hoteis Palace	—	650,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, (3ª série)	810,00	790,00
Idem, 1ª	200,00	—
Bco. Lar Brasileiro (2ª série)	—	145,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	820,00	780,00
Sul Mineira de Eletricidade	130,00	—
Letras hipotecárias:		
Brasil, S. A.	720,00	—
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	720,00	710,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições estáveis e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado à base de Cr$ 368,00 por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidas 8.186 sacas. Entradas 41.530. Embarques 33.791. Existência 634.567. Café despachado para embarques... 92.544 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Incluindo as sacarias:

Tipo 2	Cr$	363,00
Tipo 3	Cr$	356,00
Tipo 4	Cr$	344,00
Tipo 5	Cr$	332,00
Tipo 6	Cr$	320,00
Tipo 7	Cr$	308,00
Tipo 8	Cr$	296,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tipo comum	Cr$	30,80
Tipo fino	Cr$	44,00

Estado do Rio:

Tipo comum	Cr$	32,00

CAFE' A TÉRMO
Contrato A

Na abertura:

MESES	Vend.	Comp.
Junho, 1956	329,00	324,00
Julho, 1956	333,00	326,00
Agôsto, 1956	336,00	330,00
Stembro, 1956	340,00	331,00
Outubro, 1956	345,00	333,00
Novembro, 1956	345,00	337,00

VENDAS — Não houve.

Posição: Estável:

— No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 7.

Tipo 4, Estilo Santos	Cr$	440,00
Tipo 4, Santos Riado	Cr$	421,50
Tipo 4, Sem descrição	Cr$	389,50
Entradas		4.577
Embarques		37.628
Existência		2.797.446

Sairam 13.137 sacas, sendo 12.500 para a Europa; 587 para a Europa e 50 para a Argentina.

Posição — Calma.

CAFE' A TÉRMO
Contrato B

Na abertura:

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	351,90	351,90
Julho, 1956	351,90	351,50
Setembro, 1956	351,90	351,90
Dezembro, 1956	351,90	351,90
Janeiro, 1957	351,90	351,50
Março, 1957	351,90	351,90
Maio, 1957	351,90	391,90

Posição — Na abertura: paralisada, no fechamento paralisada.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	464,00	464,00
Julho, 1956	475,00	475,00
Setembro, 1956	435,00	435,00
Dezembro, 1956	489,00	489,00
Janeiro, 1957	450,00	450,00
Março, 1957	456,00	456,00
Maio, 1957	497,00	497,50

VENDAS — Nada

Posição — Na abertura: estável; no fechamento: calma.

NOVA YORK, 5.

	Abert.	Fech.
Julho, 1956	56,06	56,00
Setembro, 1956	54,00	53,95
Dezembro, 1956	54,00	53,95
Março, 1957	53,40	53,29
Maio, 1957	52,65	52,55

VENDAS — Na abertura: 3.750; no fechamento 36.250 sacas.

NA ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 6 a 8 e alta de 10 a 20 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado irregular, com alta de 5 a 9 e baixa de 5 a 20 pontos.

AÇOCAR

O mercado dêste produto funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas 56.462 sacos, sendo 23.331 de Maceió e 33.131 de Pernambuco. Saídas 23.471. Existência 170.066 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Cristal amarelo	Cr$	38000
Mascavinho	Cr$	330,00
Branco, cristal	Cr$	433,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Mercado — Estável.

Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 380,00 — Cristal: Cr$ 402,00.

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro, 8.228.014.

Exportação: Nada.

Existência: 895.553.

Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Esse mercado trabalhou ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 1268 fardos, sendo 447 do Rio grande do Norte e 1.521 do Ceará. Saídas 918. Existência 43.950 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Condições do Mercado

Em cruzeiros

Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	440,00 a	445,00
Seridó, tipo 5	430,00 a	435,00
Fibra média:		
Seridó, tipo 3	425,00 a	430,00
Seridó, tipo 5	390,00 a	400,00
Ceará, tipo 3	415,00 a	420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a	390,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	380,00 a	365,00
Matas, tipo 5	390,00 a	335,00
Paulista, tipo 3	Nominal	
Paulista, tipo 5	380,00 a	390,00

ALGODÃO A TERMO
Por 1 Quilo

SÃO PAULO, 5.

	Abert.	Fech.
Junho, 1956	N/c.	N/c.
Julho, 1956	33,60	34,25
Outubro, 1956	36,50	37,20
Dezembro, 1956	38,90	39,30
Março, 1957	36,00	39,40
Maio, 1957	38,60	39,40

Cotações do disponível

Tipo 5	35,30
Tipo 5	24,33
Tipo 6	30,47

VENDAS — Abertura: não houve; no fechamento, 250.000 quilos.

Posição — Na abertura, estável; no fechamento, firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, compradores, Cr$ 460,00 Sertões, tipo 5, compradores, Cr$ 500,00.

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro, 207.727.

Exportação: Nada.

Existência: 6.655.

Consumo: 700.

NOVA YORK, 5.

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1956	34,53	N/c.	34,60
Outubro, 1953	32,31	N/c.	32,56
Dezembro, 1956	32,60	32,60	32,66
Março, 1957	32,69	32,68	32,74
Maio, 1957	32,55	N/c.	32,59
Julho, 1957	31,90	N/c.	31,95
M. Up. Middes	—	—	33,65

NA ABERTURA — Mercado calmo.

NA INTERMEDIARIA — Mercado Alta de 2 e baixa de 1 a 3 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 2 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 5.

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	22,35	23,41
Setembro, 1958	23,55	23,62
Dezembro, 1958	24,55	24,53
Janeiro, 1957	25,16	25,13
Maio, 1957	25,50	25,53

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento 109 contratos.

Na abertura — mercado apenas estável, com baixa de 1 a 6 pontos.

No FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa parcial de 3 a 6 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 5.

Fechamento:

Preços p/ bushel, p/ entrega:

Julho	2.0625	2.0537
Setembro	2.0812	2.0712

TROCAS COMERCIAIS ENTRE A FRANÇA E A AMÉRICA LATINA

PARIS, 4. A trocas comerciais entre a França Metropolitana e a América Latina, no decurso dos quatro primeiros meses dêste ano, tiveram o valor total de 44.139 milhões de francos (contra 50.594 milhões no período correspondente do ano passado). As importações da França cifraram-se em 24.425 milhões de francos (contra 22.100 milhões em 1955) e as exportações em 19.714 milhões (contra 28.494 milhões). Essas cifras representam, respectivamente, 5,3% das importações provenientes do estrangeiro e 5,5% das exportações destinadas aos países estrangeiros.

A balança comercial saldou-se, portanto, com um deficit em detrimento da França, que atinge a 4.711 milhões, contra um excedente de 6.394 milhões de francos no ano passado, em época idêntica. O deficit, entretanto, é nitidamente reabsorvido, já que, no decurso do primeiro trimestre dêste ano, atingia a 6.028 milhões.

Damos abaixo um quadro que retrata a evolução das compras e vendas dos vários países da América Latina, em milhões de francos. As duas primeiras cifras referem-se às vendas à França, e as duas segundas às compras latino-americanas na França. As que vão entre parêntesis referem-se aos quatro primeiros meses de 1955:

Argentina — 68.08 (3.678) — 3.582 (9981).

Bolívia — 1 (17.327) (101).

Brasil — 5.701 (9.555), 2.188 (523).

Colômbia — 506 (610), 1.574 (1.963).

México — 2.405 (881), 1.404 (925).

Peru — 990 (836), 1.548 — (1.042).

Uruguai — 2.809 (740), 484 — (1.093).

Venezuela — 1.824 — (1.950), 3.343 (488). F. P.

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A Recebedoria do Tesouro no Distrito Federal arrecadou:

De 1 a 4 de junho	59.426.283,70
Em 5 de junho	23.289.138,70
Total	82.715.427,40
Em igual período de 1955	70.814.920,10
Diferença para mais no mês	11.900.507,30
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 5 de junho	4.220.438.572,70
Em igual período de 1955	3.024.070.994,40
Diferença para mais no ano	1.196.367.578,30

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 30-5-56 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 84/116

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ESPANHA — PRONTO	1ª	1.000	1.000	—	23,00	23,00	23.000,00
	2ª	2.000	2.000	—	51,00	51,00	102.000,00
	3ª	4.000	4.000	—	56,30	56,30	223.200,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ HUNGR. — PRONTO	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	—	—	—	—	—	—
	3ª	1.000	1.000	—	55,60	55,60	55.600,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ ISRAEL — PRONTO	1ª	1.000	1.000	—	25,80	25,80	25.800,00
	2ª	1.000	1.000	—	30,80	30,80	30.800,00
	3ª	1.000	1.000	—	33,00	33,00	33.000,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ JAPAO — PRONTO	1ª	4.000	4.000	—	65,21	65,30	261.020,00
	2ª	3.000	3.000	—	75,20	75,30	225.600,00
	3ª	2.000	2.000	—	103,40	103,50	206.600,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ NORUEGA — PRONTO	1ª	4.000	4.000	—	50,20	50,30	200.900,00
	2ª	1.000	1.000	—	36,50	36,50	36.500,00
	3ª	1.000	1.000	—	51,20	51,30	51.300,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ POLONIA — PRONTO	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	1.000	1.000	—	66,30	66,30	66.300,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ TCH. ESLOV. - PRONTO	1ª	1.000	1.000	—	50,00	50,00	50.000,00
	2ª	1.000	1.000	—	60,70	60,70	60.700,00
	3ª	3.000	3.000	—	65,80	65,80	197.400,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
DAN. KR. — PRONTO	1ª	7.000	7.000	—	5,61	5,61	39.270,00
	2ª	14.000	14.000	—	4,40	4,50	62.300,00

VIDA COMERCIAL

Relação das disponibilidades de "divisas"

divididas em lotes para o leilão do dia 7 de junho de 1956

MOEDA: US$ ESPANHA 233.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Esp. 25.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 28,00:

8 certificados de	1.000	8.000
8 certificados de	1.000	8.000
9 certificados de	1.000	9.000
Total.....		25.000

2ª Categoria — US$ Esp. 70.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

6 certificados de	5.000	30.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
		40.000
Total.....		70.000

3ª Categoria — US$ Esp. 115.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

7 certificados de	5.000	35.000
6 certificados de	5.000	30.000
		65.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
		50.000
Total.....		115.000

4ª Categoria — US$ Esp. 18.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

9 certificados de	1.000	9.000
9 certificados de	1.000	9.000
Total.....		18.000

5ª Categoria — US$ Esp. 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

5 certificados de	1.000	5.000
Total.....		5.000

MOEDA: US$ FINLANDIA 145.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Finl. 17.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

8 certificados de	1.000	8.000
9 certificados de	1.000	9.000
Total.....		17.000

2ª Categoria — US$ Finl. 102.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

5 certificados de	5.000	25.000
5 certificados de	5.000	25.000
		50.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
		52.000
Total.....		102.000

3ª Categoria — US$ Finl. 22.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
Total.....		22.000

4ª Categoria — US$ Finl. 22.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

2 certificados de	1.000	2.000
Total.....		2.000

5ª Categoria — US$ Finl. 2.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

2 certificados de	1.000	2.000
Total.....		2.000

MOEDA: US$ HUNGRIA 62.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Hungr. 13.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

13 certificados de	1.000	13.000
Total.....		13.000

2ª Categoria — US$ Hungr. 15.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

7 certificados de	1.000	7.000
8 certificados de	1.000	8.000
Total.....		15.000

3ª Categoria — US$ Hungr. 30.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
Total.....		30.000

4ª Categoria — US$ Hungr. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total.....		3.000

5ª Categoria — US$ Hungr. 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

MOEDA: US$ TCHECO-ESLOVAQUIA 150.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Tcheco. 27.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

9 certificados de	1.000	9.000
9 certificados de	1.000	9.000
9 certificados de	1.000	9.000
Total.....		27.000

2ª Categoria — US$ Tcheco. 22.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
Total.....		22.000

3ª Categoria — US$ Tcheco. 90.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

10 certificados de	5.000	50.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
Total.....		90.000

4ª Categoria — US$ Tcheco. 8.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

8 certificados de	1.000	8.000
Total.....		8.000

5ª Categoria — US$ Tcheco. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total.....		3.000

MOEDA: COROAS DINAMARQUESAS 1.267.000 — PRONTO

1ª Categoria — Dan. Kr. 322.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 3,62:

11 certificados de	7.000	77.000
11 certificados de	7.000	77.000
12 certificados de	7.000	84.000
12 certificados de	7.000	84.000
Total.....		322.000

2ª Categoria — Dan. Kr. 504.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 3,33:

8 certificados de	35.000	280.000
11 certificados de	7.000	77.000
11 certificados de	7.000	77.000
10 certificados de	7.000	70.000
		224.000
Total.....		504.000

3ª Categoria — Dan. Kr. 413.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 5,07:

8 certificados de	35.000	280.000
9 certificados de	7.000	63.000
10 certificados de	7.000	70.000
		133.000
Total.....		413.000

4ª Categoria — Dan. Kr. 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 5,80:

2 certificados de	7.000	14.000
Total.....		14.000

5ª Categoria — Dan. Kr. 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 14,48:

2 certificados de	7.000	14.000
Total.....		14.000

MOEDA: LIBRA ISLANDIA 30.000 — PRONTO (*)

2ª Categoria — £ Isl. 30.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 84,00:

5 certificados de	400	2.000
10 certificados de	400	4.000
10 certificados de	400	4.000
10 certificados de	400	4.000
10 certificados de	400	4.000
10 certificados de	400	4.000
10 certificados de	400	4.000
Total.....		30.000

(*) Destina-se, exclusivamente, à cobertura de importação de bacalhau.

DIÁRIOS OFICIAIS

Seção I

Vendem-se encadernados desde 1945, pelo preço da encadernação. Avenida Erasmo Braga, 277, 5.º, salas 502/503 — Tel. 22-0203. 20319

MASSAGEM ESTÉTICA

Ginástica corretiva para emagrecer em três meses. Professora Eunice. — Copacabana — Tel. 37-8697. 18865

APENAS UM LEMBRETE...

Cópias a máquina, fotostáticas, mimeografadas. Serviços urgentes, preços módicos. Mandamos buscar e entregar tôdas as encomendas. Telefones: 23-5155 e 23-5232 — A COPIADORA — Rua da Quitanda n.º 97 entre Rosário e Buenos Aires. 28038

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente da fábrica Guanabara, que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Arcos. Telefones: 42-3854 e 42-3168: 21089

LIVROS USADOS

COMPRO QUALQUER QUANTIDADE
PAGO BEM
ATENDO A DOMICILIO
Tel. 37-2767 — MELLO 21056

Diabetes

Novo tratamento (alemão) sem insulina e sem dieta. Comprovadas observações em nosso serviço hospitalar. Dr. ARLINDO ESTRELLA atende no Ambulatório do Hospital Madureira (Rua Dagmar Fonseca, 140). Diàriamente, das 8 às 12 e 18 às 20 horas. — Informações: telefone 29-9564 e 57-2018. 16677

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas Telefone: 22-0743. Chamar Sr. PEDRA. 11970

INSTALAÇÕES

Luz fluorescente, gás neon, fixa e rotativo. — Telefone: 25-5152, chamar Rodolpho. 14591

PROJETOR BELL-HOWELL

Vende-se um sonoro de 16 m/m podendo usá-lo nas correntes de 110 ou 220 wolts. Rua Dias da Cruz, 440 — Meier. 23238

TROCAMOS COLARINHOS

Sua camisa fica nova, por apenas Cr$ 30,00. Rua Evaristo da Veiga, 53, 1.º and., s/ 1 — Cinelândia, Sr. André. 14636

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-7180 20320

CASTIÇAL ANTIGO

Vende-se um par dos mais bonitos em madeira dourada. Preço: Cr$ 40.000,00. Um par de lanternas de igreja com cabo em madeira pintura da época. Preço: Cr$ 25.000,00. Telefone: 25-1708. 12390

IATE CLUBE — TITULOS

Compra-se título de sócio proprietário. Tratar com MARIA DE LOURDES, pelo telefone: 52-3814, das 7 ás 11 horas. 14618

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 43-4943, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos com orçamentos grátis.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 3 de junho de 1956.

BOLETIM INTERNO N.º 126

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

Infantaria

Coronel Exército Livio Reis de Freitas, do Q. G. da 2 M. C., por ter vindo a serviço e regressar;

Tenente coronel Luiz Abner de Souza Moreira, do C P. O. R. da 10a., por continuar a serviço de sua Unidade, por mais 15 dias, a contar de 26 de maio de 1956, de ordem do sr. ministro;

Majores Ernani Ayrosa da Silva, da Es. C E. M. E., por ter sido exonerado do E. M. E e designado para a Es C E M E; Aristóteles Castello da Costa da A M. A. N., por ter vindo a esta Capital (junto à D. O. F., Presidência da República, e Estado do Rio) e regressar; Ubirajara Brandão, do 2.º B. I. B., por ter sido classificado no 2.º B. I. B. e estar gozando o trânsito nesta cidade, até 10 de junho de 56; Mário Las Casas de Oliveira e Silva, do 2º Btl. Fronteira, por ter sido transferido da D. G S. M. para o 2.º Btl de Fronteira, entrando em trânsito;

Capitão Antônio Pedroso Vergueiro, do C M. de Belo Horizonte, por ter vindo a Capital Federal a serviço do C M., de Belo Horizonte;

1.º tenente Braumari Antônio da Silva, do 1.º R. I., por ter sido transferido da 3a. Cia. de Fronteira para o 1º R. I, ter sido autorizado para gozar parte do trânsito nesta Capital e entrar em 4 de junho corrente, em gôzo de 29 dias restantes do trânsito;

2ºs tenentes Edison Vicente Cesetti, do 2.º Btl. de Fronteira, por ter vindo a esta Capital em gôzo de 6 dias de dispensa para desconto em férias e regressar no dia 6 do corrente; Kelber Juarez de Moraes Carneiro, do 2.º R. I., por ter sido transferido do 2.º B. C. C. L para o 2º R I.; Carlos Luiz Barroso, do 16.º R. I., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias relativas ao ano de 1954.

Cavalaria

Coronel Flávi Franco Ferreira, da D. G. M. B., por ter que assumir suas funções na D. G M. B;

Tenente coronel Elói Massey Oliveira de Menezes, da Es. Eq. Ex. por ter de seguir para a Suécia, a fim de representar o Brasil nas Olimpíadas Equestres;

Major Renyedo Pedro Guimarães Ferreira, da Es. A. O., por seguir para Estocolmo, integrando a Equipe Brasileira de Hipismo, à XVI Olimpíada.

Capitães Luiz Gonzaga Ramalho de Castro, da D. G P., por ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general de Divisão, Arthur Hesckt Hall e ter ficado adido à D. G P., para efeito de vencimentos e alterações; Jotfre Coelho Chagas, da D. G P., por ter deixado as funções de Chefe da S. 4. D. 1. D P A;

Artilharia

Tenente coronéis Lucas de Almeida Guimarães, adido à D G. P., por ter sido julgado apto em inspeção de saúde, por término de licença; Fernando Santos Ferreira Coelho, da Insp. A. Cos. e Art. A. Aé., por ter regressado de S. João Del Rei, ter desistido do resto do trânsito e apresentar-se a Insp A. Cos. e A. A. Aé; Cesar Montagna de Souza, da 7a. C. R., por regressar a sua Unidade; Reinaldo Mello de Almeida, do 3.º G. Can. 88 A. Aé., por se achar no Rio, em gôzo de férias regulamentares, com a devida autorização ministerial; Hélio Nunes do 1.º G A. 75 Cav. por ter vindo ao Rio, consultar especialista e regressar;

Majores Guilherme José Rodrigues Júnior, da 2a. Bda. Mista, por regressar à sua Unidade; Alberto de Oliveira Santos, do D. E. P. T., por haver sido transferido da F. M. C. para a D E P T, desligado e apresentar-se à referida Diretoria;

Capitão Xisto Pellini, da 17a C R. por ter regressado de Rezende e seguir para Salvador no dia 6 de junho;

2.ºs tenentes Geraldo Muniz de Oliveira, do I. 5.º R. O. 105, por ter vindo em gôzo de férias; Mário Daige, do Q. G. da 2a D I, por ter de regressar à cidade de Santos

Engenharia

Major Júlio Murilo Ross, do 1.º Grup. Eng., por ter regressado dos EE. UU. e permanecer no Rio, a serviço do 1.º Grupamento de Engenharia;

2.º tenente Q A. O. Jayme Alves dos Reis, do Q G. R. 5, por ter vindo de Curitiba, com permissão para passar parte do trânsito nesta Capital;

Intendentes do Exército

Coronéis Livino Lívio Galvão, do D G. A., por apresentar-se ao D. G. A., onde foi classificado; Hyppólito Brissac, da D. G. I E., por haver sido transferido da D G. I E para o E r. M I 3 e ter entrado em trânsito;

Tenente coronel João Evangelista da Silva Filho, do Q G. da 4a. R. M, por ter sido transferido do E. R. S. 8 para o Q G da 4a R. M.;

Majores Justo de Almeida Jansen Ferreira, do D G. A. por ter sido classificado no D. G. A.; Alvaro Ferreira, o S. Emb. P M G. por conclusão de trânsito e recolher-se ao S Emb. P. M. G.;

1.º tenente Murillo Coelho, da A. M. A N, por ter sido transferido e entrar em gôzo de trânsito;

2ºs tenentes Q. A. O. Daniel de Oliveira Lima, do Nu. D. Aé. T., por ter sido classificado na Coudelaria de Rincão e seguir destino; Geraldo Rodrigues Coelho, da D G F.inanças, por ter chegado de Fortaleza e continuar em trânsito; Genez Silveira Ferret, da S. G. M. G., por ter entrado em trânsito.

Saúde

Médicos — Coronel Pacífico de Rodrigues Castello Branco, da E. S. E., por ter sido classificado na 10a. R. M. e continua adido à Es S. E., para passagem de carga.

1º tenente Geraldo Corrêa da Costa, do 2.º Btl. de Fronteira, por término de licença e seguir destino;

Dentista — 1.º tenente Antônio Gurgel de Amorim, do 1.º Grupo de Eng., por achar-se em trânsito para Natal, procedente da Coudelaria de Rincão.

Veterinária

1.º tenente Albino Abelha Salles, do 17.º R. C. por entrar em gôzo de férias, relativas a 1955.

Técnico

Tenente coronel Celésio Braga, da D. S. G., por ter regressado da 8a. R. M., de ordem do sr. ministro, por motivo de saúde

Movimentação

Infantaria

Transferência — Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Nelson Rodrigues de Carvalho, do Quadro Suplementar Geral:

Quadro Suplementar Geral, o tenente coronel Waldemiro da Costa Oliveira, do Quadro Ordinário

Por interêsse próprio:

12.º R. I., de ordem do sr. ministro, o 2.º tenente José Américo Gonçalves Barros, do 25.º B. C.

Exoneração: Das funções de Instrutor Chefe do Ensino Técnico da Escola de Motomecanização, o major Sizenando Leite Mendonça.

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Quartel General da 9a. Região Militar, o major Augusto Cesar da Fonseca Lessa, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

Diretoria Geral do Serviço Militar, o major José Carlos Moreira Coutinho, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Oficial de Gabinete do sr. ministro, o major Jorge Sá Freire de Pinho.

Cavalaria

Transferência — Por necessidade do serviço:

C M., M B. Estados Unidos, de ordem do sr. ministro, o coronel Mário Carneiro Portes, do Q E M A e Assistente Secretário do general de Exército Aristóteles de Souza Dantas

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Coudelaria de Avelar, o major Heitor de Carvalho França, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo, ficando, assim, insubsistente o decreto de 16 de abril de 1956, que classificou no 3.º Regimento de Reconhecimento Mecanizado.

Artilharia

Transferência — Por interêsse próprio:

1. 6.º R. O. 105, o capitão João Borges da Costa, do 7.º G. A. 75 Cav

Fte Duque de Caxias e 2a. Bia. O. Cos., o 2.º tenente Mauro Rubens dos Santos Fonseca, do 2.º G Cna., Au. A. Aé.

Classificação — Por necessidade do serviço:

1.º Regimento de Obuzes 105, o tenente coronel Oswaldo Brito Fernandes, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinário.

Saúde

Médicos — Nomeação — Por necessidade do serviço:

Instrutores da Escola de Saúde do Exército, sem prejuízo de suas funções, normais onde servem, os seguintes oficiais médicos, para os períodos abaixo:

Para o ano letivo de 1956, o major médico dr. Oswaldo Camardelle, do H. C E.;

Para os anos letivos de 1956 e 1957, os majores médicos drs. Sylla Fontoura de Almeida, da D. C S.; João Moreira de Moura, da E. S. S. E; capitães médicos drs Geraldo Fonseca, do H. Gu. V. M.; e Rubens de Qquino Marques, da D G. S.; Evilásio de Carvalho Rocha, do E. C M S. E.

Farmacêutico — Nomeação — Por necessidade do serviço:

Instrutor da Escola de Saúde do Exército, até o fim do ano letivo de 1956, sem prejuízo de suas funções normais na F. C E., O capitão José Antônio Rodrigues.

Veterinária

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Chefe do Depósito de Material Veterinário, da 9a. R. M., o major Estevão Alves Corrêa;

Instrutor da Es. A. O. para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Mário Martins Pinheiro.

Técnicos

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Serviço de Obras da 1a. Região Militar, o major Raul Andrade de Lima.

Autorização

O sr. ministro concedeu aos seguintes oficiais:

Coronel Jeová Mota, do 18.º R. I., 10 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Coronel Inf. Humberto Moraes Barbosa Amorim, do 27.º B. C., para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

Coronel João Gualberto de Sá, do 20.º R. I. para gozar as férias de 1954 em São Paulo e Rio de Janeiro;

Coronel de Eng. Alcedo Baptista Cavalcanti, do 6.º B. E., 10 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Coronel "T" Elísio Carlos Dale Coutinho, da Dir. O. e F, 10 dias de dispensa, para ir a Recife e Natal;

Coronel Eng. Azuil de Lima Franklin, da 1a. R. M., para gozar as férias de 1954 em Fortaleza;

Coronel Franklin Rodrigues Moraes, do C. P. O. R. de Belo Horizonte, para vir ao Rio;

Tenente coronel Clóvis Gonçalves, do E. M. da 1a. R. M., 2 dias de dispensa, para ir a São Paulo;

Tenente coronel Aderval de França Gomes, do H. G. R. é, para vir ao Rio;

Major "T" Olavo Lauro Gronau, do 1.º Gpt. Eng., para gozar as féPaulo; major "T" Phanor Rodrigues de Mattos, adido à D. O. F., 15 dias de dispensa, para goza-la no Rio;

Capitão Tolstoi Teixeira Campos, do Q. G. da 9a. R. M., para vir ao Rio de Janeiro;

Capitão médico Isac Prujanski, do 2.º R. C., para gozar parte do trânsito em São Paulo;

Capitão Inf. Eglaúdio de Freitas; capitão médico Ivon Cortes; capitão Inf. Milton Molinaro; capitão Inf. Benjamin Soares de Azevedo Filho; capitão Milton Masseli Duarte, todos do Es. M. M. 2 dias de dispensa, para ir a São Paulo;

Capitão José Maurício Inglês de Souza, do Q. G. da 8a. R. M., para gozar as férias de 1954 em S. Paulo;

Capitão Cav. Noroswaldo Mário dos Santos, do 2.º E. I. C. para vir ao Rio;

1.º tenente Haroldo Bueno de Souza, do E. R. S. 5, para vir ao Rio de Janeiro a serviço;

1.º tenente Ronaldo Celso Lima, do I. 7.º R. O. 105, para gozar as férias de 1955 nesta Capital;

1.º tenente Inf. Afonso Henrique Coelho; 1.º tenente Geraldo José Martins Peixoto; 1.º tenente Inf. Edson dos Santos Monteiro Bastos, todos da Es. M. M., 2 dias de dispensa, para ir a São Paulo;

1.º tenente Zenóbio Cid de Aguiar Borges, da Cia. do Q. G. da Zona Militar Leste, 2 dias de dispensa, para ir a Caçapava;

1.º tenente Art. José Alves de Carvalho Neto, da 3a. D. R. da 1a. C. R. 8 dias de dispensa, para ir a Santos;

1.º tenente Telmo Coelho Filho, da 13a. D. R. da 14a. C. R., para vir ao Rio;

1.º tenente Int. Ex. João Ubirajara Rocha, da 5a. Cia. Ind. Saúde, para gozar trânsito e férias em Pôrto Alegre e Quaraí;

1.º tenente médico Waldyr Lemos Lopes, do I. 4.º G. A. Cos. M. para gozar as férias nesta Capital;

2.º tenente Cav. Nide Geraldo Couto Fico, do 1.º R C G, para gozar as férias de 1955 em Bagé;

2.º tenente Cav. Gelson Schuch Pinas férias de 1955 em Camaquã;

2.º tenente Carlos Eduardo Barbosa de Almeida, do I. 7.º R. O. 105, para gozar as férias de 1955 em P. Alegre;

2.º tenente Inf. Carlos William Uchoa Conqueiro; 2.º tenente de Infantaria José Fernando de Maya Pedrosa, da Es. M. M, 2 dias de dispensa, para ir a São Paulo;

2.º tenente Int. Ex. Walter Teixeira Santos, do 2.º Btl.de Fronteira, 15 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Major Cav. Aécio Rodrigues de Novais; major Cav. Newton Braga Teixeira; major Cav. Oswaldo Siffert; major Cav. Carlos Alberto Abreu Rocha, todos da Es. M. M. 2 dias de dispensa, para ir a São Paulo.

Adição

A esta Diretoria Geral: Major Geraldo de Mendonça Motta, para efeito de vencimentos e alterações; capitão de Cavalaria Luiz Gonzaga Ramalho de Castro, para efeito de vencimentos e alterações, por ter sido nomeado, Ajudante de Ordens do general de Divisão Arthur Hesekt Hall; capitão Int. Ex. Danilo Lopes Cypriano, a contar de 1 de junho corrente mês, para efeito de vencimentos e alterações.

De ordem do sr. ministro, passa a adido ao 1.º R. O. 105, sem ônus para a Fazenda Nacional, na situação de prêso à disposição da 2a. Auditoria da 2a. R. M., o tenente coronel de Artilharia Ary Jorge de Vasconcelos, atualmente servindo no Q. G. da 2a. R. M.

Em Of. 537, de 15 de maio corrente ano, o sr. 2.º auditor da 2a. R. M. informou não haver inconveniente na remoção do citado oficial para esta Capital.

Permissões

Para gozar trânsito nas localidades abaixo, concedidas por esta D. G. P.:

Em Bragança Paulista, 2.º tenente Carlos Afonso Sarti Camargo, da 4a. Cia. Média de Manutenção;

Em Campinas, Barra Mansa e nesta Capital, 2.º tenente Landimir de Araújo Mendes, do 5.º G. Can. 90 A. Aé.;

Nesta Capital, 2.º tenente Ismar Felisberto Fonseca de Carvalho Cunha, do 4.º G. Can. 90 A. A.e.,

Dispensa de serviço

Retificação: Retifica a publicação no B. I. n. 89, de 2 de maio deste ano, referente ao 1.º tenente Hercílio da Costa Frote, do Q. G. daza. R. M. que ao invés de 3 meses de dispensa com permissão para vir ao Rio, concedida pelo sr. ministro é sòmente de 3 dias.

Licença especial - concessão

Para início em 1 de junho de 1956 (pelo D. G. A.):

De 12 meses: 1.º tenente Q. A. O. René Hoffmeister, do 3.º G. A. 75 Cav.; 1o tenente do Q. A. O. Gontran Correia do Nascimento, do H. Gu. de Sta. Maria;

De 6 meses: Coronel Olindo Dens, da Insp. A. Costa e A. A. Aé; major Milton Braga Hor Meil Alvares, da Es. A. Costa major Walfrido Joaquim Alvares de Azevedo, do 1.º R. O. 105; 1.º tenente do Q. A. O. de Art. João Martins Borges Rodrigues, do 3.º R. A. 75 Cav.; 2.º tenente do Q. A. O. Andrelino Baptista de Faria Melo, do D. T. P.

ATOS RELIGIOSOS

José Dantas Cunha

(FALECIMENTO)

D. Zelina Esquerdo da Cunha e filhos participam o falecimento de seu querido espôso e pai JOSÉ DANTAS CUNHA, ocorrido ontem às 21,30 horas no Hospital Central do SAMDU à Rua do Matoso, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela B do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. 76831

Wallace Cochrane Simonsen

(1.º ANIVERSÁRIO)

A Diretoria e Auxiliares da Cia. Propac (Comércio e Indústria), Cia. Nacional de Comércio de Café, Cia. Imobiliária Nacional, Cia. Sul Américana de Armazens Gerais, Soc. de Representações Brasileiras Renac Ltda., Soc. Comercial e Industrial Lasec Ltda. e Química Perfalco (Comércio e Indústria), convidam os parentes e amigos para a missa de aniversário do falecimento de seu ex-presidente, Sr. WALLACE COCHRANE SIMONSEN, que será celebrada às 9,00 horas de hoje quarta-feira dia 6, no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega.

Wallace Cochrane Simonsen

(1.º ANIVERSÁRIO)

Os Diretores e Auxiliares de Murray Simonsen S/A. Comércio e Indústria convidam seus parentes e amigos para a missa de aniversário do falecimento de seu fundador e ex-presidente, Sr. WALLACE COCHRANE SIMONSEN, que será celebrada no dia 6, hoje quarta-feira, às 9,00 horas no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega.

Wallace Cochrane Simonsen

(1.º ANIVERSÁRIO)

Daisy, Percy, Nelly, Charles Edward Murray e Sidney Robert Murray senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de aniversário de falecimento do seu querido tio WALLACE COCHRANE SIMONSEN, que será celebrada às 9,00 horas, quarta-feira, dia 6, no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega.

Wallace Cochrane Simonsen

(1.º ANIVERSÁRIO)

Os Diretores e Auxiliares do Banco Noroeste do Estado de São Paulo S/A., convidam seus parentes e amigos para a missa de aniversário do falecimento de seu ex-presidente, Sr. WALLACE COCHRANE SIMONSEN, que será celebrada no dia 6, hoje quarta-feira, às 9,00 no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega. 82319

Evelyne Mary Neale, Sidney Rysdale Neale, Christopher Michael Gervase Neale, Rosita Levy Neale, Christine Usher Neale regret to announce the death at the Strangers' Hospital on 5th. june 1956, of our dearly beloved husband and father

CHARLES SYDNEY NEALE

Archdeacon in Brazil and Chaplain of Christ Church, Rio de Janeiro. There will be a Service in Christ Church at 3-30 P.M. on 6th. june 1956, followed by burial at Gamboa Cemetery.

It is requested that no flowers be sent, but that those wishing to do so can make a donation to the Gamboa Cemetery Improvement Fund. 11977

ESTABLISHMENT OF CHRIST CHURCH

We regret to announce the death of our beloved Chaplain Archdeacon C. S. Neale, B. A., O. B. E. Hon. C. F. who passed away on 5th. june 1956, in the Strangers' Hospital.

The funeral will take place in the Gamboa Cemetery after a funeral service in Christ Church, Rua Real Grandeza, 99. At 3-30 P.M., on 6th. june 1956. No flowers by request.

The Committee of Management. 11978

Manoel Pereira da Cruz

FALECIDO EM PORTUGAL

30.º DIA

Joaquim Pereira da Cruz, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 7, às 8 e meia horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. 18908

EDWARD ACZEL

(25 ANOS)

ANNY ACZEL

(30 DIAS)

A família convida para a missa que será celebrada em intenção de suas boníssimas almas, hoje, quarta-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). 1787

YEDDA TORRES BRIOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Orlando Pareto Torres, Cinira Cruz Torres, Doris Torres Maciel, espôso e filho, Odir Cruz Torres (ausente) convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia YEDDA TORRES BRIOSO, na Igreja N. S. Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa), quinta-feira, 7 de junho às 8,30 horas. 12659

Concetta Ciccone de Araújo e Silva (Dina)

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Ciccone de Araújo e Silva, consternadas com o falecimento de sua querida CONCETTA CICCONE (DINA), vêm convidar os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar quinta-feira (amanhã), às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, cujo ato de piedade cristã desde já agradecem.

Concetta Ciccone de Araújo e Silva (Dina)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os colegas do SESC (ARDF) convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de CONCETTA CICCONE (DINA), mandam celebrar quinta-feira (amanhã), às 10 horas, no altar do Santíssimo, da Igreja da Candelária, cujo ato de piedade cristã desde já agradecem. 79640

Dr. Guilherme Tell Coelho Cintra

(MISSA DE 7.º DIA)

Gabino Besouro Cintra, sua espôsa Lila de Castro Barboza Besouro Cintra e filhos, Maria de Lurdes Cintra Montenegro, seu espôso Capitão-Médico Dr. Emigdio Burle Montenegro e filhos, Cilehe Besouro Cintra, Hênio Besouro Cintra, sua espôsa Yvone Rodrigues Alves Besouro Cintra e filhos, desolados com a perda irreparável do seu querido pai, sogro e avô —, vêm por êste meio agradecer a todos os parentes e amigos que se manifestaram comparecendo às cerimônias fúnebres, enviando corôas, cartas e telegramas, e os convidam para a missa de 7.º dia que, mandam realizar no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, às 10,30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 7. 76830

S. JUDAS THADEU

Agradeço 2 graças

YOLANDA 20368

ANÚNCIO DIVÓRCIO

Novo casamento no México, informações grátis. — Máxima atenção. — Travessa Ouvidor, 36, 2.º, sala 25 — Telefone: 52-1334. 14586

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO
PAGO ATE' Cr$ 1.000,00
Telefone: 22-0423 23217

COFRE BERTA

Vende-se cofre Berta blindado de 1,47, todo em caixa forte com chave e segredo, em estado de novo. — Rua Luiz de Camões n.º 108. 14622

TERNOS USADOS

Compram-se a domicílio e pagam-se por um terno até 1.000 cruzeiros.

Telefone: 22-4435 14301

INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS

Assentamento de azulejos, tacos, cerâmica e reparos internos em geral.

Limpeza de Caixas Dágua

Impermeabilizações 100% de eficiência. Solicite nosso técnico sem compromisso.

HITEC Ltda. - Telefones: 49-9040 e 43-9980 15656

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 ás 6 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Buenos Aires, 80, 7.º. De 14 às 18.

VIAS URINARIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 23387 80

Dra. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos, e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito:

Rua do Rosário n.º 143

14623

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno

Cr$ 1.000,00

Telefone 22-5568

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232

FILMES 16 M/M

Vendo coleção 6 filmes franceses novos. — Cartas a 14620 neste jornal.

Cofre Fichet

Vende-se um de embutir na parede, em estado de novo. — Rua Luiz de Camões n.º 108. 14621

TERNOS USADOS

COMPRO DOMICILIO

PAGO ATE' CR$ 1.000,00

Telefone: 43-2463

12530

DECTETIVE

Diplomado e com longa prática, encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares. Idoneidade, sigilo e êxito garantidos. — Telefone: 43-7178 — BECHARA.

14679

TOCA-DISCOS AUTOMATICOS

Conserta-se qualquer marca.

Tel. 26-7079 — Djalma.

18903

COMPRO 1 PIANO

PARA USO PARTICULAR

Telefone: 45-6415

MESMO BICHADO

13842

AÇÕES DO JOCKEY, GÁVEA GOLF E IATES CLUBES

Particular vende e particular. Ofertas sem intermediários para Sr. Sá, Caixa Postal, 419 — Rio. 8223S

ESTOFAMENTOS RÁPIDOS

45-2172

Orçamentos sem compromisso. 994

DETETIVE LUZ

Encarrega-se de quaisquer serviços do ramo. Sigilo e critério absolutos. Rua Pedro Américo, 241. Tel. 25-6762. Vai a domicílio. 14678

AMPLIADOR 4x5

Vendo um ampliador "Federal", 4x5, com condensador duplo, em perfeito estado. Rua Alcindo uGanabara, 17-21, 6.º, sala 609. Preço: Cr$ 8.000,00 (oito mil) à vista. 11974

Arame farpado Cimento

Rua da Alfândega, 98 — Sala 702 — Telefone: 23-5154

73170

Grande Oportunidade

SÒMENTE ESTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SA, 165-A, Tel. 28-7347

ESTRADA MONSENHOR FELIX N.º 535-A, em frente à Estação de Irajá

"Cumprimos o que anunciamos".

24862

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno Cr$ 800,00

Com apresentação dêste anúncio pago mais 10%. Tel. 22-1683

15662

LIVROS USADOS

Compro qualquer quantidade. Pago bem — Atendo a domicílio — Rua México, 147-Sobrado.

Telefone: 22-6946

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal — Rua México 148 — Sobreloja.

Tel. 22-6946

21118

ROUPAS USADAS

Telefone: 22-3231

Calças — Camisas — Sapatos — Compra-se — Paga-se mais que qualquer outro. 26171

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Mandamos mostruário a domicílio. Tel 43-0803. Fab. Luso-Brasileira, R. Santana, 100. 16627

EMPRESA EXTERMINADORA

CUPIM

Telefone: 43-4431

Extinção e imunização garantida, aplicada em prédio, móveis, piano, livros, etc. Exame e orçamento grátis. — Rua Pedro Alves, 271-loja — Rio. B. LOURENÇO. 12100

MATERIAL DE IMPORTAÇÃO PARA VENDER:

(NOVO OU EM POUCO USO)

1 máquina de escrever (Adler)
2 estojos de desenho (Richter)
1 máquina arithmética (Nestler)
1 máquina fotográfica (Voglländer), objeto 1:28
1 jôgo para café completo, para 2 pessoas, incluindo talheres e copos, 41 peças
1 Rádio com toca-discos (último e maior modêlo Philips)

Ver e tratar depois das 18 horas, na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 15/416 — Tel. 46-8780. 28966

PINTURAS DE CASAS E APARTAMENTOS

Com óleo, gesso e cola, Kentone, Paredex, esmalte, etc. Pequenas reformas e modificações, abrem-se e fecham-se vãos e paredes. Serviço rápido, garantido e executado por profissionais competentes. Jack & Baptista — Tel. 27-7206. Av. Epitácio Pessoa, 872. 28953

PARA PRONTA ENTREGA

Zinco Eletrolítico 99,99 %

Breu K Vivo Grego

FEDELBRÁS S/A.

Av. Presidente Vargas, 435 — S/1001

Tel. 23-5354 13822

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MARCENEIRO — Encarrega-se de qualquer serviço de mobília. Estante armario embutido. Telefone 45-1839. 18902 83

VENDE-SE sala de jantar "Chipendale" ótima conservação Rua Almirante Tamadaré, 67, ap. 807, fone: 45-3843, Flamengo. 126 83

GRUPO veludo superior qualidade, americano zofá e duas poltronas lindas cores, novo sem qualquer uso, vende-se baratíssimo por falta de espaço. Rua Saint Roman 114, pôsto 6 Copacabana. Não se atende revendedores e curiosos. 10076 83

VENDE-SE — um bonito guarda-roupa de imbuia maciça, côr escura, estilo chipandale de 1.86 x 1.27 x 0.57½, em estado de novo, de particular para particular, Cr$ ..... 5.500,00. Ver a avenida Portugal, 584 — Apto. 202 — Urca. 14630 83

VENDE-SE uns moveis na Rua Bulhões de Carvalho n.º 77, novo apto. 603. 25064 83

DIPLOMATA QUE SE RETIRA — Vende: sala de jantar estilo colonial 11 peças; sala de visitas estilo francês 3 peças; mesa de xadrez; mesa e cadeiras de cozinha. Ver e tratar à Rua Xavier da Silveira 115. apto. 601 — Entre 2 e 6 da tarde. 26974 83

POR MOTIVO DE VIAGEM vende alguns móveis avulsos — Armário tres portas, cama colchão de molas de casal, etc. — 189, Rua Joaquim Nabuco apto. 410. 25970 83

SALA DE JANTAR — Vende-se Colonial, 13 peças, tampos de jacarandá — Barata Ribeiro 473, apto. 709 — Tel. 57-1082. 28962 83

VENDE-SE um guarda-roupa Drago conjugado com cômoda escrivaninha estante e um sofá-cama Drago, perfeito estado, tudo por 5.500 cruzeiros, negócio urgente para desocupar lugar — Tratar com sr. Victor durante o dia pelo telefone 25-7212 ou ver no local depois das 6 horas da tarde à rua Felipe de Oliveira n. 4, apto. 910, telefone 37-7125 — Saída do Tunel Novo — Copacabana. 20384 83

CADEIRAS MODERNAS — Vendem-se seis, em madeira clara, revestidas a couro. Preço barato para desocupar espaço. Rua Alvaro Chaves n.º 38 apto. 202 — 45-8640 — Laranjeiras. 12660 83

CAMA MUITO LARGA (1,70m), feita de encomenda em peroba maciça estilo moderno, pintada a oleo com colchão de molas "Big Night" e mais 2 mesas de cabeceira, no mesmo estilo — Cr$ 6.500,00. Tambem 2 poltronas estilo inglês — Cr$ 1.200,00, cada e um grupo estofado — Cr$ .. 1.300,00. Telefonar para 46-6078 — D. Ady. 20373 83

SALA DE JANTAR de 15 peças Germine Francesa. Bar c| prateleiras de cristais legitimas com radio e toca-disco embutido c| 3 banquinhos. — Vende-se por motivo de mudança. — Rua Gustavo Sampaio 194, ap. 803 — Telefone 57-0344. 16711 83

A OPORTUNIDADE que você procurava. Vende-se finíssima mesa de jantar americana, de ferro (importada), com tampo de cristal e 6 artísticas cadeiras. Negócio de ocasião. Av. N. S. Copacabana 687. Tel. 57-1999 — Ramal 10. 28997 83

PARTICULAR VENDE — 2 camas de crianças (1,60x75), 1 comoda, 1 armário, 1 bufet, 1 bar estilo "Chipandalle" e 1 sumier. Vende-se em conjunto ou separadamente, tratar: pelo telefone 57-3805. 14668 83

ATENÇÃO — Snras. donas de casa, não comprem seus moveis sem nos fazer uma visita. Dormitório Chipendel com 11 peças, em imbuia e cedro fino acabamento pelo preço de 16.000,00 e sala no mesmo estilo com 12 peças sendo as cadeiras com couro gravado e fino acabamento pelo preço 16.000,00. Ver e tratar Rua Mariz e Barros 415, casa 1 telef 38-2188. Note bem: Este móveis são novos sem uso. 12644 83

MÓVEIS PARA CRIANÇAS

Vendem-se baratíssimo por motivo de viagem. Tratar à rua Barata Ribeiro n.º 339 apto. 902 das 9 às 13 hs. 14631 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

á domicílio, em qualquer côr, à pistola, e a pincel e patinado. Sr. Francisco — Tel. 57-1522. Avenida Copacabana n. 583. Sala 704. 29843 83

VENDE-SE moveis de peroba, rustico. Tipo mexicano sem uso. Preço barato. Motivo viagem. Urgente. R. Carlos de Carvalho n.º 60, apto. 1204 18896 83

CORTINAS

TAPETES

Ficam novos

LAVAGEM E CONSERTOS

LAVAM-SE SALAS FORRADAS COM PASSADEIRAS E GRUPOS ESTOFADOS

28-13-26

19068 83

FAMILIA AMERICANA

vende mobília completa importada de côr clara, consistindo de Living, Sala de Jantar, dois quartos de dormir, colchões de molas Simmons, Bar, Bancos, Mesas para Bridge, Cadeiras, Refrigerador G. E., Torradeira automática, Máquina de Waffle, Enceradeira, Louça, Cristais, Tapetes, Abat-jours, Ferro elétrico, Cortinas, Rádio-vitrola de 3 rotações, Máquina de escrever portátil Corona Smith, etc. Pode ser visto à Rua Santa Clara, 80, apto. 201, só entre 10 e 18 horas, diàriamente. 82229 83

PINTOR

Pintura de paredes, geladeiras e móveis, serviço rápido e perfeito. Tel. 27-1921. Recado para Genadiy. 28961 83

MÓVEIS

Por motivo de viagem, vende-se um armário de 4 portas, um bar, uma mesa pequena e uma cadeira estofada, todos de estilo e madeira de lei. Telefonar para 25-8027. 13812 83

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS e Salas de Jantar. Tel. 28-6721. 14681 83

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais

As maravilhosas resinas cristalizantes, que, aplicadas por técnicos especializados, dará a V. S. um assoalho sempre brilhante, e, durante 5 anos. NAO MAIS TERA' PROBLEMAS COM CERAS. Informe-se sem compromisso pelos telefones 37-8019 e 25-4328.

DECORAÇOES CINCO-TEC. LTDA.

81325 83

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos.

Vem em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana, ns. 105 - 109 e Rua do Ouvidor, n.º 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias) 8038 75

VENDE-SE PIANO — Gulbransen Mastertone Spinet em mógano, pouquissimo uso em perfeito estado. Av. Mello Franco, 79, Leblon, tel. 47-0858. 12642 75

ACORDEON marca Scandalli 80 baixos, 4 registros, prêto quasi novo. Vende-se. Preço 13.000,00 fone — 46-3983. 12652 75

PIANO "Pley-Wolf", estado de novo, caixa de jacarandá, vende-se por Cr$ 22.000,00 custa nas lojas Cr$ .. 45.000,00 — Rua Conde Bonfim 1306 — térreo, 19522 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Sopranl, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores descontos excepcionais, tels. 32-8750 e 42-9712. 75 75

PIANOS e Acordeões — Técnico estrangeiro afina, conserta, reforma, e extermina cupim, em casa do freguês. Máxima garantia. Preço economico e orçamentos grátis — Tel. 46-8889, Sr. Victor. 23220 75

PIANO — Todas as marcas a vista e 20 meses. Rua Dois de Dezembro 112 — Catete. 20354 75

COMPRO 1 piano familia compra um sem intermediario. Fone 45-1581. 20353 75 19320 75

PIANO Alemão cepo metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, bonito e muito bom. Rua Conselheiro Zenha 51 — Tijuca. 18909 75

VENDE-SE piano alemão arm. 4 tapetes persas antigos peças avulsas em ja carandá e mogno e diversas miudezas inclusive fogão. R. das Laranjeiras 498 — 25-3176. 20365 75

ACORDEAO "Scandalli" de 120 baixos reduzido, próprio para mesa — Vendo em estado de novo por Cr$ 13.500,00 — Rua Humaitá 102, casa 15 — Botafogo. 12686 75

REFORMO PIANOS — COMPRO

Fone: 46-1037

Pequenos consertos, madeiramento, novo, teclado, máquina, cêpo, Envernizar, mudar de cor, afinação. CASA HANS. 18895 75

PIANOS NOVOS E USADOS

Grande estoque de modelos de apartamentos, armário e de cauda. Alemães, ingléses, franceses e nacionais. — Vendas a longo prazo, sem entrada, sem fiador. Aceitamos troca. — A. HAHN, Avenida Treze de Maio n. 13, 4.º andar, sala 419 — Ed. Municipal. 22024 75

VENDE-SE ACORDEON

Dallopé (F.I.A.S.) — Stradella. 120 baixos, 41 teclas, 7 registos. Modêlo profissional. Pouco uso. Perfeito estado. Preço: Cr$ 30.000,00. — Rua Aperana, 87 — Leblon — Tel. 47-0184. 20345 75

Steinway e Klein

1/4 CAUDA

Vendem-se êstes maravilhosos pianos a longo prazo. Ver Av. Treze de Maio n.º 13, 4.º and., sala 419. Ed. Municipal.

20319 75

RADIOLAS

Discos Long-Play, Pianos e Harmonius, e todos os instrumentos de música, violões, violinos, acordeons, etc., à vista ou à prazo longo. — CASA CARLOS WEHRS, Rua Carioca, 47, e Avenida Rio Branco, 277 — Edificio São Borja, Repr. dos afamados pianos ESSENFELDER e CARLOS WEHRS. 78322 75

LUXUOSAS CAPAS PARA PIANOS

A partir de Cr$ 1.500,00, de cauda ou armário, para proteção de salitre, da umidade e poeira, em feltro especial, côres variadas. Tel. 30-0595. 13820 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

12571 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361

4744 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

Nacionais e estrangeiros, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado n.º 8, Loja H — Galeria ao lado da Caixa Econômica. 20394 75

Materiais de construção

COMPRAMOS VIGAS "U"

Tipo estrangeiro de 10 cm.
Altura da alma — 100 mm.
Largura das abas — 50 mm.
Espessura da alma — 6 mm.
Pêso — 10,6 kg/m.

Aceitamos também vigas usadas em bom estado. Pedimos ofertas com preço por kg. — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1205.

EMPREGOS DIVERSOS

MOCA dando boas referencias oferece-se para acompanhante de pessoa idosa ou enferma. Tel. 23-5323, das 9 às 16 horas. 232285 50

PRECISA-SE de vendedores, com ajuda de custo e comissões, apresentar a Av. Churchill, 94, 11.º andar, sala 1106. 14663 50

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina automática Poly — Rua General Andrade Neves 31 - Niterói. 13843 50

DATILOGRAFA — Precisa-se, para serviços gerais de escritório, com prática e possuindo curso ginasial. Ordenado Cr$ 2.400,00. Rua Uruguaiana 47 - 2º andar. 20393 50

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se moça menor, com conhecimento de datilografia e organização de escritorio. Horario integral. Salario Cr$ 1.500,00. Rua Araujo Porto Alegre 70 — 6.º s|612 das 14 as 17 horas. 20372 50

OFERECE-SE uma moça para fazer limpeza em escritorio ou antes ou depois do expediente com carteira e boas informações. D. Rosa, tel.: ... 26-8380. 12668 50

PRECISA-SE — Para seguros, precisa-se de funcionários conhecedor do ramo de transportes. Av. Almirante Barroso 81 — 6.º and. 79329 50

TELEFONISTA — Para Cia. americana: uma Inglês-Português e uma apenas português. Cartas com detalhes e pretensões para n.º 14.666 dêste Jornal. 14666 50

PRECISA-SE de cozinheira para casa de familia de tratamento, exige-se referencias. Rua Barão de Jaguaribe 27-6611 — Ipanema. 14685 52

CONTABILISTA

Registrado e bacharel Direito. Desejo trabalhar horário depois meio-dia organ. jurídica ou grande Cia. Falo bem francês e italiano. — Hernani — 43-7564. 12857 55

QUÍMICA ANALISTA

com longa experiência em laboratórios industriais, com conhecimentos de inglês e alemão, procura mudar de colocação, de preferência para laboratório, localizado no Centro. Ofertas para o n.º 13829. 13829 55

Empregos domésticos

PROCURA-SE empregada para todo serviço com pratica e Referencias. — Ordenado 2.000,00. Apresentar-se a Rua Sá Ferreira 115 apto. 603. Tel.: 27-1675. 29901 51

EMPREGADA — Precisa-se asseiada, de responsabilidade e com referencias, para todo serviço casal. Rua Assunção 71, ap. 601, Botafogo. 12640 51

EMPREGADA — Procura-se moça branca, educada, asseiada para trabalhar em casa de somente um casal e uma menina de 6 anos. Todo serviço menos lavar. Paga-se 1.300,0 0e boa moradia. Tratar R. General San Martin 837 - Leblon tel. 27-9090. 28094 51

PRECISA-SE empregada para casa 3 pessoas, pede-se referencias. 57-4322. 28988 51

DOMESTICA — Precisa-se uma para cozinhar e pequenos serviços em casa de 4 pessoas, parte do dia. Av. Paula e Souza 92 sob. proximo ao Col. Militar. 12683 51

PRECISA-SE — Para casa de casal sem filhos, de uma empregada que tenha boas referencias. Tratar a Av. Visconde de Albuquerque 333 apto. 404. 79328 51

Achados e Perdidos

PERDEU-SE carteira do C.R.E.A. de Carlos Alberto da Fonseca Costa Couto. Gratifica-se telefone 32-0084. 21037 61

CARTEIRA DE ENGENHEIRO EXTRAVIADA

Benjamin Constant Villanova, engenheiro civil, tendo extraviado sua carteira, pede a quem achar, restitui-la ao endereço acima, Assembléia, 51, 12.º — Rio. 12649 61

Hipotecas

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais. 23266 92

PARTICULAR — Empresto .... Cr$ 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios mesmo em final de construção. Juros de lei. Tel. 23-3870. 23267 92

A JUROS — Sob hipoteca de predios podendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regularmentação e documentos. Tambem compro e vendo predios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. BOSELLI na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelaria — 8,30 as 11 e 13,30 as 17 horas. 14593 92

PRECISA-SE de boa cozinheira para apartamento de três pessoas que dê referências a rua Rita Ludolf n. 6 apt. 103 - Leblon. 28976 52

PRECISA-SE empregada domestica com especial conhecimento da cozinha. A mesma têm a executar todo serviço em casa de um casal sem filhos, ajuda uma arrumadeira a horas. Paga-se salario satisfatorio. — Apresentar rua Santa Clara 213 apartamento 801 - Referências! 28984 51

EMPREGADA

Precisa-se, competente e com muita prática, de boa aparência, para pequena familia, para o serviço, inclusive cozinhar bem, menos lavar e passar. Paga-se muito bem, se corresponder ao desejado. Dorme no emprêgo. Tratar à Rua General Glicério n.º 445, apto. 501 — Laranjeiras. 12671 51

Cozinheiras

COZINHEIRA — Para pequena familia de tratamento, precisa-se de uma para cozinhar o trivial fino e variado, devendo lavar peças pequenas — Deseja-se referencias da ultima casa que trabalhou. Dormir no aluguel — Ordenado Cr$ 2 mil. Tratar a Rua Leopoldo Miguez 7, apto. 402. Fone 57-9394 — Copacabana. 29954 52

COZINHEIRA — Precisa-se para familia de tratamento. Pede-se referencias. Praia de Botafogo, 132, apt. 401 13806 52

PRECISA-SE cozinheira competente, para casa de pequena familia devendo lavar peças pequenas com carteira e referencias, telef. 37-1554, horas 12 - 4 e 7 - 9. 12654 53

CASAL — Precisa-se de um; ela que saiba cozinhar o trivial fino e êle para servente, dorme no emprego. Exige-se referencias. Inf. a Rua Senador Dantas 45-B, 4.º sala ... tel. 52-1291. 13797 52

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de fôrno e fogão com referências. Se apresentar das 9 até 1 hora. A Rua Anita Garibaldi, 37 — Copacabana. 29958 52

Arrumadeiras e Copeiros

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira identidade Avenida Pasteur, 110 — Praia Vermelha. 12638 53

COPEIRO ARRUMADOR - Oferece-se para um casal de alto tratamento. Favor telefonar — 45-4215. 14669 53

SEGUROS

Companhia de seguros procura funcionário conhecedor do ramo transportes. Ordenado Cr$ 5.000,00 — Av. Almte. Barroso n. 81 - 6.º andar. 13810 55

YOUNG LADY WANTED

Young lady, 25-40 years old, well educated, to keep company to a 17 years old girl. Must speak french or, prefferably, english. Good salary and conditions. Call dr. Edmundo. Phone 22-5020, from 9:00 to 12:00 A. M. and 14:00 to 16,00 P. M. 12682 55

SECRETÁRIA

Firma importadora necessita de moça correspondente em inglês e alemão, com redação própria. Favor apresentar-se com a Carteira Profissional, à Rua México, 21 — 15.º andar, na parte da manhã. 13811 55

AUXILIAR PARA CORRETOR DE IMÓVEIS

Precisa-se uma senhora, para dirigir escritório de um corretor de imóveis de grande movimento, que saiba dactilografia perfeita, responder as cartas, tratar com o publico e que tenha prática em corretagens de vendas das: casas, apartamentos, terrenos, etc. Paga-se muito bem. Cartas para a portaria dêste jornal n. 16817. 16817 55

Casal estrangeiro sem filhos precisa de empregada com referências para todo serviço, menos lavar e passar — Paga-se bem. Avenida Visconde de Albuquerque, 333 — Apt.º 404. 12648 55

Copeira-arrumadeira (o)

Precisa-se competente e de boa aparência, com referência. Paga-se bem. Tratar à Av. Delfim Moreira 514 – Apt.º 410.

14632 55

SECRETÁRIA,

com redação própria em português e francês, bons conhecimentos de inglês, grande prática de serviços gerais de escritório, importação, etc., procura colocação. Cartas para a caixa n. 14640 dêste jornal. 14640 55

RAPAZ

Precisa-se com ótima apresentação, para serviços gerais de escritório, inclusive contatos externos com clientes da firma, com alguma redação e bom dactilógrafo, exigem-se boas referências. Cartas para êste jornal sob n. 12687. 12687 55

PORTUGUESE -- AGE 26

Single, speaks and writes perfect English and Portuguese. Stock, warehousing, factory production and general office experience. English Portuguese correspondent, translator and interpretor. Seeks position as assistant with future advancement possibilties. No objection to being stationed in the Interior. Telephone: Ruy, 27-6406. 18887 55

MANAGER

American Firm, prominent in its line, desires to employ the services of a man experienced in managing an import firm. Only replies giving references, education, age, salary desired, will be considered. Also inform when available. All information strictly confidential. Write caixa n.º 82146 this newspaper. 82146 55

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — TELS. 22-6343 E 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório à Rua do Rosário, 107, 2.º (Tel.: 43-7579), diário das 2 às 4 — às 3.as, 5.as, e sábados — Evaristo da Veiga, 16, 9.º Sala 908 (Tel.: 42-7875), das 10 s 12 — Res.: Boa Vista, 132 — Tel.: 38-3708).

DR. LAURO LANA

Doenças Internas — Radioscopia Lg. S. Francisco 26, S/ 414. T.: 43-3801 2 às 6. Copac. 540, 9 às 11. T. 57-7413.

PROF. DR. HAMILTON NOGUEIRA

Clinica Médica — Doenças de Nutrição. Diàriamente: 10 às 12 e 16 às 18. Rua Senador Dantas 20, 6.º T.: 42-1614

DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAGÃO

ESP. DIABETE E COMPLICAÇÕES. R. A. Alvim 27, 10.º S. 103. T.: 22-4467

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente Assis. Univ. do Brasil. — Ginecologia - Cirurgia - Tratamento da Esterilidade, diàriamente menos aos sábs. de 2 às 6 hs. Tel.: 32-6331 — Av. Churchill 97, 4.º and. Salas 403/4.

DR. SILVESTRE FERREIRA

GINECOLOGIA E PARTOS — 42-9339 R. S. José, 85, S. 512. — T.: 47-7024.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas 118, S. 517, 2.as, 4.as, e 6.as — Tels.: 42-4886. Res.: 28-2253.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.º and. — Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 — 26-2748.

DR. JOEL MARQUES BRAGA

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Assembléia 98, S. 84 — 3.as, 5.as, e sáb. T.: 42-7169 Res.: 25-8707.

DR. ALVARENGA FILHO

Araújo Pôrto Alegre 70, 2.º, 4.º, 6.º — Tels.: 22-5954. Res.: 37-5558 ou 26-8083.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

ASMA — TUBERCULOSE — RAIOS X Ouvidor, 183, 2.º S. 209. Tel.: 43-3556.

DOENÇAS DO SANGUE

DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA

Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.º - 42-3705.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Clinica Médica Geral — Raios X. — México, 98. Tel.: 22-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

CIRURGIA OCULAR

Assembléia 104. Tels. 42-3053 e 57-9125

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Darke, Sala 1516 — 2as., 4as., 6as. - 2 hs. 32-4066 e 26-4823.

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA

OCULISTA — Av. Almte. Barroso, 72, 4.º S. 401 — 1 às 6 hs. Tel.: 22-6877.

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — Ed. Assembléia, 104 — Tels.: 42-9545 — Res.: 37-8978.

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)

Doenças dos olhos, oculos, cirurgia ocular. Diàriamente de 15 às 20 hs. R. José Linhares 130, S. 104, T. 47-0408 (Consult.) 27-4937 (Residência).

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES — R. Assembléia, 72, 7.º Das 16,30 às 19 horas — Tel.: 52-5723

DR. J. CROHMAL

DISTURBIOS SEXUAIS E URINARIAS SIFILIS - R. da Lapa, 18, sob. Diàriamente das 14 às 19 hs. — T.: 32-9332.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORRÊA RODRIGUES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º T.: 42-7923.

DR. ALVARO COSTA

Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhas Debret, 23, 11.º - Tels.: 42-1565/25-0368

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre Docente da Universidade. — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, — 3.º pavimento. — Sala 308. — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca, 5, S. 404. — Tel.: 22-8624

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Lysanias Marcelino da Silva

Docente e Assis. da Clinica Psiquiátrica da U.B. Às 2.as, 4.as, e 6.as, Rua Araújo P. Alegre, 70, S. 204. T. 22-9409 — Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro, 141, 2.º T.: 43-2537.

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANALISE-PSICOTERAPIA Hora marcada. De manhã na cidade. R. Sta. Luzia, 799, 2.º 204. T.: 32-1104. De tarde, em Copacabana. T.: 57-3260.

DR. MOTTA GRANJA

Desajustados - Problemas sexuais dos jovens. Ouvidor 183, S. 504-5. 43-3712

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA

Assis. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). Assembléia 104, 5.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 às 6. T.: 42-2242.

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. T.: 23-4990. 2.º, 4.º, e 6.º. — R. Ouvidor 183. S. 215

DR. JARBAS A. PORTO

Ex-Assis. da Univ. de Michigan. — Dermartologista Hosp. Serv. Estado Av. COPACABANA 549, S. 602. — T.: 57-6411. Hora marcada de 3 às 7 horas

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt, 126 — T.: 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Alc. Guanabara, 17, S. 604 — 42-0869.

HEMORRÓIDAS

DR. JOSÉ MÁRIO CALDAS

Doenças Ano-Retais — Hemorroidas Graça Aranha, 81. Tls. 22-7820/23-4113

DR. LUIZ SODRÉ

HEMORRIDAS — Trat. — Doenças Ano-retais, reto, colite, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14, 2. - T.: 22-0628

HEMORROIDAS CONTINUAÇÃO

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe S. Proct. R. Gratée Guinle. VARIZES, ULCERAS, HEMORROIDAS Av. Rio Branco, 108, 10.º Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3-G 316 2.as, 4.as, 6.as 17 hs. Tel.: 42-2260. — Casa Saúde Santa Terezinha - 28-5235 2.as, 4.as, 6.as 12 hs. Conde Bonfim 149

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA Av. Rio Branco, 257, 5.º - Tel.: 22-8737

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO

HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE 2.as, 4.as, 6.as 2 às 5 - Hora Marcada R. Alvaro Alvim, 33, S. 915. T. 22-1560

DRA. CARMEN MYNSSEN

Clinica Adultos e Crianças — Alergia R. Alvaro Alvim, 31, S. 1502. — Tel 22-9425. 2.as e 5.as De 15 às 17 hs. — Res: Rua do Bispo 322 - T.: 28-3017.

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DR. WILSON ATAB

Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada. 28-7537. Rod. Silva 34-A, S. 207, 3.as, 5.as, sábs.

DR. DAVID CASTRO

Av. Copacabana 709 - 15 às 18 horas. HORA MARCADA. — Tel.: 46-7109.

RAIOS X

DR. MÁRIO ALVES FILHO

RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde de Irajá, 420. Telefone: 46-0808 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO

RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B, 702. T.: 22-0442.

DR. ATTILIO CONTE

Raios X — Tomografia Pulmonal. Av. 13 de Maio, 23, S. 327, T.: 32-5038.

DR. JOSÉ VITOR ROSA

RAIOS X - Radiodiagnostico em geral. Radiografias a domicilio, dentária e tomografias. — Ac. Copacabana, 709 Salas 606/8. Tel.: 57-5780.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23, 19º S. 1836 Ed. Darke — Tels.: 32-1435 e 32-6900.

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus. R. Assembléia, 115, 2.º — T.: 22-6358.

LABORATÓRIOS DE ANALISES CONTINUAÇÃO

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANÁLISES MÉDICAS Av. Rio Branco, 257, S. 503/4/5 52-2747

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI. Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170, Bôca do Mato. T. 29-3954.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — Método moderno, diagnóstico e tratamento. — Direção científica Profs. J. V. Collares — I. Costa Rodrigues e Aluizio da Câmara. — Rua Desemb. Isidro, 165. — Tel.: 28-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA

EXCLUSIVAMENTE PAR

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — Oportunidade para uso ou renda — Vende-se prédio de loja e 3 pav. em cimento armado — Ocupado sem contrato — frente 8,60 no centro comercial. Preço: 2.700,00 com facilidade de pagamento. Fone 43-3246. 21161 100

CENTRO — RARA OPORTUNIDADE — Final de demolição — Entrega 24 meses — Preços de Incorporação — Vendemos apart. com vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ 340.000,00, com grande facilidade de pagamento. Informações e vendas diàriamente no local, Rua Washington Luiz 95, ou nos escritórios dos construtores e incorporadores URBANIZADORA CENTRAL LTDA., Av. Presidente Vargas, 529, s| 309 — Tel.: 43-8539. 9731 100

CENTRO — Compro apartamento médio, no centro para moradia, dando Cr$ 150 mil de entrada. Tel. 22-5399. 9680 100

CENTRO — OPORTUNIDADE — Final de demolição — Entrega em 24 meses — Preço de incorporação — Vendemos apart. de frente com vestíbulo, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social, cozinha, qto. com banheiro de empregados e área com tanque. Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ 650.000,00 com grande facilidade de pagamento. Informações e vendas no local, Rua Washington Luiz, 95 ou nos escritórios dos construtores e incorporadores, URBANIZADORA CENTRAL LTDA. Av. Presidente Vargas, 529, s| 309 — Tel.: 43-8539. 9734 100

CENTRO — Vendo no Ex-Palace — Grupo de saleta, 3 salas, banheiro e cozinha frente Av. Rio Branco e Almirante Barroso visitas e demais informações fone 52-1725. 12601 100

CENTRO — Rua André Cavalcante. Vendem-se 3 prédios vazios, em terreno de 25x56, com a area de 1.480 m2, situados em frente a linha do bonde. Preço Cr$ 3.700.000,00 (tres milhões e setecentos mil cruzeiros) podendo facilitar parte a curto prazo. Tratar com Americo Gomes Veloso. Av. Graça Aranha 333, salas 301|2. Tel.: 22-7439. 17222 100

CENTRO — Vende-se esplendidos aptos. de sala com 32 m2 pequena cozinha e banh. completo. Preço Cr$ 220 mil. Parte fin. pelo L. Brasileiro. Prestações de 470,00 mensal. Alugados sem contratos. Detalhes com a Coordenadora Imobiliaria. Tel.: .. 52-3922. 14633 100

EDIFICIO ITU — Vendo 1 apartamento de frente para o Tabuleiro da Baiana — Preço Cr$ 460 mil com 50 por cento financiados a combinar — Informações com TAVARES — Tel.: 42-6219 das 13 as 15 horas ou a noite 48-1895. 20096 100

APTOS., NO LARGO DE S. FRANCISCO, de frente, para escritório, moradia e renda. Eng. TITO LIVIO vende, desde 360 mil. Av. Rio Branco, 134, 42-1769. Aceito salas e aptos. para vender. 22169 100

APTOS. PRONTOS NO EX-PALACE HOTEL — Vendo diversos, de frente e de fundos desde 530 mil, sendo 164 mil em prest. de 1.640. — Eng. TITO LIVIO — Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 e 52-7736. Aceito salas e apartamentos para vender. 22-175 100

LOJA E SALÕES comerciais próprios para sede de Emprêsas, Sindicatos, pequenas indústrias, lapidadores, depósitos, etc. com banheiros para ambos os sexos, com facilidade de pagamento. Quase prontos. Rua Camerino 128, perto da rua Larga. Tratar com a firma proprietária Construtora Silva Cardoso Ltda. Rua do Catete 248 tel. 25-0605 ou com o corretor autorizado Antônio H. Oliveira à rua Rodrigo Silva 18 sala 701. Tel.: 42-3539. 22084 100

EX-PALACE HOTEL — Vendemos 2 apartamentos em andar elevado, de fundos, com vista para o mar. Cr$ 550 mil cada um, com financiamento. — Chaves c| SA' FREIRE IMOVEIS à Av. Rio Branco 151, sl. 1602 - 42-3812. 82324 100

EX-PALACE HOTEL — Vende-se no majestoso edifício "Marquês do Herval" à Avenida Rio Branco, 185, apto. de frente, com sala, saleta, banheiro e cozinha americana. Para escritório ou moradia. Tratar com RUY BARBOSA. Rua Evaristo da Veiga, 16 — sala 503 — fone 22-3692. 20388 100

CENTRO — Andares e loja — Vendemos êste andar na Av. Churchill — Santa Luzia, duas frentes constando de 8 salas e 8 banheiros perfazendo um total de 300 m2. — O andar está desocupado — Preço: Cr$ .... 3.750.000,00 sendo 50% à vista e o restante financiados em 5 anos — Outro na Av. Graça Aranha, esquina de Pedro Lessa, com 471,28 m2, constando de 14 salas divididas em 4 grupos e em 3:4 ante salas, 4 salas, 4 banheiros e corredores — Preço: Cr$ 6.000.000,00 facilita-se o pagamento — Alugado sem contrato — Vendemos também, na Av. Graça Aranha esquina de Pedro Lessa, ótima loja com subsolo, perfazendo um total de 226 m2. — Preço Cr$ .... 6.100.000,00 sendo 20% de entrada e o restante em 3 anos — Alugada sem contrato (damos assistência jurídica gratuita) — Tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90, grupo 1.202 — Telefone 32-7280 — Cinelândia. 76829 100

CENTRO — Ed. "Capital" — Vende-se ótimo apto. residência ou escritório. Entrega imediata. João Silva, Imóveis. Av. 13 de Maio, 23-10.º. Tel. 42-0332.

CENTRO — LOJA NO CASTELO — No melhor ponto, vende-se uma boa loja para entrega imediata. Informações só pessoalmente. João Silva, Imóveis. Av. 13 de Maio, 23-10.º Tel. 42-0332. 79643 100

CENTRO — Vende-se um prédio de dois pavimentos próximo à Avenida Rio Branco e Rua São José. Tratar pelo telefone 48-8825, diàriamente, exceto aos sábados, das 7 às 10 horas da manhã. 12636 100

Botafogo

ATENÇÃO! Oportunidade! — Vendo por motivo justificável ap. pronto composto de: vestíbulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 amplos quartos, copa e cozinha, área, dep. empregada. Preço de ocasião! Sinal 150.000,00 e na promessa 150.000,00. O saldo financiado em 5 anos à 4.700,00. Tratar 26-0281. Anita Gelbert — Ver no local à rua Voluntários da Pátria, 361, apto. 303. Ótimo negócio! 20294 400

BOTAFOGO — TERRENO — Vendemos situado à Rua Farani com 6,75 metros de frente, por 34,40 de fundo. Preço Cr$ 1 milhão e 400 mil facilitados em um ano. Tratar exclusivamente com a EMCOFE, Rua Francisco Serrador, 90º Grupo 1.202. Tel.... 32-7280 — Cinelândia.

ED. RAJAH — Vende-se, neste Edifício (Praia de Botafogo, 354) um apartamento em andar elevado. — 42-3812. 82322 400

COMPRA-SE apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha em Botafogo ou nas proximidades do túnel Velho, por Cr$ 250.000 à vista. Telefonar p. 37-7221 e chamar o sr. Roberto. 18883 400

A RUA DONA MARIANA — Muito próximo à São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da R. D.ª Mariana, excelentes apartamentos em Edifício de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: Vestíbulo, duas salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada e área de serviço. Ocupados c/inquilinos (contratos vencidos). Preços: Cr$ ..... 1.200.000,00 à Cr$ 1.250.000,00 c/50% financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 82314 400

BOTAFOGO — Vendo aptos. à Rua Voluntarios da Patria, para entrega imediata, constando de: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, depend. para empregada e com vaga para carro. Grande financiamento a longo prazo. Tratar de 2a. feira a sábado, com Marco, pelo tel. 46-2479. 188889 400

Catete

ATENCÃO! Rara oportunidade! No mais central ponto do Catete à Rua Pedro Américo, perto de tôda condução vendo em edifício de luxo em construção apto. de: vestíbulo, ampla sala (20m2) 2 ótimos quartos c. varandas, copa cozinha, banheiro, área com tanque dep. empregada. Preço fixo s. reajustamento 580.000,00. Sinal 30.000,00 na promessa .... 50.000,00 prestações mensais de 5.000,00. Tratar diretamente tel.: 26-0281 - Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas à Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Otimo e raro negócio! 17060 500

VENDE-SE — no Catete, à rua Andrade Pertence 30, casa antiga, com terreno de 8,80 de frente por 24 metros de fundos. Preço Cr$ 2.300.000,00. Sendo 50% à vista e o restante facilitado. Aceitam-se apto. em troca. Tratar à rua Debret 23, s| 506|7 — tels. 52-5649 ou 52-7614. 18906 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo Cr$ 1.000.000,00 apartamento já construido, entrego vazio, de fundos com 3 grandes quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo, dependências de criados et. facilito 700.000,00 pela Tabela Price Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185-3.º S. 310. 74793 700

COPACABANA — Av. Atl., ap. — Vendo de frente, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Só à vista ..... 1.800.000,00. (Preço único) — 37-5020. 16822 700

COPACABANA — Vendo apto. um por andar tendo 220 m2 rua Miguel de Lemos 63 (esquina de Leopoldo Miguez), contendo: jardom de inverno, 3 amplas salas, 3 quartos, 2 banheirc s sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, W.C. e garage — Entrega dentro de quatro meses — Tratar na CONSTRUTORA EXA S.A. — Rua da Quitanda 62, 11º. andar, salas 1104 e 1107. — Tel. 42-9621. 18446 700

VENDE-SE desocupado, apto. 1.207, à Av. Prado Júnior, 23, Copacabana, de frente, com hall, sala, banheiro, cozinha, terraço e área. Ver no local e tratar à Rua do Carmo, 43, 7.º andar, sala A-3, das 10 às 11 e das 16 às 17 horas. 12655 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente composto de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Ver na Av. Prado Júnior, 330, ap. 406, durante todo o dia. Preço 395.000 — Facilitando-se o pagamento. 18307 700

COPACABANA — Vendo p. entrega motivo de viagem ótimo apto. luxo e conforto, todo atapetado e mobiliado, p. a óleo com grande living, 2 sis. conj.; 3 qts. sendo 1 conj. 2 banh. sociais, galerias, arm. embutidos, copa-cozinha, dep emp. ótimo edifício, preço Cr$ 1.600.000,00 — Rua Rodolfo Dantas, prox. Av. Atlantica. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 202, 1º and. s. 8, tel. 37-8099 14664 700

VENDO Excelente apart. de frente e sombra, próximo da praia, pôsto 4, com varanda em tôda a frente, ótimas salas, 4 grandes quartos, vários armários, confortáveis dependências, etc. no total de 315 m2. A melhor e mais confortável construção. — Informações com o corretor pelo tel.: 57-7914 de preferência pela manhã.

VENDO de frente para praça e lado para a sombra, apart. luxuoso, c| amplo living, varanda fechada, 5 qts. 2 banheiros, excelente copa e cozinha, etc. podendo com rico móveis, tapêtes por preços oportunos. Base: Cr$ 2.500.000,00. Informações com o corretor pelo tel.: 57-7914 — Pôsto 4.

TERRENO DE 15 x 40 em rua residencial, zona de 12 pavimentos, vendo à vista em Copacabana, na base de Cr$ 6.200.000,00, líquidos de tôdas as despesas. Informações pelo tel.: 57-7914 com o corretor — Copacabana 22097 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo. Vendemos aptos. na rua Souza Lima, 366, em final de construção com: salão equivalente a 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, grande area de serviço revestida de azulejos, dependencias de empregados e ampla garagem no subsolo e jardins nos fundos. Construção sobre elegante pilotis. Preços a partir de Cr$ 1.620.000,00, 200 mil cruzeiros de entrada, 200 mil cruzeiros na entrega das chaves e o restante c| facilidades e financiamento. Tratar no local ou com a proprietaria — EMIL Empresa Mercantil S. A. rua do Carmo n.º 9, 12.º andar. Fones: 22-7226 e .. 52-4832. 16456 700

ATENÇÃO! Rara oportunidade! — Vendo em edifício de alto luxo, sòmente 2 aptos. por andar, sôbre pilotis, no mais fino ponto da rua Toneleros, em construção, aptos. compostos de: vestíbulo, ampla sala, 2 varandas, dois ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. empregada. Preço fixo s/ reajustamento. Sinal 40.000,00, na promessa ..... 60.000,00, nas chaves 60.000,00. Prestações mensais de 6 mil cruzs. O saldo financiado em 7 anos. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. 20297 700

COPACABANA — Cr$ 2.300.000,00 — Vende-se apart. um por and. 3 qts. salão, à óleo jard. inv. 2 banhs. arms. garage. — Pronto em 30 dias Tel.: 57-9217 — NORMA. 27006 700

AV. ATLANTICA — Super luxo, apt. 1 por and. 2 grdes salões, 3 dorm., 3 banhs. mármore, grde. cop. coz. 2 qts. emp garage etc. 3 milhões c| fin. para ver só telefonar 37-4099 — LORENZO.

R. DOMINGOS FERREIRA — Belos aptos. com passagem para Av. Atlânt. novos 2 ss. 3 dorm. 1 duplo. 2 ban. e dem. dep. 1 p| and. Cr$ ..... 1.550.000,00 — 37-4099 — D. LUIZA.

AV. ATLANTICA — Excepcional apt. grde. luxo, 3 salões, 4 dorm. 3 ban. mármore, grde. cop. coz. adega, 3 qts. emp. ar refrig. etc. 1 p| and. — 37-4099 — LORENZO. 28386 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Min. Viveiros de Castro, para pronta entrega, apto. com entrada, living, j. inverno, 3 quartos, cozinha, ampla área de serv. e dependências de criados. Tratar pessoalmente com C. A. DE SOUZA LIMA, à Av. Rio Branco 128, 12º., sala 1204. Tel. 22-6503. 9922 700

COPACABANA — Rua República do Peru — Vende-se luxuoso apto. com 3 quartos (todos com armários embutidos), 2 salas e saleta, 2 banheiros sociais em côr e mármore Carrara, cozinha com fogão americano, dependências de empregada, garage privativa do apto, para 4 automóveis e um enorme teraço com quarto de banho e tanque próprio para lavanderia. Pintura a óleo e edifício sôbre pilotis. Preço Cr$ 1 milhão e 200 mil, sinal Cr$ 600 mil e o restante em cinco anos. Tratar com Ruy Barbosa, r. Evaristo da Veiga, 16, sala 503 — Fone 22-3692. 20389 700

COPACABANA — Apto. 1 por andar — De frente, novo para entrega imediata, vendemos no pôsto constando de 1 salão de 40 m2, 3 dormitórios amplos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha grande com 2 armários e duas pias, quarto e WC de empregada e área com 2 tanques azulejados. Preço Cr$ 1 milhão e 300 mil com 50 por cento facilitados e o saldo em prestações mensais de Cr$ 10 mil. Tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A., Rua S. José, 90, 11º., gr. 1104|5. Tel. 42-0240. 14690 700

APTOS. COPACABANA — Vendo c| 2 amplos quartos, grande sala, banh., coz., armários embut. Em diversos locais déste Bairro. Av. Prado Júnior, R. Souza Lima, Djalma Ulrich, etc. Preços a partir de Cr$ 600 mil, sendo 50 por cento de entrada e o resto a combinar. Tratar R. do Carmo 38, salas 403|4. SERGIO CASTRO — 52-9089. 13826 700

LOJA — COPACABANA — Vende-se no LIDO ótima loja para pronta entrega com 100 m2. Ver no local à R. Min. Viveiros de Castro 66 e tratar com C. A. DE SOUZA LIMA, à Av. Rio Branco 128, 12º., sala 1204. Tel. 22-6503. 18919 700

APTO. em final de construção vende-se com pequena sala não conjugada, quarto banheiro e pequena cozinha. Preço 320 mil cruzs. Parte à vista e parte financiada. R. Bulhões de Carvalho 412, apto. 901. Tratar com o proprietário. Tel. 22-9743. 13841 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Apto. 4 quartos, 2 salas, andar alto, grande jardim de inverno. Cr$ 2 milhões e 600 mil, ótimo financiamento. Outros com 360 m2 por 3 milhões. 37-5020. SARAIVA. 16821 700

AV. ATLANTICA — Ótimo apartamento de frente em final de construção, situado à Av. Atlântica, 514 apto. 406 e para entrega até julho próximo, constando de: 1 sala, 3 quartos c/armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 1.200.000,00 c/parte financiada em 15 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.

PARA ENTREGA DESOCUPADO — Apartamento situado no Bairro Peixoto, constando de: Quarto, banheiro e pequena cozinha. Preço Cr$ 230.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.

PARA ENTREGA DESOCUPADO — Luxuoso apartamento de frente à Rua Sá Ferreira, constando de: saleta, 2 salas, J. Inverno, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros em côr, Roupa-ria, Saleta de almôço, Cozinha com azulejos até o teto e com 10 armários embutidos, Lavanderia, 2 quartos e dep. de empregadas, garagem. Preço Cr$ 2.400.000,00. 50% facilitado em 3 anos sem juros. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 82315 700

VENDE-SE — apto. duplex para entrega Vazio Av. Rainha Elizabeth com 3 salões com 97 M2, 2 varandas envidraçadas de frente com 11 M2 cada, 2 quartos amplos, copa-cozinha com 8,40 M2, banheiro nobre com box, 2 W. C., dependências empregada e área serviço. Preço Cr$ 1.600.000. Condições a combinar. Tratar Tv. Ouvidor 38, sala 604. Tel. 42-5079. 12666 700

VENDE-SE — apto. frente Vazio Av. Rainha Elizabeth com vestibulo e sala conjugados 20,50 M2, varanda 11 M2, 2 quartos amplos, copa-cozinha, banheiro com box, dependências empregada e área serviço. Preço Cr$ ..... 700.000. Condições a combinar. Tratar Tv. Ouvidor 38, sala 604. Tel. 42-5079. 12665 700

AV. ATLANTICA 928 — Vende-se aptos. todos de frente de quarto, sala banheiro, cozinha 403 — 407 — 408 e 410. Informações Rua Debret 23, s| 505|6. Tel. 52-5649. 18904 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se 2 apartamentos juntos de quarto, sala, banheiro completo e cozinha, acabamento de luxo, lado da sombra, entrega no máximo 60 dias. Preço raríssima ocasião Cr$ 245.000,00 cada um. Sinal Cr$ 100.000,00, 10 prestações de Cr$ 6.000,00 sem juros e o restante Cr$ 1.100,00 por mês. Melhores informações Av. Rio Branco, 116 — 9o. — sala 3. Tels. 42-2723 e .... 57-0268 com JOCELIN MARTINS. 13821 700

COPACABANA — Av. Atlântica — Cr$ 1.600.000,00 — Vende-se apart. fr. 3 qts., 2 sls., banh. coz. varanda, arms. Pôstos 4 e 6. Tel.: 57-9217. 27007 700

ATENCÃO! Rara oportunidade! Vendo em edifício de alto luxo sòmente 2 aptos. andar de frente, sôbre pilotis no mais fino ponto da Rua Toneleros em construção aptos. compostos de: Vestíbulo, 2 ótimas salas, varanda, 3 ótimos quartos, armário embutido para rouparia, banheiro, copa cozinha, área dep. empregada. Preço fixo s. reajustamento. Sinal 60.000,00; na promessa .. 120.000,00 na entrega das chaves 120.000,00. Prestações mensais de 10.000,00. O saldo financiado em 7 anos. Tratar diretamente tel.: 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria 221, apto. 503. Otimo negócio! 17058 700

COPACABANA — Vendemos à rua Domingos Ferreira, altura da Barão de Ipanema, um apartamento em andar médio, lateral composto de 1 boa sala, 2 quartos, sendo 1 com arm. emb., banheiro em côr, cozinha com box para geladeira, ampla varanda envidraçada, e W.C. para empregada. Preço Cr$ 620 mil cruzeiros, com 300 mil financiados em 15 anos. Ver e tratar com a Imobiliária OMO Ltda. à Av. Copacabana, 1.159, sala 303. Tel. .... 27-0056, das 8 às 20 horas, inclusive domingos.

COPACABANA — Vendemos o apartamento n.º 703, da rua Miguel Lemos, 124, em fase da pintura, claro e arejado, composto de 1 sala, saleta, 4 quartos, 2 banheiros, garagem e demais dep. por 1.250 mil cruzeiros, com 50% financiados. Ver no local e tratar com a Imobiliária OMO Ltda., à Av. Copacabana, 1.150 sala 303. Telefone 27-0056 das 8 às 20 horas, inclusive domingos.

COPACABANA — Pôsto 6 — Rua Raul Pompéia, 201 — Final de demolição — Vendemos apart. com sala-quarto, cozinha e banheiro: sala qto. separado, cozinha e banheiro: — sala, varanda, quarto separado, armário embutido, cozinha e banheiro; saleta, sala, varanda, quarto separado, armário embutido, banheiro cozinha e área com tanque. Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ .... 260.000,00, grandemente facilitado s| juros. Informações e vendas diretamente com os construtores e incorporadores, URBANIZADORA CENTRAL LTDA., Av. Presidente Vargas 529, s| 309 — Tel.: 43-8539. 9733 700

TERRENO PRAIA DO FLAMENGO — 34 metros testada — Livre desembaraçado — Inf. 43-0267. 22095 700

COPACABANA — Vende-se, rua Domingos Ferreira, 171, apartamento 1009, ed. 2 por andar, com passagem para av. Atlântica, 2 quartos, sala, demais dependências, aquecimento central e garagem. Preço Cr$ ..... 950.00,00 financiamento 5 anos, ou a combinar. — Tratar mestre obra, SR. ALBERTO. 28779 700

TERRENO — Posto 5 — 16,50 x 50 — 6.500 contos. Inf. Domingo: 46-1401 — Durante a semana: 43-0267. 22100 700

POSTO 5 E MEIO — Otimo apto., half marmore, 2 salas, jardim inverno, 4 quartos — 1.500 contos com 50 por cento à vista. Inf. 43-0267. 22093 700

COP. — Rua Assis Brasil 194 — Vende-se os últimos aptos. de saleta, quarto, salas, separadas, banheiro e grande cozinha, primeira habitação, lugar aprazivel. Ver no local com o sr. Chagas. Preço 430.000,00, sendo 50% a vista e 50 por cento em 5 anos. Tratar tel.: 22-3712. Sr. Basilio. 7701 700

COPACABANA — Apartamentos, casas, terreno vendo em 15 dias por ótimo preço, sem despesas para o proprietário. Tratar Av. Altme. Barroso 20, sob. MARTINS PEREIRA. 12603 700

COPACABANA — R. Paula Freitas 29, apto. 1009 — Vende-se sala, quarto separado, varanda, cozinha, quarto de banho completo. Preço Cr$ .... 385.000. Ver no local e tratar pelo tel.: 37-7788. 29994 700

COPACABANA — De frente apart. de sala quarto separado, banheiro, cozinha, área. Ver Rua Inhangá 27, apart. 601. Tratar 47-5488. — Preço 380.000,00 à vista. 29974 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Rep. do Peru, 216, ap. 603, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área com tanque. Preço Cr$ 750.000,00. Tratar à R. Quitanda, 45A, 602/4 telef. 22-0601. Ver domingo depois das 16 horas. 20365 700

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi n.º 48, vende-se do Edifício "SOCICO" o apartamento do 8.º andar com area de 170 m2 construção de luxo, entrega em 10 meses constando de: 3 grandes quartos com armario, 2 salas, living, saleta, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha playground com jardim tropical ampla garagem, quarto e dependencias de empregada. Preço Cr$ 1.600.000,00 — Condições de pagamento, A vista Cr$ 700 mil durante a construção Cr$ 380 mil a combinar a curto prazo Cr$ 520 mil. Este apartamento valerá depois de pronto, Cr$ 2.200.000,00. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Av. Graça Aranha 333, salas 301|2 — Tel.: 22-7439. 10682 700

COPACABANA — Vende-se apto. 701 do edif. Lord Nelson, frente para o Lido, linda vista para Av. Atlantica com sala, varanda, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dependencias empregada, area com tanque e garage — Preço Cr$ ..... 1.200.000 sendo Cr$ 700 mil a vista e o restante em 18 meses — Tratar com WALDEMAR DONATO — Rua Rodrigo Silva 18, sala 504 — Tel. 52-2458. 12605 700

COPACABANA — Pôsto 1|2 — Vendo ótimo apartamento de frente, à 20 metros da Av. Atlântica, constando de sala, grande varanda com vista para o mar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha ampla, e dependências completas empreg. c| área de serviço. Preço Cr$ 980.000,00 — com Cr$ 580.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos T. Price. Tratar com Milton Vianna — Tel.: 32-4892 e 42-2454. 12620 700

VENDO a rua Carvalho de Mendonça 13 o apto. 202 com sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço de frente, por Cr$ 300 mil sendo Cr$ 200 mil a vista e o restante a combinar. Ver no local e tratar a rua São José 90, sala 2.003. Tel.: 52-3190. 20352 700

VENDO a rua Bulhões de Carvalho 124 antigo (obra) ao lado do 404 o apto. 504 de sala dupla, 1 quarto, banheiro completo e cozinha por Cr$ 460 mil, sendo Cr$ 180 mil de entrada e o restante financiado. Ver no local e tratar a rua São José 90, sala 2.003. Tel.: 52-3190. 20351 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Acabado de construir, de frente, grande sala 24 m2, 2 quartos, armario emb. cozinha, grande area de serviço, dependencias compl. de empregada — Cr$ 370 mil financiado em 10 anos p| Equitativa, restante a combinar. Ver e tratar no Ed. Londres. R. Siqueira Campos 138. 20327 700

OTIMO APARTAMENTO — Vende-se a Rua Souza Lima 65 apto. 902 esquina de Copacabana com 2 salas 3 quartos, copa, cozinha, dep. de empregada, acabamento de luxo com armarios embutidos e todas as peças de frente. Tratar no local com o proprietario ou pelo tel.: 47-4380. — Preço Cr$ 1.800.00,00. Entrega imediata. 14644 700

RUA FRANCISCO SÁ — Vendo apto. 3 quartos, 1 sala, quarto e W.C. empregada. Preço 700 mil cruzeiros facilitades. Avda. Rio Branco, 135, 1.º S/216. Tels. ... 52-8726 e 22-9258. 13824 700

RUA SANTA CLARA N.º 200 — Vendem-se em edifício sôbre pilotis em final de construção, apartamentos de luxo, amplos e confortáveis constando de grande living, escritório, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dispensa, terraço, tanque, dependência para empregada: e vaga para a tomóvel. Ver no local. Modalidade de pagamento a combinar na rua Sete Setembro n.º 141-3.º andar. Tel. 43-0777. 6988 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 903 no 9.º pavimento, em edifício de um por andar, com salão de 32 m2, três quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregados e serviço, à Av. Prado Junior n.º 290 com frente também para a Av. Princesa Isabel n.º 85. Podem ser vistos a qualquer hora com o porteiro. Tratar pelo telefone 37-8593 até às 15 horas. 78108 700

COPACABANA — B. PEIXOTO — R. Henrique Oswaldo, n. 3, apto. 402 — Vendo bom apartamento com sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 200 mil à vista e o restante financiado. Tratar com J. C. ARAGÃO — Av. Rio Branco 151, 18º. andar, sala 1612. Tels. 52-6213 e 32-3635. 78148 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se belissimo apartamento, construção Costa Pereira Bokel, com saleta, 2 grandes salas, 4 quartos, grande jardim de inverno, instalação de ar condicionado e demais dependências, telefone: 46-8274. Vista das 18 às 18 horas. 28978 700

COPACABANA — Frente à Praça Eugênio Jardim — Vendemos os 2 últimos apartamentos em majestoso edifício sôbre pilotis com play-ground ajardinado, garagem subterrâneo, lado de sombra, com jardim de inverno em mármore de 18 metros de extensão, com jardineiras, salão de 90 mts. 2 lavatórios, grande sala de almôço 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr com duchas, cozinha grande e completa, ampla área de serviço azulejada com 2 tanques, 2 quartos, banheiro de empregadas. O apartamento tem instalação de campainha, telefone, e televisão em todos os cômodos e é todo pintado a óleo em côres modernas. Construção e acabamento de luxo. Preço Cr$ 2.700.000,00 e 3.300.000,00 facilita-se o pagamento. Os apartamentos são para entrega imediata. Ver no local à Rua Miguel Lemos, 131 com o sr. Nelson e tratar exclusivamente c| a EMCOPE — Rua Francisco Serrador, 90, grupo 1202 — Tel.: 32-7280 — Cinelândia.

COPACABANA — Rua Júlio de Castilho — Vendemos luxuosos apartamentos já na 10.ª laje, em edifício sôbre pilotis, ajardinado, perto da praia, com garagem subterrânea, de 4 quartos com armários embutidos, 2 salões, jardim de inverno, 2 banheiros sociais em côr com duchas, 2 quartos de empregadas, copa e cozinha. O apartamento é todo pintado a óleo. Preço Cr$ 2.400.000,00 sendo 10 por cento de reserva, 20 por cento na escritura, 30 por cento na construção, 10 por cento no habite-se e 30 por cento financiados em 5 anos. Tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — grupo 1202 — Tel.: 32-7280 — Cinelândia.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento na Av. Copacabana 723, apto. 302 constando de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 750.000,00 sendo Cr$ 150.000,00 de sinal e o restante financiado em 10 anos. O apartamento está alugado sem contrato. Ver no local depois das 10 horas da manhã, e tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1202 — Tel.: ..... 32-7280 — Cinelândia. 76826 700

COPACABANA — Cr$ 1.300.000,00 — Vende-se apart. fr. pilotis, 3 qts., 2 sls. e depends. Pôsto 4 — Tel.: .... 57-9217 — NORMA.

CONST. RAMOS — Vende-se andar alto. apart. 3 qts., 2 sls. copa coz. e depends. pilotis — Um por andar. Cr$ 1.450.000,00 — Tel.: 57-9217 — NORMA. 27004 700

COPACABANA — Vende-se a Av. Copacabana 583, diversos grupos. Preço a partir de Cr$ 230.000,00 sendo parte à vista, parte facilitada e o restante financiado pela Caixa Econômica. — Informações na ICISA. Av. Venezuela, 27, sala 812. Tel. 43-6463. 72576 700

COPACABANA — Vende-se 1 apartamento ricamente mobiliado ou sem com saleta, 2 salas, jardim inv. com mármore, 4 quartos, varanda envidraçada, armário, cofre embutido, box, geladeira, atapetado, móveis D. João V, 2 banheiros em côr pizo mármore, Garege. Preço 2.600 ou .... 2.300 — Tel.: 37-0549. 28979 700

À AV. ATLANTICA — Vendo apart. vazio! De frente p| praia c| sancas, florões, 3 qtos., 1 sala, banh. em côr c| box, área c| qto. c| arm. e WC. emp. — Preço, 1.500.000 Cr$ Inf. e. chav. 57-5771, 57-6573, 57-7786 com CARVALHO ROCHA.

UM APART. POR ANDAR! Vazio! Edif. Novo s| pilotis! Todo a óleo c| gr. número de ótimos arms., hall e gr. jard. de inv. (ambos) c| pisos de marmore, 4 qts., 2 salões, 2 banhs. de mármore, rouparias, copa-coz.-área c| 2 qt. e wc. emp. Garage! Preço: 2.600.000 Cr$ — Inf. 57-5771, 57-7786 c| CARVALHO ROCHA.

UM APART. POR ANDAR! Vazio! Tôdas peças amplas, claras de frente p| Rua, c| área aprox. 340 ms. Preço: 3.400.000,00 — Inf. e chav. .... 57-5771. 57-6573, 57-7786 CARVALHO ROCHA.

APART. SUPER-LUXUOSO! Vazio! Edif. s| pilotis, c| "play-ground" c| esmerado acabamento todo a óleo, c| magestoso j. de inv. c| 18 ms. de frente, 1 espetacular salão c| 90 m2, magnif. sala de almôço, 4 qts. c| arms., 2 banhs. em côr, c| duchas, 1 lavabo, gr. cozinha, área c| 2 qts. e WC. emp. Garage! Preço: 3.500.000 Cr$ c| financ. Inf. 57-5771, 57-6573, 57-7786 c| CARVALHO ROCHA. 28996 700

Flamengo

M. ABRANTES — Apto. alegre, pint. oleo — sala, 3 quartos, etc. Frente, indevassavel. 1.300 contos, 50 por cento à vista — Pronta entrega. Telefone 43-0267. 22098 900

1 POR ANDAR — 280 m2. Frente praia. 2 salas, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros, 1 toilete, etc. Cr$ ..... 2.300.000,00, 50 por cento à vista — Telefone 43-0267. 22094 900

PRAIA DO FLAMENGO, 168 — Vendo os aptos. 804, 703 e 704 pelo preço de Cr$ 2.000.000,00, Cr$ 1.650.000,00 e 1.650.000,00, respectivamente com 70% financiados em 5 anos. São aptos. de acabamento luxuoso com 2 e 3 quartos, salões, etc. e tem garagem com elevador para automóveis. Ver no local com o encarregado sr. Mário, diàriamente, exceto aos domingos e tratar com Tavares 42-6219 das 13 às 15 horas ou às 48-1895 à noite. 20100 900

PRAIA DO FLAMENGO, 168 — Apartamento 1001 — Vendo ótimo de frente com belissima vista para o mar com 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, 1 salão, copa, cozinha, dep. de emp. e garage com elevador para automóvel. Preço Cr$ 3.300.000,00 com 50% facilitados em 3 anos. Ver no local com o encarregado sr. Mário, diàriamente, exceto aos domingos e tratar com Tavares 42-6219 das 13 às 15 horas ou .. 48-1895 à noite. 20099 900

APARTAMENTO DE FRENTE — À Rua Paissandu, 59 apto. 1.109 em término de construção e aguardando habite-se, em andar alto, constando de: Entrada, 1 sala e quarto conjugados, banheiro completo e kitchinete. Preço: Cr$ 365.000,00 c/ parte facilitada em 40 prestações sem juros de Cr$ 3.333,30. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 79647 900

FLAMENGO — EDIFICIO CELESTIAL — Incorporação de JOAO CHAR CURY. Vende-se apartamentos de quarto e sala, cozinha, saleta

TERRENO — TIJUCA — Vendo ótimo terreno, plano de 24 x 27, em zona de 4 pavimentos e de esquina. Base Cr$ 2.500.000,00. Tratar com TAVARES — 42-8218, das 13 às 15 horas ou 48-1895 à noite. 20097 2500

TIJUCA — Apartamentos a venda — rua Santo Afonso. Acabamento esmerado, edifício sôbre pilotis, com garagem e play-ground. Sala, dois ou três quartos, dep. completas de empregada, Preços sem reajustamento com a CONSTRUTORA EXA S/A. Rua da Quitanda, 62, salas 1104 a 1107. Tel. 43-9621. 20055 2500

TIJUCA — Grande terreno para incorporação ou colégio em transversal à rua Barão de Mesquita com 58 mts. de frente e área de 3.000m2. Tratar pessoalmente com C. A. DE SOUZA LIMA, à Av. Rio Branco 128 — 12º. sala 1204, tel. 22-6503. 18923 2500

TIJUCA — RUA CARMELA DUTRA — VENDEMOS — ótima de 2 pavimentos em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, hall copa, cozinha, banheiro social, dependências de empregada, pequeno jardim, e entrada para automóvel com abrigo. Preço: Cr$ 1.500.000,00 — Cr$ 1.000.000,00 facilitados e Cr$ 500.000,00 financiados em 5 anos. Tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1.202 — Tel: ..., 32-7280 Cinelândia. 76828 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo apto. para ocupação imediata, 2 por andar, de frente, com: ampla sala, 3 quartos, todos de frente, varanda, cozinha, banheiro c/ box área de serviço e qto. de empreg. Interessante oportunidade. Preço Cr$ 550.000,00 com parte financiada na C. Econômica e facilidades. Chaves c/ JUVENCIO BARRETO JR. Rua Rodrigo Silva 18 — 10º and. gr. 1003. Fone 22-7226. 14646 2700

VILA ISABEL — VENDEMOS ótimos apartamentos em edifício em início de construção, sôbre pilotis ajardinado, com play ground p/ crianças, 2 grandes quartos jardim de inverno, sala, banheiro completo, grande cozinha, dependências de empregadas e área de serviço com entrada independente. Os apartamentos têm em média 86 M2 que equivalem aos de 3 quartos. Preço do metro quadrado, menos de Cr$ 7.500,00. Preços fixos sem reajustes a partir de Cr$ 595.000,00 sendo 1% de sinal (6.000,00) 9% na escritura em tabelião; 10% em 8 meses; 16% em 16 meses; 24% durante a construção em módicas prestações mensais, tudo sem juros. E o restante, 46% em 5 anos iniciando depois da entrega das chaves. Restam poucos. Informações e plantas exclusivamente na EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1.202 — Tel. .. 32-7280 — Cinelândia. 76825 2700

Subúrbios da Central

ATENÇÃO! — Vende-se um grande prédio velho e vazio, serve para colégio, casa de saúde ou para grande incorporação. Ver durante o dia, à rua Henrique Dias n.º 24. Terreno de 13x66,45. Preço Cr$ 1.000.000,00. — Tratar com o SR. MACHADO, telefone 48-7149. 8544 2800

SANTA CRUZ — Vendo 2 prédios, à Rua Primeira, 26, em terreno de 44 mts. por 110 mts. — Osmar Amarante — Tel. 42-4130. 12627 2800

NOVA IGUAÇU — Vendo área de 11.500m2 plana, a Cr$ 100,00 o m2, a 45 minutos da estação, no quilômetro 16 da Estrada Presidente Dutra, com fôrça eletrica, nascente própria e uma casa modesta. Ideal para grande industria, chacara, granja ou casa de saúde. Mais informações com Alvaro Borges, à Rua André Cavalcante, 33, 5.º and. das 12,30 às 13,30 horas. 2800 2800

PIEDADE — Terreno — Vende-se situado na R. Clarimundo de Melo, proximo a R. Assis Carneiro mede 10 x 68. Está pronto para receber construção. Preço 150.000 cruzeiros. Tratar na Organização Tecnica Imobiliaria Norma Ltda. a Rua do Carmo 71, salas 801 e 802. 13813 2800

QUINTINO BOCAYUVA — Leilão Judicial — 2 prédios R. Clarimundo Mello 1050 e 1064, divididos em cômodos para moradia, ambos em terrenos de 11 x 14 m. — NILO — vende em leilão dia 13 de junho, as 16,30 h. em frente aos mesmos — Inf. ..., 42-6665 — Anuncios detalhados no Jornal do Comércio. 13830 2800

Jacarèpaguá

VENDE-SE ótimo terreno em lugar privilegiado no Recreio dos Bandeirantes, gleba A lote 9 quadra 443 — livre e desembaraçado. Já tem escritura, trata-se diretamente com a proprietária pelo telef. 45-0615. 14629 3001

Niterói

NITERÓI — ICARAÍ — Edifício GREEN STAR, em construção, à rua Cel. Moreira César, esq. da rua Belisário Augusto. Últimos apartamentos à venda, com 2 salas, 3 quartos e sala e 3 quartos, e demais dependências completas. Preços a partir de 650 mil cruzeiros; sinal de 50 mil cruzeiros e o saldo durante a construção. Você pagará apenas o custo real da construção. Informações e vendas, Av. Amaral Peixoto, 35-9.º conjunto 902 sala 2. Niterói. 7758 3300

TERRENOS — Para Incorporação — Niterói, Icaraí — Vendo de frente para a praia ótimo terreno medindo 16x45. Preço: Cr$ 3.500.000,00 aceitando apartamentos como parte do pagamento. Tratar Sadi Noronha, Rua Franklin Roosevelt, 39, 8.º ap. 802, das 10,30 às 13 e as 17 às 19 horas. Tel. 42-9191. Rio — Niterói, 2-0904, das 8 às 9 horas. 12588 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Vende-se a rua Chapot Prevost, magnifico lote de terreno medindo 12,55 x 28,70. Cr$ 350.000,00. Ver no local o lote nº. 4 e tratar a Av. Rio Branco 143 — 19. and. sala 11-12. Fone: 52-1478. 18898 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se uma linda propriedade, propria para familia tratamento rua Napoleão Leureno, com varanda, hall, living dois banheiros sociais, 4 quartos em baixo um salão superior com 100 m2, proprio festas, fogão gás, aquecimento central 2 quartos e dependências empregados parte, contrução la. garage, jardim etc. Maiores detalhes S. Boselli. Praça Pio X n. 78 sala 807 8º andar das 8 1/2 ás 11 e das 13 1/2 ás 17 horas. Facilita-se parte. Preço 2.300.000,00 cruzeiros 14594 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos terrenos e granjas, no afamado Vale Bonsucesso, a poucos minutos da cidade de Petrópolis. É uma região excencialmente de veraneio, a 700 ms. de altitude, perto de Corrêas e de Bonclima. Um loteamento já feito, onde existem muitas casas de fino gôsto, estando as ruas abertas, ajardinadas e servidas por redes de luz, água e de telefones. Pagamento muito facilitado. — Informações detalhadas em COARCO, à rua México, 90, 6.º andar, telef. 42-4706, ou no local, com SR. PUJOL à estrada União Indústria, 6470. 16741 3500

ATENÇÃO — Oportunidade. Vendo apartamentos de alto luxo já iniciada a construção, no mais fino ponto de Petrópolis a rua Souza franco, todos aptos. de frente, composto de: vestibulo, ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, cozinha, área, dep. de empregada. Preço 270.000,00. Sinal somente 20.000,00 e prestações mensais de 2.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert, raro negócio. 20295 3500

CASA DE CAMPO — Petrópolis — Bonclima —Vende-se nova, centro terreno com acabamento primoroso — Aceita-se parte pagamento, apto. no Rio — Facilitando pagamento. Infs... 46-6190. 29000 3500

PETRÓPOLIS — Casa: Vende-se nova, centro jardim 12 x 50 c/ 3 qts, arms. salão j. inverno. Garage e depends. Cr$ 1.050.000,00. Tel: 57-9217 — NORMA. 27005 3500

PETRÓPOLIS — Apto. no antigo Hotel Vale do Sol com quarto e banheiro em centro de grande parque. Otimo para fim de semana. Pagamento facilitado. Tratar c/ C. A. DE SOUZA LIMA, à Av. Rio Branco 128 — 12º. sala 1.204, tel. 22-6503. 18924 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vende-se lotes com água encanada, a prazo, diretamente. Condução direta do Rio. — Informações 26-2685. 16728 3600

CASA DE CAMPO EM TERESOPOLIS — Vendo bela residência recém-construida em centro de terreno ajardinado e em rua calçada e paralela a Av. Presidente Roosevelt, com grande living com recanto para refeições, jardim de inverno, com linda vista para o Golf Club, 3 bons quartos com armários embutidos, 2 banheiros com água quente e fria, cozinha com fogão Ultragás, dependencias para empregada, grande area de serviço e garage, com armarios embutidos. Preço Cr$ 1.200.000,00 — com parte a vista e parte facilitada — Informações em Teresopolis — Parque Regadas - Loja 33 - Tel. 2716 — No Rio, Av. Erasmo Braga 227 - Grupo 1015 — Tel. 52-0283. 69222 3600

TERESOPOLIS: — Vendo urgentíssimo e diretamente linda fazendinha a 6 Kms. da cidade, ônibus á porta, com casa de campo, matas, várias nascentes, luz própria, com 161.445 m2 local maravilhoso e valorizadissimo. Preço excepcional de Cr$ ..... 1.100.000,00 com apenas Cr$ ..... 350.000,00 á vista e o resto 5 anos a 8% de juros. Tel. 52-8841 — Urgentíssimo. 18926 3600

TERESOPOLIS — Vendo urgentíssimo lindo apartamento, novinho, de frente, vista deslumbrante para a serra dos Orgãos, com sala, jardim de inverno, quarto, banheiro cozinha. Preço: 60 contos à vista e 2 por mês, com juros e tudo incluído. Edificio Arco-Iris na Rua Taumaturgo, Teresópolis, tratar com porteiro. 18925 3600

Terrenos p/Veraneio

PATI DO ALFERES — Vendo area de 65.000 mts. com água nascente — Preço Cr$ 1,80 o m2. — Tratar com Alvaro Borges à Rua do Ouvidor 128 — Loja. 3700

Sítios e Fazendas

FAZENDINHA para recreio e renda — Vende-se uma linda fazendinha, a 1 hora e 20 minutos do Rio e a 3 quilômetros de Paulo de Frontin, na estrada de Sacra-Familia, com ônibus da praça Mauá à porta. Possui boa sede mobiliada, garagem 2 casas de empregados, 3 riachos, 4 nascentes, mata, galinheiro, chiqueiro, horta, jardim e luz da Light. Tem 2.500 fruteiras recém-plantadas (inclusive 1.500 laranjeiras). Dentro de 2 anos a renda das fruteiras pagará o custo da fazendinha. A propriedade possui, na escritura quatro alqueires, mas, na realidade é maior, tendo 500 metros de frente por 1.000 metros de fundos. Preço 900.000 cruzeiros, sendo 400 mil à vista e o resto financiado em 5 anos. — Tratar, sem intermediário, à rua Aires Saldanha, 98, apto. 201. 28973 3800

CASA, bonita, nova, Ocasião! Em Praia Coroa Grande. Troca-se ou Vende-se barato ou troca-se por pequeno apto.. auto, jóias, bar, tel. .... 25-1188 — 22-0424. 63578 3800

SÍTIOS GRANJAS VENDO NA RIO-SÃO PAULO — CLIMA ADORÁVEL

Dista do Rio 2 horas, frente para o asfalto, local pitoresco, topografia sem igual, presta-se para veraneio, granja avicola, construção de restaurantes, postos de gasolina, fábricas, galpões, agência de automóveis e de mais finalidades, tendo a vantagem de dar frente para rodovia asfaltada e fundos para Central do Brasil, local de grande valorização, preços convidativos, grande facilidade de pagamentos. Maiores detalhes e plantas com Sr. SOARES, Avenida Presidente Vargas, 435, 9.º, sala 903-A — Tel. 43-0655. 20376 3800

FAZENDA OU LOTEAMENTO NA ESTRADA DE MIGUEL PEREIRA

Vendo, 20 alqueires, situados em clima adorável, altitude 700 metros, dista do Rio 2 horas, boas estradas, grandes chapadões, matas, terras, culturas, pastos, nascentes, água potável, riachos, 4 casas colonos, fruteiras variadas, preço Cr$ 850.000,00, facilito 50%. Maiores detalhes com Sr. SOARES, Av. Pres. Vargas, 435, 9.º, sala 903-A — Tel. 43-0655. 20375 3800

FAZENDINHA PARA RECREIO E RENDA

Vendo na estrada de Vassouras, clima adorável, altitude 500 metros, dista do Rio 1 hora e 40 minutos, mede 290.400 m2 em várzeas de culturas diversas, legumes em geral, fruteiras variadas, bosques jardins, matas e pastos, várias nascentes, água potável, 2 riachos encachoeirados, residência confortável, 3 dormitórios, grande salão, cozinha, banheiro amplo completo, quarto e banheiro para criados, água encanada abundante, móveis completos, utensilios e ferramentas, casa para administrador coberta de telhas, moinho fubá, cavalos, arreios, aves e porcos, grande frente para estrada, local pitoresco, aceito troca por automóvel, dou ou recebo diferença. Maiores detalhes com Sr. SOARES, Avenida Presidente Vargas, 435, 9.º, sala 903-A — Telefone: 43-0655. 20374 3800

MENDES — Vendo ótimo sitio com bela casa, água própria. Todo plantado. Casa Criados. Galinheiros, etc. Boa estrada, Miranda Sá — Av. Rio Branco, 91, 10.º s. 4, 23-3162 e — 23-0462. 14611 91

ZONA SUL — Compro apartamento de um ou dois quartos, sala, cozinha, banheiro social e de empregada, com ou sem quarto de empregada e área com tanque — Dou 250 mil cruzeiros à vista e o restante financiado — Propostas ao Sr. Roberto, telefone 26-7661.

FRIBURGO — Rara oportunidade — Vende-se area total 110.000m2, distante 8 km. da cidade. Próprio para lotear. Preço: Um milhão de cruzeiros. Tratar: SADI NORONHA, Av. Franklim Roosevelt, 39, 8.º s. 802 — Telef. 42-9191, das 10,30 às 13 e das 17 às 19 horas. Niterói 2-0904, das 8 às 9,30 horas. 12587 91

LOTEAMENTO OU INDÚSTRIA

Vendo 400 lotes com Dec. 58 junto parada subúrbio Rio Douro com fôrço e água por 4.000.000,00. Tratar com Teodoro, das 14 às 17 horas, à Rua São José, 72-sobr. 32311 91

SACO SÃO FRANCISCO - TERRENO

Vende-se à Av. Presidente Roosevel (rua transversal à Praia Saco São Francisco) o n.º 98, área de 324m2, bom ponto construção para RENDA. Preço: Cr$ 400.000,00 à vista, aceita-se também como parte pagamento TERRENO em Petrópolis, Teresópolis ou Friburgo. Negócio direto. Tel. 7994 — Niterói. 17227 91

VESTIDOS

Alta costura, vestidos para tarde, salas, blusas e acessórios estrangeiros. — Tel. 57-8925. 28985 91

PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA

Vende-se lotes de terreno na mais pitoresca região do Itatiaia: Lago Azul — Tel. 27-2716. 25002 91

COMPRO TERRENO NA ZONA SUL INCORPORAÇÃO

Tel. 46-9647 — Armando Mathias. 3969 91

EDIFÍCIO MARIBEL

AVENIDA PRADO JÚNIOR N.º 290 ÚLTIMO APARTAMENTO

Vende-se nesse magnífico edifício, de um por andar, constando de salão, 3 quartos, 2 banheiros e todo confôrto. Entrada também pela Av. Princesa Isabel, 85, onde deve ser encontrado o porteiro. Tratar à rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.º sala 306 — Tel.: 42-8215 e 52-2832. 74886 91

CASA EM PETRÓPOLIS

Permuta-se confortável, terreno 2.000 m2, valor Cr$ 1.500.000,00 por apartamento no Rio de igual valor sem financiamento. Tratar fone 52-3040. 14683 91

ATENÇÃO!

Madureira, zona industrial, sem contrato, lojas e apartamentos e seis casas. Renda: Cr$ 25.000,00, junto ao lado, um terreno com 8 x 54 com instalações prontas para sobrado, com planta aprovada. Preço: 1.700.000 cruzeiros, com o Sr. BANDEIRA — Tratar no Tabelião Mozar Lago, ou Sr. JOÃO, à Estrada Vicente de Carvalho, n.º 223. 18886 91

GRANDE APARTAMENTO COPACABANA PÔSTO 5 1/2

Familia mudando-se vende seu luxuoso apartamento de frente, todo atapetado, jardim de inverno em mármore, estrangeiro, conservadissima pintura a óleo, muitos armários embutidos, composto de 2 enormes, 4 grandes dormitórios, 2 luxuosos banheiros, grande copa e cozinha, 2 quartos para empregadas e garagem. Preço por motivo de grande urgência Cr$ 1.950.000,00. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar, telefones: 42-8597 — 52-2212. 16814 91

Friburgo — Veraneio — Friburgo

Ocasião única. Lotes a partir de 700 mts. 2. Urbanização perfeita. Agua — Luz — Telefone — Condução dentro da área — clima salubérrimo. Preços desde Cr$ 45.000,00 em prestações de Cr$ 400,00. Peça informações sem compromisso à rua México 98 — 7.º — sala 707 — Fone. 52-6381. 80740 91

Cabo Frio — Terrenos de Praia — Cabo Frio

Lotes com metragem mínimo de 600 mts. 2. Condução DENTRO da área. Luz. Prestações mensais de Cr$ 400,000 e Cr$ 500,00. Posse imediata pelo Dec.-Lei n.º 58 regulamentado pelo n.º 3079. Restam poucos lotes em situação privilegiada. Informações e vendas à rua México 98 — 7.º sala 707 — Telefone: 52-6381. 80739 91

GRANDE APARTAMENTO

VENDE-SE

Ocupando todo o último pavimento do edifício n.º 68 da Rua Júlio de Castilho, ver no local com o porteiro e tratar com o proprietário na Av. Almirante Barroso, 81 — Sala 716, das 14 às 16 horas. 12662 91

LOJA — Avenida Rio Branco — Vende-se no Edifício Marquês do Herval (antigo Pálace Hotel) com 200 metros quadrados Tratar no Banco Hipotecário Lar Brasileiro, à Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar. 7702 91

BOTAFOGO

LEILÃO

LEILOEIRO GASTÃO DE CARVALHO, venderá em seus salões, à PRAIA DE BOTAFOGO, 440, no dia 7 — Quinta-feira, às 15 horas, MÓVEIS, para sala, dormitórios e varanda; LUSTRES DE CRISTAL, RÁDIO-ELETROLAS, RÁDIOS, TOCA-DISCOS, MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA e mais objetos que será publicado em catálogo no "Jornal do Comércio". Informações pelo fone 26-1643, com o sr. Senna. 3814 91

NOVA FRIBURGO

BAIRRO NOVA SUIÇA

Terreno no mais privilegiado local desta magnífica cidade, loteamento a 1.800 metros do Hotel Sans-Souci, lotes de 1.000 metros quadrados a partir de Cr$ 50.000,00. Informações e ida ao local — Av. Graça Aranha, 226 — Sala 907 — Telefone: 32-7865. Imobiliária Nova Suíça Ltda. 20342 91

ANDARAÍ — Vende-se magnífico apartamento de frente com varanda, saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências completas para empregada. Rua Souza Cruz no Andaraí, preço Cr$ 800.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 financiados. Tratar e mais informações na ADMINISTRADORA KATYA, à Rua México, 98 sala 1013, diàriamente depois das 16 horas. 20392 91

LOJA

Vendo à Rua Barão de Mesquita 20 quase esquina com S. Francisco Xavier com 65 metros. Otimo ponto comércio. Tratar com Sr. Coelho no local pela manhã, ou pelo tel. 42-5762. 12679 91

Terreno - Avenida Brasil

Vende-se uma maravilhosa área de 3.500 m2, com 50 metros de frente para Avenida Brasil. Preço de oportunidade. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. Av. 13 de Maio n.º 23 — 4.º andar, telefones: 42-8597 — 52-2212. 16815 91

Terreno Leblon 20 x 40

Vende-se um maravilhoso terreno, próximo à praia, pronto para imediata construção. Preço Cr$ 4.100.000,00. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n.º 23 — 4.º andar, telefones: 42-8597 — 52-2212. 16816 91

SENHORES PROPRIETÁRIOS DE EDIFÍCIOS

Caso estando no fim de suas construções. Precisando de um encarregado, zelador, oferece-se um senhor entendendo também de qualquer conserto, como de elevadores, etc. Não tenho muita pressa, pois ainda estou trabalhando. Desejaria moradia para casal. Oferece-se, também, outro rapaz, sendo meu enteado, para servente. É favor telefonar para o número 26-5033. Tenho telefone próprio e não fazemos questão de grandes ordenados. 23995 91

PALACETE -- ZONA SUL

Vende-se ou permuta-se por outros imóveis no Distrito Federal luxuosa residência duas frentes 50 metros cada rua galeria, hall, escada mármore italiano, salões música, jantar, almoço, escritório, banheiro social, artistica piscina, 4 conjuntos dormitórios contendo cada um quarto dormir, quarto vestir e sala de banho, copa cozinha, 4 quartos empregadas, 2 garagens, adega. Localização privilegiada. Preço excepcional Cr$ 19.000.000,00. Tratar sr. Paiva — Av. Nilo Peçanha n. 12 - sala 801 — Telefone 42-4374. 12688 91

ALTO DA BOA VISTA

RARA OPORTUNIDADE

Vende-se urgente, um ótimo terreno com 128 metros de frente e uma área total de 3.381 m2. Magnifica vista para a Barra da Tijuca, banhado por um córrego a 360 metros de altitude. Agua encanada e rêde de luz e telefone. Facilita-se e estuda-se uma proposta razoável. Melhores detalhes com NOLASCO & CIA., Av. Rio Branco n. 128 - salas 810/812 — Tels. 42-6471 e 52-5332. 23269 91

COPACABANA

Vende-se à Rua Carvalho de Mendonça n. 36, apto. 402, esquina com as Ruas Rodolfo Dantas e Carvalho de Mendonça, apartamento de luxo, constando de 2 salas conjugadas, 3 ótimos quartos, banheiro completo em côr, cozinha e copa, dependências de empregada, área com tanque e armários embutidos na cozinha e área O apartamento está vazio. Tratar pelo tel. 22-0601. 26255 91

CASA -- FLAMENGO

Vende-se uma muito luxuosa casa, construção recente, estilo moderno, composta de hall de mármore, estrangeiro, 3 salões, magnifico jardim de inverno com bar, escada de mármore, 5 dormitórios, todos com armários embutidos, 2 banheiros de mármore, copa-cozinha, 2 quartos para empregadas e garagem. Pintura conservadissima a óleo, casa pronta para imediata entrega, sem precisar nenhum reparo. Preço ..... Cr$ 4.500.000,00. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar, telefones 42-8597 — 52-2212. 16819 91

Terreno -- Particular -- Vende

Em frente ao Bar Tico-Tico na Estrada Rio-Petrópolis. Grande valorização. Vendo por Cr$ 230.000,00. Parte facilitada. Medição: 15x35. Tratar com o sr. Titan Ribeiro. Tel. 28-5857 ou 34-1845. 13832 91

CASA COSME VELHO

Vende-se uma residência de rara beleza, com uma muito luxuosa piscina, construção de 1954, praticamente nova, acabamento luxuoso, pintura a óleo, decoração e arquitetura feita pelos famosos arquitetos, composta de living-room, sala de jantar, biblioteca, escritório, magnifico jardim de inverno em mármore italiano, 5 dormitórios, 3 luxuosos banheiros, copa-cozinha. No centro de parque iluminado e arborizado de 1.000 m2, com frente de 37 metros. Preço de ocasião Cr$ 5.900.000,00, facilitando e 30% em prazo longo. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar — Telefones 42-8597 e 52-2212. 16817 91

PEQUENO APARTAMENTO — FLAMENGO

Familia retirando-se do Rio, vende proximo à praia do Flamengo, no edificio "Varsóvia", 2 ótimos apartamentos novos, em andar alto, de sala, quarto, kitchenette, e banheiro. Negócio de rara oportunidade. Preço cada Cr$ 300.000,00, facilitando e financiando pagamento em prazo longo, a metade. Pode-se visitar hoje, na Rua Almirante Tamandaré n. 41, aptos. 913 e 914. Tratar Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar, telefones 42-8597 — 52-2212. 22925 91

PROFESSÔRES

FRANCES — Senhora ensina pelo método direto em casa ou a domicilio, adultos, crianças e colegiais — Fone 37-1706. 8516 87

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — Acordeon, Ballet, Piano, Violão, Canto. Profs. especializados para adultos e crianças. Rua Constante Ramos 96 e Rua Domingos Ferreira 23 s. 303. Fones 57-8458 e 37-3642. 30000 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSAÇÃO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIARIA.. INDIVIDUAIS — Para TRIPS E FELLOWSHIP. Estas são as aulas para businessemen construtores industriais etc. Tratar com Professor WALTER, Av. Rio Branco, 277, 11.º s. 1.109, tel. 52-5739 e .. 47-4461, domicilio só Zona Sul. 19401 87

PROFESSORA leciona o Admissão, com eficiência. Telefone 37-2026. 29924 87

DANÇAS DE SALÃO — ensina-se em 10 lições. Método infalível. Aulas a domicilio. Tel. 46-1769. 16604 87

COPACABANA — Aulas de taquigrafia delo Método Elliot. Aprendizado eficiente em 6 semanas. Inf. fones: 57-7886 e 57-4534. 22223 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professôra de Corte e Costura ensina à domicilio, um curso de 10 aulas. Na primeira aula, contar na fazenda. — Tel.: 45-8552. 19585 87

INGLES NATO — Professor prepara para qualquer curso em casa do aluno — Mr. WRIGHT — 26-9185.

PROFESSORA — particular prepara alunos para o Exame de Admissão a qualquer escola e leciona matérias do Curso Primário e Secundário. Tel. .. 45-3320 até às 10 horas da manhã e depois das 18. 18897 87

PROFESSORA francesa ensina o seu idioma prático e teórico, tel. 47-1876. 14650 87

LATIM, Inglês, Francês para alunos dos cursos ginasial, clássico, científico, vestib. dá professora estrang. com ótimos resultados, fone 26-9658. 13804 87

PREPARO provas parciais, curso ginasial aula Cr$ 50,00, Rua Dois, 683, Jardim SULACAP. Estrada Intendente Magalhães, ônibus Bangu. 12635 87

VIOLÃO POR MUSICA — Ensina-se a quem sabe musica. Tambem teoria, divisão e solfejo por metodo simples. As quartas-feiras das 8 às 22 horas (a escolha), Av. Prado Junior, 335, apto. 405 — Copacabana, inscrições abertas no local, e aulas dia 6. 9723 87

PORT. ING. E MAT. — Preparação intensiva para exames e todos os fins — Posso ir a domicilio — Praça Serzedelo Correia 17, 9.º andar — Tel. 46-9735 — Copacabana. 28967 87

FRANCES — Professora registrada, com prática de 15 anos, leciona em sua residencia ou a domicilio — Tratar à rua Joaquim Nabuco 64, ap. 301 — Tel. 37-5995 — Recados. 28975 87

CANTORAS(ES)

Professôra graduada Academia de Viena prepara repertório e acompanha ópera, música de câmara, operetas, folclore, etc., em 4 idiomas. Tel. Lili Frank, 27-6017, de 8 às 11 horas.

ESCRITOR ALEMÃO

LECIONA SEU IDIOMA — Telefone: 26-4336. 16639 87

Compra Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE fabrica de tecidos completamente aparelhada — Cartas nesta folha n. 14.613. 14613 90

AGUARDENTE FABRICAÇÃO

Arrenda-se um alambique licenciado no Estado do Rio. Informação à Rua Senador Dantas, 45-B, 4.º, andar, sala 403. 13800 90

CASA ATACADISTA

DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Vende-se à Rua Conselheiro Saraiva, com a mercadoria existente. Tratar com o sr. Rocha, à Av. 13 de Maio n. 23 - 7.º - s/ 726 — Tels. 32-3845 e 42-8777, das 9 horas em diante. 12656 90

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

VAI COMPRAR CARRO? — Se precisa de mecanico examinador ou instrutor de direção 52-4349 com JOSÉ CAMARA das 8 as 12 hs. 20377 64

CITROEN — 1948 — mod. 11 ligeiro em perfeito estado — Preço 115 mil cruzeiros — Rua Venancio Flores 291 — Tel. 47-1882. 28995 64

FORD F-8 - DIESEL

Vende-se caminhão estado de novo, ano 1952, ou troco por carro de passeio. Facilito pagamento. Rua Mariz e Barros, 1.061, Sr. DRAGO. 13795 64

MACK — A-40

Vende-se caminhão em perfeito estado funcionamento, ou troca-se por carro de passeio. Facilito pagamento. Rua Mariz e Barros, 1.061, Sr. DRAGO. 13794 64

CONJUNTO DIESEL

Motor estacionário — 25 H.P., marca Hatz, com gerador. — Pouco uso, estado de novo. Facilito parte. Rua México, 31-C — Telefone: 52-8865. 22311 64

FORD VICTORIA 1956

Hidramatic — Fairlane — Rádio — Pneus brancos, etc. — Preço: Cr$ 840.000,00. Tratar telefone: 22-4168. 18882 64

DE SOTO — 1952

Quatro portas — Forrado couro, rádio, pneus brancos, etc. Tipo pequeno. — Ver à Rua 19 de Fevereiro, 47, com Ivolin. 18880 64

"KAISER MANHATTAN"

Vendo modêlo 1953, novo, zero Km., equipado. Ver Avenida Rainha Elizabeth, 20-Loja. 12653 64

LINCOLN — CAPRI

Vende-se por motivo de viagem, sedan, 4 portas, modêlo 1954, em ótimo estado. Ver e tratar Rua Comandante Mauriti, 54-A. — Importado regularmente. 11969 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Chapas particulares. Ultimos modelos. Rua Francisco Otaviano, 33. Telefones: 27-[illegible] e 37-1470 — Copacabana.

ENSINA-SE A DIRIGIR

Carro De Soto 1951. Método prático e rápido, apanhando o aluno em casa. Trata-se dos papéis na Inspetoria. — Soares — 42-6638. Não encontrando, favor deixar recado. 12600 64

CAMINHÃO A ÓLEO

Berliet 1951 de 9 tons., motor ótimo por 250.000 à vista ou 400.000 facil., com 100.000 de entrada e 20 prestações. Tratar com Teodoro, das 14 às 17 horas, à Rua São José, 72-sobr.

CADILLAC 1952-53 Coupé de Ville -- Novo

Aceito automóvel menor valor como parte do pagamento. Ofertas na base de 570 mil cruzeiros. Rua General Ribeiro da Costa n.º 114, apto. 505 — Leme. — Telefone: 37-1783. 14624 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54, 56. Informações: telefone: 46-8943 Avenida Prado Júnior, 145-A, Loja — Copacabana. 22068 64

STUDEBAKER — 1951

Vende-se um, limousine, 4 portas, com rádio. — Acidentado no estado. Cr$ 150.000,00. — Ver à Rua Teotônio Regadas, 25, Garage Lapa. Telefonar para 47-4325, Dr. Vera. 63577 64

AMERICANO Vende Urgente: Chevrolet Bel Air 1955, 4 portas, creme e verde, 6 cilindros, direção mecânica, vidros Ray-Ban; 7.400 kilômetros, como novo, preço menor que de agência. 47-5818 12632 64.

MERCURY 1954 — MONTEREY

Vendo mecânica, 4 portas côr prêta, rádio, etc. Estado de nova, tudo original de fábrica. Rua Constante Ramos, 35, apto. 101 — Copacabana.

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

FORD — MERCURY TAUNUS — CONSUL — ZEPHYR PREFECT — ANGLIA
Antes de consultar nossos preços — Pagamento à vista
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.
Revendedores Ford Autorizados
RUA DO REZENDE, 147 — TEL.: 52-2644 78065 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. — Telefone: 22-6180. 20014 64

VITALPARTS S/A COMERCIAL E INDUSTRIAL
AV. MEM DE SÁ, 289 - Tel.: 32-7185

FORD-1955

Zero Km, 4 portas, todo equipado. Aceito troca. Rua México, 31-C. Telefone 52-8865. 18878 64

FORD FAIRLANE 1956 (VICTORIA)

Novo — Mecânico — Bela combinação de côr — Equipado — Importado pela 5.ª categoria. Aceito troca. Tratar à Rua México n. 31-C — Tel. 52-8865. 18881 64

Pôsto Embaixador

CANOS DE DESCARGA — Silenciosos — Vendemos e colocamos a hora marcadas.

VIDROS PARA AUTO: executamos qualquer serviço em portas e janelas, caneleta, frizos, etc.

Freios: substituimos as lonas em 4 horas. Mecanicos — lanterneiros — eletricista. Rua Aires Saldanha, 34-A — Tel. 47-7779. 12678 64

SIMCA COUPÉ DE VILLE

Vende-se. Modêlo Sport 1953. Carrosserie FARINA. Rádio. Undercoat. Estado excepcional. Rua Barata Ribeiro, 323-A. 19407 64

CAMINHÃO G.M.C. e MERCEDES

Vendem-se com carroceria fixa em ótimo estado — Ver e tratar com o Sr. Lourenço à Rua Marquês de Abrantes n.º 100 — Garage ITA. 26151 64

Modas e Bordados

PELES DE ARMINHO BRANCO!

Novo casaco, outro Renard bleu ¾, part. vende por necessidade, barato. Tels. 25-1188 e 37-1176. 28963 81

"TOILES" (MOLDES) FRANCESES

Em algodãozinho de vestidos e tailleurs para nova Estação: INVERNO. Telefone: 57-1055 20385 81

ALTA COSTURA, fino acabamento, entrega rápida de vestidos "toilette" e esporte, "Tailleurs" e casacos. Atende à domicilio para provas. Preços módicos. Fone 47-5316. 12602 81

MODAS — Malhas, sueters, casaquinhos, conjuntos blusas, calças, últimos modelos, tôdas as cores, vendas a vista e a prazo. Mando no domicilio para escolher. Telef. 27-6209. Sr. MARIO. 12597 81

CASACO VISON

Vende-se casaco novo da melhor casa de Nova York — Maximilian Furs. Tel.: 25-1708. 12591 81

VENDE-SE

um Casaco de Pele Renard bleu ¾, muito barato. — Telefone: 37-1675.

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas, renova suas colchas de viçunhas. Rua Marquês de Olinda, 58 — Botafogo. Telefone: 26-7973.

CASHMERE ARGENTINO

Vende-se sweaters, saias, bôlsas recém-chegadas. 47-7089. 28998 81

TAPETES PERSAS LEGITIMO

Por motivo de viagem vende-se 2 tapetes tam. 3x4, qualidade fino. Preço de ocasião. Só particular. Trata-se Rua Toneleros, 43, apto. 202, das 6 até 9 horas da noite. 20964

Locação de Casas e Apartamentos

Centro

RUA TAYLOR 39 apto. 909 — Magnífico apto., sala, quarto, banh. cozinha. Cr$ 4 mil. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615 2.º pav. Tel.: 42-1314 das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 23263 1

ALUGA-SE salas e andar com 170 m2 em edifício novo no centro, rua da Alfandega entre Avenida e Uruguaiana — Tratar no Banco de Crédito Popular União à rua da Alfandega n. 98. 16837 1

ALUGA-SE salas e andar com 170m2 em edifício novo no centro. Rua da Alfandega entre Avenida e Uruguaiana. Tratar no Banco de Crédito Popular União a rua da Alfandega 98. 14692 1

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se salas proximo ao centro bancario, Rua Teofilo Otoni n.º 15, esquina da rua 1.º de Março. Ver e tratar no 12.º pavimento, sala 1204. Informações pelos telefones 43-5341 e 43-9469. 20382 1

CENTRO — Escritorio para alugar de primeira locação com sala, banh. kitch. Cr$ 5.500. Tratar na Agencia Anglo-Americana. Rua Mexico 148 s/ 804. Tel.: 42-2482 a partir de 10 até 6 horas. 16809 1

SALA — Copacabana — Aluga-se bem mobiliado, com café pela manhã, para um casal de trato, a Av. Copacabana Posto 4 — Telef. 37-4681. 20386 1

ED. MARQUES DE HERVAL apto. 523 — Saleta, sala, banh. kitchnete. Cr$ 5.500,00. Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2. pav. Tel.: 42-1314 das 9 as 12 e das 14 as 17 horas. 12695 1

BAIRRO FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 93 — Magnifico apto. frente, sala, quarto, banh. completo cozinha ampla com fogão de 4 bocas area serviço, agua em abundancia. Cr$ 3.800,00. Chaves com zelador. — Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314 das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 12694 1

ED. MARQUES DE HERVAL apto. .. 1510 — Frente para Av. Rio Branco — Saleta, sala, banh. kitchnete. Cr$ 5.500,00. Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314, das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 12693 1

ALUGA-SE para senhor de alto tratamento e posição social com ótimo quarto em casa de uma senhora — Tel. 42-4977 — Esplanada do Castelo. 18911 1

CENTRO — Alugo no Ex-Palace Hotel, o apto. 408, frente para Avenida, com duas salas, kitch. e banheiro completo — Excelente para negócio, consultório ou moradia, 1a. locação — Fone 38-8351 — Sr. Hugo. 12672 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE na Praia da Urca, salão, garagem e banheiro completo, entrada ind., em palacete familiar, para cavalheiro idôneo, muita água e silêncio, Também outro menor, à Rua Otávio Corrêa, 53. 14601 4

RUA CORREA DUTRA 47 apto. 702 — 2 salas, varanda com vista para o mar, 2 quartos, cozinha, banh. completo, dep. empregada, grande area de serviço. Cr$ 7 mil. Ver até as 16 hs. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314, das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 12699 4

URCA — Aluga-se um apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e WC de criada — Aluguel: Cr$ 2.700,00 e três meses de depósito — Ver à Av. S. Sebastião 111. 18894 4

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 807 à rua Voluntários da Pátria, 340, quarto, sala conjugados, banheiro e kitc. — Ver no local e tratar na Régia Imobiliária Ltda., rua Marques de Abrantes 37, sala 102. 18916 4

Catete

GLORIA — Aluga-se quarto de frente, em casa de familia a um ou dois cavalheiros do comércio, com direito a telefone, não falta água. Tratar Rua Cândido Mendes 50A sobrado, fone 52-9815. 10877 5

CATETE — Aluga-se à Rua Andrade Pertence, 34, o apto. 804, c|2 bons quartos conjugados, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área c|tanque e W C de empregada. Ver no local. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 5 mil. Tratar à Av. Rio Branco, 114, 14º, sala 141, com Da. Ieda. Tel..... 42-3300. 18890 5

GLORIA — Alugo pequenos apartamentos de quarto, sala, banheiro completo e meia cozinha — Aluguel 3.500,00 — Rogerio, 52-3598, sómente depois das 14 horas. 12663 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE à Rua Barata Ribeiro, n.º 496, o apartamento n.º 101 com 3 quartos, sala, quarto empregado e grande área privativa. Ver com o porteiro. Tratar com Collares Moreira, à Rua 1.º de Março, n.º 7, salas 502-4, telefone 43-7504. 14671 8

ALUGA-SE — Copacabana posto 3 um grande quarto, com moveis para um ou dois senhores. 2.400,00 R. Figueredo Magalhães 85 apto. 202. 25156 8

QUARTO — Edificio novissimo. Aluga-se a moca ou senhora em casa de mãe e filho com entrada pela Av. Atlantica. Preço 2.000,00. Pede-se referencias — 37-0656. 29993 8

ALUGA-SE — em ambiente exclusivamente familiar, a senhor distinto, ótimo quarto mobiliado, com café; próximo à praia (Copacabana). Inf. 27-7324. 20332 8

ALUGA-SE — um quarto com cortina em apartamento de luxo com telefone a Rua Barata Ribeiro nº. 74, apto. 513 Copacabana. Tratar com o sr. BENEDITO das 14 as 20 horas. 14625 8

COPACABANA — Alugo apartamento, quarto, banheiro e kitch. mobiliado roupa de cama, telefone 3.200,00. Tel. 37-4042. (29999 8

LEME — Furnished apartment for rent. Top Floor. Large varanda on avenida Atlântica and Antônio Vieira. Living Study, Dining, 2 Bedrooms and Bath. Large Frigidaire, Servants Room etc. One year contract. Rent Cr$ 18.000,00. For information. Tel. snr. OSCAR BETWEEN 9 and. 12 in The Morning. Tel. 27-5411. 14637 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua República do Peru, 193, apto. mobiliado com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, tratar no local com Domingos, tel. 37-9912. 13799 8

AV. ATLANTICA 4.098 — Alugo ou vendo os aptos. 401 e 402. Aluguel: 35.000,00 e 22.000,00. Procurar no local SEVERINO 12651 8

APARTAMENTO NO LEME — Aluga-se, tratar Banco Português pequena entrada, quarto, banheiro e Kichinete, armários embutidos. Procurar Sr. LEITÃO — 23-2020. 28956 8

COPACABANA — Aluga-se um confortável quarto mobiliado com varanda, não falta água, para um senhor de tratamento. — É favor telefonar para 37-8241. 28972 8

LIDO — Aluga-se separado quartos, meia pensão. Tel. bem mobil. banh. quente p. senhores. Tel. 57-1176. 28982 8

PASSA-SE um apto. com aluguel de 3.000,00 quarto, sala conjugados, cozinha, banheiro. A quem ficar com os móveis e uma geladeira no valor de Cr$ 50.000,00 a vista. Tratar e ver R. Barão Ipanema 55 apt. 806 — Não falta água. 29972 8

ALUGA-SE um quarto para rapaz sem refeição. Ver e tratar Av. Copacabana 672, apt. 1102. 28937 8

ALUGA-SE otimo quarto mobiliado e com refeições em casa de familia perto da praia a casal, moças ou rapazes de todo respeito. R. Domingos Ferreira n.º 126. 29983 8

COPACABANA Posto 6 — alugamos ap. mobil. com telef. gelad. com 3 quartos, salas, jardim inv. e dep. Cr$ 12.000. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148 s|804. Tel. 42-2482, a partir de 10 até 6 horas. 16811 8

COPACABANA — Alugamos apartamento duplex com 3 quartos, 2 banhr. 3 salões, jardim inv. terraços e dep. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148 sala 804. Tel.: 42-2482 a partir de 10 até 6 horas. 16812 8

COPACABANA posto 3 — Alugamos apto. de primeira locação com 3 quartos, 2 salas, jardim inv. e dep. Cr$ 9 mil. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148, s| 804. — Tel.: 42-2482 a partir de 10 até 6 horas. 16804 8

COPACABANA — Alugamos apto. peq. mobil. com telf. gelad. com quarto, sala seps. banh. kitchnete. Cr$ 7 mil. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 148 s| 804. — Tel. 42-2482. a partir de 10 até 6 horas. 16808 8

PROCURA-SE quarto grande otimamente mobiliado, frente com café manhã, telefone, p| senhor estrangeiro. Tel.: 52-1302. Sr. Rodolfo. 16820 8

ALUGA-SE otimo apartamento de fundos em edificio de dois por andar, com duas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada, por 8.500,00 cruzeiros. — Ver e tratar depois das dez horas na rua Sá Ferreira 214 apto. 202. 27001 8

ALUGA-SE amplo quarto de frente mobiliado (colchão de molas), para casal ou pessoas de tratamento e respontaveis com otimas refeições e todo conforto, ambiente estritamente familiar, proximo ao cine Metro a rua Raimundo Correia 28 apto. 202 — Pelo elevador da frente. 28999 8

POSTO 4 — Alugo o apto. 101 terreo de frente da rua Santa Clara 128 proximo a rua Barata Ribeiro com sala, banheiro e kitchnete. Aluguel: 3.500,00. Ver no local até as 16 hs. e tratar com Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos 25, apto. 1202, tels.: 47-6440 — 47-5885 e 47-1841. 28989 8

POSTO 4 — Alugo o apto. 901 da Av. N. S. de Copacabana 777, ao lado do Cine Metro, de frente com galeria, 2 otimas salas, 2 varandas de frente, 4 quartos, 2 banheiros sociais completos, copa, cozinha, 2 quartos de empregada com 2 banheiros privativos etc. Aluguel: 12 mil cruzs. mensais. Chaves com o porteiro e tratar com Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos 25 apto. 1202, tels.: 47-6440, 47-1841 e 47-5885. 28990 8

POSTO 2 — Alugo o apto. 701 da rua Felipe de Oliveira 48 de frente constando de 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, banheiro com box, cozinha, dependencias de empregada e area com tanque. Aluguel 8.000,00. Ver com o porteiro e tratar com Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos 25 apto. 1202, tels.: 47-6440 — 47-1841 e 47-5885. 28992 3

POSTO 4 — Alugo o apto. 801 da rua Raimundo Correa 20 constando de sala dupla, 2 quartos independenets, 2 banheiros sociais e cozinha. Aluguel: 7.500,00. Ver com o porteiro e tratar com Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos 25 apto. 1202, tels.: 47-1841 — 47-5885 e 47-6440. 28993 8

POSTO 6 — Edificio Verona — Alugo o apto. 702 da rua Bulhões Carvalho 149 de frente esq. de Joaquim Nabuco, primeiro locação constando de sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel: 4.300,00. Ver no local com o porteiro e tratar com Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos 25 apto. 1202, tels.: 47-6440 — 47-1841 e 47-5885. 28991 8

COPACABANA — Alugo apartamento de quarto, banheiro e cozinha a 20 metros da Av. Atlantica — Preço 3.200,00 — Rogerio 52-3598 depois das 14 horas. 12664 8

ALUGA-SE um quarto em Copacabana no Lido, ricamente mobiliado, para um cavalheiro de trata — Preço 3.000,00 — Tratar pelo telefone 37-0246. 14676 8

ALUGA-SE apto. 609 à Av. Atlantica 928, apto. 609, de dois quartos, sala, cozinha, banheiro — Cr$ 4.500,00 — Tratar à Rua Debret 23, sala 503|6 Tels. 52-7614 e 52-5649. 18905 8

LIDO — Aluga-se 1a. locação apto. de frente, com sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro e quarto de empregada — Aluguel Cr$ 4.500,00 — Ver com o porteiro — Rua Belfort Roxo 58|66, apto. 202; e tratar à Rua São José 90, sloja 202. 18910 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se. Apartamento mobiliado: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e WC para criados. Ver e tratar Av. Rui Barbosa 100 apto. 701, de 13,00 às 18,00 hs. 14680 10

RUA DOIS DE DEZEMBRO 35 — Aluga-se o apartamento n. 401 de frente, pintado de novo, com varanda, sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 4.800,00 com deposito na Caixa Economica de tres meses. Ver no local com o porteiro. Tratar com o sr. Sebastião — Tel.: 32-9494. 14634 10

QUARTO — Aluga-se mobiliado em apto. de duas pessoas com roupa de cama e banhos quente, tel. 45-7858. 14670 10

ALUGO à Senhor único inquilino com referencias, sem liberdade quarto mobiliado, banheiro anexo, telefone privativo. Tel. 25-2781. 23271 10

RUI BARBOSA — Alugamos novo de primeira locação para alugar sendo 1 por andar c| 3 quartos, c| armarios embut. 2 salões amplos, jardim inv. 2 banhs. e dep. Tratar na Agencia Anglo Americana. rua Mexico 148, 8º and., sala 804. Tel. 42-2482 a partir le 10 até 6 horas. 16810 10

ALUGA-SE ou vende-se apartamento na praia do Flamengo de alto luxo. Aluguel 25.000,00 venda 3.900.000. — Silverio ou Eduardo - Av. Rio Branco 128 - 1414 — 52-7660. 14687 10

RUA ALTE. TAMANDARÉ 77 apto. 14 — Confortável apto., 2 salas, 3 quartos granles. banh. completo com box, cozinha, dep. empregada, area serviço. Cr$ 10.000,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. — Tel. 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 12691 10

Gávea

GAVEA — Aluga apto. quarto e banheiro independente a pessoa que trabalhe fora. Cr$ 1.800,00 — Tel.: 47-7868. 14667 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se o apartamento 307 da Rua Visconde de Pirajá, 463, constando de sala, quarto com jardim de inverno, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. 14653 12

RUA BARÃO DE JAGUARIBE 146 ap. 101 — Confortável, varanda, 2 salas, 2 quartos, 1 c| armario, banh. dep. empregada, area. Cr$ 7.000,00. Chaves no apto. 202 - Administradora Nacional - Av. Pres. Ant. Carlos 615 2º pav. Tel. 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 12700 12

RUA BARÃO DA TORRE 107-A — C| IV apto. 201 — Hall, sala, varanda, 4 quartos, copa, cozinha, banh. dep. empregada, area serviço. Visitas das 12 às 15 hs. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314 das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 12692 12

IPANEMA — Alugo o predio 344 da Av. Vieira Souto, c| magnifica vista para o mar c| 50 ms. de fundo, constando de: 1º pav.: varanda, 4 salas, cozinha, terraco; 2º pav.: sala, 5 quartos, varanda, banheiro e terraco. Externamente: garage, quarto e banheiro de empregada. Aluguel 20.000,00. Ver c| o pintor das 7 às 11 hs. e tratar c| Olyntho Ribeiro à Rua Julio de Castilhos 25, apt. 1202, tels. 47-6440 — 47-5885 e 47-1841. 28986 12

IPANEMA — Alugo o apt. 301 da rua Visconde de Pirajá 415, mobiliado, pelo prazo de 6 meses, constando de 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro c| box, armarios embutidos, cozinha, dependencias de empregada e garage. Aluguel 10.000,00 mensais. — Ver das 12 às 16 hs. e tratar c| Olyntho Ribeiro à Rua Julio de Castilhos 25, apt. 1202, tels. 47-6440 — 47-1841 e 47-5885. 28987 12

APTO. — Aluga-se o excelente apto. à Rua Visconde de Pirajá n. 175, ap. 502 com saleta em mármore, amplo living, jardim de inverno em mármore, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, armários embutidos, copa, cozinha, dependencias completas de empregada e vaga na garage — Todo pintado a óleo, com telefone e 4 extensões, finamente r obiliado, água fria e quente na cozinha, tanques e banheiros — Tratar no local ou pelo telefone 27-3416. 12673 12

ARPOADOR — Aluga-se aptos. 205 e 608, à rua Joaquim Nabuco 185, quarto, sala conjugado e separado, banheiro e kitc. — Ver no local e tratar na Régia Imobiliária Ltda. — Rua Marques de Abrantes, 37, sala 102. 18915 12

ALUGO — ótimo apto. de frente c| 3 qtos., 2 salas e dependências completas. Aluguel 7.800 cruzeiros, a quem comprar o dormitório e 2 colchões p| 35.000 cruzeiros. Rua Visc. de Pirajá 479 c| o porteiro JOÃO, depois tratar c| a proprietária. Aceito oferta. 14616 12

Jardim Botânico

RUA DAS LARANJEIRAS, 337 — Aluga-se apto. 907, com moveis, quarto, banh., kitch. Cr$ 3.600 mens. Sem elev. inf. tel. 37-4376. 82928

ALUGA-SE ótimo apto. novo, c. sala, de 20m., 3 bons quartos, quarto empr., etc. Local aprazivel exclusivamente residencial. R. Itaipava, 136, ap. S. 202. Aluguel 5.500 chaves c |Barbosa. Tratar Sr. Adalberto — 43-2833 ou 47-4128. 14614 14

Laranjeiras

ALUGA-SE o apto. Co-1 de 9.º pavimento (cobertura) do prédio da rua Laranjeiras 356, constando de sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar a rua São José 85, sala 314. Exige-se fiador. 80715 16

RUA DAS LARANJEIRAS, 337 — Aluga-se apto. 907, com moveis, quarto, banh., kitch. Cr$ 3.600 mens. Sem elev. Inf. tel 37-4376 82929 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartmnto ainda não habitado em edificio recentemente construido, na Rua Professor Estelita Lins 148, apto. 203, c | os seguintes cômodos: 2 quartos grandes, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, área e dependencias de empregadas — Aceita-se fiador ou depósito — Preço a tratar com o proprietário pelo tel. 22-4012. 14682 16

LARANJEIRAS — Otima oportunidade — Aluga-se para um senhor de responsabilidade, confortável quarto (para residir ou não) em apartamento bem mobiliado, com geladeira, telefone, etc., onde residem apenas dois cidadãos — Sr. Humberto, telefone 32-2098 e à noite 45-8906. 18893 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se a rua Aristides Espindola 107, apto. 303, com sala, qto. saleta, banh. completo, cozinha, banheiro empregada e área com tanque — Chaves no apto. 301 com D. Conceição. Tratar na Imobiliária EVEREST Ltda. — Av. Rio Branco 99, 7º andar, tel. 23-5329. Aceitam-se ofertas. 16371 17

LEBLON — Apartamento duplex mobil. para alugar c| telef. gelad. c| 2-3 quartos, sa'a. gr. terraco e dep. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804 tel. ...; 42-2482 a partir de 10 às 6 horas. 16807 17

LEBLON — Alugamos apto. de frente para praia mobil. para 3 a 6 meses com 3 quartos ampl. 2 salões e demais dep. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804, tel. 42-2482 a partir das 10 até 6 horas. 16805 17

LEBLON — Passa-se contrato de apt. com telef. com 3 quartos, varandas, sala ampla e dep. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804, Tel. 42-2482, a partir das 10 até 6 horas. 16806 17

LEBLON — Aluga-se apartamento para família de tratamento em Edifício Novo (1.ª locação). Não falta água (possui poço artesiano, com ótima água). Tôdas as peças com Parquet paulista. Com grande living, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregados. Ver e tratar Av. Ataulfo de Paiva, 926. 64693 17

APARTAMENTOS — Leblon — Alugam apartamentos de 2 e 3 quartos, todas as dependencias grande jardim e lago em primeira locação, a Avenida Bartolomeu Mitre n.º 647 (esquina da Rua Desembargador Alfredo Russel). Pede-se fiador idoneo. Ver no local das 7 as 11 horas e das 12 as 17 horas. 18913 17

Santa Teresa

SANTA TERESA — Bairro A Equitativa — Alugam-se na Rua Almte. Alexandrino, 976, lojas e apartamentos de sala e 2 quartos e sala e 3 quartos, além das demais dependencias; construidas em terreno sólido, com todas as peças com iluminação direta, em local ajardinado e arborizado, com magnifica vista e clima de montanha, servidos por Plano Inclinado, além de rua para acesso de veiculos e disponho de núcleo, comercial próprio. Tratar à Travessa do Ouvidor, 22, 4.º andar, das 12 às 17 horas. 4873 23

QUARTOS — Alugam-se independentes em casa luxuosa, com lindo panorâma sôbre o Rio. Aluguel a partir de Cr$ 1.600,00 com 3 meses de depósito. A casa tem local próprio para cozinhar e lavar. Agua abundante, 4 linhas de bondes à porta — Silvestre, Lagoinha, França, Dois Irmãos. Vêr á rua Almirante Alexandrino 663, tratar á Av. Rio Branco 177 3º. andar, tel. 42-9449. 20348 23

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. R. Senador Alencar 199, casa 1. Aluguel 4.000,00. Informações 27-3938. 29961 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se apartamento novo com 4 quartos, 1 sala grande, copa enorme, banheiro completo, aparelho para empregado na R. Carvalho Alvim 630, apartamento 301. Preço 7 mil cruzs. Tratar à R. Antonio Basilio 149, terreo. 23229 27

ALUGA-SE o apartamento 01 da Rua Hadock Lobo, 146, Edificio "Ethel", vazio, co entrada, sala, grande varanda envidraçada, 2 quartos conjugados, banheiro, grande cozinha, área, banheiro de empregada e garage Preco Cr$ 5.500. Inform. c. o porteiro Sr. Gabriel. 12642 27

COPACABANA

Alugo por 20 meses apto. mobiliado e decorado (geladeira, eletrola, telefone, caixa dágua própria), 1 sala, 2 qts., escrit., 2 áreas sendo 1 ajardinada e dependências. Condução à porta, 3 quadras da praia. Base Cr$ 12.000,00. Aceito oferta. Para visitas tel. 47-2863, Rua Júlio de Castilhos 102, apto. 104. Motivo viagem. 23271 38

PRECISA-SE URGENTE

Residências ou apartamentos de alto luxo para alugar, com 3 ou 4 quartos, 2 ou 3 salões e demais dependências na Zona Sul. Aluguel base: Cr$ 20 a 30.000,00. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México, 148, sala 804. Telefone: 42-2482, telefonar entre 10 e 6 horas. 16813 38

Em Copacabana em frente à Colombo

ALUGA-SE AMPLÍSSIMA LOJA NOVA

Especial para grande comércio de luxo, Banco, Casa de Modas com local para desfile de modêlos etc., com dois luxuosos sanitários, amplo pátio privativo.

Ver e tratar à Rua Barão de Ipanema, 59, diretamente com o proprietário de 10 às 12 e 15 às 17 horas. Telefone: 57-0163. 79818 38

ANDARES PARA ESCRITÓRIO

Alugam-se os segundo e terceiro pavimentos, (salões corridos), servidos por elevador, do prédio à Rua da Alfândega n. 7. Tratar na loja, das 13 às 17 horas. 16718 38

PRÉDIO -- COM./IND.

Alugam-se em prédio moderno, c/ fôrça instalada, dois pavimentos independentes com 200 m2 cada. Ver na Rua São Luiz Gonzaga n. 2085 c/ o sr. Ivo e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. — Trav. do Ouvidor n. 12 — Tel.: 52-2220. 23232 38

GRANDES GALPÕES

servindo para fábrica ou depósito. Faço contrato de 9 anos de dois grandes galpões, com grande área livre, seis W. C., banheiros e salão para refeitório e armários para guarda-roupa de funcionários. Ficando o telefone, com fôrça e luz já ligados. Aluguel antigo, Cr$ 15.000,00. Ver à Rua Gonzaga Bastos n. 335. Tratar condições à Rua Buenos Aires n. 229. Tel. 43-4365. 12639 38

LOJA -- COPACABANA

Aluga-se lojas, que serve para banco, automóveis, modas, decorações, eletricidade, farmácia, cabeleireiros e outros ramos. Informações pelo tel. 47-0826, com Sr. Valter. 12674 38

SALA PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se ótima sala no Edifício São Pedro à Avenida Rio Branco n.º 52, esquina da Avenida Presidente Vargas, lado da sombra, defronte a nova Agência do Banco do Brasil. Informações no quarto pavimento do prédio. 18928 38

APARTAMENTO PARA TEMPORADA

PROCURA-SE

Apartamento p/ alugar de 15 de junho a 15 de julho, mobiliado com acomodação p/ quatro pessoas em Copabana ou Ipanema. Tratar à Avenida Pacaembu n. 981 ou pelo telefone 51-5770. Em São Paulo, com Aluizio. 28935 38

Animais

POINTER

Vendo um lindissimo exemplar macho, com 2 meses de idade, portador de pedigree genealógico, já registrado no B.K.C. Este animal pertence à ninhada premiada na última exposição do B.K.C. — Cr$ 5.000,00. Ver à Rua Gen. Artigas, 98, apto. 202, Leblon. 29931 63

BOXER — Canil "Eldom-He", Fêmea, 4 meses. Macho 1 ano — A venda — Pedigree do B. Kennel Club — Fone 47-1164. e 27-2873. 28954 63

COCKER — Spaniel Inglês — Vende-se um casal lindissimo de 3 meses já vacinado e registrados no B. K. C. Preço 3.500,00, respectivamente 4.500,00. Tel.: 47-5145 Av. Atlantica 3186 apto. 1101. 29930 63

T. V., RÁDIOS E GELADEIRAS

VENDE-SE por motivo de viagem Rádio Vitrola importada, último tipo, toca discos automático, 3 rotações com contrôle eletrônico. Custou Cr$ 36.000,00, vende por Cr$ 16.000,00. R. Carvalho Mendonça n.º 24 apto. 502. 28981 60

RADIOVITROLA — Alta fidelidade modelo 56 original lindo e moderno movel de verniz vidrado em combinação de pau marfim possante radio de 11 valvulas ondes curtas medias e longas, ultimo tipo funcionamento sem ruidos (estatica). Toca-discos de qualquer tamanho long e short-playing, som de controle eletronico superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Gem por cento automatica, desligando totalmente quando termina o programa. Tem tambem o revolucionario dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizam sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 50.000 cruzeiros, e, por motivo urgente vendo por 15.000 cruzeiros. Ver: Rua Barata Ribeiro 153, residencia perto do Lido, motivo de viagem para América do Norte. 26918 60

GELADEIRA (Super luxo), americana G. E., 12 pés com 2 portas, congelador interiço, com gavetas para carne, peixes, legumes, frutas, etc. — Custou 125.000 — Vendo urgente motivo de viagem por Cr$ 65.000,00 — Ver rua Barata Ribeiro 153 — Residencia. 8653 60

GELADEIRA "Filco" 7,5 pés, pouco uso freezer inteiriço e 1 aspirador electrolux, moderno, vende-se à rua Voluntários da Pátria 166, apto. 102 15636 60

DE PARTICULAR para particular — Vende-se 1 geladeira c. 11 pés, Mod. 1956, "E.E., dourada internamente, giratória, porta de imã, etc... Modelo luxo mais recente. Preço de ocasião. Ver e tratar à Av Rio Branco 114, 3.º and, s. 34. Horário Comercial. 14654 60

VENDO 1 geladeira Frigidaire, com garantia de fábrica, embalada — Procurar Rudolf — Rua Visc. Pirajá 167-A — Ipanema. 28963 60

GELADEIRA — COMPRO

Particular compra uma geladeira, não importa o estado e a aparência, desde que funcione. Paga-se bem. — Tel. 38-8699. 17126 60

CONSERTOS DE RÁDIOS

Gravadores -- Alta Fidelidade

Tel. 37-3220

Na sua casa ou em nosso bem equipado laboratório. Rapidez, honestidade e garantia real. 28937 60

RADIO-VITROLA R. C. A. modêlo 56, original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruídos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas, ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil somente a vista. Fone 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana). 170.. 60

GRAVADOR — Vendo de marca Webcor de alta fidelidade, grava 2 horas em fita. 42-3505. 23260 60

GELADEIRAS — CONSERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na sua casa, num dia e com garantia. Tel. 37-8344 — EUGENIO — Orçamento sem compromisso, atende também aos domingos.

Tudo para rádio!

Toca-disco WEBCOR unid. G-E	4.900,00
Toca-discos WEBCOR ceramic	4.380,00
Toca-disco THORENS CD-93	4.350,00
Toca-discos LUXOR sueco ..	4.400,00
Toca-disco simples c/ estojo	625,00
Toca-disco simples, 3 veloc...	550,00

B. WEISS — R. Uruguaiana, 216 18900 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL:	ZONA NORTE	BELO HORIZONTE
Tel. 47-2970	Tel. 58-7454	Tel. 4-2468
Rua Teixeira de Melo n. 25 - loja - Ipanema	Rua Barão de Mesquita n. 769 - loja - Tijuca	Rua Guaicurús n. 687 - loja

Grande frota de camionetas, oficinas para atender na hora, técnicos especializados nos EE.UU. em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e cobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização. 28960 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 26603 60

TV-RIO: IMAGEM PERFEITA

GARANTIDA EM LOCAIS DE RECEPÇÃO FRACA DO CANAL 13

UTILIZAMOS COMO NOSSA EXCLUSIVIDADE:
— ANTENAS ESPECIAIS DE ALTO GANHO
— MÉTODO DE INSTALAÇÃO NORTE-AMERICANO
— INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

CHAME-NOS INTEIRAMENTE SEM COMPROMISSO!

TELEQUIP

Especializada exclusivamente em instalações de antenas TV. AV. ALM. BARROSO, 2 - S. 1.203 32-8373 — 27-1601 60

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão 12, sobreloja. 82312 60

Televisão -- Serviço técnico

Consertamos para o mesmo dia em sua residência. TV, rádios, garantia de 6 meses. Técnicos especializados tôdas as marcas. Antenas para todos os canais, menores preços. Atendemos todos os bairros até 22 horas, não cobramos visitas. — Tels.: 49-7255 — 29-6129. 12650 60

CONSERTOS E PINTURAS GELADEIRAS

Tôdas as marcas. Oficina DOIS IRMÃOS. Técnico húngaro. Serviço 100% perfeito. Garantia real. Com tinta DUCO; U.S.A. à pistola. Pintura de móveis em geral. Troca de borracha, etc. Gás geral. Orçamento sem compromisso. Tel. 25-4508. Sr. Alexander. R Paissandu n. 134. 14686 60

PINTURA DE GELADEIRA

A partir de Cr$ 700,00

A pistola em seu domicilio, tinta Duco processo americano. Trocam-se borrachas, acabamento 100% perfeito em 1 dia. Também máquinas lavar roupa. Tels. 27-8965 e 57-2359. (Atende-se aos domingos). Deixar recados. Sr. Oliveira. 28674 60

Alta fidelidade (HI FI)

Vendo rádio-vitrola de alta fidelidade, de procedência americana (Crasftmen), equipada com auto?falante (Altec 604-C", em caixa separada, toca-disco Thorens completamente automático, unidades magnéticas GE com ponta de safira e diamante. O Conjunto dispõe de 21 válvulas, incluindo ôlho mágico e pode tocar os discos na mesma freqüência em que foi gravado. Tratar com Ary pelo telefone 22-7200. 14615 60

Sua Geladeira Parou?

CHAME 27-3473

Técnico especializado conserta sua GELADEIRA, AR CONDICIONADO ou MAQUINA DE LAVAR ROUPA, no mesmo dia em sua própria casa com a máxima urgência e garantia real. 26747 60

CONSERTOS E REFORMAS EM GELADEIRAS

Dispomos de pessoal habilitado e material adequado para qualquer reparo em geladeiras, comercial ou doméstica. Atendemos em qualquer bairro, sem nenhum aumento nos preços.

HONESTIDADE, GARANTIA ABSOLUTA E PREÇOS MÓDICOS

A. POLIDORO

Rua André Cavalcanti, 174 — Tel. 32-2661 — Centro. 11971 60

SUA GELADEIRA PAROU?

Procure Almeida e Bottaro Ltda., oficina especializada em aparelhos de refrigeração, ar condicionado, bebedouro etc.

Rua Duvivier, 49 — loja 49-E. Tel. 37-1191. Copacabana. 18892 60

ATENÇÃO — COMPRO 1 GELADEIRA

Particular compra para uso, 1 Geladeira usada e 1 Máquina de Costura. Urgente. Pago à vista. Tel. 58-4789. 14674 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

Oficina especializada, com técnicos estrangeiros, conserta qualquer tipo, na oficina e a domicilio, pintura borracha e acessórios, etc.

Fones: 37-0955 e 57-7156 25104 60

GELADEIRAS COMPRO

Elétricas usadas, mesmo não funcionando. — Telefone: 49-2331 — com Lobato. 14636 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Nova ou com anos de uso. Pagamento à vista. Tel. 58-3392. Mme. Maia. 23239 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361

4745 60

Máquinas em Geral

MÁQUINAS DE OCASIÃ

HOJE
HORARIO: 2.4.6.8.10 HS.
SÃO LUIZ REX RIAN
LEBLON CARIOCA
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
TONY CURTIS
COLLEEN MILLER
no Reinado da Guilhotina
(THE PURPLE MASK)
Technicolor
GENE BARRY · DAN O'HERLIHY
ANGELA LANSBURY
em CINEMASCOPE
Dir. BRUCE HUMBERSTONE
Prod. HOWARD CHRISTIE
COLOR by COMPLEX

JOSÉ PARISI
IRACEMA BRITO
CARLOS COTRIM
AZEITONA
HEIDE LANDI
LANDA LOPES
MONICA LEE
UM IMPACTO DRAMATICO DO CINEMA!
não MATARÁS
DIREÇÃO DE FREITAS JUNIOR
PRODUÇÃO DE LORENZO SERRANO
ESTÚDIOS DA • SOROCABA FILMES • LUSO FILMES
APRESENTAÇÃO
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
HOJE A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
CORNEL WILDE
MICHAEL WILDING
ANNE FRANCIS
GEORGE SANDERS
2:15-5:00-7:30-10 12-2:30-5-7:30-10 Hs. 2:15-5:00-7:30-10
A Túnica Escarlate
The Scarlet Coat
CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO MAGNÉTICA
EM CÔRES
SETE FILMES NÃO SERÃO EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RJ SEM AL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
Extra
M·G·M APRESENTA
EM CINEMASCOPE E CÔRES
NÚPCIAS em MONACO
DE SUA ALTEZA SERENA
PRINCIPE RAINIER III e MISS GRACE KELLY
O UNICO FILME completo E OFICIAL
Exclusivo!

Cuidado, Rapaziada!!!
"O Filho de Sinbad"
vem aí!
Segurem suas GAROTAS!

MAUÁ BRAZ
PARATODOS
ROYAL
SEGUNDA-FEIRA
A Paramount RE-APRESENTA
GARY COOPER · PAULETTE GODDARD
NA OBRA-PRIMA DE
Cecil B. DeMille
O DRAMA ÉPICO, DESLUMBRANTE, DE UM PUNHADO DE BRAVOS!
OS INCONQUISTAVEIS
Côr por TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
PATHÉ
MELO
REGÊNCIA
GUARACI
DIA 14

FERNANDEL
AGORA É'
Ali-Baba
O MUNDO DAS MIL E UMA NOITES COM SEUS TESOUROS ESCONDIDOS E SUAS PROVOCANTES ODALISCAS
PATHÉ
com SAMIA GAMAL A SENSUALISSIMA!
em EASTMANCOLOR
DIR. JACQUES BECKER
AMANHÃ
DIST. NACIONAL
Censura LIVRE
AZTECA
SÃO JOSÉ
CARUSO
PAX
IMPERATOR
NACIONAL
S. PEDRO
COLISEU

PALÁCIO ROXY MADRID SANTA ALICE
AMANHÃ 2-4-6-8-10
UM ESTRANHO PACTO ENTRE DEUS E UM HOMEM
HUMPHREY BOGART
GENE TIERNEY
CINEMASCOPE
20th CENTURY-FOX
Do Destino ninguém foge
"The Left Hand of God"
LEE J. COBB
Completamente Nacional
EDWARD DMYTRYK

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia
O "MOVIMENTO BRASILEIRO DE ARTE"
anuncia sua despedida com as
TRES ÚLTIMAS RÉCITAS
de
ELECTRA NO CIRCO
de HERMILO BORBA FILHO
Direção de GERALDO QUEIROZ
Cenários e Figurinos de BELLA' PAES LEME
HOJE e AMANHÃ, às 21 Hrs.
E AMANHÃ, EM VESPERAL, ÀS 17 Hrs.
com AURORA ABOIM, LUIZA BARRETO LEITE, ANA EDLER, BEATRIZ VEIGA, MAGALHAES GRAÇA, PAULO SERRADO, CARLOS PERRY, RILDO GONÇALVES, CELSO BORGES, ADILA ARAUJO, ROBERTO RIBEIRO e um grande elenco.
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARES: Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 15,00 — SÊLO INCLUSO.

LIVROS USADOS
Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário n.º 137. Tels.: 52-7719 e 52-9534. 80711

BARCO À VELA
Vende-se classe "Lightning" com motor de Popa — 5 H.P. ver e tratar com Laranjeira no Iate Clube do Rio de Janeiro. 12670

Últimos Dias de OTELO
HOJE às 21 horas
VESPERAIS às 5as FEIRAS e DOMINGOS às 16 hs.
RESERVAS: 32-5817
DE SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
PROXIMA ESTRÉIA
A Viúva Astuciosa
COMÉDIA DE GOLDONI
CIA. TONIA CELI AUTRAN
TEATRO DULCINA

SHOW NO GÊLO
MARACANÃZINHO
Afim de que todos possam assistir aquele maravilhoso espetáculo HOLIDAY on ICE 1956 ,fará realizar
AMANHÃ, QUINTA-FEIRA
VESPERAL ÀS 17,30 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS FONE 42-4521
Estréia HOJE, Às 21 Horas
Sòmente Por 4 Semanas
DA COMÉDIA DE MAIOR SUCESSO "PRÊMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO 1953"
"DIVÓRCIO PARA TRÊS"
DE VICTORIEN SARDOU, TRAD. MARIO DA SILVA E R. ALVIM, DIR. ZIEMBINSKI
Com CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — FREDI — KLEEMANN —
ARMANDO CARLOS MAGNO
CARMINHA BRANDÃO
CLÁUDIO RIBEIRO
DINA LISBOA
ELÍSIO DE ALBUQUERQUE
FERNANDA MONTE NEGRO
FERNANDO TÔRRES
HÉLIO COLONA
JORGE CHAIA
LEONARDO VILAR
LUIZ LINHARES
SYLVIA ORTHOF
De 3.ª a Domingo, às 21 hs. Sáb. às 20 e 22,30 hs. Vesp. 5as., sáb. e dom. às 16 hs.
Próxima estréia: "CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO", de J. PATRICK.
Direção de Maurício Vaneau — com 32 personagens em cena.
79819

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Espetáculos de Bailados
QUARTA-FEIRA, 13 e SEXTA-FEIRA, 15, às 21 hs.
DUAS ÚNICAS RÉCITAS DE GALA
com a célebre bailarina
TAMARA TOUMANOVA
com seu "Partner"
WLADIMIR OUKHTOMSKY
e o Corpo de Baile do Teatro Municipal com
TATIANA LESKOVA
e os primeiros bailarinos
ADY ADOR, JOSEMARY BRANTES, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY, ALDO LOTUFO e RAUL SEVERO.
E A ORQUESCTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
VENDA CUMULATIVA
DESSAS DUAS RÉCITAS
HOJE, QUARTA-FEIRA, às 17 horas — HOJE ENCERRA-SE A
PREFERÊNCIA
concedida, para suas localidades, aos Srs. Assinantes DA TEMPORADA DE ALICIA MARKOVA
aos seguintes preços (globais para as duas récitas: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.760,00; Poltronas e Balcões Nobres A e B: Cr$ 555,00; idem, outras filas: Cr$ 480,00; Balcões A e B: Cr$ 360,00; idem, outras filas: Cr$ 290,00; Galerias A e B: Cr$ 220,00; idem, outras filas: Cr$ 170,00.
SÊLO INCLUSO.
Os novos pretendentes poderão adquirir as localidades que ficarem livres, a partir das 10 horas de AMANHÃ, Quinta-feira, até às 12 horas de Sábado próximo, dia 9.
82327

5 ÚLTIMOS DIAS
(DEFINITIVAMENTE)
A fim de que ninguém deixe de assistir a êsse maravilhoso espetáculo, HOLIDAY on ICE 1956 realizará.
VESPERAL AMANHÃ
ÀS 17,30

HOLIDAY on ICE 1956
apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!
Tôdas as noites, às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 horas
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio — E TEATRO JOÃO CAETANO: DAS 9 ÀS 18,30 HORAS. GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho): Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas; para as vesperais a partir de 9 horas.
CADEIRAS NUMERADAS
Cr$ 150,00
MARACANÃZINHO
79820

VITÓRIA FILMES LTDA.
Produção Cinematográfica:
DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"
DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S.A.
EXIBIÇÃO em 1006 CINEMAS de TODO O BRASIL
ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 —gr. 501 — Tel 7076
75174

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. 54009

KODAK RETINA
Vende-se máquina fotográfica, lente Xenon f:2 7 - 5 cm. por 15.000,00. Av. Gomes Freire, 151-A — 22-9711. 12633

TÍTULOS — IATE CLUBE
Compra-se título de sócio proprietário. Paga-se Cr$ 50.000,00. — Tratar pelo telefone: 29-0706. 14617

Singer usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas — ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00: 5 gavetas — ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, Cr$ 4.000,00; gavetas, Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos" 24863

Casamentos
CARTEIRAS
Registros, certidões, procurações, passaportes, naturalizações, registro de marcas e patentes, alvarás e outro qualquer documento. — Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga Rua Larga) — Tel. 23-3840. Escritório fundado em 1939. 18918

COLCHÕES
Reforma-se e faz novo a domicilio, de crina, cabelo, canina e cortiça. — Telefone: 26-5529 — MARTINHO. 14673

Sr. Yehouda Kahan
Preciso falar-lhe com urgência. Telefonar para 23-5354. Alberto Hakim. 13801

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Ópera
SEGUNDA-FEIRA próxima, 11, às 21 horas — SEGUNDA-FEIRA
Sexta e última Récita da Assinatura Noturna
EM HOMENAGEM AO DECÊNIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA ITALIANA
AIDA
Ópera em 4 atos de GIUSEPPE VERDI
com WANDA SPÓSITO, MARIA HENRIQUES, ALFREDO COLÓSIMO, LOURIVAL BRAGA, NEWTON PAIVA, JORGE BAILLY e ERALDO DE MARCO. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. M.º do Côro: CELSO CAVALCANTI. ORQUESTRA, CÓRO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL.
Bilhetes à venda, a partir de amanhã. PREÇOS POPULARES. Frizas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 70,00. Sêlo à parte.
Quinta-feira, 14, Última Vesperal de Assinatura: AIDA

JOALHERIA MONROE
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Por motivo de obras, mais de dez milhões de cruzeiros em jóias e relógios para serem vendidos abaixo do custo, como sejam carrilhões alemães, pratarias e objetos de arte — Rua Uruguaiana, 26 - Esquina 7 de Setembro. 14649

Soc. Distribuidora de Produtos Químicos
Bem relacionada e otimamente conceituada, fornecendo as melhores referências, procura firma importadora para a colocação dos produtos na praça de São Paulo. Tratar na SOC. MILBRÁS — Rua Boa Vista, 208 — Conj. C — sala 5 e 6 — Tels. 37-6869 e 36-4318 — São Paulo. 79942

Bancária Brasileira de Descontos Ltda.
CAPITAL Cr$ 5.000.000,00
DESCONTA
DUPLICATAS, PROMISSÓRIAS, LETRAS DE CAMBIO
Rua do Ouvidor n. 169 — Primeiro.
Tels. 43-5781 — 43-5717.

ENTREGA DAS CHAVES!
A "Ótica Iris" vai acabar, apenas 15 dias para liquidar o maravilhoso e moderno estoque de óculos, abaixo do custo para desocupar o local. Venha depressa! Vendemos balcões, vitrinas, cofre e outros pertences. — Rua Visconde de Pirajá, 141-A — Praça General Osório — Ipanema — "Ótica Iris". 14585

? ENTOPIMENTOS ?
GAZ
Desentopimentos em geral, fogões e tubulações com compressor portátil de alta pressão. — Serviços rápidos e garantidos — Telefone: 52-1539. 23993)

ALUMÍNIO E LATÃO
VENDE-SE
Arames de várias bitolas; chapas e lingotes; discos de várias medidas. Preços vantajosos. Ver e tratar a Rua Frei Caneca, 224. 20307

- INSOLAÇÃO
TYPHO-URÊMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CASA BANCÁRIA
Transfere-se carta patente de uma casa bancária. Carta proposta para o n.º 28018 dêste jornal. 28018

BREU PARAFINA BARRILHA
Vendemos breu K vivo grego em tambores de ferro; parafina refinada japonêsa, 132/135º AMP e barrilha pesada japonêsa. Tratar: ARKADY M. BENT. FILHO & CIA. LTDA.; Rua Visc. Inhaúma n. 107 - 3.º and. — Tel. 43-0027. 12677

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.385 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6 de Junho de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

DOS MELHORES O CAMPO DO "PREFEITURA MUNICIPAL"

Snoocker, Canaletto, Courageuse, Cadi e Fanfan juntos nos dois quilômetros – Sinfonia destaca-se na eliminatória de potrancas vitoriosas – Estréia Urgência, égua tida em boa conta por seus responsáveis – Páreos bem formados completam as reuniões da semana – Programas para sábado e domingo com as nossas cotações

Um aspecto dos exercícios, vendo-se um final apertado entre três animais

MATINAIS

Sinfonia retorna em ótimas condições — Cadi com o melhor trabalho para o clássico — Zombadora anda em grande forma — Erônico, Revolução e Urgência, outros que chamam a atenção

As pelas vão secando ràpidamente mas ainda estão agarrando um pouco. Daí as marcas não serem das melhores nos relógios. Seta (A. G. Silva) inicia o desfile, passando os 1.400 em 93"1|5, terminando com sobras visíveis ao lado de um companheiro. A seguir Lakmé (J. Baffica) deixa boa impressão ao cravar 100" nos 1.500, largando ligeira e finalizando inteira. Mas a alazã é assim mesmo, trabalha bem e no dia não corre nada. Sucesso (M. Silva) revela alguns progressos ao trazer 66" 2|5 do quilômetro, com ação satisfatória e El Mayor vem da milha em 190" 2|5, saindo ligeiro e esmorecendo um pouco nos metros finais.

—

Arrecife (D. Moreira) anda em boa forma e aparece nos 1.400 em 94" 3|5, sem fazer fôrça, chegando com visíveis sobras na frente de Seu Macedo. Firebolt (H. Lima) a seguir, aumenta a marca para 95", discretamente, e Gin Fizz (M. Silva) traz 103" dos 1.500, também sem chamar a atenção. Brachetto (M. Silva) passa o quilômetro em 69" 2|5 e termina algo empurrado. Mas, convém acentuar, é um animal que não dá trabalho, daí não levarmos em conta o seu arremate. Murano (Serra) melhora a marca para 68" e chega firme ao lado de Mocan (Diaz), êste dando a impressão de que despacharia o companheiro caso seu piloto assim o quisesse. Em 67" termina Swami, um alazão de bonita estampa e que não é muito apurado e, em marca idêntica, chega Jangali (M. Silva) que apresentou melhoras após seu compromisso de estréia. Mas Tira-Fogo (G. Silva) não convence ao terminar com poucas sobras em 69" 2|5. Lapacho (L. Coelho) serve de "sparring", esperando Sancy nos 1.000. E termina em 93", com sobras, agarrado com o companheiro. Haralem (Lins) larga apressado dos 1.400, juntamente com Outubro. No final, deixa o companheiro longe, cobrindo a distância em 93" 1|5, e sendo sofreado antes de cruzar o espelho. Enquanto Mimo (Baffica) vem da milha em 115" 3|5, de carreirão, sem preocupação de tempo.

—

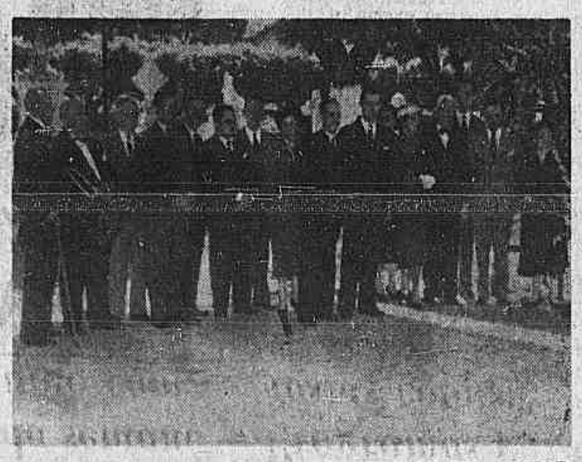
Urgência (A. G. Silva) é vista em atividade. A castanha larga apressada do quilômetro encontrando se com Uja, outra inédita, nos 800 metros. No final, Urgência derrota com autoridade a companheira na boa marca de 65" escassos. Sua ação foi satisfatoria e acreditamos que melhore mais daqui para a corrida. Revolução (D. P. Silva) não fica atrás e crava 64" 4|5, em ótimas condições, derrotando uma companheira. Todavia, a alazã é meio "aluada", daí não inspirar muita confiança. Salerno (Ulloa) não faz muita fôrça no quilômetro em 67", terminando com ação vistosa, vários corpos na frente de Quefir, êste chegando com ação fraca, e Regalo (M. Teixeira), desta feita, não corre para tempo, passando os 1.300 em 87" fácil, pelo centro da pista. Erônico (J. Baffica) continua bem, e melhora a marca para 85", sem fazer fôrça, "sobrando" ao lado de Onório (Lins) um dos três que fazem sua estréia na Gávea e que termina um pouco alertado. Cadilho (A. Portilho) traz 69" do quilômetro, à vontade, e Quinças Borba (A. Portilho) melhora a marca para 67", fácil e distanciando a companheira Alhandra.

—

Vem Sinfonia (Ulloa) no melhor trabalho da semana. Largando ligeira, finaliza com muitas sobras, registrando 78" 3|5 nos 1.200 e derrotando com facilidade a mais velha Piracema, que chega tocada. Carven (A. G. Silva) registra 87" 2|5 nos 1.300, com algumas sofras, e Bérgere passa o quilômetro em 67", sem fazer muita fôrça. Zombadora (M. Silva) continua em grande forma e traz 100" dos 1.500, muito bem, finalizando pelo centro da pista, antes de Maypú, também no govêrno de "Bequinho", passar os 1 400 em 100", de carreirão. Enquanto El Cheique vem da milha em 110", sem ser apurado.

—

Canaletto aparece na grama fazendo uma volta completa de galope alegre. Mas Courageuse (D. P. Silva) resolve trabalhar forte, fazendo a volta na areia, em 136" e finalizando em boas condições. Cadi (A. Portilho), também registra 136" na volta, largando muito ligeiro para registrar 106" na derradeira milha. No final, esmorece um pouco e arremata os 200 em 15", demonstrando que acima da milha não é o mesmo animal. Todavia, seu trabalho pode ser considerado bom. Sancy (M. Silva) registra 138" na volta. Larga mais devagar e finaliza com ação fraca, em 106" 3|5 a milha. Fanfan (B. Marinho) aumenta a marca para 139" 3|5, com 108" na milha final e 68" no derradeiro quilômetro. A filha de Guaycuru ainda carece de melhor aguerrimento mas seu final é satisfatório. Finalmente, aparece a parelha Mister Rio-Bumbo. Juntos largam da milha e no espelho a vantagem é de Rumbo (W. Mazalla) que chega em boas condições, um corpo na frente de Mister Rio (A. G. Silva) em 103" 4|5 para a distância.



HOMENAGEM A MEMÓRIA DE MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — Por motivo da passagem do centenário de nascimento do engenheiro Marciano de Aguiar Moreira, a diretoria do Jockey Club Brasileiro mandou rezar missa, ontem, às 10 horas da manhã, na igreja de São Francisco de Paula. Após a missa, os dirigentes do Jockey Club, tendo à frente o vice-presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, dirigiram-se ao cemitério da Ordem de São Francisco de Paula, no Catumbi, onde depositaram uma corôa de flôres no túmulo do antigo presidente da entidade turfística. A foto acima é um flagrante desta última homenagem.

Esta semana teremos a realização do "Prefeitura Municipal", prova tradicional do turfe carioca e aberta a animais de qualquer nacionalidade. Doze animais confirmaram as inscrições, sendo nove nacionais e três importados, o que dá um aspecto mais interessante a competição. Todavia, o dominio da criação indígena é frisante, pois, entre os estrangeiros não encontramos um nome capaz de fazer frente Snooker, Canaletto, Cadi, Courageuse e Fanfan, todos ganhadores clássicos nas pistas brasileiras e animais de primeira linha que aparecem num plano imediato ao de Adil, o campeão absoluto do momento. Sendo assim, o "Prefeitura Municipal" dêste ano muito promete e se a raia estiver sêca vamos ter uma disputa das melhores.

Nas eliminatórias da nova geração encontramos a estreante Urgência, uma filha de Swalow Tail e de propriedade do stud Peixoto de Castro, que é tida em boa conta por seus responsáveis e, na prova para potrancas vitoriosas, destaca-se amplamente Sinfonia, que, além de vir de ótima atuação ao secundar Siciliana, traz o melhor trabalho da semana.

As demais carreiras estão equilibradas e formadas por turmas credenciadas.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo com as nossas cotações:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 13.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		N.º	Ks.	Cot.
1 —	1 La Ballerina	3	51	25
2 —	2 Mas-tua	2	57	20
3 —	3 Diadema	4	55	60
4	4 Bellatre	5	59	50
	5 Gaiúta	1	51	40

2º páreo — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

		N.º	Ks.	Cot
1 —	1 Lailo	3	55	25
2 —	2 Buoyant	4	55	40
3	3 Rigoleto	5	55	30
	4 Arrecife	2	55	40
4	5 Rugendas	6	57	30
	6 Horban	1	55	100

3º páreo — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de Grama).

		N.º	Ks.	Cot.
1 —	1 Colette	3	54	20
2 —	2 Justicia	1	54	30
3	3 Jasione	6	54	40
	4 Igarapava	5	54	40
4	5 Creusa	4	54	50
	6 Inaguá	2	54	35

4º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Pista de grama).

		N.º	Ks.	Cot
1	1 Ike	4	56	20
	2 Firebolt	3	58	80
2	3 Tucano	8	56	60
	4 Meteoro	2	56	50
3	5 Bily	5	56	25
	6 Baicuri	7	56	50
4	7 Quartzo	6	58	40
	" Gin Fizz	1	56	40

5º páreo — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de Grama).

		N.º	Ks.	Cot
1	1 Brachetto	6	54	30
	2 Relatório	1	54	100
2	3 Murano	3	54	40
	4 Jasmino	4	54	50
3	5 Swami	5	54	30
	6 Jangali	8	54	40
4	7 Tirafogo	7	54	50
	8 Ciano	2	54	50

6º páreo — às 16.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Pista de Grama) — (Betting).

		N.º	Ks.	Cot
1	1 Florença	11	52	20
	2 Ipoméa	3	55	80
	3 Mala Noche	8	55	35
2	4 Dama de Prêto	10	55	25
	5 Malonese	9	55	80
	6 Acquavit	5	55	40
3	7 Ingarana	1	55	80
	8 Rainete	6	55	80
	9 Miss Bageense	4	55	50
4	10 Bas Bleu	7	55	40
	11 Alusiva	2	55	60

7º páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de Grama) — (Betting).

		N.º	Ks.	Cot.
1	1 First Love	1	56	40
	" Ororo	11	56	40
	2 Lapacho	7	56	40
	3 Astro	4	56	30
2	4 Dark Boy	3	56	80
	5 Condor	8	52	150
	6 Romanelo	9	56	25
3	7 Guerreiro	2	56	50
	8 Thebas	5	54	50
	9 Jerry	10	56	40
4	10 Bambinal	12	56	40
	11 Haralem	5	56	50

8º páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.	Cot.
1	1 Quiroga	9	60	30
	" Pandeiro	12	58	20
	2 Balsamo	10	54	40
	4 Hyl Hirundo	8	52	60
2	5 Merci	2	58	60
	6 Cartago	1	54	150
	7 Spitfireson	15	60	60
3	8 Elzorro	7	52	80
	9 Bayard Prince	6	58	80
	" Marmid	14	58	80
	10 Impulsivo	3	58	40
4	11 Tio Pepito	4	58	50
	12 Bolonha	11	54	80
	" Blue Sky	5	52	60

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13.40 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1	1 Urgencia	4	54	30
	" Raia	9	54	100
2	3 Serrania	7	54	25
	4 Revolução	1	54	35
3	5 Sertania	5	54	50
	6 Citara	3	54	60
	7 Orsinia	6	54	40
4	8 Flaia	8	54	60
	" Cirenaica	2	54	60

2º páreo — às 14,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Ks.	Cot.
1 —	1 Cinamomo	2	54	25
2	2 Silvino	4	54	40
	3 Addio	6	54	50
c	4 Itapagé	5	54	80
	" Rubirosa	1	54	80
4	5 Salerno	3	54	30
	6 Repique	7	54	50

3º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		N.º	Ks.	Cot.
1	1 Tabuada	6	54	20
	" Palafrem	1	58	20
2	2 Regalo	2	52	60
	" Next	4	56	40
3	4 Scollops	8	60	50
	5 Cunhambebe	7	52	50
4	6 Erônico	3	56	35
	7 Tripoli	5	52	50

4º páreo — às 15,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Ks.	Cot.
1	1 Cadilho	8	56	25
	" Quinças Borba	2	56	25
2	2 Dourando	5	56	60
	3 Coleiro do Brejo	5	56	60
	4 Quimper	10	56	40
3	5 Capurro	4	56	30
	6 Astro	1	52	40
	7 Romanelo	9	52	50
4	8 Quimbar	3	56	40
	" Quefir	7	56	40

5º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Ks.	Cot.
1	1 Bergère	1	54	40
	2 Carven	6	54	100
2	3 Sinfonia	8	54	18
	4 Ué	9	54	50
3	5 Kuty	7	54	30
	6 Inkissi	5	54	80
	7 Arancina	3	54	60
4	8 Illora	2	54	60
	9 Jamburana	4	54	50

6º páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.	Cot.
1	1 Tino	10	55	30
	" Tanor	2	55	30
	2 Histórico	4	55	50
	3 Blondel	6	55	25
2	4 Sir Toby	6	55	25
	5 Gable	3	55	80
	6 Desplante	9	55	25
3	7 Efebo	12	55	80
	8 Argumento	7	55	80
	9 Blasé	1	55	50
4	10 Cimbronasso	8	55	60
	11 Onorio	11	55	80

7º páreo — Grande Prêmio Prefeitura Municipal — às 16,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.	Cot.
1	1 Snooker	4	52	25
	" Canatto	10	55	25
	2 Luarzinho	5	55	200
	3 Courageuse	3	53	50
2	4 Cadi	6	55	35
	5 Sancy	12	51	80
	6 Inhanduhy	2	55	150
3	7 Fanfan	8	53	60
	" Bomba H	9	56	60
	8 Roleta	7	50	80
4	9 Miste. Rio	1	53	50
	" Rumbo	11	58	50

8º páreo — às 17.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.	Cot.
1	1 Pan	7	54	25
	" Johil	4	60	25
	2 Descuido	11	58	60
	3 Badurbin	6	54	50
2	4 Zombadora	12	54	50
	5 El Cheique	10	52	50
	6 Galo da Serra	1	56	60
3	7 Sepoy	5	58	60
	" Piratini	3	54	60
	8 Maypú	2	52	40
4	9 Jamegão	8	52	60
	" Comandulo	9	60	60

SABADO E DOMINGO PRÓXIMOS

o Torneio Início Paranaense

Em Ponta Grossa e na capital as pelejas

CURITIBA, 4. Terá lugar nos próximos sábado e domingo a disputa do torneio início do campeonato paranaense de futebol de 56. Este ano contando com mais dois clubes, que são o Jacarezinho, da cidade do mesmo nome e que regressa após uma temporada de ausência e o Rio Branco de Paranaguá, promovido à primeira divisão para esta temporada. Os jogos serão realizados em Ponta Grossa e Curitiba, contando o do interior com 6 clubes e o da capital com 7.

As duas tabelas são as seguintes:

Em Ponta Grossa — Estádio máximo do torneio. S. P. Paula Xavier: Monte Alegre x Operário; Jacarezinho x Guarani; Rio Branco x Caramuru; Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º; Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.

Em Curitiba — Estádio Durival de Brito: Atlético x Britania; Ferroviário x Palestra Itália; Bloco Morgenau x Coritiba; Água Verde x Vencedor do 1.º; Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º; Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º.

Todos êstes prélios serão realizados sábado, preliando então no domingo os vencedores das duas séries, em busca do titulo máximo do torneio. S. P.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Montarias oficiais e forfaits

1º páreo — às 14.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks
1 —	1 Flamengá, R. Martins	58
2 —	2 Física, S. França	50
3	3 Glorialba, A. Cardoso	54
	4 Diabrura, U. Cunha	54
4	5 Igaratá, D. P. Silva	54
	6 Nyrza, G. Almeida	52

2º páreo — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks
1 —	1 Dourados, A. G. Silva	56
2 —	2 Joliz, E. Castillo	55
3 —	3 Refem, J. Portilho	54
4	4 Garrancho, I. Pinheiro	54
	5 Fellow, U. Cunha	54

3º páreo — às 15.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1	1 Jonbiz, S. França	56
	2 Picuhy, C. Calleri	56
2	3 Jimy, U. Cunha	56
	4 Gualasco, M. Henrique	56
	5 Delfino, B. Marinho	56
3	6 Positivo, L. Coelho	56
	7 Loro, W. Oliveira	56
	8 Minopigro, C. Morgado	56
4	9 Hermond, P. Souza	56
	" Hibernal, J. Silva	56

4º páreo — às 15.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks
1 —	1 Ormandie, R. Martins	58
2	2 Corona, F. Irigoyen	54
	3 Seta, A. G. Silva	54
3	4 Ogivinha, J. Barros	50
	5 Senda, B. Marinho	54
4	6 Ghiza, D. P. Silva	54
	" Lakmé, J. Baffica	50

5º páreo — às 16.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Ks
1	1 Quetzal, W. Andrade	60
	2 Ouronegro, E. Castillo	58
	3 Holmio, G. Almeida	60
2	4 Boussac, A. G. Silva	56
	5 Patato, N. Pereira	58
	6 Stack, G. Silva	60
3	7 Franja, I. Amaral	51
	8 Gary Cooper, Não correrá	52
	9 Tremonti, Não correrá	60
4	10 Irônico, M. Henrique	60
	11 Tucumana, U. Cunha	56

6º páreo — às 16.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Ks
	1 Jumper, E. Castillo	56
1	2 Bicudo, U. Cunha	53
	3 Dux, J. Baffica	56
	4 Kibar, A. Cardoso	56
2	5 Sucesso, A. G. Silva	56
	6 Paladino, R. Martins	56
	7 Bagé, G. Almeida	56
3	8 Sica, J. Marchant	54
	9 Condor, C. Calleri	56
	10 Donatário, W. Andrade	56
	11 Deserto, B. Ribeiro	56
4	12 Sal Amargo, Não correrá	56
	13 Asta, C. Paranhos	54
	14 Arangá, Não correrá	56

7º páreo — às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks
1	1 Revoltado, N. Pereira	56
	2 Broad Bill, A. Caceres	52
	3 Oldemburg, B. Marinho	54
2	4 Lafogata, R. Martins	58
	5 Himeto, Não correrá	52
	6 Boca Calada, E. Castillo	56
3	7 G. Sanders, I. Amaral	58
	8 Monte Vernon, H. Lima	60
	9 Notelia, G. Almeida	54
4	10 Play Boy, J. Marchant	56
	11 El Mayor, A. Cardoso	58

DESABAFO DOS ESTUDANTES TCHECOS

PRAGA — Os estudantes tchecos, pela primeira vez desde que o seu país foi ocupado pelos comunistas, se atreveram a queixar-se das condições precárias em que se acha o país. Realizaram o tradicional festival de maio, lançando-se às ruas a bailar e cantar. No desfile alegórico que se realizou pelas ruas de Praga, os estudantes ironizaram o regime e se queixaram da escassês de comida, das más condições das residências, dos maus textos e maus professôres e, especialmente, da imprensa oficial comunista, que é a única existente no país. IPS.

DIÁRIO DO PRADO

O CONSTRUTOR DA VITÓRIA — Timão é um crack, mas encontrou em Mário de Almeida o entraineur que soube descobrir e desenvolver suas qualidades de corredor. Conhecendo a profissão como poucos, Mário nunca teve em suas cocheiras um crack consumado. Agora, com Timão, surgulhe a oportunidade de projetar, com um parelheiro de classe, os conhecimentos de que já dera provas com simples corredores de provas comuns

FICARÁ NA GÁVEA

Até à disputa da terceira prova da Tríplice-Coroa, no dia 24 do corrente, e talvez mesmo até ao G. P. "Brasil", Timão permanecerá na Gávea. Seu treinamento, porém, continua a cargo de Mario de Almeida que cuidará simultâneamente do craque aqui no Rio e de outros cavalos lá em São Paulo. Para tanto, fará viagens semanais entre as duas cidades e, nas suas ausências da Gávea, naturalmente Carlos Cabral se encarregará de olhar pelo filho de Swallow Tail.

Por outro lado, Toa, que teve parte saliente nos primeiros .. 1.800 metros do "Cruzeiro do Sul", já foi mandada de volta para Cidade Jardim, onde vai continuar sua ú'il campanha.

E já que estamos falando em animais do Stud Peixoto de Castro, não é demais acrescentar que domingo próximo vai estrear uma potranca de excelente filiação e que se vem mostrando boa corredora nos exercícios matinais. Trata-se de Urgênlia, filha Swallow Tail e Eastern Swan, irmã paterna portanto do craque Timão. Urgência já estêve preparada há meses, para estrear, tendo-se cogitado mesmo de apresentá-la no G. P. "Ministério da Agricultura". Sentiu, porém dôres de canelas e foi retirada de entrainement. Reaparece agora com bons privados, tendo passado o quilômetro, segunda-feira, em 65", correndo muito no final.

ENCORE

Encore não tem sido feliz na presente temporada. Após uma boa campanha no ano passado, quando venceu o "Outono" e o "Dezesseis de Julho", entrando colocada nas outras apresentações, sempre na esfera clássica, muito se esperava da filha de Advocate nesta terceira campanha. Isto porque a defensora do Stud Seabra voltava às pistas radicalmente curada, livre de dôres antigas que tanto a prejudicavam. Mas Encore, em vez de melhorar, piorou. Não se sabe porque, mas o fato é que voltou correndo muito menos. A "rentrée" no "Gervasio Seabra" dêste ano foi um fiasco, terminando batida por quase todos os adversários, inclusive o companheiro Rumor, ao qual nunca dera confiança. E agora chega a notícia de um novo fracasso, desta feita em Cidade Jardim. A vitória que obtivera ao estrear há pouco, no turfe bandeirante, parecia o começo de uma reabilitação. Mas era apenas aparência, pois agora terminou batida até por Huapi, uma corredora medíocre. E não se pode dizer que a derrota ocorreu em virtude da distância, uma vez que o triunfo mais significativo da alazã foi justamente nos 2.400 metros do "Dezesseis de Julho", quando derrotou fàcilmente Cadi, registrando 147" 2|5, um dos melhores tempos para a distância. Assim, deve-se procurar outra explicação para o fracasso de Encore, pois é evidente que um animal de sua classe não pode cair de modo tão feio, sem que haja uma razão plausível para o fato.

DIVÓRCIO

Quando faltam apenas dois meses para o término do contrato, Manoel Bezerra da Silva e o Stud Chamma começam a divergir e vão se separar. O contrato entre êles, porém, será rescindido amigàvelmente, pois ambas as partes reconhecem que, enquanto estiveram juntas se beneficiaram mùtuamente. Se se separaram, não é por incompatibilidade de gênios, mas antes talvez por uma nostalgia de liberdade, uma ânsia momentânea de movimentos livres para fazer o que der na veneta de cada um...

VOLTA TRIUNFANTE

Já estão, na Gávea, Rubens Carrapito e Artur Araujo, tratador e jóquei de Donaire, vencedora do G. P. Barão de "Piracicaba", disputado domingo último em São Paulo. Os dois não escondem a alegria que lhes proporcionou a vitória da filha de Eperlan, ganhando contra a opinião da totalidade de profissionais e técnicos, que nem por brincadeira podiam admitir a derrota de Leocadia, após a demonstração espetacular do G. P. "Diana". E' verdade que Leocadia foi vencida mais pela direção errada de Greme Junior do que pròpriamente pelas qualidades da adversária. Mas se essa consideração diminui o significado da vitória de Donaire, nem por isso subtrai da pupila de Carrapito o valor demonstrado nos 2.400 metros quando revelou pelo menos capacidade de luta e características de animal de fundo.

VÁRIAS

* Segundo nos informou Mario Mendes, Hotspur acabou sentido o G. P. "Cruzeiro do Sul". Vai ser submetido a tratamento, ficando ausente das pistas algum tempo.

* Champanhota teve encerrada sua campanha. Irá para a reprodução, num dos haras da Remonta do Exército.

* Blue Dhalia voltou a ganhar segunda-feira em São Vicente. Sua poule agora pagou onze cruzeiros. Na próxima deverá pagar dez.

* O Stud Rocha Faria estabeleceu mesmo uma sucursal em São Vicente. Para lá já foram enviados os animais Killiah, Itanema, Jaó e Jacamin.

* Voltou melancòlicamente para São Paulo a égua Xuka. Trata-se da matunguinha sem vitória, espalhada, quinta-feira passada aqui na Gávea, como sendo autêntica barbada. Vendeu quase 50 mil poules e chegou último.

* Agiu bem a Comissão de Corridas, dando por terminada a suspensão de Luiz Diaz. Pelo menos demonstrou a C. C. que não pretende agir com intransigência.

* Até ontem ainda se falava na "derrubada" de que foram vítimas, na tribuna social os que pretendiam jogar em Bold Boy. Sem se saber como nem porque, na hora da carreira surgiu a notícia: "Bold Boy não estava no páreo!" Foi a conta: todos se transferiram de armas e bagagens para L'Amiral, Hogjam e Quintilius. E aconteceu o que todos sabem...

Ecos das últimas reuniões

Ocorrências e observações

CORRIDA DE SABADO

* A. G. Silva (Jiguerana) declarou que, no pulo, a competidora Ué atirou-se para fora, chocando-se com sua montada que, em seguida, se atrasou.

* G. Almeida (Fita Azul) declarou que na altura dos mil metros, a competidora Ué, sem luz suficiente, correu para dentro, obrigando-o a levantar, pois quase que sua montada "roda" e que, depois do ocorrido, sua pilotada procurou desgarrar.

* U. Cunha (Jasione) também se queixou do pulo de Ué, dizendo que, na altura dos 800 metros, aquela competidora correu para dentro obrigando-o a recolhêr sua conduzida.

* C. Calleri (Cascador) declarou que, na largada, o competidor Furacão correu de golpe para dentro, causando prejuízo à sua montada e aos demais competidores.

* O. Macedo (Calígula) declarou que logo após a partida foi fechado propositadamente pelo competidor Furacão, pois o jóquei dêste não atendeu aos seus apelos. Acrescentou ainda que o mesmo competidor voltou a prejudicá-lo na altura dos 800, levando-o para fora.

* J. Marinho (Housemaster) declarou que nos últimos metros foi obrigado a levantar sua montada em virtude da vinda para dentro do competidor Japacary.

* L. E. Castro (Furacão) defendeu-se dizendo que sua montada, por estar "mal pisada" no pulo de partida, correu para dentro, acrescentando que fôra avisado pelo "starter" dêsse fato, mas, apesar de corrigir seu conduzido, êste ficou nas condições primitivas justamente na hora da largada.

* R. Martins (Don Fulano) declarou que, na partida, foi prejudicado pelo competidor Tripoli e que, na reta de chegada, seu conduzido vinha "manheirando", daí não ter podido obter melhor colocação.

Nassau não teve uma direção acertada. Corrido no último pôsto, como gosta de fazer, na reta de chegada foi inexplicàvelmente para a cêrca interna e quando seu pilôto conseguiu tirá-lo para fora já era tarde. Mesmo assim, ainda veio obter o segundo pôsto à pequena diferença do vencedor.

* L. Lins (Furona) declarou que, depois dos últimos 800 metros, sua montada não mais estêve tão perto do competidor Demite, estando, por sua vez, ao lado do competidor Hyl Hirundo, fato confirmado por A. Marçal (Hyl Hirundo) que também declarou não ter ficado perto de Demite a partir dos últimos 800.

* Revoltado saiu na frente foi batido nos mil metros, ficando para o quarto pôsto. No final, entretanto, voltou pelo centro da pista e acabou vencendo em bom estilo.

* Broadway Bill, na seta dos mil metros, tomou de golpe a primeira colocação e, abrindo alguns corpos, entrou no direito com boa vantagem. Todavia, parou muito nos metros derradeiros, demonstrando falta de melhor aguerrimento.

* A. Reis (Florença) declarou que nos últimos 300 metros sua montada desgarrou um pouco, em virtude de ter sentido de um locomotor.

* Castillo (Canzoneta) declarou que, na entrada da reta, a ponteira Kzerade começou a desgarrar, obrigando-o a levar sua conduzida para dentro. Êste fato foi confirmado por J. Baffica (Kzerade) que disse ter sua conduzida desgarrado em tôda a reta apesar de seus esforços.

* Kzerade apareceu transformada, muito diferente daquela que vimos em carreiras anteriores. Desta feita, correu na frente, em contraste com suas últimas atuações, quando não saía do último pôsto. Mas o "tiro" não surtiu efeito e vai ficar para outra vez.

* J. Marinho (Tucano) declarou que, na altura dos 500, seu conduzido foi violentamente para dentro quase batendo na cêrca. I. Pinheiro (Billy) declarou que nesse movimento de Tucano foi muito prejudicado, sendo obrigado a recolher seu conduzido.

* Tino custou a parar desta feita. Saiu "riscando", quebrou a resistência de Desplante e ainda teve energias para agüentar o "rush" de Rugendas só se entregando nos metros derradeiros.

CORRIDA DE DOMINGO

* D. P. Silva (Jacoará) comunicou que desde a grande curva sua pilotada começou a desgarrar.

* I. Amaral (Guria) declarou que sua pilotada cumpriu má atuação em virtude da grama pesada e também por ter sofrido prejuízos durante o percurso, cujo autor não conseguiu identificar.

* J. Barros (Olenewa) declarou que logo após a partida teve a luz cortada pela competidora Emboscada, o que obrigou a recolher sua montada.

* J. Carlindo (Jim Fox) declarou que na entrada da reta sua pilotada se atirou bruscamente para dentro, pegando nas patas de Beau Geste.

* Na reta, Jim Fox veio em ziguezague mas acabou entrando numa passagem e veio levar a melhor no "photochart".

* Rochedo foi retirado por ter levado um coice nas cintas. O alazão foi alcançado no trazeiro esquerdo.

* Boulevard d'Or atrasou-se logo após a partida e nunca mais pegou carreira. O companheiro de Beau Geste era portador de muitas esperanças, pois sempre trabalhou bem no gramado.

* P. Tavares (Quibori) declarou que 100 metros após a partida sua montada foi fechada por Luarzinho e nos 800 metros por Crisbam, tendo nesse trecho, causado prejuízos involuntários a Maron.

* G. Almeida (Luarzinho) declarou que, ao ser dada a partida, seu conduzido foi um pouco para dentro e que por ser muito veloz largou nessa direção.

* D. P. Silva (Crisbam) declarou que na altura dos 800 metros seu conduzido foi um pouco para dentro por vontade do declarante, para procurar pista mais firme, pois vinha escorregando. Nesse lance o declarante não viu o competidor Quibori, que forçava passagem por dentro.

* Barbe Bleu "manheirou" em todo o percurso. Corria em último e na reta final, quando apareceu por fora, juntamente com o bloco, começou a cabecear e não corre